@ Internet

cyber.net

Nº1 ● Julho 1995 ● 850$00

Fornecedores de serviços em Portugal

Uma lista completa de todos os fornecedores de serviços Internet existentes em Portugal

Notícias quentes da Internet

Notícias de tudo o que se passa na Internet, incluindo Portugal

E-mail

A vida secreta do E-mail

E ainda!

Centenas de coisas incríveis que pode ver e fazer.

e-mail

surfar na rede

navegar com o gopher

a World Wide Web

Como aceder à super-auto-estrada da informação

O ABC DA INTERNET

Um guia completo para principiantes.

Última estimativa: 29,4 milhões e continua a aumentar

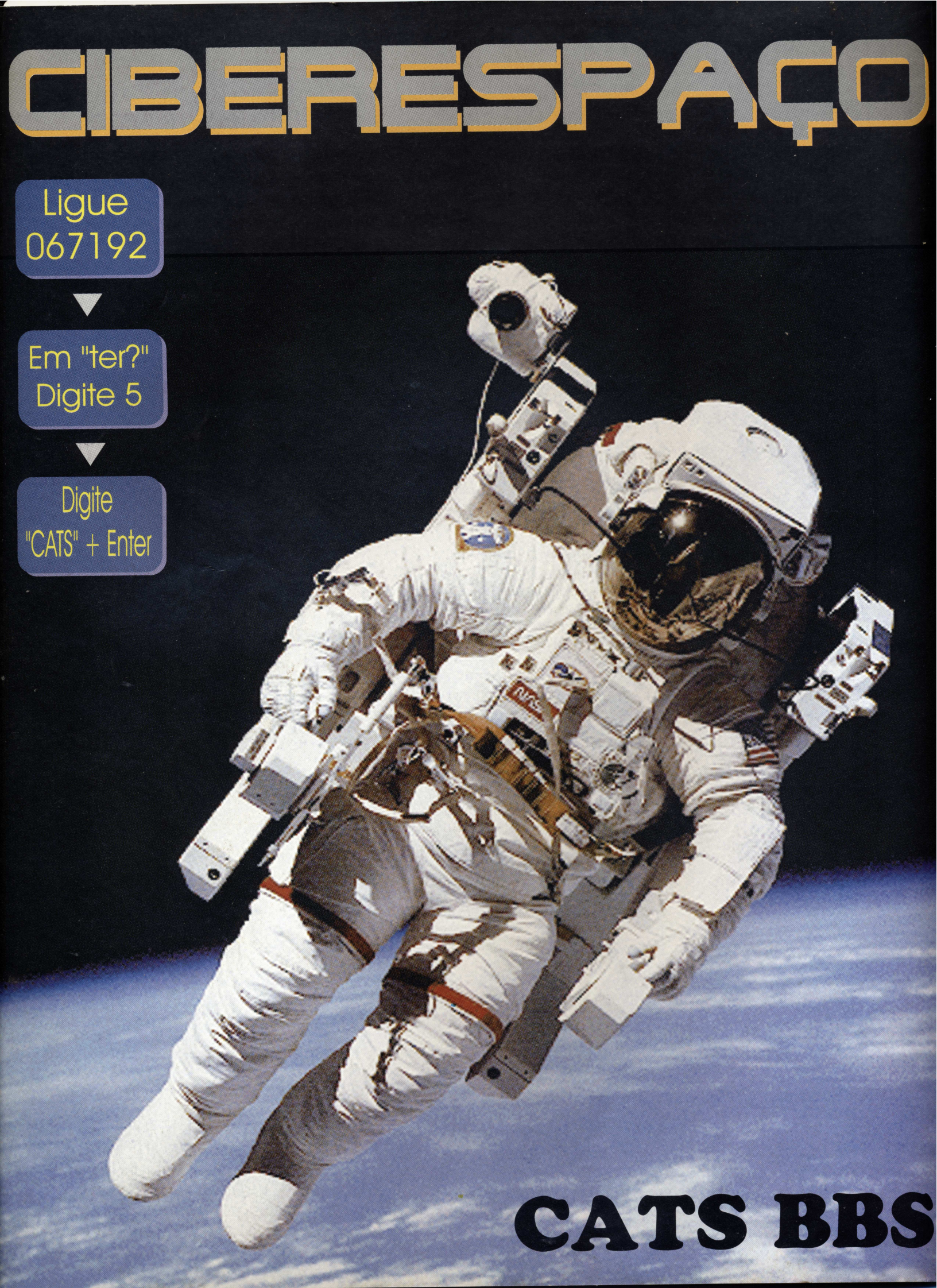
OFERTA DE UM CD ROM (650 Mb) COM ESTA EDIÇÃO (veja no verso)

CIBERESPAÇO

Ligue
067192

Em "ter?"
Digite 5

Digite
"CATS" + Enter



CATS BBS

ARGUMENTOS
Sociedade de Comunicação, Lda.
EMPRESA JORNALÍSTICA Nº 219043

Gerência
Diogo Vasconcelos
Jorge Vicente

Director Geral
Rui Marques

Sede
Pr. Mouzinho de Albuquerque, nº172, 3º 4100 PORTO
Tel. (02) 600 64 44/61 Fax (02) 600 64 60

Redacção, Imagem e Publicidade
R. do Comércio, nº8, 1º 1100 LISBOA
Tel. (01) 886 77 46/72 Fax. (01) 886 77 31

Depósito Legal nº 85 644 /95
Registado na Secretaria-Geral do Ministério da Justiça sob o nº 119044

REVISTA
cyber.net

Conselho Editorial
Dr. Correia Freitas,
Dr. José Magalhães
Eng. Graça Carvalho,
Eng. Nuno Guimarães

Coordenação Geral
Fernando Mendes

EDIÇÃO

Director Editorial
Paulo Bastos
Editor
Tiago Carvalho
Tradução
Paula Antunes

IMAGEM E PRODUÇÃO

Director
Jorge Vicente
Designer gráfico
Fernando Mendes
Produção
João Carvalho
Editor de fotografia
João Mariano

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Director
Diogo Vasconcelos
PUBLICIDADE
Filipa Valente
José Salazar
Isabel Gonçalves
Tel. directo de Publicidade: (01) 886 77 23

C O L A B O R A R A M
António Nascimento
Gabriela Bravo
Isabel Costa
João Carlos Coelho
João van Zeller
Francisca Assis Teixeira
Matilde Cardoso
Tomás Mancellos
Rita Serrão

IMPRESSÃO
PRINTER PORTUGUESA, SA
Bº S. Carlos - Mem Martins

FOTOLITO/MONTAGEM
GRAFILIS
Casal de Stª Leopoldina - Queluz de Baixo

DISTRIBUIÇÃO
Electroliber
R. Vasco da Gama, 4 - Sacavém

As publireportagens presentes na revista cyber.net aparecem com a referência "Publireportagem", sendo devidamente destacadas do restante corpo da revista com uma imagem gráfica diferenciada.
As informações transmitidas pelos nossos anunciantes são da sua exclusiva responsabilidade.

TIRAGEM: 20 000 Exemplares
SOLICITADA AUDITORIA À
apct

Os direitos de autor dos artigos desta edição que são traduzidos ou reproduzidos das revistas .Net e CD ROM Today pertencem à Future Publishing Limited, Grã Bretanha 1994 e 1995.
Para mais informação sobre estes artigos e outras publicações da Future, consulte via World Wide Web, a página http:/www.futurenet.co.uk./home.html

Future PUBLISHING
Your guarantee of value

cyber.net Nº1 HOME PAGE

Pág. 2 -HISTÓRIA DA INTERNET
Era uma vez...., é assim que se começa a contar qualquer história. Vamos mostrar-lhe como tudo começou , onde vai parar a Internet, a sua origem, quem foram os seus pais e todos os factos importantes da história da Net.

Pág. 6 - BREVES
As últimas notícias da Net incluíndo o seu fecho em Hong Kong pela polícia e os últimos escândalos do culto da Cientologia e ainda as mais recentes e quentinhas do nosso burgo.

Pág. 10 - NOVA FRONTEIRA
Net - a nova fronteira. Dois dos nossos colunistas habituais focam assuntos que vão surgindo nesta nova dimensão que surge nas nossas vidas. William Poel, indica dois dos maiores benefícios da internet: - as oportunidades de reconstruir um sentido de comunidade e abolir hábitos de trabalho reconhecidos.
Paulo Bastos em Aham! explora a nova dimensão da Internet em Portugal.

Pág. 18 - INFONAUTAS: José Magalhães
Quem havia de ser o primeiro infonauta português, em destaque na Cyber.net?
O incontornável deputado José Magalhães, pois claro. Dois dedos de conversa com um deputado multimedia.

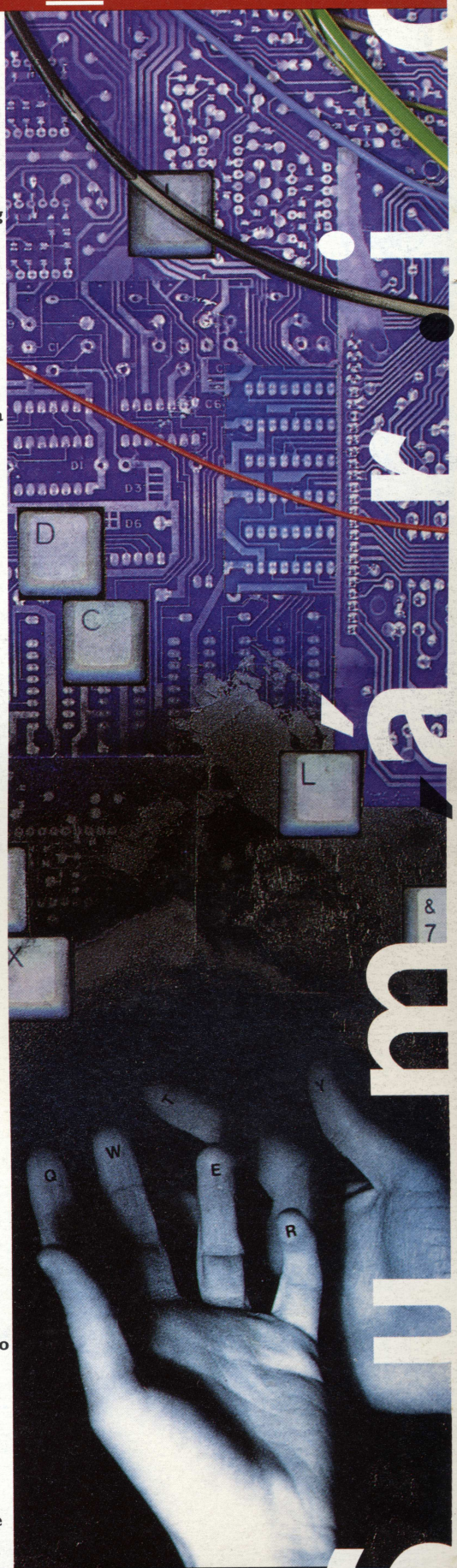
Pág. 22 - HISTÓRIAS DA INTERNET
Homem parte braço de mulher com um martelo. Homem fere mulher com uma chave de fendas. Mulher casa com homem. Verdadeiro ou Falso? Algumas das nossa histórias preferidas, criteriosamente seleccionadas. Humm...

Pág. 24 - O ABC DA INTERNET
É o guia completo para principiantes! Como apareceu a Net, como se desenvolveu, como poderá participar, e o que poderá obter a partir dela. Archie, gopher, anonymous ftp, a World Wide Web - temos 19 páginas que lhe explicam tudo isto, e muito mais...

Pág. 42 - A VIDA SECRETA DO E-MAIL
Sim, o e-mail deixa-nos loucos! Junte-se a nós, enquanto espreitamos cenas da melhor, e mais popular, parte da Internet.

Pág. 57 - PÁGINAS AMARELAS DA CYBER.NET
As melhores (e as mais amarelas) Páginas Amarelas da Net que você já viu, apresentando críticas dos nossos sítios e serviços preferidos, uma lista completa de prestadores de serviços e as moradas e-mail essenciais, um olhar aprofundado sobre os desportos na Net e muito mais.
Não esquecendo o nosso país e os recursos existentes.

Pág. 66 - GLOSSÁRIO
Site, browsing, download, telnet, ftp, upload...,
Tudo isto para si deve ser chinês, um calão um pouco incompreensível, mas não desespere, nós explicamos-lhe todos os novos termos que apareceram com a Net.



CUPÃO DE ASSINATURA NA PÁGINA 23

Em 1968
não existia a Internet.

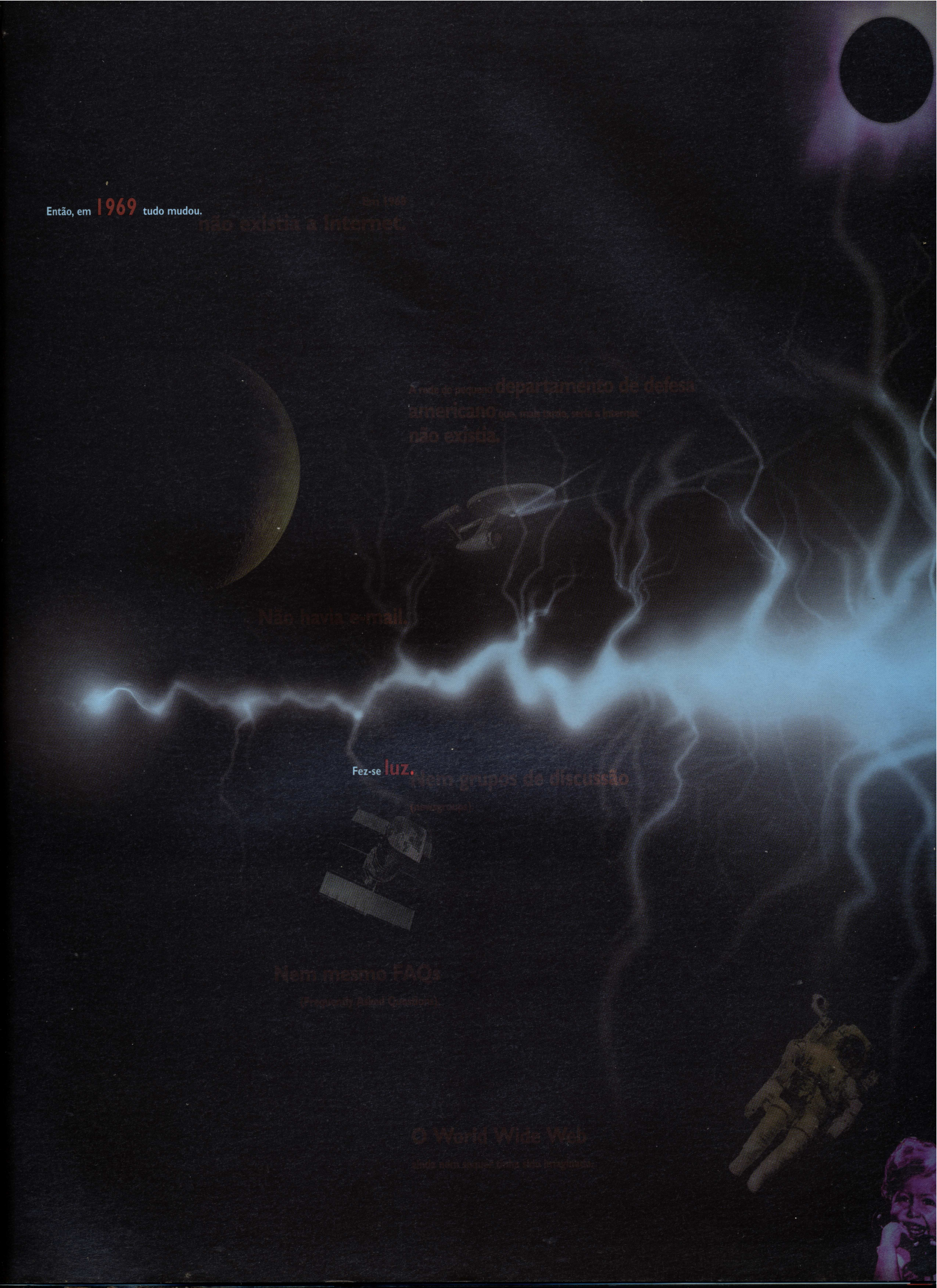
A rede do pequeno departamento de defesa
americano que, mais tarde, seria a Internet
não existia.

Não havia e-mail.

Nem grupos de discussão
(newsgroups).

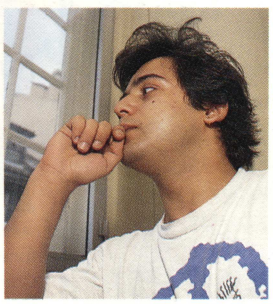
Nem mesmo FAQs
(Frequently Asked Questions).

O World Wide Web
ainda nem sequer tinha sido imaginado.


Então, em 1969 tudo mudou.
Fez-se luz.

E vimos que era fantástico.

Benvindo à cyber.net



À DESCOBERTA

Vai para um ano que um tal de Matt Bielby assinava meia dúzia de linhas, neste mesmo cantinho da revista, prometendo a todos os leitores da .net uma revista capaz de lhes mudar a vida. Enfim... é óbvio que as pretensões não chegavam a tanto: para todos os efeitos, é a Internet que detém essa espantosa capacidade de revolucionar a vida de quem a ela recorre; a revista propunha-se apenas ajudar mais e mais pessoas a entrar na rede, e com isso merecer parte dos aplausos.

E porquê? Porque a Internet é de facto (estou a citá-lo) um espantoso fenómeno - talvez o mais excitante desenvolvimento na área das telecomunicações desde o telefone. Mas é igualmente novo, muito pouco planeado, e às vezes incrivelmente confuso, assemelhando-se mais aos caminhos de cabras que alguém se esqueceu de pôr no mapa, do que às tão faladas autoestradas da informação. E é fácil ficar-se perdido. É para isso que a .net - e agora também a sua "irmã" portuguesa, a cyber.net - existem. A proposta aqui é conseguir explicar a Internet de forma a que todos a possam compreender, e passa desde já pelo ABC da Internet que iniciamos nesta edição. Mas não só. Esta revista não se destina apenas a principiantes, e em cada número vão encontrar igualmente análises, artigos de fundo e dossiers extensivos dedicados às questões mais técnicas e às diversas aplicações possíveis na Internet, por mais obscuras que sejam. Para os mais verdes recém-chegados e newbies ou para os mais experientes administradores de sistema, há-de mensalmente haver aqui de tudo para todos.

Contamos obviamente com as vossas propostas, comentários e sugestões. Mas contamos com vocês sobretudo para mais facilmente levarmos avante aquilo a que nos propomos em Portugal: fazer de facto uma .net portuguesa, que mais do que traduzir pura e simplesmente os (excelentes) artigos da revista-mãe, ambiciona cartografar de facto o pequeno cantinho da Internet a que com alguma complacência também poderemos chamar Portugal.

Um Padrão dos Descobrimentos todos os meses nas bancas? Pretenciosamente, sim, talvez... mas sobre isso todos vocês terão de ter igualmente uma palavra a dizer. Bem ao estilo da Internet, de resto.

Mas agora é que não. Para já instale-se só num canto confortável, e passe já à página seguinte deste primeiro número da cyber.net. Há-de haver outra página a seguir, e outra, e outra. E vai gostar concerteza.

Paulo Bastos
Director Editorial
Paulo.Bastos@individual.puug.pt

Destruição na AUTO-ESTRADA

Rusgas policiais coordenadas fecham a Internet em Hong Kong.

A Internet em Hong Kong foi encerrada quando a polícia fez uma rusga em sete dos oito fornecedores de serviços. Mais de 10.000 contas privadas foram suspensas quando funcionários do Commercial Crimes Bureau da polícia de Hong Kong e representantes do Office for the Telecommunications Authority (OFTA) apreenderam diversos servidores de ficheiros e routers em rusgas simultâneas em 11 locais diferentes. Oito pessoas, sete homens e uma mulher

foram presos e imediatamente acusados de operarem um serviço de telecomunicações sem licença.
Três dias após a detenção as várias autoridades ainda não tinham chegado a uma conclusão sobre a razão desta acção.
A porta-voz da polícia afirmou terem actuado baseados em informações da OFTA, argumentando que os fornecedores não tinham licenças, enquanto que o Governo sustentava a versão de que a polícia tinha actuado por alegações de crime e fraude.

Entretanto, utilizadores descontentes da Net afirmavam que a SuperNet de Hong Kong, que detém cerca de 75% do mercado Internet e que foi o único fornecedor a não ser investigado, tinha, de algum modo, encorajado estas rusgas policiais sobre os seus concorrentes mais baratos. Um porta-voz da SuperNet negou terminantemente esses rumores dizendo: "Queremos que se inscrevam pelo nosso mérito e não porque não têm mais nenhum local onde se dirigir. Queremos ajudar a criar a indústria

Internet, e agora tornou-se mais difícil".
O director-geral da SuperNet, Pindar Wong já tinha afirmado publicamente que não entraria numa guerra de preços e que, em vez disso, confiaria na investigação da OFTA sobre os preços.
Os preços Internet em Hong Kong variam entre HK$6 (120$00) e HK$25 (490$00) por hora, sendo este último praticado pela SuperNet.
Os fornecedores Internet em Hong Kong requerem uma licença PNET (Public Non-Exclusive Telecom Services) que custa HK$750 (14.750$00) por ano e ficam obrigados a pagar uma tarifa de 9% por minuto à Hong-Kong Telecom.
Na altura da rusga policial, a SuperNet era o único fornecedor em Hong Kong com licença, embora os fornecedores de serviços que tinham sido fechados tenham afirmado que a OFTA lhes tinha assegurado que a questão das licenças estava a ser revista.
Philip Wong, presidente da Asia Online, comentou: "Tive uma reunião com a OFTA quatro dias antes da rusga policial. Disseram-me que a questão das licenças estava a ser investigada e que o nosso serviço não estava em perigo. No entanto, nesse mesmo dia, escrevemos uma carta à OFTA iniciando o processo de obtenção de uma licença PNETS."
Os fornecedores estavam à espera que a OFTA elaborasse o regulamento com as condições exactas para que pudessem receber a Internet, uma vez que a OFTA tinha assegurado que nenhuma acção seria tomada desde que as empresas tivessem preenchido um requerimento para uma licença. A Hong Kong Internet and Gateway Services (HKIGS), um dos maiores fornecedores locais de ligações Net através de linhas alugadas, recebeu um fax da OFTA algumas horas antes da rusga policial dizendo que não havia qualquer razão para preocupações.
Ainda não há qualquer prova de fraude ou crime e a apreensão do equipamento já ultrapassou há muito tempo todos os prazos razoáveis. Parece que a Internet se tornou vítima da burocracia e das políticas de negócio - talvez a Net não seja tão invulnerável como parece.
O debate vai ser intenso na hk.general e na comp.org.eff na Usenet e no forum CompuServe de Hong Kong (GO HKFORUM).

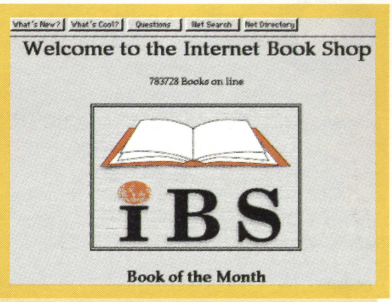
Lisa Donovan

Portugal On Line

O "on line" italiano chega a terras lusas. Vídeo on Line é um novo serviço existente no nosso país que permite o acesso a uma vasta gama de serviços pelo computador. O grupo italiano Grauso apresentou em Portugal, no passado mês de Maio, esta rede intercontinental de telemática. A rede permite o acesso uma diversidade de serviços, entre os quais, ler jornais e revistas estrangeiras, fazer compras, efectuar negócios, ter acesso a jogos vídeo e à Internet com todas as potencialidades desta "rede das redes". Tudo isto ao custo acessível de uma chamada telefónica local.
A Vídeo On Line pretende ter um papel importante nas comunicações electrónicas entre a Europa e o resto do mundo e para isso está a conceber uma rede intercontinental. O grupo editorial italiano Grauso, proprietário de diversos jornais e revistas em Itália, criou a Vídeo On Line em Junho do ano passado, após uma versão WWW do jornal italiano "L'Unione Sarda" na Internet. A introdução deste serviço em Portugal faz parte da estratégia da Grauso em arranjar parceiros locais dispostos a criar programas em várias línguas.

Livraria ao vivo

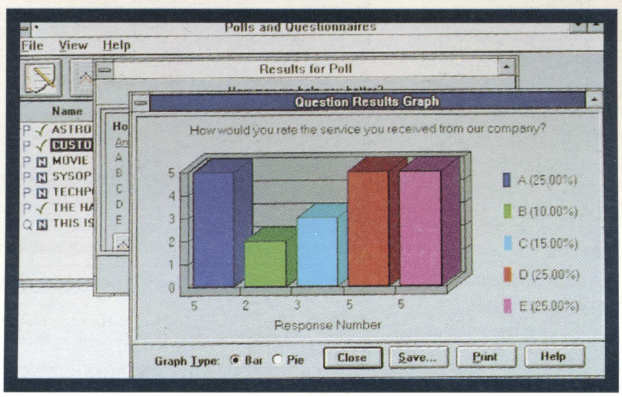
A maior livraria on-line do mundo, a Internet Book Shop (IBS), abriu no dia 13 de Fevereiro de 1995. Foi oficialmente aberta por Terry Pratchett no café Cyberia em Londres e, depois de um teste de seis meses, mais de 1000 potenciais clientes por semana remexeram nas suas prateleiras virtuais. Localizada em Oxford, a Internet Book Shop é dirigida por EROS (Electronic Retail On-line Services), uma empresa especializada em revenda de serviços on-line. A IBS é a sua primeira aventura no campo do on-line.
"Desde o lançamento que tudo tem corrido fabulosamente" afirmou o director, Darryl Mattocks. "Nos primeiros cinco dias após o lançamento tivémos mais acessos às páginas Web da Internet Book Shop do que durante os primeiros dois meses de período de teste". A IBS vende livros reais e etextos (textos electrónicos) e não livros on-line, e têm mais de 750.000 títulos disponíveis, o que o torna o maior revendedor on-line do mundo.
Para encomendar, terá de se inscrever na IBS Home Page, e enviar-lhe-ão um cartão com o número PIN. As informações sobre cartões de crédito são dadas por telefone e não por e-mail. Uma vez inscrito, seleccione somente os títulos que deseja da Home Page e preencha o cupão de encomenda no seu ecrã.
Pode contactar a EROS pela Web via http://www.bookshop.co.uk/ ou por e-mail directamente ao director no darrylm@cix.compulink.co.uk

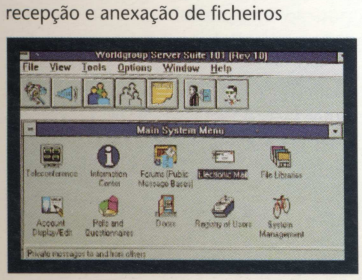


Com mais de 750.000 livros à escolha na Internet Book Shop, tudo o que precisa agora é de uma estante suficientemente grande para os poder encomendar.

A próxima geração de BBSs

Brevemente as Bulletin Boards (BBS) poderão oferecer acesso completo à Internet segundo uma notícia da Galacticomm sobre o seu Worldgroup Interactive Online Software. A empresa afirma que fornecerá uma ligação SLIP completa à Internet no Verão através da BBS, The Major BBS. Numa tentativa de actualizar o conceito e libertar as BBS da sua imagem insípida de sistema amador, a Galacticomm apelidou a próxima geração de Bulletin Board System Worldgroup. De facto, o World-group é ainda uma BBS - embora empregue uma nova interface Windows que a empresa distribuirá por shareware a uma taxa de inscrição de 8.300$00.
A nova configuração da Galacticomm oferece e-mail, grupos de conferências, ficheiros biblioteca, teleconferências multi-user, questionários e muito mais. Os utilizadores familiarizados com as BBSs vão verificar que ela oferece serviços semelhantes embora a interface Windows seja mais profissional. O e-mail inclui caixas In e Out para correio offline, recepção e anexação de ficheiros juntamente com livros de endereços e acessos às listas de mailing.





O Software Worldgroup é tão fácil de usar que se quiser pode criar o seu proprio serviço on-line.

Forums, incluindo os forums de rede, usam um sistema de sequência para que possa escolher uma resposta directa ou privada. As teleconferências funcionam mais ou menos como o IRC. Os canais de conversação têm moderadores e tópicos e os membros podem enviar ficheiros enquanto a conversa decorre. Existe também disponível uma placa de desenho de várias cores que pode usar ao mesmo tempo. Tudo isto acontece devido à natureza multi-sequencial do sistema que também permite transferir ficheiros em background.
E porque o Worldgroup se baseia na "Major BBS", quaisquer outros que sejam acrescentados serão compatíveis com o novo serviço, incluindo um módulo Internet. A "Major BBS" está actualmente disponível na versão UNIX, que pode manipular mais de 256 acessos dial-up e Internet, simultaneamente. Embora actualmente só ofereça FTP, Telnet, e-mail e grupos de interesse Usenet, brevemente poderá aceder ao World Wide Web.
O Worldgroup foi concebido para abrir plataformas para outras aplicações como jogos, bases de dados, compras, sistemas de documentos e outros serviços. Com o seu sistema de configuração e de segurança, poderá rapidamente tornar-se a forma mais simples dos serviços fornecedores terem acesso à Net.
O software do utilizador pode ser distribuido gratuitamente e fornece um ponto de "paragem" online que rivaliza com sistemas como o CompuServe. Um simples clique para fazer login nos serviços torna a ligação rápida e simples. Tudo isto será executado num 486 ou num Pentium, que suporta mais de 100 utilizadores de dial-up em simultâneo e

WEB em Braga

O Minho marca pontos no mundo Internet, ao organizar uma conferência sobre a World Wide Web.

Para quem está a dar os primeiros passos neste mundo da Internet fique a saber que a World Wide Web (WWW) é um serviço de informação multimédia, na Internet, que permite o acesso universal a uma grande quantidade de documentos. São 40 milhões de utilizadores que diariamente "navegam" na Web procurando informação comercial, institucional e pessoal. Considerando a importância deste sistema, o Departamento de Informática da Universidade do Minho vai organizar em Braga nos dias 6, 7 e 8 de Julho uma conferência sobre a WWW - Informação Multimedia na Internet, inserida num ciclo de conferências internacionais aprovadas pelo "International World Wide Web Conference Commitee".
Segundo os organizadores deste evento, a conferência tem como objectivo fazer um levantamento da tecnologia WWW no nosso país, bem como das linhas estratégicas a médio prazo dos grupos de consumidores e de fornecedores de informação multimédia na rede Internet.
Este evento está estruturado em três áreas distintas; um programa técnico que consistirá na apresentação, pelos autores, de artigos científicos, painéis de discussão com a participação de especialistas convidados e mostra de serviços e produtos vocacionados para a utilização e acesso à Internet.
Para quem estiver interessado nesta conferência e queira saber mais informações, aqui ficam os contactos.
Comissão organizadora, tel. 53-604470/1, fax 53-612954
e-mail: cnw3@di.uminho.pt.
URL:
http://www.di.uminho.pt/cnw3.html

A Net está mais Comercial

A Rádio Comercial aposta forte na comunicação pela Internet. Lançou recentemente uma página via WWW, com a edição electrónica do Jornal da Rádio Comercial - uma publicação semanal com as notícias mais relevantes sobre esta estação. Esta página começou por ser actualizada semanalmente e vai contar brevemente com uma actualização diária. Depois da BBC, a Comercial é pioneira na Europa neste tipo de projecto sendo a primeira rádio on-line em Portugal. Mas há mais. No futuro esta estação pensa ter um servidor próprio onde os ouvintes/utilizadores poderão colocar questões sobre a programação ou ter acesso aos arquivos para consulta. Fica então o endereço deste novo serviço: http://www.telepac.pt/rc1.html

Serviço PowerPC

A Motorola desenvolveu um servidor World Wide Web para suporte dos seus processadores baseados no RISC para PowerPC. O servidor Web fornece informação de fácil acesso sobre os processadores RISC PowerPC, incluindo ferramentas de desenvolvimento de sistemas e software.
Estão também disponíveis livros técnicos sobre o alcance dos processadores PowerPC, apoio técnico on-line e notícias de novos desenvolvimentos e actualizações do PowerPC.
Existem também planos para ligar o servidor a vários locais relacionados com o PowerPC na Apple, IBM e Microsoft.
Pode contactar a Home Page no http://www.mot.com/PowerPC/.

NASA E IBM DE MÃOS DADAS NA DIVULGAÇÃO DO MUNDO INTERNET

O Estado Norte Americano através da agência espacial NASA, abriu os "cordões à bolsa" e financiou um projecto da IBM no valor de 2 milhões de dólares que irá permitir no futuro, a um conjunto vasto de utilizadores, ter acesso através da Internet a dados científicos sobre a Terra e o espaço. Assim, daqui a poucos anos, ambientalistas, geólogos ou qualquer pessoa que navegue na rede à procura de dados científicos sobre a Terra obtidos a partir do espaço, poderão ter acesso a essas informações.
Com este tipo de iniciativa, o governo dos "states" pretende criar uma infra-estrutura nacional de informação (NII) que tem como objectivo melhorar significativamente o acesso às informações electrónicas e promover a troca delas.

Política na Net

O programa televisivo Westminster on-line é um debate político ao vivo no qual o público pode expôr dúvidas e perguntas por e-mail. Foi o primeiro programa a ser transmitido na Net. Todos os dias de segunda a quinta-feira às 8h15m na BBC2, um político de renome participa no programa, emitido da BBC em Westminster. Pode seguir o acontecimento ao vivo "Telnetando" irc.demon.co.uk, ou participar no IRC acrescentando #westonline. Pode também enviar as suas perguntas via IRC acrescentando #westpublic ou enviar e-mail para westonline@bbc.co.uk.
Mais informações disponíveis no Westminster On-line Home Page em http://www.bbc.co.uk/westonline.

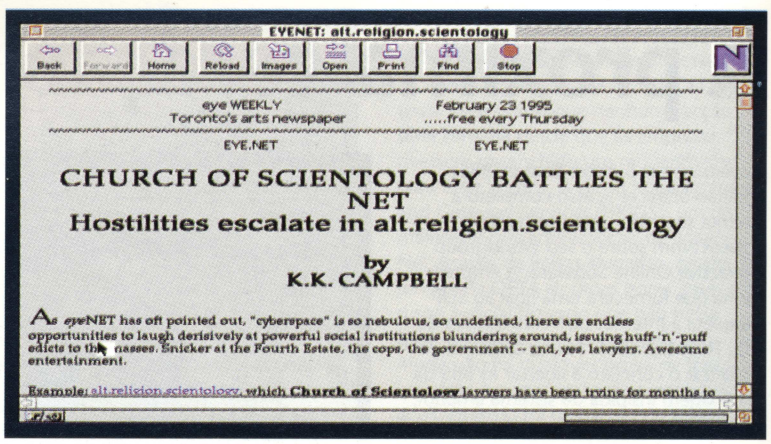
Guerras de culto continuam

Sendo a liberdade de expressão um assunto em voga no momento, a cruzada fanática dos cientologistas para silenciar a crítica na Internet está a preocupar muitos utilizadores.

Num ataque internacional sem precedentes aos seus críticos, a Igreja de Cientologia apoderou-se de computadores pessoais na Califórnia, processou o fornecedor Netcom da Internet no Reino Unido e atacou, com a cooperação da Interpol, o mais popular server FTP anónimo da Finlândia. O seu objectivo é evitar mais fugas de informação ultra secreta, o que tem acontecido desde que foi criado o newsgroup Usenet alt.religion.scientology.

Raid na Califórnia

Alguns membros do culto chegaram a casa de Dennis Erlich na Califórnia (Erlich é o opositor máximo da Cientologia e tornou-se um crítico-cyber, sem rodeios, no grupo alt.religion.scientology). Exibindo um mandato de busca e apreensão - que Erlich acredita ter sido obtido sob falsos pretextos - os cientologistas iniciaram uma busca de provas incriminatórias de violação de supostos direitos de autor. Às 14h30m já tinham tirado 365 disquetes sendo duas de segurança e imensos livros de cientologia. Elrich afirma também que apagaram cerca de cem ficheiros do disco rígido durante o processo, causando problemas na drive e deixando o Windows irrecarregável.
O culto também o processou com uma acção que exigia que Erlich cessasse as suas actividades na Internet, e que pagasse 14.600.000$00 por estragos. Processaram também os seus fornecedores de serviços - a Netcom e o operador BBS, Tom Klemesrud. Ambos os serviços já tinham sido contactados por advogados do culto para cessar a ligação Internet de Elrich, mas tinham-se recusado a obedecer às ordens das organizações.



O debate sobre a cientologia ameaça espalhar-se dos newsgroups da usenet para a World Wide Web. A discussão já está a ter lugar em revistas Web como a eye.Net, publicada em Toronto.

Os estranhos motivos que estão na origem da contenda foram inicialmente enviados em Dezembro por uma fonte anónima.

Tirano galáctico

O fundador da Igreja Cientologista, L. Ron Hubbard, informou os utilizadores da Net sobre a existência de um planeta Terra há 75 milhões de anos, tecnologicamente avançado mas densamente povoado e o holocausto provocado pelo perverso tirano galáctico Xenu. Altos membros do culto disseram que lhes foi extorquido dezenas de milhares de libras para adquirirem este conhecimento secreto, que só é revelado depois de estarem devidamente doutrinados para o levarem seriamente. Elrich afirma que não foi ele que enviou a mensagem, mas que a extraiu e citou nas suas próprias mensagens com o objectivo de fazer uma análise crítica e provocar discussão. "Eu só reenviei o que já cá estava" - disse ele. "Envio-as para que as pessoas estejam avisadas (sobre cientologia)".

As notícias da incursão foram rapidamente seguidas por uma onda de apoio a Elrich pelos utilizadores da Internet em todo o mundo. A Electronic Frontier Foundation estava a tratar do caso algumas horas antes do acontecimento. O operador de sistema, Jon Noring, está a preparar um fundo que permite aos utilizadores dar donativos para contribuir para a defesa legal de Elrich. O advogado da Netcom afirma-se preparado para defender a sua posição em tribunal.

Interpol solicita raid

Notícias de outra incursão chegaram do outro lado do mundo, desta vez o alvo era Johan Helsingius - o administrador do popular servidor anónimo filandês anon.penet.fi.
A polícia finlandesa reagia a um pedido da Interpol e obtinha um mandato de busca e apreensão a casa de Helsingius. Retiraram informação login identificando o verdadeiro endereço do utilizador que alegadamente teria enviado os segredos

Não quero começar este artigo sem manifestar o meu regozijo pelo aparecimento desta publicação dedicada aos aspectos mais globais das redes mundiais de computadores.

Tal é essencial no universo informático de cada um pois, mais do que nunca, o que é necessário no futuro não é a posse de conhecimento, per si, mas sim a posse das informações que nos permitirão navegar até esse conhecimento, muitas vezes armazenado num qualquer server numa obscura universidade dos antípodas.

Este facto é relevante para o tema em questão.

Há muitos, muitos anos, existiam nos reinos uns organismos que beneficiavam de uma total protecção por parte dos reis, chamavam-se as televisões estatais (TE). Existiam, e ainda existem mercê da caridade pública, e são normalmente caracterizadas pelo seu grande tamanho e alimentação facilitada, que normalmente é dada à mão.

Com o fim de mostrar algumas habilidades, os responsáveis pelas TE, por esse mundo fora, decidiram, ensinar-lhes algumas graças para gáudio dos seus sócios em 2º grau que são os que contribuem sempre, sem disso terem dividendos.

Primeiro foi a cor. O fascínio da cor. Depois o teletexto, essa maravilhosa opção de poder aceder às mais variadas informações "escondidas" algures atrás dos nossos actores preferidos. Mais recentemente o envio de dados e mesmo imagens específicos, também para usufruto de clientes específicos, a DBS difusão directa por satélite e mesmo a alta definição (HDTV).

Mas qual TR (Tyranossauro Rex) as TE's estavam à partida limitadas por um factor que se tornou determinante no virar do século.

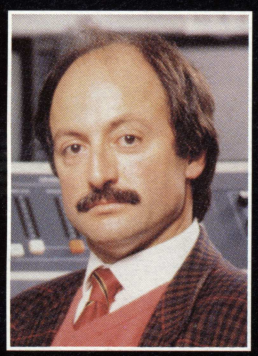
A interactividade.

Pois é. Uma palavra tão simples deitaria por terra os enormes investimentos com o fim de captar audiências. As pessoas querem participar nos eventos. As pessoas querem ver os seus programas preferidos, mas à hora que querem e na sequência que querem.

Começamos a entrar num novo domínio do NVOD (near video on demand). Com algumas limitações trata-se de pedir a um fornecedor de serviços o envio de um programa de vídeo por uma linha instalada para o efeito.

De imediato encontramos a palavra mágica: Fornecedor. Fornecedor de serviços de telecomunicações. Diz-nos a arqueologia das telecomunicações que já os antigos conseguiam substituir canais de vídeo onde antes estavam 980 canais telefónicos. Com a melhoria dos sistemas de telecomunicações, leia-se aumento da largura de banda, e com a compreensão inteligente e já inteiramente digital dos sinais de vídeo, a transmissão dos mesmos não difere em nada do tráfego típico de um sistema de comunicações vulgar.

Chegamos desta feita à interessante conclusão que se nos primórdios eram as TE a darem um arzinho da sua graça com os serviços adicionais de transmissão de dados referidos em epígrafe, hoje já temos os fornecedores de serviços de telecomunicações a



João Penha Lopes
Director da TVI

injectarem programas nos seus suportes físicos.
Aparecem assim as televisões por cabo. Não é que haja interactividade desta forma, mas pelo menos é possível receber uma miríade de canais sem interferências, e em alguns casos o NVOD já é possível. Evolui-se.
Internet. Palavra solene. Fonte inesgotável de informação mas ainda com muito que andar no campo dos formatos permitidos. Para já é texto, alguns sons e GIF's. Amanhã será vídeo. Serão necessárias maiores velocidades de transmissão e computadores potentes, mas isso são detalhes menores face à tremenda velocidade de evolução tecnológica.
Sonhemos com o seguinte cenário. O leitor da Cyber.net verifica quais os programas disponíveis na rede. Chega a casa faz a sua ligação e vê os trailers dos filmes que gosta mais. Estabelece a sua frequência através da marcação horária para o começo, não esquecendo os respectivos intervalos para passear o cão e tomar um café.
Naturalmente que depois de ver os filmes escolhidos, estará cansado, por isso nada melhor do que passar para o supermercado virtual.
Ao chamar essa facilidade, o leitor/espectador/cibernauta "entrará" num supermercado onde os movimentos do rato o farão dar as necessárias curvas e ao clikar nos vários produtos eles serão debitados no seu cartão de crédito e enviados para sua casa.
O termo televisão terá então o sabor mais lato, é visão à distância daquilo que o utilizador pretende e quando pretende.
Naturalmente que esta situação trará grandes mudanças sociológicas. Para quê o convívio no café se a rede terá todas essas simulações. Como influenciar um eleitorado que só verá os discursos dos seus políticos preferidos? Como divulgar a publicidade?
Tecnicamente a televisão do futuro será nos moldes dos quais já vamos vendo os contornos. Mas a subsequente sociedade ainda será um enigma, pois os valores tradicionais pelo quais nos regemos poderão ser alterados ou mesmo recriados numa sociedade cibernética.
Curiosamente, considerando o tema tecnológico em questão, caberá à alma de cada um a definição dos parâmetros com que nos moveremos em todos estes cenários informáticos.

Internet. Palavra solene. Fonte inesgotável de **informação** mas ainda com muito que andar no campo dos formatos permitidos. Para já é texto, alguns sons e GIF's. Amanhã será vídeo. Serão necessárias maiores velocidades de transmissão e computadores potentes, mas isso são detalhes menores face à tremenda velocidade de **evolução tecnológica**.

Aham!

A acreditar no que dizem por aí, este é o ano marcado para a expansão comercial da Internet. Hmmm. Talvez sim, talvez não. Não há é como evitar que, mais cedo ou mais tarde, as leis do comércio cheguem à rede: se não fôr em 1995, sê-lo-á certamente dentro dos próximos anos. É uma questão de se achar o método correcto, e de que os tais 30 milhões de utilizadores se tornem de facto palpáveis nas caixas registadoras suficientemente visionárias para correr esse risco.

Não sou daqueles que cultivam uma aversão primária pela ideia. A rede dá para tudo... e se o comércio vier alargar o leque de serviços ao dispôr dos utilizadores da Internet, tudo bem. Conquanto continue a ser possível que a Internet satisfaça e surpreenda, de graça, investigadores hard-core, meros curiosos ou aventurosos praticantes do netsurfing, como até aqui. Se a aventura fôr facilitada de forma a que também as nossas avós, mães, esposas e namoradas (apenas cinco por cento dos utilizadores da Internet são de facto utilizadoras, e ainda assim grande parte fá-lo através de contas "emprestadas", geralmente a um utilizador registado) lhe possam aceder, melhor ainda. Desde que, evidentemente, o software continue a estar acessível ao comum dos mortais - senão em freeware, pelo menos aos preços módicos do shareware. De resto, quanto mais gente melhor: quem defende a liberdade de expressão só pode alegrar-se com a diversidade de expressão...

Obviamente, não gostaria de que a Internet fosse subitamente reconvertida em pouco mais que uma televisão interactiva, alimentando o vício de alguns milhares de cidadãos que se limitam a escolher programas a que depois assistem passivamente, por entre visitas rápidas às vastas prateleiras dos hipermercados virtuais, abertos vinte e quatro horas por dia, 365 dias por ano. Na prática, a infostrada não deverá abrir muito mais caminhos...

A mim, agrada-me pensar na Internet como uma espécie de última utopia, um refúgio onde solidariedade e partilha e liberdade de informação existem de facto, independentemente de bairrismos hipócritas e vontades políticas. Um "desgoverno" de 30 milhões de pessoas que sobrevive e se expande desta forma não pode estar errado...

Mas estava um destes dias num congresso em Lisboa - o Internet '95, organizado pelo Centro Atlântico - e apercebi-me da febre expansionista dos comerciantes, nitidamente interessados na Internet como um media mais para as suas actividades, se bem que na sua grande maioria (a acreditar no que iam dizendo) praticamente desconhecessem o que se estava a tratar. Alguém perguntava desconfiado o que estávamos nós a esconder afinal, porque tanta coisa de graça parecia de facto muito bonito mas que nos deixássemos de rodeios, se não se pagava agora ia pagar-se quando, e quanto, ou acaso pensávamos que de outra maneira seria possível ao "nosso projecto" sobreviver?; muitos perguntavam-se apenas "O que é que eu ganho com isto?", apalpando a carteira no bolso interior do casaco.

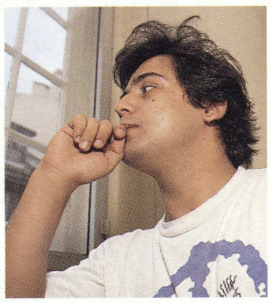
E isto sim, preocupa-me.

Não é pelo desconhecimento elementar das formas de utilização e funcionamento da rede, que é natural e só merece a nossa simpatia e colaboração, desde que o nosso interlocutor manifeste de facto espírito de abertura e vontade de aprender; mas pela ignorância voluntária da essência, da alma da Internet, é pela atitude em si: muitas daquelas pessoas vão abordar pela primeira vez a Internet com o mesmo espírito que a firma de advogados Canter&Siegel (os tais que consideraram legítimo entupir milhares de forums electrónicos com publicidade aos seus serviços especializados, num total desdém - de resto assumido - pelas regras mais elementares da e-tiqueta). Quando para mais alguém com responsabilidades de orador no mesmo congresso (e não sendo portanto um desconhecedor da matéria) responde a semelhantes convicções com a ideia de que é de facto necessário "limpar" a Internet do excesso de informação "inútil", porque lhe embaraça as buscas, o fenómeno começa a revestir-se de alguma gravidade.

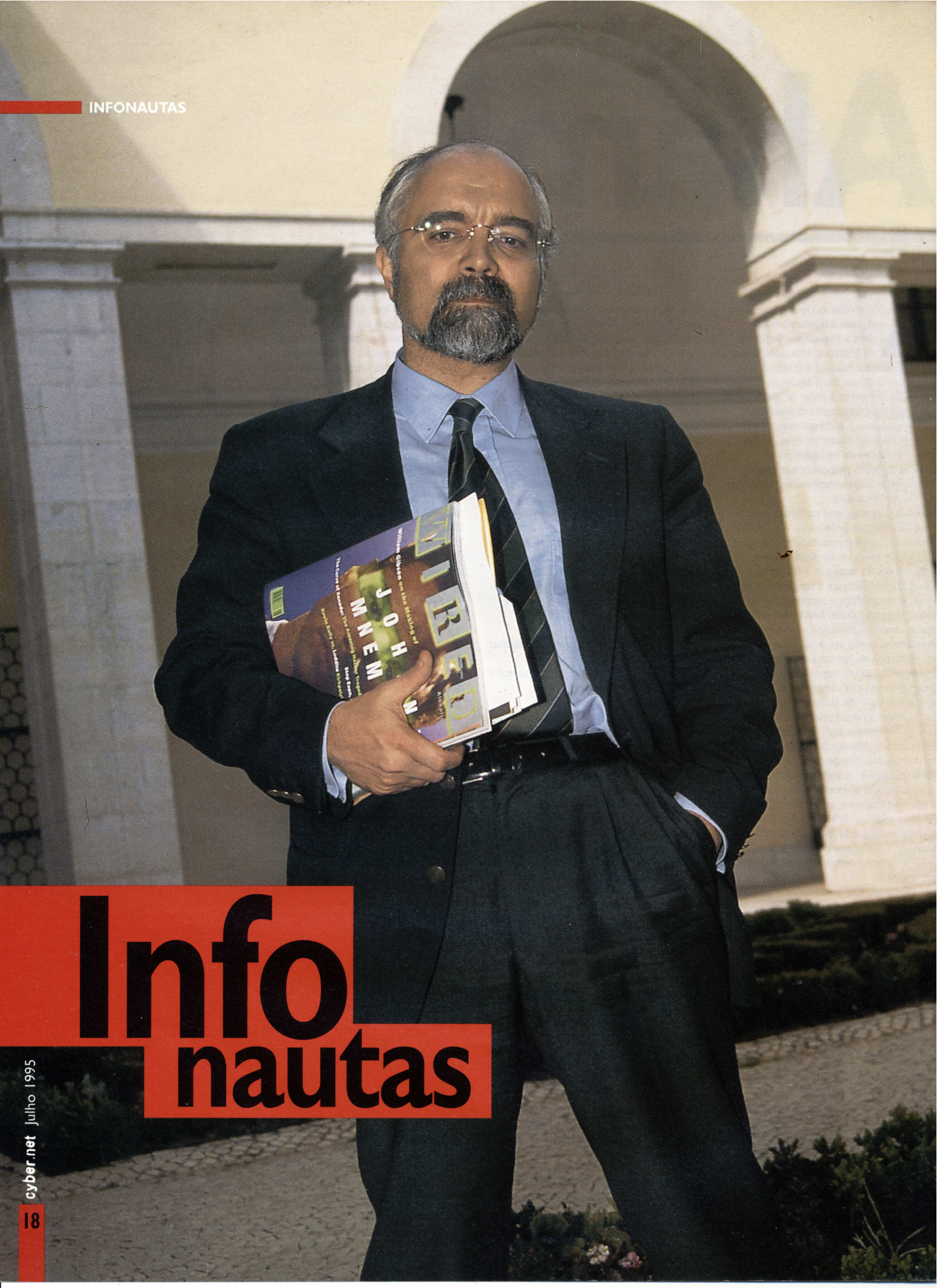
É que estes senhores estão a querer fazer tábua rasa de toda uma experiência que já dura há um quarto de século. Estes senhores presumem que é possível "urbanizar" a cyberpolis, atravancá-la de resplandecentes centros de comércio, escritórios e serviços, e vendê-los em time sharing, arrasando tudo o mais - tudo aquilo que por eles seja considerado como "habitação degradada" e que fuja aos seus critérios convencionados de "qualidade de vida". Tudo em nome de uma informação mais "pura", mesmo que desumanizada.

É claro que estes senhores não se dão sequer ao trabalho de imaginar os efeitos de tais veleidades no frágil e-cossistema da rede. Estes senhores ignoram a extrema importância de qualquer pessoa poder publicar qualquer coisa na Internet - nem que para isso tenha de haver homepages na Web exclusivamente dedicadas a coisas tão aparentemente "inúteis" como a listagem completa das colecções de CDs dos mais ilustres anónimos, ou a biografia completa e autorizada de Socks, o gato do presidente norte-americano, com miados do próprio (do gato, claro) incluídos e disponíveis para download. Este é o género de pessoas que nunca compreenderá, por exemplo, a polémica gerada em torno das gravuras de Foz Côa, porque tamanha hesitação na construção de uma barragem lhes é pura e simplesmente incompreensível.

E a ser verdade, não se trata portanto da esperada invasão da Internet pelos comerciantes. É muito pior. É a chegada dos patos-bravos, profundamente egoístas, insensíveis, e cheios de veleidades de colonizar a Nova Fronteira. À sua maneira, claro: que lhes importa a eles que até aqui 30 milhões de utilizadores tenham podido escolher livremente os seus próprios caminhos? Eles andam aí. Alguém lhes abra os olhos, por favor.



Paulo Bastos
Paulo.Bastos@individual.puug.pt



Info nautas

José Magalhães

O Cyber deputado

Ao mais leve murmúrio sobre a infostrada, toda a imprensa, rádio e televisão marcam consulta. Arranjou uma BBS ao Grupo Parlamentar Socialista. Está na origem da S@I, Sociedade para o Acesso à Informação, possível embrião de um orgão representativo dos direitos dos infonautas nacionais. O seu Roteiro Prático da Internet vai na segunda edição, revista e aumentada. Também costuma ser visto na Assembleia da República.

José Magalhães, pois. O "senhor deputado" José Magalhães. Desde há uns tempos que os mais atentos lhe admiram o portátil (um "nómada", como lhe chama), estrategicamente próximo e fácil de descortinar até durante as suas prestações televisivas. É o seu luxo mais recente: acoplado a um telefone celular permite-lhe o acesso à "Internet sem fios". No Parlamento disponibilizaram-lhe um HP em ambiente OS/2; fora da Assembleia recorre intensivamente a um PowerMac. Hmmm. Este homem é literalmente um multiplataforma. Muito politicamente correcto, pois. Diz que PCs também já teve, "há muitos anos", e depois ri-se. Contrariamente ao que se poderia esperar, tem uma relação estritamente "ferramental" com os computadores: "Ainda não falo com a minha 'computadora', nem lhe faço festinhas..." Está bem. A Internet seduziu-o há uns anos, por obra e graça de uma "autoformação intensiva e a pontapé", num Verão passado em Wisconsin, nos Estados Unidos. Agora é o Net God por eleição dos media nacionais.

cyber.net: Não lhe faz alguma confusão, isto de servir de explicador a esta gente toda? Não se arrepende de ter o e-mail mais público do país?

José Magalhães: Não: acho magnífico! Por um lado porque sou professor, por outro porque sou político. É portanto suposto que desempenhe uma missão de serviço público; é suposto que tenha a abertura necessária para viver numa espécie de "disponibilidade permanente". Isso pode acontecer numa bicha de supermercado, pode acontecer nos Passos Perdidos, pode acontecer no meio da rua, pode acontecer em sítios mais ou menos "normais". [O e-mail] só veio introduzir um elemento, se quiser, mágico, quando a meio da noite se apanha na caixa do correio um recado da escola primária de Buarcos com uma redacção onde os meninos falam de conchinhas e duma visita à praia, e do que fizeram os amigos que vivem no Canadá, ou nos Estados Unidos, ou na França... Às vezes também há mensagens completamente sacripantas: há de tudo... Mas não deixa de ser surpreendentemente ínfimo o número daquilo a que eu chamaria "cascalho electrónico": acho que aqui prevalece alguma "solidariedade de rede", e as pessoas têm de facto algum sentido da economia...

c.n: Tudo isso para depois ter de aturar o risinho crescente dos cybercépticos...

JM: Não vejo nisso senão alguma picardia... Em Portugal, tudo o que mexe com a telemática e com a utilização desta ferramenta é ainda muito sacralizado por algumas pessoas, e outras há que são geracionalmente limitadas, mas estão no fim... O que se passa é que hoje em dia é muito natural que, em vez de recorrer a um meio lento e estúpido como o fax, se use um meio rápido, flexível e ágil, como este, que permite transmitir toneladas de informação, e aceder a arquivos digitais de todos os tipos, e portanto diversificar a liberdade de escolha e de comunicação. Quem não o faz, priva-se de um bem e de uma facilidade...

c.n: Mas quase chega a parecer que todo esse tempo de discurso dedicado aos computadores lhe pode afectar a credibilidade institucional do deputado...

"Em Portugal, tudo o que mexe com a telemática e com a utilização desta ferramenta é ainda muito sacralizado por algumas pessoas..."

JM: Não, repare: também há cyberciúme, e cyberdor-de-corno (risos), e outros fenómenos desse tipo... Naquilo a que chama cybercépticos há diversos tipos de pessoas, e há mesmo algumas que estimo profundamente, que são aquelas que são contra aquilo a que eu chamaria "technodeslumbramento", ou seja, a exaltação mitificada daquilo que esta ferramenta pode fazer. Ela tem potencialidades fantásticas, mas não é o milagre de Lourdes, nem é a Nossa Senhora de Fátima da transformação

social mundial; não resolve automaticamente todos os problemas da humanidade, nem sequer os do fluxo entre infoprivilegiados e infoprivados/infopobres... Ou seja, é preciso ter consciência das limitações da tecnologia. Esse tipo de cybercéptico é inteiramente realista, e razoável. Nesse sentido eu sou provavelmente o maior dos cybercépticos... Mas outro tipo de cybercéptico é aquele que exprime uma profunda e quadrada ignorância da natureza do instrumento de que está a falar. Essas são já pessoas que nunca puseram os olhos num arquivo digital, ou numa ligação, e não sabem nem sonham como ela se faz... são aqueles que usam uma secretária para digitar aquilo de que necessitam, e são pessoas que têm portanto um problema de cyberignorância - que é suposto que resolvam, e a quem devemos ajudar a resolver esse problema, tal como devemos ajudá-las a usar a luz eléctrica e a tomar banho todos os dias... Quer dizer: faz-lhes bem, é bom! E é só por isso. Devemos ser solidários... Suponho que tenderão a tornar-se minoritários, tal como você hoje não encontra adeptos da luz da vela: o Partido da Luz-de-Vela é risível e inimaginável, tal como o Partido Anti-Sociedade de Informação será em breve uma coisa digna de... digamos, Foz Côa... e bastante menos respeitável, não é?

c.n: Nós por cá não estamos tão atrasados relativamente à Internet como se julga, pois não?

outro tipo de cybercéptico é aquele que exprime uma profunda e quadrada ignorância da natureza do instrumento de que está a falar. Essas são já pessoas que nunca puseram os olhos num arquivo digital, ou numa ligação, e não sabem nem sonham como ela se faz...

De maneira nenhuma! Por isso é que eu quis escrever o livro... O "Roteiro", na sua próxima edição, já incluirá um roteiro de lugares portugueses, de diversos tipos: desde um excelente arquivo sobre o combate de Timor Leste, a um belo arquivo sobre a História de Portugal, informações sobre lugares turísticos, hotéis, restaurantes... Claro que depois não encontra o Ritz nem o Tivoli: ironicamente, os "gigantes", aqueles que julgaria mais poderosos, estão inteiramente ausentes, e são os mais "improváveis", uns anões encantadores, quem afinal marca presença na Internet, de uma forma muito activa. Aqui não é o tamanho que conta: a capacidade de metamorfosear Davids em Golias poderosamente intervenientes é uma das características mais fascinantes da Internet... Sendo certo que ela está largamente por explorar - por exemplo, pela administração pública, pelo sistema educativo português, e pelo sistema diplomático, num sentido lato, incluindo o ICEP e outras entidades encarregadas de divulgar a economia portuguesa no exterior - as quais estão agora a arrancar penosamente para a edição de CD-ROMs, o que é meritório, mas sem que lhes passe pela cabeça usarem hotservers, que ponham ao alcance dos agentes económicos mundiais informação objectiva sobre a economia portuguesa...

c.n: Como é que está a sair, o "Roteiro"?

JM: Não sei ao certo, mas devemos ter excedido neste momento os quatro mil exemplares.

c.n: Isso quer dizer que há quatro mil cybernautas em Portugal?

JM: Não, há um número muitíssimo superior de cybernautas em Portugal. Muitíssimo mas muitíssimo mais! Não se esqueça de que temos milhares de alunos de escolas superiores, espalhados por todo o País, e que cybersurfam todos os dias...

c.n: Mas então porque é que teve de ser você a tomar mais uma vez a iniciativa, com o lançamento do "Roteiro"?

JM: Eu tenho muito gosto em tomar iniciativas, mas o que creio é que esta comunidade - que eu classifico de infoprivilegiada - tem as suas armas de navegação, conhece os seus lugares favoritos, tem ideias próprias, é muito ágil na comunicação e, nesse sentido, é autosuficiente, e em muitos casos não tem preocupações de proselitismo. Isso quanto a mim não é uma virtude, mas antes um vício. Mas olhe que quando há seis meses comecei a falar no Roteiro, o maior risco era o de que ninguém quisesse editá-lo: agora está provado que existe mercado e necessidade de tais produtos...

c.n: Mas se continua a ser você - sempre! - a desempenhar a solo esse papel de porta-voz do cyberespaço...! Até na Assembleia, onde que se saiba ainda só dois deputados têm e-mail: você e o Pacheco Pereira...

JM: Não exactamente. O próprio Victor Crespo tem já correio electrónico, e está a utilizar a Internet. E mais: A AR aprovou várias iniciativas, designadamente a reformulação da base de dados de informação legislativa da Presidência do Conselho de Ministros, e um projecto-lei meu e de outros deputados do PS, para a criação de um sistema de informação sobre a transparência dos actos da administração pública, que é uma espécie de superbase de dados acessível telematicamente a partir de qualquer ponto do País, e que foi aprovado por unanimidade... Veja lá, você combata essa ideia de que isto é uma espécie de leprosaria... É exactamente o contrário: o que encontra cada vez mais é pessoas a interessarem-se e a pedirem endereços electrónicos e a também quererem fazer aquilo de que nos ouvem falar...

c.n: Mas é "só" isso que faz na Internet? Passa todo o seu tempo ligado a essas pesadissimas bases de dados, a vasculhar legislação?

JM: E não só. Nunca me esqueço de visitar o Cool Site of the Day todos os dias... A minha "brincadeira" está um pouco limitada pela minha gestão proussiana do tempo. Não me perco excessivamente nos MUDs, em universos virtuais onde encontre, digamos, a CyberDivina, a propôr-me mil e uma coisas interessantes e fascinantes, ou que me insira num qualquer mistério próprio da TV Globo, com mais ou menos picante... O que faço naturalmente e bastante é manter-me a par do que está a acontecer nessa área também, e vou acompanhando intensivamente as fontes de informação nos sectores que me interessam mais: telecomunicações, justiça, segurança interna, literatura e outros correlativos - computadores, direito informático, crime informático, novas tecnologias em geral.

c.n: Como é que acha que a Internet vai evoluir em Portugal durante o próximo ano?

JM: Fulgurantemente! A RCCN vai expandir-se, aumentar a largura de banda, aumentar a sua implantação, e melhorar provavelmente o contrato absurdo que tem com a Telecom - que a hipertarifa. Não há nenhuma razão para a RCCN, que tem uma missão de altíssimo interesse público, não ter tarifas superespeciais: diria mesmo, de alta protecção... Por outro lado, o operador público tenderá a expandir muito a sua actuação - tanto o da rede fixa, como o da rede móvel. Pessoalmente não vejo nenhuma razão para não se poder fazer o acesso por telemóvel à Internet sem ter de se passar pela rede fixa. O acesso deveria ser directo. É tecnicamente possível, e baixaria enormemente os custos: em determinadas zonas do País seria mesmo mais barato do que utilizar a rede fixa. Seria possível, por exemplo, telefonar da Ilha Graciosa para Lisboa a 26$00 por minuto... Vão aparecer também outros operadores privados, designadamente a Microsoft Network. E será necessário começar a pensar em alterar o quadro legal - é uma questão chave! - para permitir aos operadores de tv-cabo a transmissão de dados e o fornecimento de ligações à Internet...

c.n: Eu rio-me. Ele não.

RC Rádio Comercial

Navegue Connosco.

É um prazer saber
que você também lá está.
Na Internet, claro ...

Ligue-se:

http://www. telepac.pt/comercial

Histórias da Internet

Excertos retirados da Net

Os insultos nacionais vindos das zonas violentas da Internet.

Os ingleses
"Os ingleses têm um espírito tão fraco que acreditam em qualquer coisa".

Os americanos
"Porque é que homenageiam Cristovão Colombo? Por ter descoberto a América do Norte? Nós, os Vikings fizémos isso no ano 800 d.C., notámos que não valia a pena e voltámos novamente para casa. Se o Colombo tivesse pensado melhor..."

Os belgas
"Eu acharia a violência uma boa ideia se isso significasse envolver os belgas no perigo nuclear que eles tanto merecem".

Os canadianos
"Da última vez que verifiquei, o Quebec ainda era francês. Não admira que queira ser independente..."

Os suecos
Se conseguissem fazer um carro que não se assemelhasse a um vagão de comboio eu ficaria impressionado..."

Os noruegueses
"Surpreende-me que qualquer voo vai, como costumam dizer, para No(r)way (no way - nenhum lugar). Afinal, é o sovaco mental do mundo".

Os dinamarqueses
"O título "piada dinamarquesa" não é redundante? Ou serve somente para descrever as pessoas que têm a infelicidade de pertencerem a esse país esquecido por Deus?"

A escória patriótica no newsgroup Usenet: alt.flame e alt.nuke.the.USA, o grupo onde os ianques fascistas e os socialistas europeus podem trocar os seus insultos. Espectacular.

As 10 melhores maneiras de destruir o planeta Terra!

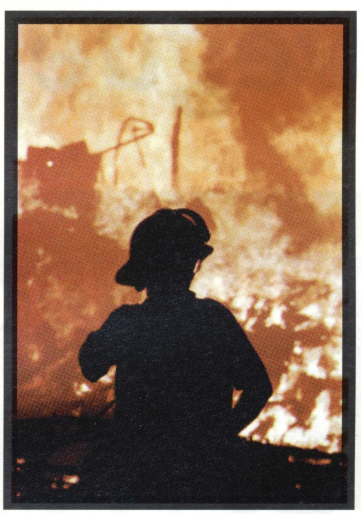
1. A teoria bastante popular de uma reacção nuclear em cadeia...
"Pegue nas cabeças explosivas dos torpedos em segunda mão e coloque-as nas minas (a colocação é uma questão importante - colocamo-las agrupadas ou o mais separadas possível?) e depois detone-as simultaneamente, destruindo a crosta terrestre. Lembre-se que rebentar as cabeças explosivas de torpedos perto de estações nucleares valorizará o seu investimento com êxito". Como se o dinheiro fosse necessário depois disto...

2. ...está a dividir a terra ao meio...
"Coloque bombas de hidrogénio enterradas ao longo do equador. Seriam precisas 24.000 bombas, mas tenho a certeza de que se nos juntássemos conseguiríamos arranjá-las". "E depois, rebentamo-las todas ao mesmo tempo; não?".

3. ...e algo semelhante usando bombas de cobalto
"O meu amigo disse-me que uma boa ideia para destruir a vida no planeta seria detonar bombas de cobalto em chapas metálicas, despoletando vários terramotos, vulcões e ondas gigantescas. Depois poderiam colocar bombas H altamente destrutivas juntamente com as bombas de cobalto para destruir qualquer forma de vida que ainda restasse. Podia não matar tudo mas vale a pena tentar..." Que graça!

4. Céus em fogo
"Se existisse uma maneira de baixar o nível de oxigénio da atmosfera terrestre para 24%, qualquer chama inflamaria o oxigénio e queimaria a atmosfera, os mares entrariam em ebulição e a vida deixaria de existir. Não seria um espectáculo espantoso, especialmente durante a noite?"

5. Mistificação da viagem no tempo
Esta parece-me muito improvável... "Necessita de um amigo vindo do futuro na sua máquina do tempo. Ele levá-lo-ia para o futuro, para uma época em tivessem inventado um material infinitamente forte. Fazia dele um contentor e viajaria para 10 minutos antes do Big Bang ter ocorrido. Deixaria de existir o universo (e como consequência a Terra)..."



6. Conquistas absurdas
"Se arranjar duas supercordas e as amarrar em redor da Terra, pedindo de seguida a Neptuno para organizar um jogo de conquistas - obviamente a Terra seria a primeira a ceder porque tem menos massa que Neptuno". Ah, e se ensopássemos primeiro a Terra em vinagre?

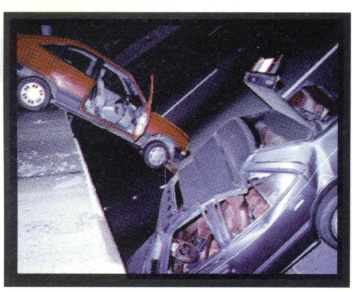
7. Destrua a Lua e logo a seguir a Terra ...
Esta é um pouco vaga: "Se disparássemos para a lua todo o stock de armas nucleares existentes, desencadearíamos algo catastrófico - poderia dividir a Lua ao meio e um dos fragmentos embater na Terra que por sua vez contagiaria o Sol. No mínimo, destabilizaria a Lua e logo a seguir a Terra.

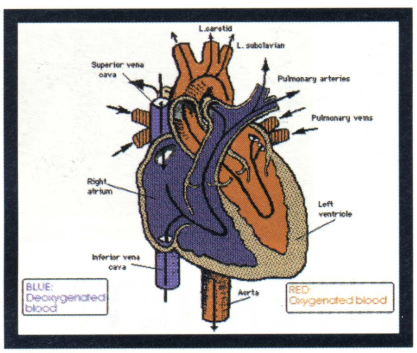
8. Nenhum contacto necessário
"Esta é baseada no livro de Larry Niven "A World Out of Time". Basicamente, constrói uma bomba de fusão de hidrogénio, deita-a na atmosfera de um planeta gigante de gases intoxicantes e usa o impulso, para deslocar esse planeta para as proximidades da Terra, para que a sua gravidade afecte a órbita da Terra. Os cálculos requeridos para parar a órbita terrestre são os normais e o tempo que a Terra teria de sobra é-nos dado no conto de Arthur C. Clarke chamado Jupiter V. O que mais gosto nesta hipótese é o aspecto prático e simples. A fusão planetária está para além das nossas capacidades de momento, mas a energia necessária já existe".

9. Retire todo o ar
"Precisamos de satélites giratórios equipados com poderosas bombas de ar, cada um com um longo tubo virado para a Terra e outro virado para o espaço. O que tem de se fazer é sugar o ar da Terra e expeli-lo para o espaço. As extremidades do topo dos tubos rodeariam a terra à mesma velocidade angular que os satélites em órbita geostática. Se os tubos forem suficientemente compridos, tudo o que for deitado no espaço terá uma velocidade maior que a velocidade de saída, o que significa que o ar não regressará para a Terra através da gravidade. Para obter mais informações sobre esta espécie de torre orbital, leia "The Fountains of Paradise" de Arthur C. Clarke". E uma vez que Clarke previu o aparecimento de satélites, pode ser que dê certo.

10. Onda de calor
"Uma forma simples de destruir a Terra seria deixar sair todo o Freon armazenado. Em poucos anos, a Terra tornar-se-ia tão quente que os oceanos entrariam em ebulição e conseguiríamos refeições de peixe completamente gratuitas! Que festa seria!" A última refeição de peixe.

Todas estas formas bizarras de destruição da Terra são cortesia dos grupos de debate da **Usenet: alt.destroy.the.earth,** um grupo iniciado pela organização conhecida como Society for Human Immigration from Terra (Sociedade de Imigração Humana da Terra) ou Society of Humans for an Impure Terra (Sociedade Humana por uma Terra Impura). No início tentavam descobrir formas de abandono da Terra antes de se esgotarem todos os recursos, mas recentemente o grupo passou a ser liderado por "apologistas da destruição" - dedicados à destruição do planeta pelo prazer estético.●





Se tem mesmo de trabalhar com corações, tente não deixá-los cair.

Excertos disparatados das profundezas da Internet

É tudo verdade. Disse-nos um indivíduo no café

1. Vida em Marte

Richard Rossi é o padre da primeira Igreja do Amor em Marte na Pensilvânia, mas isso não impediu a sua mulher de o acusar de espancamento quase até à morte e deixá-la a morrer à beira da estrada. Ele negou as acusações dizendo que alguém parecido com ele tinha saltado para o carro. Talvez tenha sido algum culto satânico, disse. A esposa concordou, obviamente porque mais tarde mudou a sua versão da história - podia muito bem ter sido um demónio em forma humana, admitiu ela. No entanto, o Ministério Público acusou Rossi por tentativa de assassinato.

2. Fatos de cerimónia

Paul Cara, um trabalhador de serviço social em Londres perdeu, no tribunal industrial, o seu pedido de recurso devido à insistência dos seus empregadores no uso de códigos de vestuário. A Hackney Social Services não se incomoda com as pernas, com as roupas justas ou com as blusas que Cara usava, mas impôs um limite quando Cara apareceu usando uma saia. " Sinto-me oprimido", disse.

3. Robots gorila organizam o trânsito

Oficiais esclarecidos no Alasca compraram dois gorilas mecânicos para conduzirem os motoristas para os locais de construção. Vestem roupas fluorescentes, luvas e os obrigatórios capacetes. Um dos porta-voz explicou que eram mais eficientes que sinais de trânsito e mais económicos que os recursos humanos. Tragicamente, houve complicações com os padrões de segurança e foram retirados.

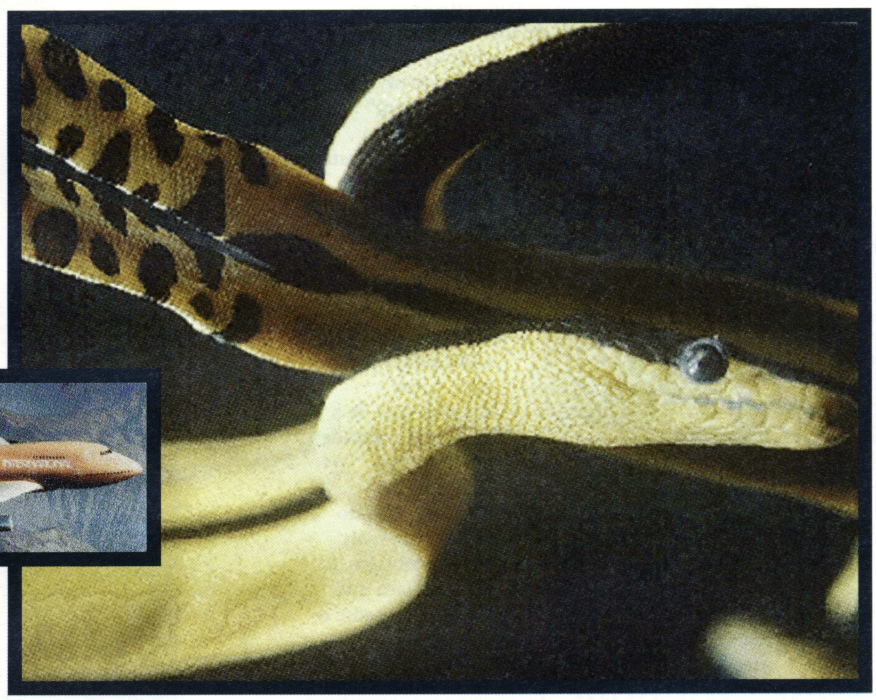
4. É o seu carro?

A polícia de Reading prendeu recentemente um indivíduo por guiar embriagado. Colocaram-no na parte traseira do carro da polícia e, a certa altura, o indivíduo trancou as portas, saltou para o lugar do condutor e arrancou. A porta-voz, envergonhadamente, anunciou que os polícias "só conseguiram olhar, apavorados, enquanto ele ligava o motor e arrancava, afastando-se" - até que tiveram a brilhante ideia de usar a carrinha dele para o perseguir. É claro que não o apanharam.

5. Coração caído

Wanda Condon, uma enfermeira no Sacred Heart Medical Centre em Seattle, trazia na mão um coração humano doado, quando acidentalmente o deixou cair no chão. Preocupada com o facto do chão estar sujo, ela deitou-o fora e falsificou os arquivos para que ninguém desse por falta dele. Mas a sua desonestidade foi detectada custando-lhe uma multa e uma carta de repreensão. O mais interessante é que a cirurgia para a qual o coração estava destinado tinha sido cancelada momentos antes da ocorrência do acidente.

Se tem mesmo de pilotar aviões, assegure-se que os motores estão em boas condições.



Se quer mesmo fazer contrabando de cobras...Bem, provavelmente já percebeu a ideia.

6. É a única linguagem que eles compreendem

Amanda Howard trabalha como assistente de professora em Little Rock, no Arkansas, e estava com alguns problemas com um aluno do 5º ano, chamado Eugene Pitts. Para o castigar, ela instigou os outros alunos a baterem-lhe. Os alunos seguiram as instruções dadas e bateram-lhe tanto que ele necessitou de tratamento hospitalar. Ela está agora a cumprir uma pena de 90 dias por agressão.

7. E foi então que a luta se iniciou

Para o dia dos namorados esta ideia já não dá mas, de qualquer maneira ainda podem experimentar. Brandon Hampson, um americano de 23 anos, declarou-se inocente das acusações de tentativa de assassinato em segundo grau feitas pela sua namorada Crystal Hutchins.
Aparentemente, Hampson feriu-a várias vezes com uma chave de fendas enquanto gritava "Morre!" e depois partiu-lhe os braços com um martelo. "Ele tentou ferir-me no coração mas eu escapei", disse ela. Depois susteve a respiração e fingiu estar morta até que ele parou de lhe bater.
Foi obviamente um arrufo de namorados porque, quando ela recuperou, quis casar-se com ele. As palavras "loucura completa" bailaram no meu espírito.

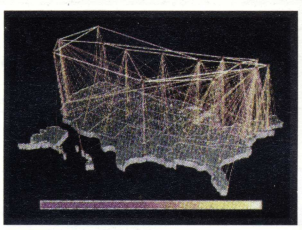
8. Aterraremos aqui, aqui e aqui...

A companhia aérea USAir não tem estado em boas condições - já tem vários acidentes nos seus arquivos - mas nos últimos meses tudo piorou. Um avião voando a 23.000 pés perdeu um motor a 20 Km da Florida. Um porta-voz disse mais tarde "Além disso não houve outras complicações". Que bom.

9. Quinta de répteis

Funcionários da alfândega do sul da Suécia foram forçados a olhar para os seios de uma senhora quando repararam que "havia alguma coisa estranha neles": mexiam-se. Descobriram 65 cobras bébé no soutien e seis lagartos na blusa. A senhora de 42 anos afirmou que queria ter uma quinta de répteis. ●

Todas as histórias aqui contadas são verdadeiras (autênticas, legítimas, etc) e foram retiradas do fabuloso "This Just In" um jornal semanal disponível em e-mail compilado por Randy Cassingham. Para assinar basta enviar um e-mail para listserv@ netcom.com , com o texto "subscribe this-just-in".

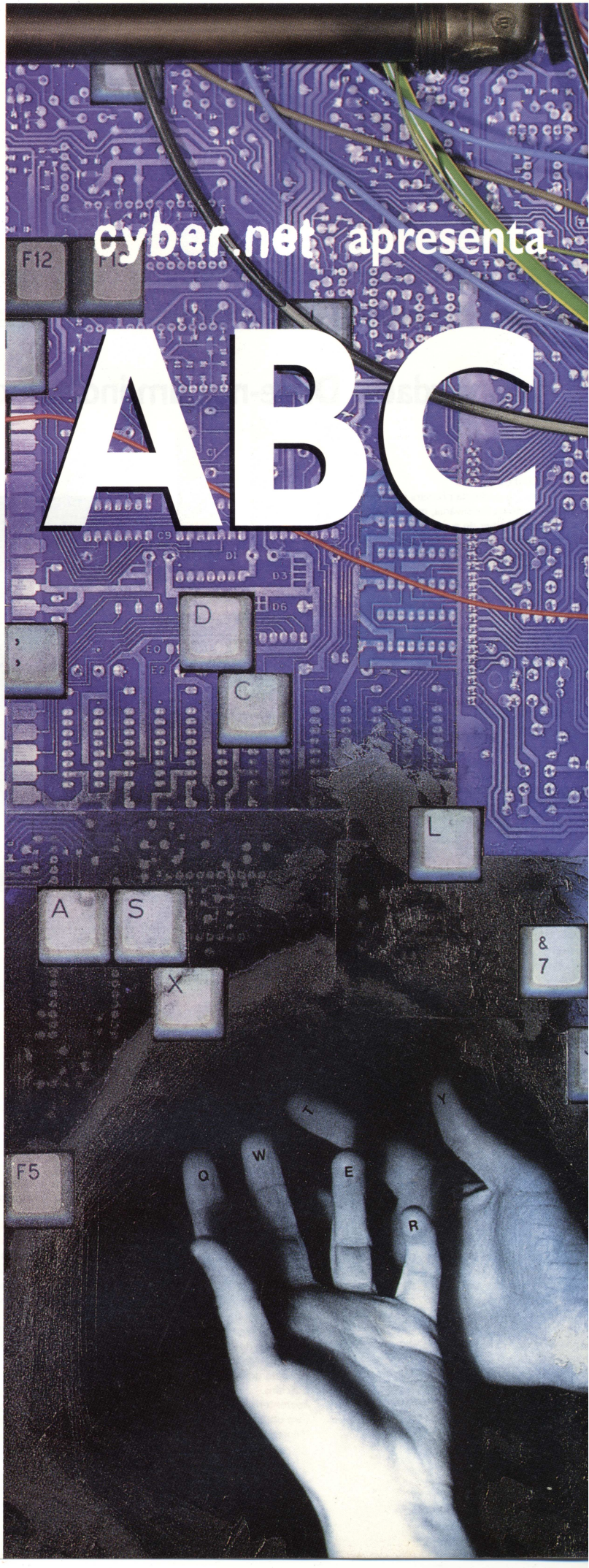


Uma interpretação gráfica da Internet nos EUA. Pode transferir esta imagem através do ftp.eff.org.

INTERNET? O QUE É ISSO?

De uma forma simples, a Internet é uma rede mundial de computadores. No entanto, para ser mais exacto, esta definição teria de incluir todos os que utilizam essas redes (os que efectivamente formam entre si uma "comunidade virtual" global). Já existem alguns - as estatísticas demonstram que há cerca de 3 milhões de hosts (essencialmente um computador ligado à Internet) na Internet, o que perfaz mais de 30 milhões de utilizadores deste sistema no mundo. Estes números aumentam ao ritmo de um milhão de novos utilizadores por mês, o que significa que, se a Internet já é grande, será enorme no próximo ano e completamente gigantesca no ano seguinte. Mais cedo ou mais tarde todos estaremos envolvidos. É só uma questão de tempo. É claro que tudo isto nos leva a colocar a seguinte questão: o que estão todas estas pessoas a fazer neste preciso momento? A resposta, como já era esperado é... quase tudo. Há correio electrónico (e-mail), transferência de ficheiros, escolha e recuperação de informação, comunicação social, troca de notícias... até se pode negociar através da Internet. E não falo só dos grandes peritos em computadores. As universidades e as escolas, os ministérios, as grandes empresas, os serviços online comerciais e até os partidos políticos estão ligados e usam a Internet diariamente. É uma ferramenta incrivelmente útil - e muito divertida também.

Trinta milhões de pessoas em todo o mundo usam a Internet - e os números aumentam ao ritmo de um milhão de novos utilizadores por mês.

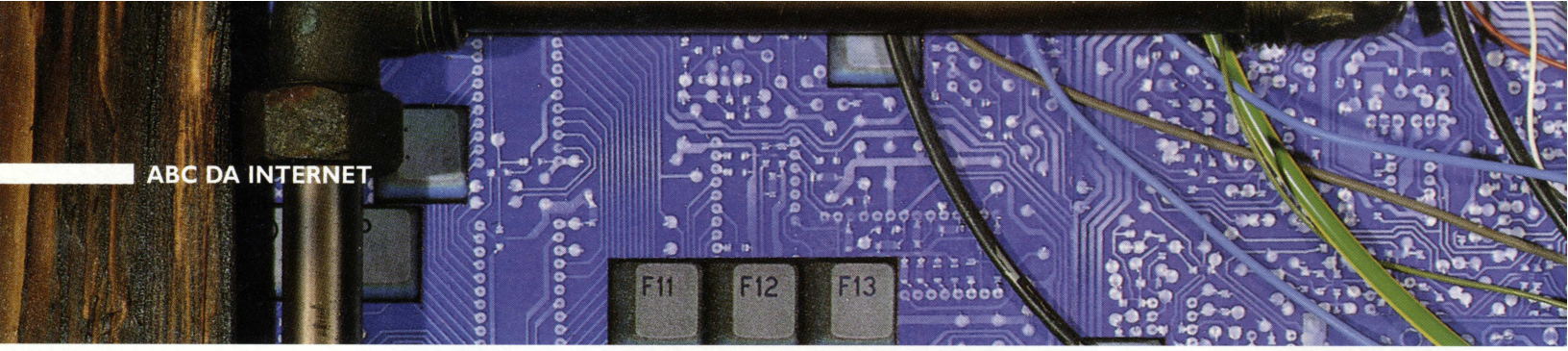


da Internet

O guia Internet para principiantes

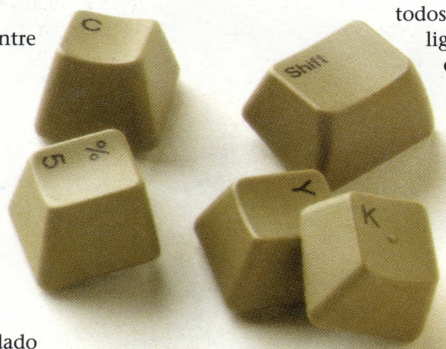
Ouvimos frequentemente palavras bizarras:

e-mail, infobahn, cyberspace... Os termos mudam constantemente, assim como aquilo que definem - neste mundo paralelo do conhecimento apelidado Internet. Como tirar o maior partido da Internet? A "celebridade virtual" David Winder mostra-nos como...



Breve visão histórica da Internet

De onde surgiu esta coisa chamada Internet, perguntam vocês? Pois bem, grande parte desenvolveu-se através de um sistema montado em 1969. Nessa altura, um Departamento de Defesa Americano - o Defence Advanced Research Projects Agency para ser mais exacto - apercebeu-se que necessitava desenvolver uma forma mais rápida de trocar informação militar, entre cientistas e investigadores, para diferentes locais. Foi estabelecida uma simples rede de quatro computadores, conhecida por DARPANET.



O sistema resultou, mas o nome não. Rapidamente foi mudado para ARPANET (não era muito melhor, mas de qualquer maneira já era um progresso) e em 1972 já tinha aumentado para 37 computadores. Também nessa altura, a forma de utilização da rede mudou. Ao mesmo tempo que o sistema era usado para trocar informação militar, importante mas muito enfadonha, os utilizadores da ARPANET começaram a enviar e-mail - umas vezes com informação trivial, outras vezes importante - através de mail boxes (caixas de correio) privadas. Este grupo de trabalhadores da Defesa dos EUA, embora na altura não se tenham apercebido, tinham iniciado algo muito importante.

E as coisas foram evoluindo. Em 1983, a ARPANET tinha progredido de tal modo, que se pensava em mudar a componente de investigação militar para uma rede separada chamada MILNET. Em 1984, a National Science Foundation (NSF), outro departamento governamental americano fundou a NSFNET que ligava cinco centros de super computadores fazendo com que a informação armazenada fosse acessível a todos aqueles que, ligados à educação, dela necessitassem (a ARPANET já tinha planeado fazê-lo, mas a burocracia impediu-a, e, por esse motivo foi criada a NSFNET). Utilizando o método de ligação piggy-back para assegurar que todos os que estão ligados têm uma ligação para, pelo menos, um dos centros de super computadores, o sistema provou ser um sucesso. De facto, em 1987 havia tantos utilizadores da NSFNET, e eram tantos os locais a ela ligados, que foi necessário fazer-se uma verificação das infraestruturas para se poder mantê-la. Nesta mesma altura, o sistema foi aberto à educação, à investigação académica, ao Estado e a organizações internacionais de investigação - desde que pertencessem a países aliados dos EUA. Em 1990, a Internet, tal como a conhecemos hoje, tinha começado. Desde então, o crescimento da Internet - agora à disposição de todos os que possuem meios para a ela se ligarem - tem sido fenomenal, tendo havido um aumento de cerca de 5000 utilizadores para 30 milhões em apenas 10 anos, o que é um crescimento espantoso de 6.000%! No entanto, pergunte a quem está dentro do assunto e dir-lhe-ão que isto é apenas o princípio. Resumindo, ainda não viram nada...

A Internet é o resultado da evolução de um sistema de quatro computadores chamado DARPANET montado em 1969 por um departamento de defesa americano.

Já sabemos o que é, mas como funciona?

Cada um dos milhões de locais (site) que constituem a rede Internet são, de facto, redes de computadores eles próprios - desde redes locais (LANs), a redes de maior extensão (WANs). Todos estes locais estão ligados à Internet e, por conseguinte, ligados uns aos outros, por todos os meios possíveis, seja uma linha telefónica, uma linha dedicada (aluguer individual) ou uma ligação por micro-ondas. E porque estas redes são muito diversas - não só geograficamente mas também em termos de sistemas operativos e de plataformas - são necessários protocolos de comunicação para assegurarem a compatibilidade entre configurações. No caso da Internet, os protocolos usados são conhecidos como "Transmission Control Protocol" e "Internet Protocol", embora sejam referidos como TCP e IP.

As redes que compõem a Internet estão ligadas por computadores, conhecidos por routers, que têm de estar capacitados para decidir a forma de transmissão de dados o mais eficientemente para as diferentes partes da rede. O Internet Protocol (IP) assegura que os routers saibam para onde enviar os dados, endereçando-os em pequenos pacotes de dados. Estes pacotes são minúsculos e podem facilmente deteriorar-se ou perder-se no tráfego, por isso, o Transmission Control Protocol (TCP) divide-os e coloca-os dentro de um "envelope" seguro. Linguagem técnica, eu sei, mas você não precisa de perceber tudo ao pormenor. O que interessa ao utilizador é saber que, qualquer que seja o seu computador, um simples Amiga 500 ou um potente Pentium PC, pode ligar-se à Internet e aproveitar todas as suas aplicações.

Você pode facilmente ligar-se à Internet qualquer que seja o seu computador.

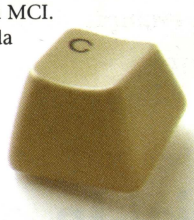
Quem comanda tudo isto?

Absolutamente ninguém. É uma criatura tão grande e diversa que todos "pedem fragmentos emprestados" a todos em vez de pedirem a um só dono. A Internet é um recurso global que cresce e evolui quase organicamente. No entanto foram estabelecidas algumas regras.

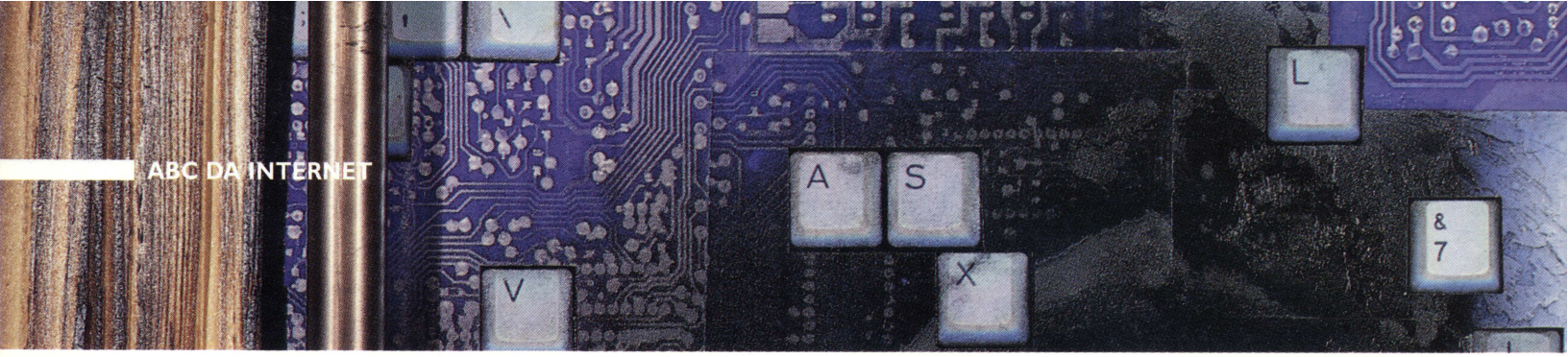
Se tivesse que destacar a organização com maior "peso" seria a National Science Foundation ou NSF, que foi um dos grupos fundamentais na criação da Internet e que continua a exercer uma grande influência no desenvolvimento da rede. Também é considerada importante a organização americana Advanced Network and Services, que forneceu a maior parte da infraestrutura da Net e que é apoiada por três grandes empresas dos EUA - a Merit (the Michigan Education and Research Infrastructure Triad), a IBM e o gigante das telecomunicações, a MCI.

A empresa ANS foi criada pela NSF e gere o backbone (estrutura fundamental em redes), uma das maiores redes da Net. A NSF sugere também a existência de uma "política aceitável de utilização" - um dos poucos conjuntos de regras da Internet (e só para a utilização no backbone da NSFnet).

Talvez a forma de controlo mais directa venha de grupos como a Internet Society nos EUA e a Reseaux Associés pour la Recherche Européene (RARE) na Europa. Estas duas organizações contam mais com uma cooperação voluntária, do que com um patrocínio comercial e são configurações que parecem funcionar bem com a Internet.



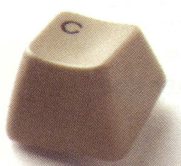
A NSF sugere uma "política aceitável de utilização" - é um dos poucos conjuntos de regras existentes na rede.

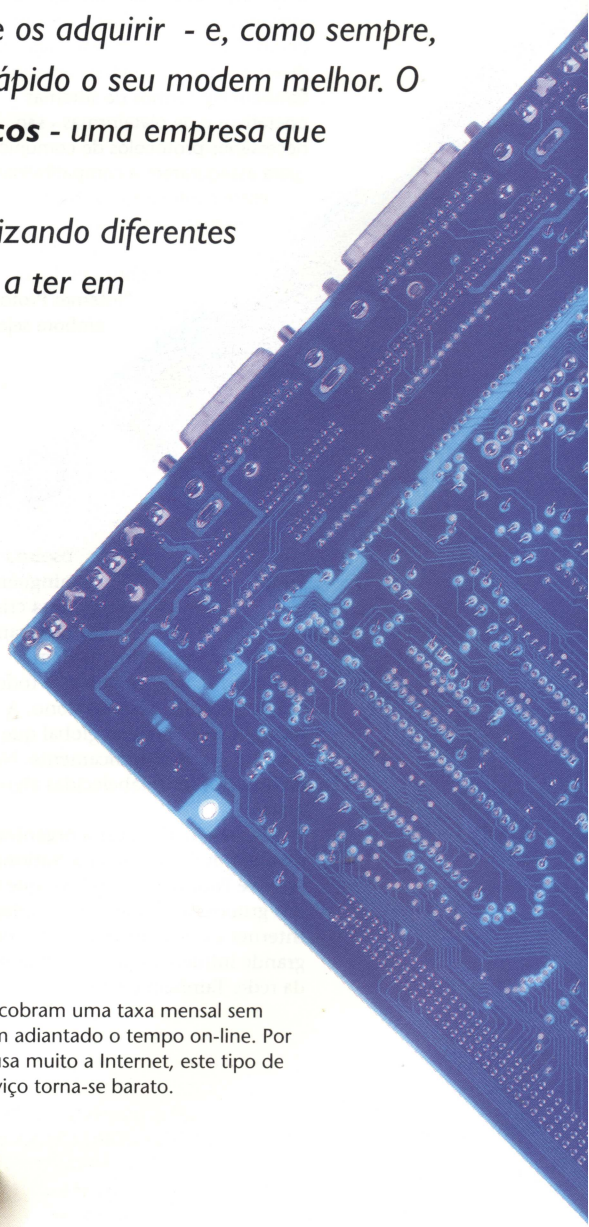


A parte prática:

Actualmente, a ligação à Internet é incrivelmente fácil - já não é necessário estar na universidade ou ser-se rico para estar on-line . Claro que parto do princípio que têm um modem e um computador - se não tiverem, terão de os adquirir - e, como sempre, quanto mais potente for o seu computador e mais rápido o seu modem melhor. O passo seguinte é o chamado ***fornecedor de serviços*** *- uma empresa que fornece uma ligação Internet.*

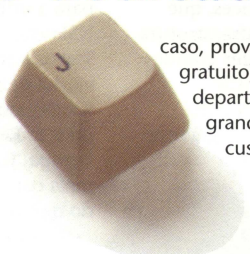
Os fornecedores de serviço apresentam-se disponibilizando diferentes serviços, no entanto, existem quatro grandes grupos a ter em consideração:





1. A ligação dedicada

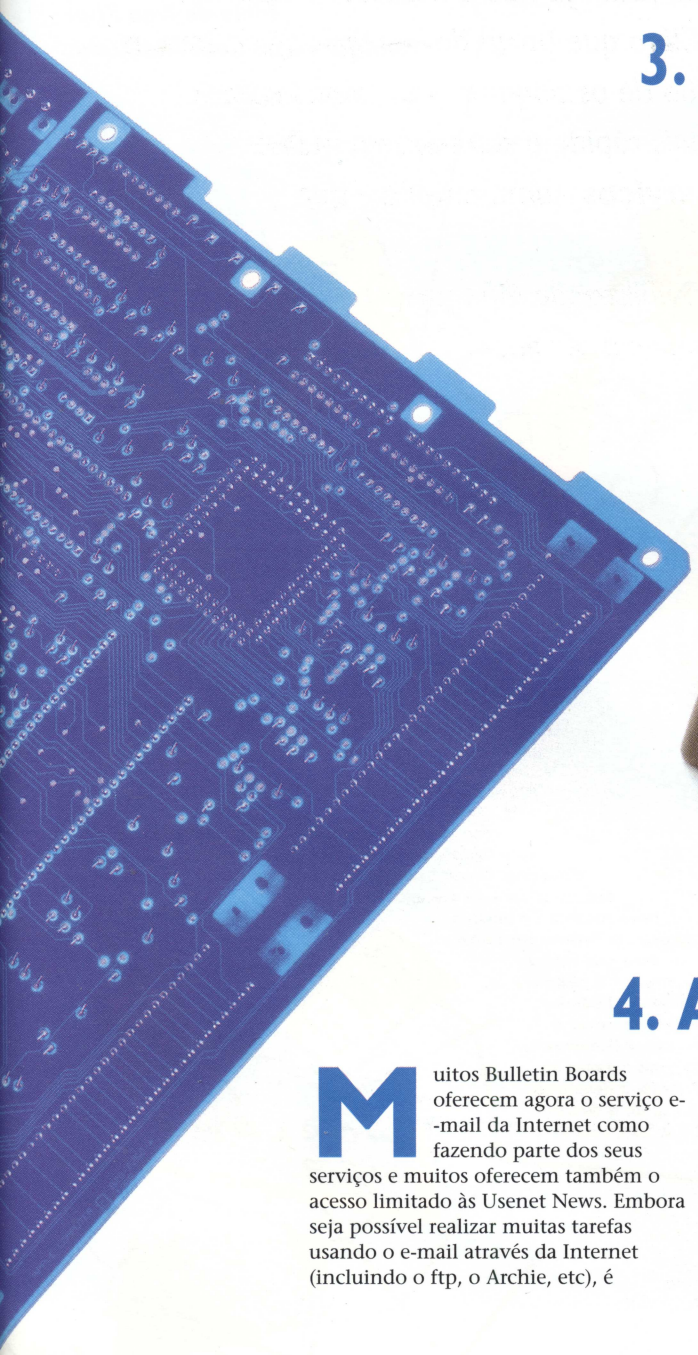
É efectivamente uma ligação permanente e directa à Internet. Este tipo de ligação não é a mais aconselhada, excepto se estiver na Universidade (e se for esse o caso, provavelmente terá acesso gratuito) ou se trabalhar num departamento estatal ou numa grande empresa, uma vez que, os custos são muito elevados.



2. A ligação Dial-In ou SLIP/PPP

Rapidamente se tornou o serviço fornecedor mais popular do navegador Internet. Este meio de ligação significa que obterá acesso através de uma empresa que tenha acesso directo usando uma linha telefónica normal. SLIP e PPP são os protocolos que tornam isto possível. A obtenção de um nome individual de utilizador, a transferência de ficheiros directamente para o seu computador e, ainda mais importante, a utilização de um browser gráfico para navegar na World Wide Web são as vantagens deste tipo de ligação. Muitos destes fornecedores de serviços cobram uma taxa mensal sem cobrarem adiantado o tempo on-line. Por isso, se usa muito a Internet, este tipo de serviço torna-se barato.

gação à Internet



3. A ligação Dial-Up

Este tipo de ligação é, geralmente, oferecido pelos serviços on-line comerciais, como o CompuLink, o Delphi ou o CompuServe. Ao tornar-se subscritor destes sistemas, que fornecem uma grande variedade de serviços que vão desde (as conferências às bases de dados, etc), obtém acesso imediato à Internet. No entanto, não é um acesso "directo",ou seja, está ligado a um serviço on-line, que por sua vez está ligado à Internet - por isso em vez de hostname, você é visto como um nomeutilizador@máquina.local.pt

Transferir ficheiros é um processo a fazer em duas fases porque, primeiro tem de os transferir para o sistema on-line e depois para o seu próprio computador.

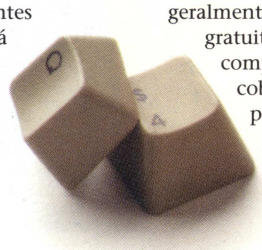
Uma das desvantagens desta ligação é que não poderá navegar na World Wide Web com o browser gráfico. Em sua substituição terá de usar uma linha de comando. Não é tão mau como parece - primeiro não tem que instalar software, logo o acesso à Internet torna-se mais simples.

Os custos deste tipo de serviço variam muito, mas a maioria baseia-se numa taxa cobrada à hora. Uma utilização da Internet poderá tornar-se um pouco cara, contudo se for um utilizador normal já compensa.

4. A ligação Mail Only

Muitos Bulletin Boards oferecem agora o serviço e-mail da Internet como fazendo parte dos seus serviços e muitos oferecem também o acesso limitado às Usenet News. Embora seja possível realizar muitas tarefas usando o e-mail através da Internet (incluindo o ftp, o Archie, etc), é bastante difícil fazê-lo e não dá acesso aos aspectos mais importantes da Internet. No entanto, há excepções como a WinNET-UK que é operada pelo PC User Group.

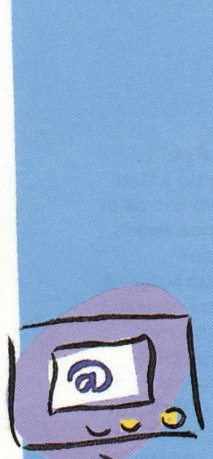
Estes serviços são geralmente gratuitos ou cobram uma pequena taxa (porque são geralmente uma extensão de uma BBS gratuita). Os sistemas mais complexos como o WinNET-UK, cobram uma taxa mensal e podem ser uma óptima forma para se familiarizar com os aspectos básicos da Internet a um preço razoável.

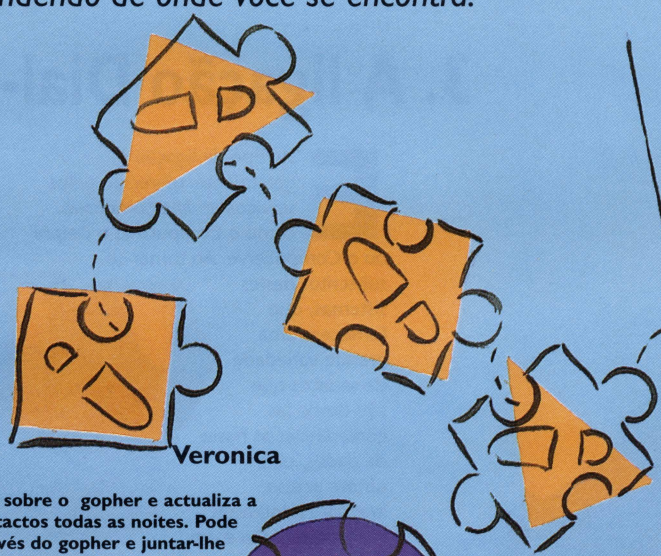


Que confusão...

Um dos truques mais difíceis para os principiantes é a visualização da Internet e a forma como as várias partes se relacionam entre si. Este mapa ajudá-lo-á a identificar as áreas mais importantes. No entanto, não o leve muito à letra - porque a Internet muda dependendo de onde você se encontra.

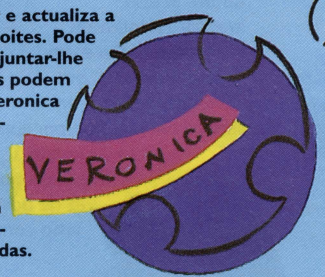
Ideia de Ivan Pope
Realização de Kath McCloskie





Veronica

Veronica conhece tudo sobre o gopher e actualiza a sua lista de contactos todas as noites. Pode aceder-lhe através do gopher e juntar-lhe qualquer senha - os resultados podem ser espantosos. Junte a Veronica ao seu ficheiro de bookmark do gopher logo que possível. É definitivamente um salva-vidas.

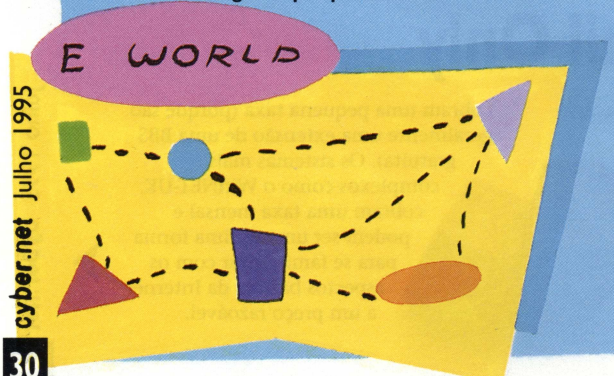


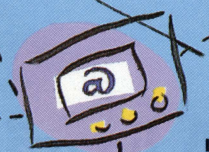
Gopher

Todos os gopher são iguais, mas uns são mais iguais que outros. O primeiro contacto é com o seu "home gopher" com o qual pode procurar de local em local seguindo as ligações da Internet.

eWorld

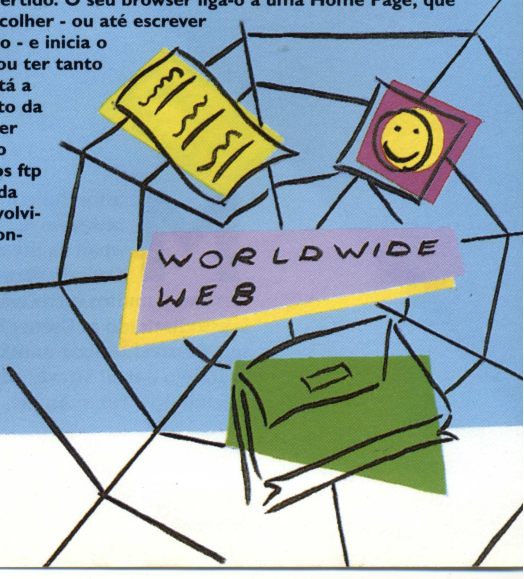
Os serviços comerciais como o eWorld da Apple são efectivamente as cidades-satélite da Internet. Pode não querer viver aqui, mas conhece gente que quer.

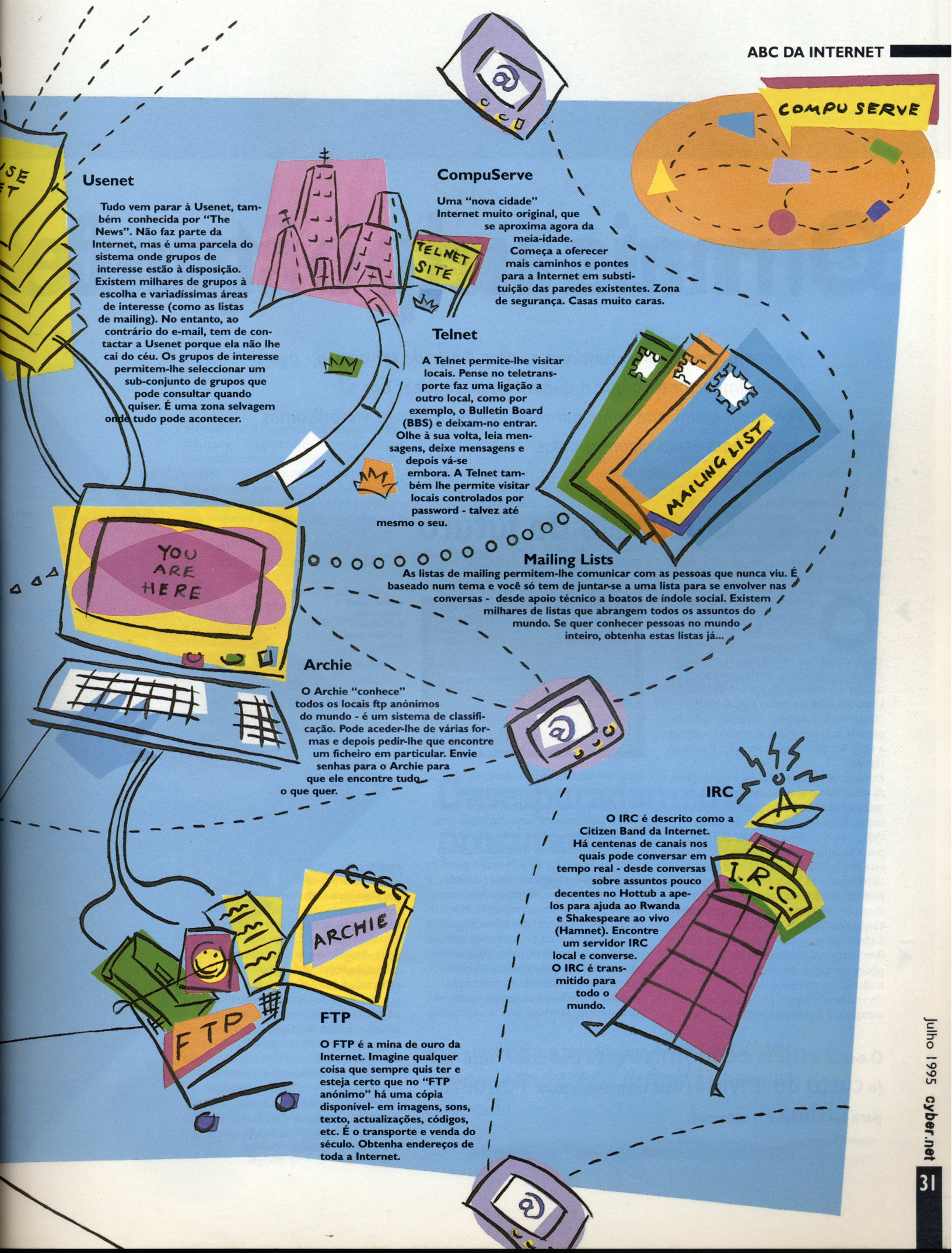




World Wide Web

É a parte mais importante da Internet. Tudo está ligado, por isso "pesquisar" informação é mesmo divertido. O seu browser liga-o a uma Home Page, que pode escolher - ou até escrever você mesmo - e inicia o processo. Provou ter tanto sucesso que está a envolver o resto da Internet. Pode ler Usenet, procurar o gopher, obter ficheiros ftp e muito mais através da WWW. Aqui, o desenvolvimento é rápido e descontrolado, por isso, tenha cuidado.





Usenet

Tudo vem parar à Usenet, também conhecida por "The News". Não faz parte da Internet, mas é uma parcela do sistema onde grupos de interesse estão à disposição. Existem milhares de grupos à escolha e variadíssimas áreas de interesse (como as listas de mailing). No entanto, ao contrário do e-mail, tem de contactar a Usenet porque ela não lhe cai do céu. Os grupos de interesse permitem-lhe seleccionar um sub-conjunto de grupos que pode consultar quando quiser. É uma zona selvagem onde tudo pode acontecer.

CompuServe

Uma "nova cidade" Internet muito original, que se aproxima agora da meia-idade. Começa a oferecer mais caminhos e pontes para a Internet em substituição das paredes existentes. Zona de segurança. Casas muito caras.

Telnet

A Telnet permite-lhe visitar locais. Pense no teletransporte faz uma ligação a outro local, como por exemplo, o Bulletin Board (BBS) e deixam-no entrar. Olhe à sua volta, leia mensagens, deixe mensagens e depois vá-se embora. A Telnet também lhe permite visitar locais controlados por password - talvez até mesmo o seu.

Mailing Lists

As listas de mailing permitem-lhe comunicar com as pessoas que nunca viu. É baseado num tema e você só tem de juntar-se a uma lista para se envolver nas conversas - desde apoio técnico a boatos de índole social. Existem milhares de listas que abrangem todos os assuntos do mundo. Se quer conhecer pessoas no mundo inteiro, obtenha estas listas já...

Archie

O Archie "conhece" todos os locais ftp anónimos do mundo - é um sistema de classificação. Pode aceder-lhe de várias formas e depois pedir-lhe que encontre um ficheiro em particular. Envie senhas para o Archie para que ele encontre tudo o que quer.

IRC

O IRC é descrito como a Citizen Band da Internet. Há centenas de canais nos quais pode conversar em tempo real - desde conversas sobre assuntos pouco decentes no Hottub a apelos para ajuda ao Rwanda e Shakespeare ao vivo (Hamnet). Encontre um servidor IRC local e converse. O IRC é transmitido para todo o mundo.

FTP

O FTP é a mina de ouro da Internet. Imagine qualquer coisa que sempre quis ter e esteja certo que no "FTP anónimo" há uma cópia disponível- em imagens, sons, texto, actualizações, códigos, etc. É o transporte e venda do século. Obtenha endereços de toda a Internet.

O mais importante

Já sabe o que é, como funciona e como lhe pode ter acesso - agora o mais importante: o que é que a Net pode fazer por si? Pois bem, assim que conseguir uma ligação Internet, variadíssimas coisas. Aqui estão algumas delas.

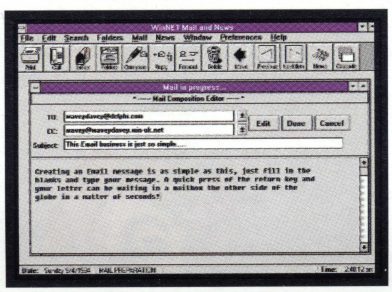
O correio do futuro

O e-mail é, sem dúvida, a aplicação mais usada na Internet. Em vez de enviar as suas cartas pelos meios tradicionais (via "snail mail"), envia-as por computador. As vantagens são muitas e a mais óbvia é a velocidade. Uma das minhas cartas e-mail pode chegar ao seu destino, no outro lado do planeta, em segundos, premindo apenas a tecla Return no meu teclado. É mesmo rápido.

Existem também outras vantagens além da velocidade. E se eu disser que uma mensagem e-mail não está limitada ao texto? Pode-se enviar som, imagens, vídeo - e até software. O MIME (Multi-purpose Internet Mail Extensions) torna esta flexibilidade possível. O e-mail é também muito mais económico que o método tradicional (por exemplo, o custo de envio de uma mensagem para Tóquio ou para Lisboa é o mesmo).

É claro que o e-mail também tem as suas desvantagens. Uma das maiores é só poder corresponder-se com pessoas que tenham um endereço e-mail.

Os endereços e-mail podem parecer complexos à primeira vista, mas, uma vez observados cuidadosamente, são simples e lógicos. Os principiantes ouvirão frequentemente o termo host. Host é basicamente uma máquina - um único computador ou toda uma rede - ligada à Internet. Os host são também referidos como locais e formam parte de um domínio. Como vê, não é difícil. Vamos separar um dos meus endereços e-mail para ver como funciona. Um endereço e-mail tem o mesmo objectivo que a morada num envelope - o carteiro electrónico precisa de saber para onde enviar a carta e para quem é dirigida. Assim como preciso de escrever uma morada quando quero enviar uma carta para alguém, também preciso de um endereço electrónico para enviar a informação (correio electrónico).



Enviar e-mail é muito mais fácil do que escrever uma carta.

Por exemplo, em dwindera@cix.compulink.co.uk tudo o que está à direita do símbolo@ refere-se ao domínio ou ao computador onde tenho a minha inscrição (se preferir), enquanto que tudo o que está à esquerda do símbolo@diz respeito ao utilizador desse endereço. Lendo o domínio da direita para a esquerda temos uk.co.compulink.cix que indica que o meu domínio é no Reino Unido, que é de interesse comercial e que é

O e-mail é mais económico que o tradicional "snail mail" (o custo do envio de uma mensagem para Tóquio ou para Lisboa é o mesmo).

A função da Internet

mediado pela CompuLink information Exchange. Frequentemente verá códigos nos endereços que se referem ao país de origem (fácil de encontrar) ou tipo de organização (não é tão fácil excepto se souber o que deve procurar). Aqui está um pequeno guia para alguns deles:

— com
(organização comercial)
— edu
(recurso educacional)
— gov
entidade governamental não militar
— mil
(interesse militar)
— net
rede de recursos

O cabeçalho e-mail é algo que os recém-ligados à Internet (e ainda alguns utilizadores já antigos) tendem a achar confuso. Um cabeçalho contém muita informação sobre a mensagem e-mail, incluindo a estrada que percorre até si. Enquanto que os pacotes e-mail não mostram estes cabeçalhos (de facto, um grande defeito), mas pode ser muito útil vê-los - especialmente se aconteceu alguma coisa errada na entrega do mail (correio).

Na forma tradicional, se uma carta não é entregue, normalmente é devolvida dizendo a razão porque não chegou ao seu destino (morada errada, desconhecido, etc). A mesma coisa pode acontecer ao e-mail. Se a sua mensagem não chegar ao destino é devolvida à sua mailbox. O cabeçalho contém informação útil sobre o local e o ponto onde chegou. Isto pode ser vital se quiser descobrir onde e porque razão não chegou ao destino. Localize a falha e pode facilmente rectificar a situação.

Desesperadamente procurando Susana

Perguntam-me constantemente como é que se consegue encontrar alguém na Internet se não se souber o seu endereço e-mail? Realmente é um problema. Não se pode procurar na lista telefónica virtual, ou será que se pode? Existe um número de directórios de telefones online onde se pode procurar - bases de dados contendo listas de pessoas ligadas à Internet. Como é reconhecido, nenhuma destas bases de dados é compreensível e a maioria tem uma direcção americana - algumas têm tão poucas entradas que se tornam inúteis - mas de qualquer forma é um começo. Neste ponto, a melhor opção para encontrar alguém é:

1. Netfind: pode ter um sucesso razoável se tiver um nome ou um local como palavras-chave.
2. Whois: infelizmente este é um sistema datado e limitado à informação armazenada nos operadores de rede.
3. CSO: o Computing Services Office é um directório telefónico que pode funcionar perfeitamente bem se se for persistente.

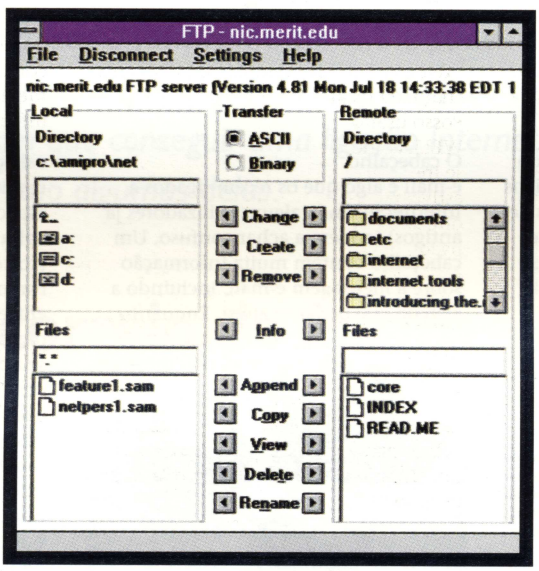
Todos estes métodos são limitados pela informação armazenada nas respectivas bases de dados, por isso, neste momento, o método que eu recomendo para encontrar o endereço e-mail é telefonar-lhes e perguntar!

Neste momento, o método que eu recomendo para encontrar o endereço e-mail é telefonar-lhes e perguntar!

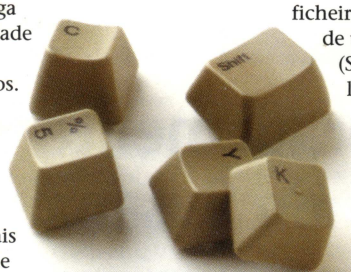
Transporte de ficheiros, Archie e ftp

Se passa muito tempo a utilizar a Internet rapidamente encontrará ficheiros que queira transferir, quer seja documentação, programas Shareware, actualizações, etc. O transporte de ficheiros através da Internet é feito pelo chamado File Tranfer Protocol, o FTP. Existem milhões de ficheiros armazenados na Internet e são todos guardados em locais de FTP. É claro que não se pode simplesmente tirar algo do FTP. Muitos só estão abertos a pessoas com acesso autorizado, geralmente através de uma inscrição.

No entanto, não desespere - um grande número de locais de FTP oferecem um serviço chamado FTP anónimo que está aberto a todos. Poderá pensar que um local de FTP anónimo só tem um directório de acesso, é verdade mas, é muito grande e alberga uma enorme quantidade de ficheiros sobre os mais variados assuntos. Uma das grandes vantagens do FTP é que não importa o tipo de computador que utiliza para se ligar à Internet. O mais importante é o tipo de ligação que você tem. Uma ligação Dial-up, usando um dos sistemas on-line comerciais obrigá-lo-á a transferir um ficheiro em duas vezes, primeiro para o sistema on-line e só depois para o seu próprio computador. Embora não se aperceba disso, uma vez que estes sistemas tentam fazer tudo sem interrupções, demora o dobro do tempo que levaria a transferência do ficheiro directamente para o seu computador. Para transportar um ficheiro de uma só vez, precisa de uma ligação Dial-in (SLIP/PPP) ou de uma ligação directa.



Transferir ficheiros na Internet pode ser tão simples como transportar ficheiros entre directorias no seu computador.



Também pode obter ficheiros de ftps anónimos usando o e-mail? O que acontece é que você envia um pedido para que o ficheiro seja transferido para um ftp mail server, uma máquina especial que só trata de FTP pelo e-mail. No entanto, evite utilizar este método, faça-o só se não tiver outra hipótese. As grandes vantagens da utilização do ftp e da Internet para conseguir o seu Shareware e actualizações são a velocidade, o custo e a diversidade de escolha. Não terá de esperar vários dias para receber um programa que pediu - com o ftp, o ficheiro estará no seu computador em minutos (às vezes até em segundos). Também as actualizações estão à distância de um telefonema. Não é tão difícil como pode pensar, encontrar tudo o que necessita. Os ficheiros úteis são guardados em variadíssimos locais na Internet, mas uma maravilhosa aplicação chamada Archie pode ajudá-lo a encontrá-los com relativa facilidade.

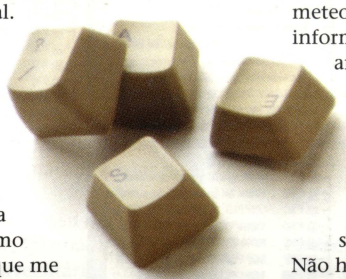
Mas o que é o Archie? O nome é derivado da palavra "archive" (arquivo) - inteligente, não é? - e é uma ferramenta que localiza os ficheiros armazenados em qualquer dos locais ftp anónimos na Internet. Indique ao Archie o nome (ou parte) do ficheiro que deseja e o Archie procura-o nas suas bases de dados. Obtém então uma listagem de locais ftp anónimos com ficheiros que condizem com aquele que você procura. Pode observá-los e escolher aquele que quiser. Simples, não é?

Archie (o nome deriva da palavra "arquivo") é o instrumento que localiza os ficheiros armazenados de locais de ftp anónimos da Net.

Telnet

Telnet é uma ferramenta que lhe permite ligar-se a outro computador na Internet e (este é o factor inteligente) usá-lo como se estivesse ligado directamente a esse computador. É tudo perfeitamente claro. Não basta ligar-se a um computador ligado à Internet e brincar com ele, apagar ou modificar ficheiros. Para usar a Telnet, e ter acesso a um computador, terá de ter permissão, normalmente sob a forma de uma inscrição no sistema a que se pretende aceder. Uma vez obtida a permissão, passará a ser um recurso extremamente útil.

Por exemplo, a Telnet pode poupar-lhe dinheiro em chamadas telefónicas de longa distância. Apesar de viver a Sul de Londres, pertenço a um sistema comercial em San Francisco chamado "THE WELL". Custar-me-ia uma fortuna telefonar-lhes directamente para fazer a minha ligação. Assim, eu "Telneto" via Internet, pagando só uma chamada local.



Posso usar o WELL como se lhe estivesse directamente ligado, e na realidade, estou. A única diferença, como utilizador, é que me custa apenas uma fracção do que custaria uma chamada directa. Nada mau. Mas a Telnet não é só usada para ter acesso a um sistema comercial no outro lado do mundo...

Há outros sistemas de acesso públicos a que pode aceder, desde servers de xadrez que me dão a oportunidade de jogar contra um adversário em qualquer lado do mundo, a bases de dados que podem conter notícias e boletins meteorológicos, a diccionários, informações da NASA e até páginas amarelas electrónicas que lhe permitem procurar números de telefone.

Infelizmente a Telnet não é rápida, talvez por existir muito tráfego na Internet ou, simplesmente, pela natureza do sistema ao qual você está ligado. Não há nada a fazer quanto a isso excepto desligar e tentar novamente numa altura em que esteja menos ocupada.

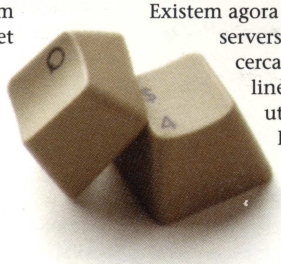
Utilizar a Telnet pode poupar-lhe muito dinheiro se fizer muitas chamadas telefónicas de longa distância.

Net natter – o novo CB radio

Se gosta da vida, de conversar, tente a nova versão Internet de Citizen´s Band radio, Internet Relay Chat (IRC). O IRC como é do conhecimento de todos, foi inventado por um finlandês chamado Jarkko Oikarinen (graças a Deus ele dá pelo nome de Wiz quando usa o IRC) e permite falar com outros utilizadores da Internet em tempo real, indiferentemente do local onde possam estar situados. Isto significa que pode manter-se facilmente uma conversa com um grupo de pessoas espalhadas pelo planeta como se estivessem todos na mesma sala. O IRC teve os seus momentos altos - no ano passado, centenas de utilizadores da Internet ouviam em directo as notícias do golpe russo contra Boris Yeltsin e, durante a guerra do Golfo, sabiam no momento o que se passava no Iraque. Existem agora no mundo mais de 150 servers IRC e é comum haver cerca de 5000 utilizadores on-line em simultâneo. Todos os utilizadores do Internet Relay Chat (IRC), têm uma alcunha que pode ser escolhida pelos próprios (desde que mais ninguém a tenha já usado) e falar num dos milhares de "canais". Em cada canal fala-se de um assunto diferente e existem diferentes níveis de privacidade de acordo com o tipo de canal. Pode ser difícil ligar-se a um server IRC excepto se tiver um cliente no seu fornecedor de serviço ou no seu próprio computador, mas ainda há acesso livre aos servers IRC que operem nos seguintes locais:

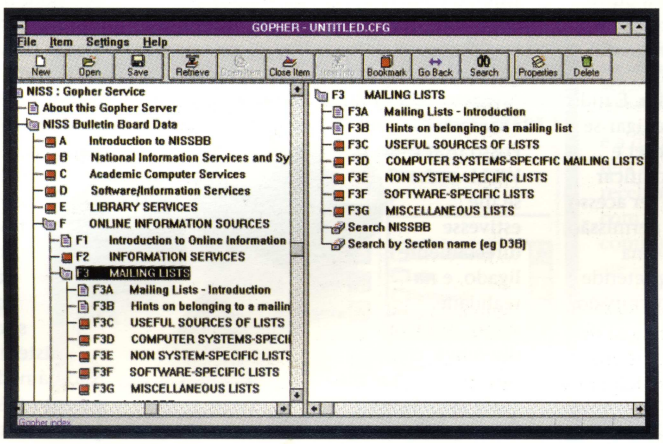
telnet://sci.dixie.edu 6677
telnet://vinson.ecn.uoknor.edu 6677
telnet://ciunix.uc.pt 6969

Divirta-se com eles!



Gopher

"Furar" o seu caminho pelo vasto labirinto de recursos disponíveis na Internet pode parecer uma tarefa desencorajante e, sê-lo-ia realmente, se não existisse o gopher Internet. Um gopher é um pequeno roedor da América do Norte e América Central mas, é também o nome de uma maravilhosa ferramenta Internet criada na Universidade de Minnesota. Os gophers fornecem um menu "que procura no sistema Internet"; Para ser mais exacto, o cliente gopher que você usa, dá-lhe o sistema fácil e simples, baseado em menus, enquanto que os gopher servers, a que estes estão ligados, fazem o trabalho enfadonho e encontram os recursos que você pediu.



Usando o gopher para encontrar informações sobre listagens de mailing.

Antes de avançar, talvez seja uma boa altura de darmos uma olhadela à relação cliente/servidor e saber qual a sua importância para qualquer utilizador Internet. (Não se preocupe voltaremos ao gopher dentro de momentos). Podia ser muito técnico neste assunto mas, provavelmente você não gostaria, por isso dou-lhe a explicação mais simples possível. Basicamente, o server é o computador que realiza uma tarefa para outro computador, enquanto que o cliente é o computador que pede a realização dessa tarefa. O cliente não se preocupa com a forma como o server encontra o produto final desde que o faça. (Um exemplo: o cliente pede ao server um ficheiro que este não possui mas que sabe como obter. Lança uma série de pedidos e ligações a outros computadores e obtém o ficheiro pretendido que consequentemente é entregue ao cliente. O cliente obtém aquilo que pediu e todos ficam felizes).

Porque é que isto é tão importante para o utilizador Internet? É simples - significa que você pode usar óptimos programas do cliente, que lhe permitem realizar acções bastante complicadas em apenas um clique ou dois no rato e poupa-lhe a preocupação de saber a complexidade da realização dessa acção. É através destas características que a Internet se está a tornar cada vez mais útil.

Voltemos ao gopher. O que aqui vê é um simpático menu (ver em baixo) que lhe permite selecionar a informação que pretende. A maioria dos fornecedores de serviços têm clientes gopher - se o seu não tem, você pode sempre "Telnetar" a alguém (embora possa ser um processo moroso). Um dos problemas dos gopher é que, porque existem tantos, procurá-los para encontrar a informação que você pretende pode tornar-se uma tarefa que consome muito tempo. Algumas pessoas descobriram uma solução - uma espécie de gopher para o gopher. Chama-se Veronica e procura em todos os gopher servers, os items do menu que contenham a palavra-chave ou assunto em que você está interessado. Uma vez completada a procura, a Veronica regressa com um menu gopher feito de opções de menu gopher! Então você só tem de selecionar o item do menu que lhe interessa e ligar-se ao gopher apropriado. A Veronica provou ser tão útil que gerou um "parente" chamado Jughead. É uma novidade no gopher Internet mas também é útil. (Veronica e Jughead são personagens dos livros da banda desenhada Archie da América dos anos 50). Jughead realiza a mesma função que Veronica com a diferença de que o campo de procura é limitado ao server local em vez de a qualquer server do mundo. É também mais rápido e muito mais útil na localização dos recursos locais importantes. E porque o Jughead é uma novidade, pode ser que encontre gophers sem esta opção no menu, mas não se preocupe - é só uma questão de tempo.

A Veronica tornou-se tão útil que gerou um "parente" - o Jughead - que é muito mais rápido.

A atracção pala Usenet

Se já alguma vez usou um Bulletin Board System (BBS) ou um dos sistemas de conferência comerciais como o CIX ou o CompuServe, então já esteve, sem dúvida, a conferenciar on-line. Há uma área onde se colocam mensagens sobre um assunto específico, por exemplo sobre futebol, informática ou música. Estas conversas podem ser não só muito divertidas mas também muito úteis. Por exemplo, podem ser uma das melhores formas de obter apoio técnico ou de investigar um assunto. Estas conversas só são mantidas secretas pelo facto de haver um número muito limitado de participantes (normalmente uma pequena percentagem do número total desse serviço particular). É aqui que a Usenet aparece. A Usenet funciona de maneira semelhante aos serviços online - centenas de diferentes áreas de discussão nas quais se pode conversar sobre variadíssimos assuntos. A diferença está na escala. Pode ver a Usenet como o maior Bulletin Board que alguma vez honrou as ondas do ciberespaço. As estatísticas falam por si: mais de 150Mb de texto (qualquer coisa como 100.000 mensagens) são enviados todos os dias. Multiplique isso por 365 dias e verá que estamos a falar de algo realmente grande.

Então, de onde surgiu a Usenet? Como pode imaginar, foi criada por dois estudantes universitários americanos que queriam trocar mensagens em forma de conversação. Rapidamente apareceram com software - e a Usenet praticamente nasceu daí. Actualmente existem milhões de pessoas no mundo a conversar em milhões de newsgroups Usenet, cada um destes grupos abrangendo uma área de interesse específico. Estes newsgroups são denominados de acordo com o tópico e o sub-tópico. O newsgroup comp.sys.laptops, por exemplo, conversa sobre computadores e abrange os sub-tópicos dos sistemas e laptops. É muito simples se compreender a ideia.

Poderá encontrar os seguintes tópicos Usenet:

alt	**grupos alternativos que discutem vários assuntos**
bionet	**grupos biológicos**
biz	**anúncio de produtos**
clari	**ClariNet, serviço comercial**
comp	**discussão sobre informática**
gnu	**Projecto GNU, Free Software Federation**
misc	**mistura de assuntos**
news	**notícias relatadas pela Usenet**
rec	**assuntos de divertimento**
sci	**discussão científica**
soc	**conversas sociais, psicologia, sociologia, outros tipos**
talk	**conversas extravagantes**

Fique por aqui algum tempo e verifique. Os newsgroups Usenet podem ser muito divertidos. No entanto, se não tiver cuidado podem atrair atenções indesejadas de

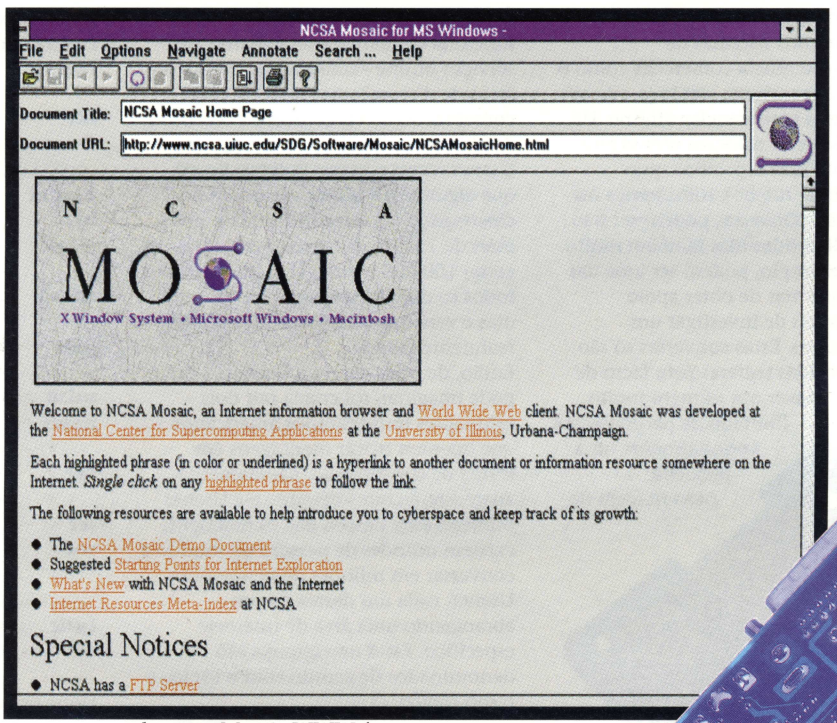
As sete regras de etiqueta na Usenet

Para tornar a Usenet uma zona livre de intrometidos, pelo menos no que diz respeito à sua caixa de correio, tenha em mente estes princípios muito simples:

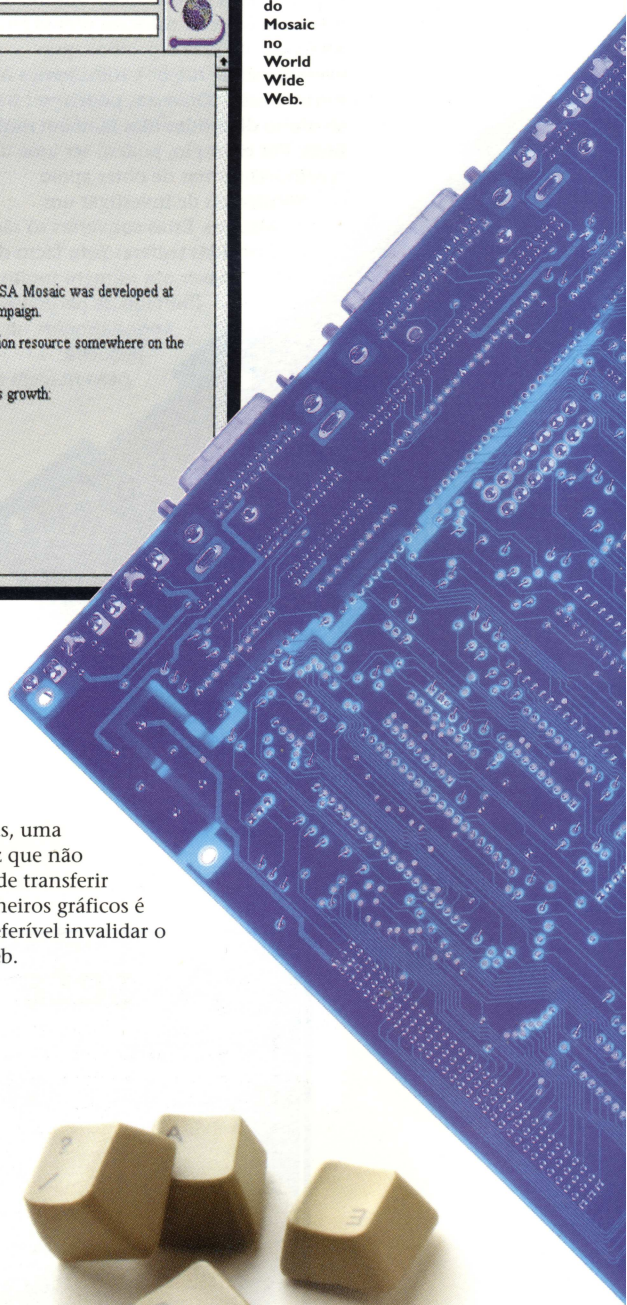
1. Leia sempre o newsgroup FAQ, caso haja algum, antes de começar a enviar.
2. Não envie mensagens cruzadas entre grupos e evite o "spamming", ou seja, o envio de material enfadonho para centenas, mesmo milhares de grupos.
3. Não cite uma mensagem completa só para acrescentar "Eu concordo" no final.
4. Não use uma assinatura com mais de quatro linhas e não inclua um gráfico ASCII de três páginas!
5. Envie as mensagens certas para os grupos certos. Pôr uma questão sobre criação de porcos num forum Windows NT não é uma boa ideia.
6. Não GRITE, QUE ISTO É DIFÍCIL DE LER! ESCREVER EM MAIÚSCULAS É EQUIVALENTE A GRITAR QUANDO SE ESTÁ ONLINE. Percebe o que quero dizer - dá-nos uma dor de cabeça, não é?
7. Não envie mensagens que tenham linhas com mais de 80 caracteres ou que tenham caracteres especiais ASCII (lembre-se que quem está a ler a sua mensagem poderá estar a usar qualquer tipo de computadores e alguns poderão não ser capazes de entender).

No centro da World Wide Web

Sem qualquer dúvida, a evolução mais excitante da Net foi a World Wide Web ou WWW. Esta é a aplicação mais importante da Internet e possivelmente a única coisa que convencerá os mais teimosos a ligarem-se à Internet - ou a ficarem definitivamente para trás! Desenvolvido em 1990 no European Laboratory for Particle Physics na Suíça (conhecido como CERN), a World Wide Web dá aos utilizadores da Internet uma apresentação gráfica estilo revista. WWW, como é normalmente referido, funciona usando documentos de hipertexto ligados que permitem ao utilizador "saltar" de uma informação para outra simplesmente premindo o rato. A informação pode ser texto, som, imagem e video. Tudo o que o utilizador veja está numa página de informação de fácil acesso que é muito simples de compreender. O que o utilizador não vê (e não precisa de ver) é o funcionamento do WWW (que pode incluir a ligação para computadores em qualquer parte do mundo, transferir ficheiros e todo o tipo de operações). O browser Mosaic WWW é o programa que fornece esta janela uniforme e intuitiva e está disponível nas plataformas mais populares incluindo Windows, Mac e Amiga. De facto, já está a ser autorizado por várias empresas que querem fornecer aplicações e serviços que usam o seu interface versátil e atractivo. Pode ter acesso à World Wide Web usando um browser modo-caracter que pode fornecer ao utilizador um acesso mais rápido mas, uma vez que não pode transferir ficheiros gráficos é preferível invalidar o Web.



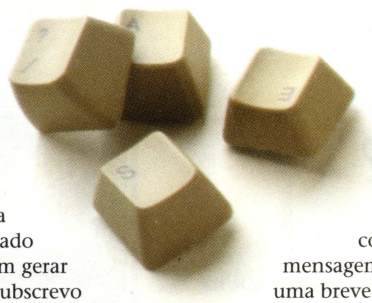
Usando o Mosaic para ver o local do Mosaic no World Wide Web.



O World Wide Web é uma criacção fantástica da Internet que convencerá os teimosos a ligarem-se ou a ficarem para trás.

Listas de mailing por e-mail

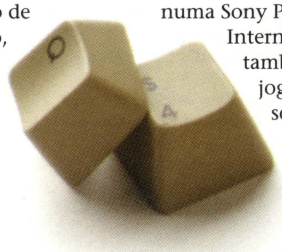
Fornecendo um serviço semelhante à Usenet (nomeadamente a criação de grupos de discussão sobre todos os assuntos) estão as listas de mailing por correio electrónico (muitas das quais são, de facto, arquivos dos grupos da Usenet). A diferença é que uma lista de mailing através de correio electrónico (e-mail) está disponível para todos os que tenham um endereço na Internet, porque a discussão em grupo é completamente conduzida por e-mail. Estas listas funcionam de modo muito simples. Você envia e-mail para uma mailbox central e todas as mensagens recebidas são então copiadas para quem está naquela lista de mailing específica. A simplicidade da ideia torna-a uma característica favorita da Internet - e como resultado algumas das listas podem gerar muitas expedições. Eu subscrevo para um número variado de listas de mailing e, por semana, chegam à minha mail box 100 a 200 mensagens! Subscrever uma lista de mailing só lhe custa o tempo que gasta e alguma capacidade do disco rígido. Tudo o que tem a fazer é enviar uma mensagem e-mail pedindo que o seu nome seja acrescentado à lista de mailing que depois é mantida por uma pessoa ou computador conhecido como listserv. (Pode saber manualmente o género que procura porque o endereço e-mail para inscrições é geralmente a lista dos nomes juntamente com o pedido). Por exemplo, para se juntar à lista de mailing Nordic Skiing mande uma mensagem para nordic-ski-request@graphics.cornell.edu. A mensagem deve apenas conter uma breve nota perguntando gentilmente se o seu nome pode ser acrescentado à lista. Normalmente há sempre mais que uma lista de mailing em cada listserv, por isso, se quisesse juntar-se à lista Bonsai Tree em cms.cc.wayne.edu, por exemplo, teria de enviar uma mensagem para listserv@cms.cc.wayne.edu que conteria o texto, sub bonsai <o seu nome>. Em ambos os casos pode dar o seu nome completo e verdadeiro. Poderá encontrar listas de mailing mantidas em computador mas não num programa listserv. Estas operam da mesma forma e têm nomes extravagantes como majordomo, almanac e mailserv.



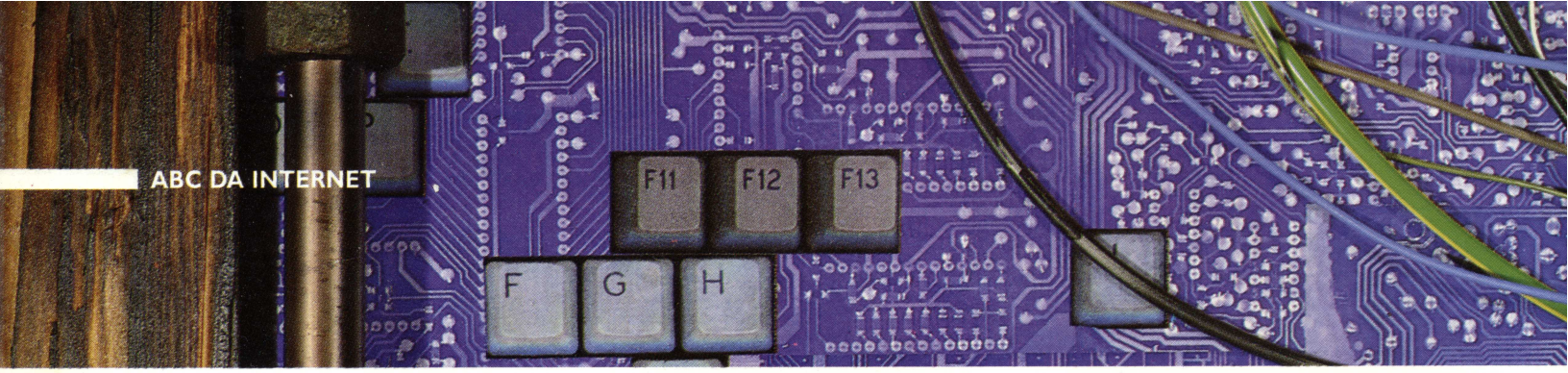
A simplicidade das mailing lists tornam-nas um produto apetecível.

Não é só trabalho, trabalho, trabalho...

Realmente não. Por exemplo, se gosta de um pouco de descontração, pode tornar-se Lord Zardos de Ogg na Internet e participar num dos muitos jogos para multi-utilizadores que estão acessíveis via Telnet. Estes abrangem todos os aspectos do género de aventura em modo de texto, mas são talvez um pouco previsíveis e considerados "tecnologia antiquada" para os exploradores Internet mais actualizados. Como alternativa, que tal jogar xadrez em tempo real com um adversário na Rússia? Isto é possível se ligar um dos servidores de xadrez que existem na Internet ou então se não lhe apetecer jogar pode somente observar. Ou pode preferir um bom jogo de futebol, damas ou até bridge. Como já deve ter imaginado, jogar num PC ou numa Sony Playstation X Standard na Internet é difícil. Deve-se também ao facto de que os jogos baseados em texto serem os mais comuns na Internet, embora este panorama possa mudar - de qualquer forma, os jogos mais viciantes são os de aventuras. Pelo menos é o que consta!

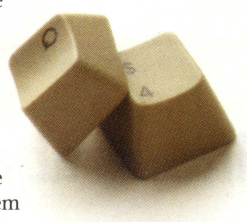


Pode começar a jogar directamente na Internet sem ter de gastar muito dinheiro em software. Deve ter presente que qualquer que seja o jogo on-line em que se envolva, estará a aumentar a conta telefónica de alguém (talvez a sua). Dizem que é fácil esquecer esse pormenor quando se está no meio de uma batalha contra orcas, num qualquer local longínquo. Não é que eu saiba, é claro... (tosse).



O que é que tudo isto significa, Wavey?

Significa, querido leitor, que há um novo mundo à sua espera. Experimente-o, qualquer que seja o seu interesse, o seu objectivo ou até o seu nível de conhecimentos informáticos. O que é realmente importante é que a Internet tem algo para si. Não tenho bem a certeza para onde o seu ciberespaço o levará ou que tipo de aventuras viverá pelo caminho, mas sei que se divertirá imenso. Veja-me e aos meus colegas da Cyber.net como a vossa agência de viagens virtuais. Nos próximos números levá-lo-emos em todas as direcções, apresentando-lhe todo o tipo de pormenores que não tive espaço para mencionar aqui. Espero que continue connosco porque vai ser uma viagem fantástica.



service providers
(Fornecedores de serviços de Internet em portugal)

PUUG
(Portuguese Unix Users Group)

Edifício Uninova - Quinta da Torre
2825 Monte de Caparica
Tel:(01) 2902844 Fax:(01)2957786
e-mail: info@puug.pt
info@Portugal.EU.net

O PUUG tem mais de 4 anos de experiência como fornecedor de serviços Internet . Este fornecedor de serviços oferece uma gama completa de serviços :
- Ligações dedicadas ou dial up com acesso completo a internet (E-mail, News, FTP, Telnet, Gopher, WWW)
- Serviços Dial-up só para E-mail e News
- Registo de Domínios DNS e de endereços IP incluídos na taxa de adesão
- Acesso livre a bases de dados de software e documentação
- Apoio à adesão e configuração do equipamento
- Serviços dial-up para pessoas individuais, com acesso completo à Internet

Sendo o representante nacional da Eunet (o maior fornecedor de serviços Internet europeu) o PUUG não só dispõe de uma ligação directa e permanente às infra-estruturas da Eunet, assegurando assim o acesso à Internet nacional mas também de uma ligação á RCCN (rede académica nacional).
Existem dois pontos de acesso à Internet via PUUG, um em Lisboa e outro no Porto.
Para uma assinatura individual o PUUG aplica as seguintes taxas e tarifas:
Taxa de ligação: 2500$00 (IVA incluido)
Taxa de utilização mensal : 5000$00 (IVA incluido)
Horas de ligação incluidas na taxa mensal : 20
Horas extra: 300$00 (IVA incluido)
Nota: as horas incluídas na taxa mensal que não forem utilisadas não são transferidas para o mês seguinte.

TELEPAC

Rua Dr. António Loureiro Borges, 1
1495 Algés
Tel:(01) 7907000 Fax:(01)7907001
Rua Ricardo Severo, 3-3º
4000 Porto
Tel:(02) 6006888 Fax:(02)6006767

A TELEPAC disponibiliza os seguintes serviços:
- Acesso via SLIP/PP: 14400bps
- Acesso Directo (PPP ou HDLC): 14400bps a 64 Kbps
- Acesso via X.25: gama de velocidade de X.25
- Acesso via Frame- Relay: 64 Kbps, CIR de (16Kbps, 32Kbps, 64 kbps)
- Servidor de World Wide Web

Saliente -se que a TELEPAC disponibliza ligações dedicadas ou dial up com acesso completo a Internet (E-mail, News, FTP, Telnet, Gopher, WWW).
Os pontos de acesso á Internet TELEPAC encontram-se dispersos geograficamente e são: Lisboa, Braga, Porto, Faro, Aveiro, Funchal, Coimbra e Ponta Delgada

As seguintes taxas e tarifas são aplicadas pela TELEPAC:
- Acesso via SLIP/PP:

subscriçao : 1600$00
Utilização: 2500$00 até 15h de ligação
3000$00 até 20h de ligação
4000$00 até 30h de ligação
Custo hora adicional: 120$00
Nota: A estes preços são acrescidos o IVA e o custo da chamada telefónica de acesso ao serviço
- Acesso via Directo:

Preços desde 155 mil escudos mensais, incluindo circuito e tráfego ilimitado
- Acesso via Frame-Relay:

Preços desde 230 mil escudos mensais, incluindo circuito e tráfego ilimitado

Esotérica

Rua Jorge Barradas, 34
1500 Lisboa
Tel:(01) 7604101/../07 Fax:(01)7165651
Rua de Salazares, 842
4100 Porto
Tel:(02) 6170579/9851 Fax:(02)6177662
e-mail: info@esoterica.com

A Esotérica dispõe da seguite gama da serviços:
- Acesso à Internet
- Correio electónico (E-mail) e grupos de discussão (News)
- Full - IP i.e. acesso completo a Internet (E-mail, News, FTP, Telnet, Gopher, WWW) Data prevista: 28 de Julho
- Consultadoria de redes TCP/IP e sistemas UNIX
- Segurança de sistemas (firewalls, proxy services, criptografia, ...)
- Criação de servidores de informação (WWW, Gopher, mail on demand, FTP server, ...)
- Apoio a tecnologias de comércio e marketing na Internet (aluguer de espaço WWW, design de págimas WWW, transações comerciais na Internet)

As seguintes taxas e tarifas são aplicadas pela Esotérica pelo acesso à Internet :
- Correio electónico (E-mail) e grupos de discussão(News)

Assinatura Individual: 5000$00 Trimestre
Assinatura empresas: 50000$00 Trimestre

CONTRA

TÉDIOS E TABUS

FORUM

ESTUDANTE

ASSINA JÁ

Pode fotocopiar-se

CUPÃO DE ASSINATURA

NOME

MORADA

LOCALIDADE/CÓDIGO POSTAL

TELEFONE | DATA DE NASCIMENTO | ESTADO CIVIL | AGREGADO FAMILIAR

ACTIVIDADE

ESCOLA/EMPRESA

LOCALIDADE

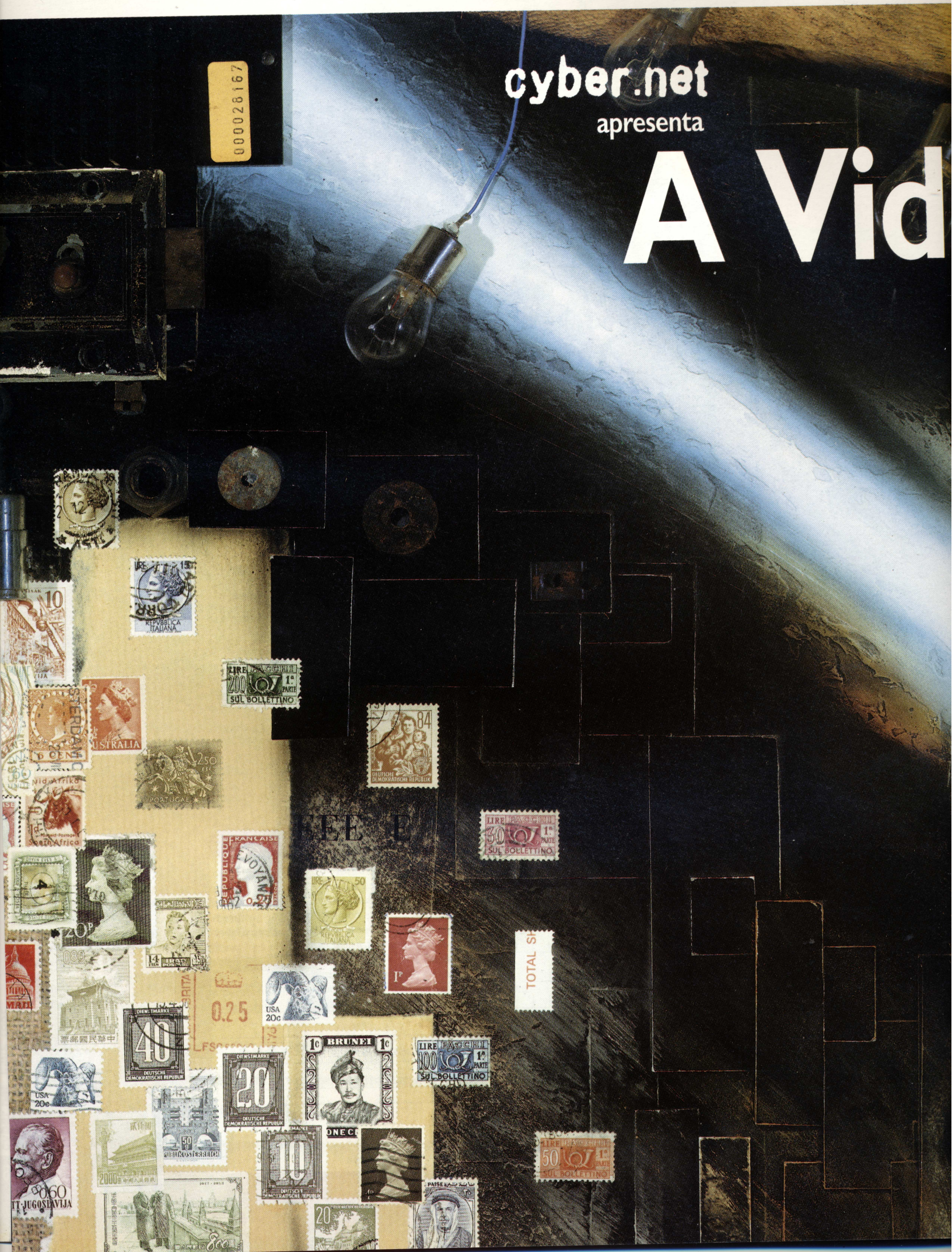
ANO | ÁREA | CURSO

OCUPAÇÃO DO TEMPO LIVRE

ASSINATURA 2500$00 (1 ANO) + 460$00 PARA O PORTE DE CORREIO DO GUIA DAS PROFISSÕES

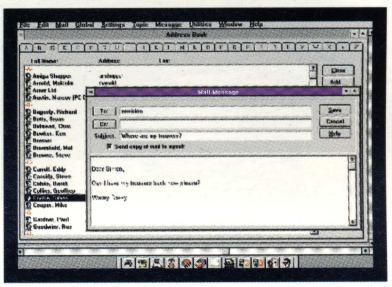
Endereçar o pagamento a: PRESS FORUM, S.A. RUA DO COMÉRCIO, nº 8, 1º -1100 LISBOA

CHEQUE Nº VALE CTT Nº (ASSINATURA CONSIDERADA A PARTIR DO PRÓXIMO MÊS)


cyber.net
apresenta
A Vid

secreta do e-mail

Truques e tácticas p48
A psicologia do e-mail p52

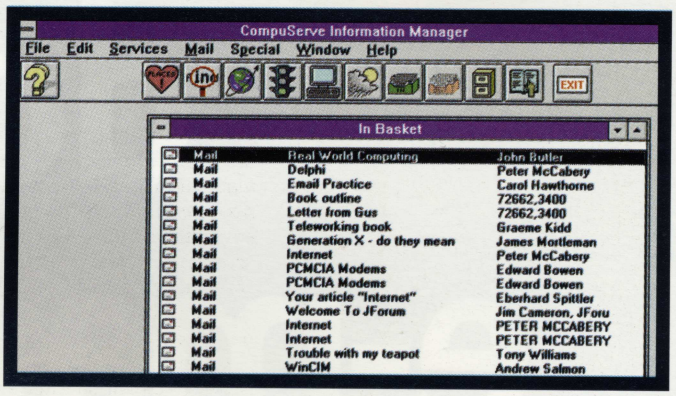


O e-mail é realmente fácil de manusear. Este é um exemplo do leitor offline Ameol para CIX.

A função mais utilizada na Internet é, sem dúvida, o envio e recepção de e-mail. De facto, poder-se-á dizer que o e-mail foi o maior contributo para o aparecimento da Internet - e é um dos principais responsáveis pelo seu espantoso crescimento. Tentar descrever a Internet a alguém alheio ao assunto é uma luta por palavras - mas todos compreendem e querem experimentar o e-mail.
No entanto, ficam-nos algumas perguntas: o que é? Como funciona? Porque é que todos o utilizam? "Wavey" ***Davey Winder*** *veste a sua farda de carteiro virtual para descobrir...*

De uma forma simples, o correio electrónico é apenas uma das várias maneiras de transferir informação privada, em forma de texto, de um local para outro, e fá-lo usando computadores e linhas telefónicas. Adeus carteiro, marcos de correio e postos de correio. Adeus caneta, tinta e envelopes. Com o e-mail não necessita de todo este disparatado material físico. Não admira que todos tenham compreendido a importância do e-mail e que isso tenha levado a um crescimento fenomenal da Internet.
É claro que enviar mensagens é só uma ínfima parte da capacidade do e-mail. Pode também funcionar como uma ferramenta de obtenção de informação ou como método de envio de ficheiros binários muito complexos para todo o mundo de uma forma rápida e eficaz. E pode fazer muito mais. O e-mail está a tornar-se uma ferramenta incrivelmente útil. Prepare-se, pois a Cyber.net explica-lhe porquê...

Porquê o e-mail?



Examinar cuidadosamente o e-mail que chegou à sua caixa de correio CompuServe é óptimo. Veja como pode descobrir quem entrou em contacto consigo e qual o assunto da mensagem.

Embora muitos já saibam as respostas, vale a pena rever as variadíssimas vantagens que o e-mail tem sobre o seu rival tradicional, o posto dos correios (ou "snail mail" como é conhecido pelos aficionados da Internet):

1. É incrivelmente rápido
O e-mail é rápido. É mesmo rapidíssimo. É normal uma mensagem ser recebida noutro lado poucos segundos após ter premido a tecla "Return" no seu teclado. E o mesmo acontece com o correio internacional - um e-mail enviado de Londres pode chegar a Nova Iorque, Tóquio ou Sidney (ou até simultaneamente nos três locais) em menos de um minuto. Tente fazer tudo isto com os envelopes e selos normais.

2. É muito barato
O email poupa-lhe dinheiro. Qualquer que seja o destino da sua mensagem, o custo será sempre o mesmo. Enviar grandes documentos que normalmente lhe custariam uma fortuna está agora ao "preço da chuva". É claro que parto do princípio que já possui um computador, um modem e uma conta Internet - eu sei que poderia comprar enormes quantidades de canetas, papel e selos pelo preço de um PC 486 - mas uma vez adquiridos fazem sentido em termos financeiros. (Admito que o papel ainda tem as suas vantagens. Sou o primeiro a saber que para se fazer um ganso tem de se ter em conta as limitações do seu PC).

Provavelmente o melhor sistema de correio que encontrei nos serviços online comerciais é o utilizado no CIX que usa o mesmo interface para enviar correio interno ou pela Internet.

3. Também é muito eficiente
O e-mail é o meio de comunicação mais eficiente que existe. Além das vantagens óbvias em relação ao "snail mail", poupa-lhe também tempo e esforço noutras funções.
Você não terá de sair de casa nem sequer levantar-se da cadeira para enviar uma carta. Pode enviar cópias da mesma carta para diversos destinos no preciso momento em que prime um botão. Pode juntar por exemplo imagens (em código binário) às suas comunicações, codificar as suas palavras para maior segurança. Você até sabe que a sua carta está à espera de ser recolhida, na caixa do correio da próxima vez que fizerem logon (e se não chegar ao destino ou se se perder, sabê-lo-á imediatamente). São pequenos pormenores que têm muita importância. Imagine como o e-mail lhe vai facilitar a vida quando quiser enviar uma mensagem a 30 pessoas diferentes...
O e-mail também traz muitas vantagens para o destinatário das mensagens. Abrir muito correio pode ser bastante aborrecido. É muito mais fácil examinar os cabeçalhos e-mail e separar em poucos segundos o trigo do joio...
Verifique tudo isto e verá que devia perguntar a si mesmo: "Porquê usar o correio tradicional?" (É claro que o meio tradicional de correio tem as suas vantagens, principalmente porque pode enviar algo físico como, por exemplo, um cartão de parabéns).
No entanto, o correio electrónico tem uma desvantagem que continua a surgir nas conversas. Há pessoas que se preocupam demasiado com a segurança do e-mail. Afinal, passa por tantos sistemas no seu caminho que deve haver muita gente a querer dar uma olhadela.
Os teóricos da conspiração até se preocupam se alguém está a ver o que você está a dizer (como se não existissem outras formas de o fazer).
Eu só tenho uma coisa a dizer: "Cobardes"! Além de tudo isto, porque é que alguém estaria tão interessado no que você diz? Consegue imaginar quantos e-mails navegam por todo o lado? Ninguém vai tentar saber o que você disse à tia Maria. E mesmo que envie mensagens que contenham material "secreto", pode sempre tirar vantagem de um dos muitos programas de criptografia disponíveis.
Provavelmente, o melhor é o Pretty Good Privacy (ou PGP) que poderá encontrar nos melhores locais de FTP. Até eu já o usei. (A maior parte das vezes não me preocupo. A vida é demasiado curta para me aborrecer com isso).

Explicação dos endereços e-mail

Os endereços e-mail podem parecer complicados e confusos à primeira vista, mas são tão simples como o ABC. Palavra de honra! Pense neles como uma forma de escrever uma morada numa carta tradicional.
Se quer enviar uma carta por correio tradicional, obviamente terá de escrever a morada no envelope para que saibam onde a entregar. Enviar uma carta endereçada para Wavey Davey, Planeta Terra provavelmente não será entregue da mesma forma que se enviar um e-mail para WaveyDavey@Internet. É necessário um método que assegure o envio directo do seu e-mail para o sítio certo na Internet. Tudo isto é conseguido usando um método que é semelhante ao do envelope de correio tradicional.
Funciona da seguinte maneira: um endereço e-mail na Internet divide-se em duas partes: o nome do utilizador e a localização do utilizador separados pelo símbolo @. A melhor maneira de compreender é observar um exemplo real, um dos meus endereços e-mail.

davey@wavey.demon.co.uk

À esquerda do símbolo @ está o nome do utilizador, neste caso "davey" e à direita está a localização dessa caixa de correio electrónico particular, "Wavey.demon.co.uk".
Os endereços e-mail fazem sentido quando observados da direita para a esquerda, pelo menos quando se tem de explicar como é que se separam. Mesmo à direita está o código do domínio top-level - um nome engraçado para um código que identifica a localização geográfica ou o tipo de organização a que é destinado. Até há pouco tempo era seguro dizer-se, que qualquer endereço vindo dos Estados Unidos da América tinha como código de domínio top-level uma organização, enquanto que o resto do mundo usava um identificador geográfico. No entanto, tudo mudou e poderá encontrar códigos de organizações utilizados internacionalmente. (Recorra ao quadro da esquerda para usar a lista de códigos de países e de organizações).
Voltando ao exemplo, verá que na direita, o domínio top-level é "uk" que indica que o endereço se localiza no Reino Unido. À esquerda deste código está "co" que se refere ao facto de que a caixa de correio está num serviço comercial. Depois "demon" refere-se ao nome do local que fornece esse serviço comercial. Por fim, chegamos a "wavey" que é o nome do host do local Demon.
Basicamente, indicámos ao carteiro electrónico o número da casa, a rua, a cidade e o país para onde o e-mail deve ser enviado - mas sem qualquer indicação sobre o destinatário.

Enviar uma carta endereçada para Wavey Davey, Planeta Terra provavelmente não será entregue da mesma forma que se enviar um e-mail para WaveyDavey@Internet. É necessário um método que assegure o envio directo do seu e-mail para o sítio certo na Internet.

Poderiam existir variadíssimas caixas de correio diferentes no endereço wavey.demon.co.uk da mesma forma que poderia viver muita gente na minha casa, mas para encontrar a pessoa certa, o nome do utilizador (ou para ser mais preciso, o nome da caixa do correio) tem de estar especificado à esquerda do símbolo @. No nosso exemplo é o caso de "davey".
Se não soubesse o nome da caixa de correio mas soubesse o resto da morada, poderia usar a palavra "postmaster". A mensagem pode chegar, por vezes, a alguém que saiba o que lhe fazer.

O guia completo Cyber.net para os códigos de domínios top-level

A forma como funcionam é simples. Basta observar o código top-level que se encontra no fim de um endereço e-mail (à esquerda) e depois olhar para a direita e ver o que realmente significa! É tão fácil

Código	País
aq	Antártida
ar	Argentina
at	Austria
au	Austrália
be	Belgica
br	Brasil
ca	Canadá
ch	Suiça
cl	Chile
cr	Costa Rica
cs	Checoslováquia
cy	Chipre
de	Alemanha
dk	Dinamarca
ec	Equador
ee	Estónia
es	Spain
fi	Finland
fr	France
gl	Greenland
gr	Greece
hk	Hong Kong
hr	Croatia
hu	Hungary
ie	Ireland
il	Israel
in	India
is	Iceland
it	Italy
jp	Japan
kr	Korea (Republic of)
kw	Kuwait
lu	Luxembourg
lv	Latvia
mx	Mexico
my	Malaysia
nt	Netherlands
no	Norway
nz	New Zealand
pl	Poland
pr	Puerto Rico
pt	Portugal
ru	Russian Federation
se	Sweden
sg	Singapore
sk	Slovakia
sl	Slovenia
th	Thailand
tn	Tunisia
tr	Turkey
tw	Taiwan
uk	United Kingdom
us	United States
ve	Venezuela
za	South Africa

Código	Outros
org	Outras Organizações
net	Rede de Recursos

Entrega especial: como através do e-mail se pode enviar mais do que simples mensagens

É claro que o e-mail não se limita ao envio de mensagens em texto. De facto, é possível e normal enviar também ficheiros binários via e-mail. Se pertence a um serviço on-line como o CIX (CompuLink), Compuserve ou Delphi é, na verdade, muito fácil porque todos têm um sistema interno de correio binário. Você envia o ficheiro e ele automaticamente encontra o seu caminho para a caixa de correio "binária".

No entanto, se quiser enviar ficheiros binários através de e-mail Internet, torna-se um pouco mais complicado. O problema é que o e-mail normal compreende 7 bits de caracteres ASCII enquanto que os ficheiros binários possuem 8 bits de caracteres, o que significa que se tentar enviar um ficheiro binário normal através do e-mail, os bits extra poderão ser removidos e você recebe um ficheiro binário bastante estranho e que não funciona.

Mas não se preocupem - nem tudo está perdido! Existem duas maneiras de enviar estes ficheiros binários de 8 bits usando um e-mail de 7 bits. Uma delas já existe há muitos anos (e é a mais utilizada de momento), e a outra é uma pretendente ao trono e está preparada para revolucionar todo o processo e-mail. A primeira é conhecida por codificação u.u. Se observar um newsgroup da Usenet que transporta software, imagens ou qualquer outro tipo de informação binária, já viu sem dúvida, mensagens divertidas com um texto sem qualquer sentido. (Ok, pode-se descrever 50% dos grupos desta forma, mas sabem a que me refiro). Estas mensagens estranhas são, na realidade, ficheiros codificados u.u - a codificação u.u é um processo que converte o código binário de 8 bits em texto de 7 bits ASCII de forma a poder ser enviado pelo e-mail normal. Esta tecnologia já é muito antiga e tem as suas raízes no mailing UNIX-to-UNIX, o que explica os "uu" no seu nome.

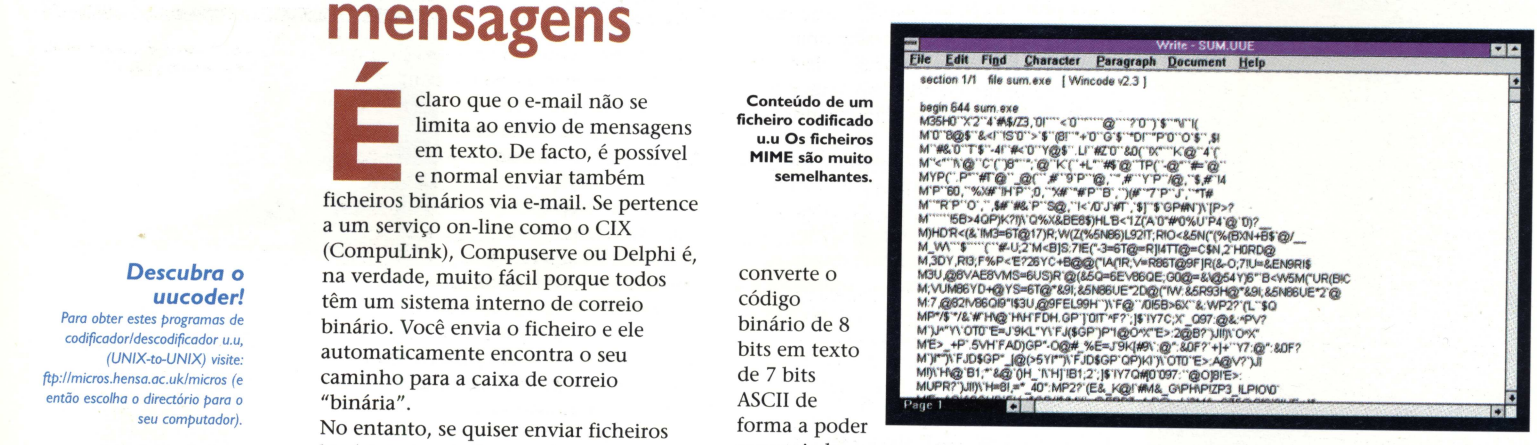
Tudo se resume ao seguinte: se você recebe um ficheiro codificado u.u terá de o descodificar antes de o poder usar. Felizmente os programas de codificação/descodificação u.u já estão disponíveis - a maioria em shareware, mas em alguns casos em freeware (como por exemplo o excelente Wincode para Windows). Mas cuidado porque o sistema não é perfeito. Alguns programas codificados não devem ser usados, porque têm limitações no tamanho das mensagens de alguns programas mail, os ficheiros codificados u.u podem espalhar-se por várias mensagens, o que torna o trabalho de descodificação numa tarefa complexa de recompactação. Assim, se quiser receber um binário, terá de ter um codificador u.u, caso contrário, encontrará sempre aspectos desfavoráveis.

Um método muito mais satisfatório é o route MIME que significa Multi-Purpose Internet Mail Extensions, um novo meio de enviar ficheiros binários por e-mail. É necessário, no entanto, que o emissor e o destinatário usem um programa MIME compatível, mesmo que sejam programas diferentes, porque o ficheiro obedece ao padrão MIME. Este sistema também junta ficheiros binários a mensagens e-mail, o que significa que os ficheiros são executáveis directamente da mensagem e-mail (desde que o destinatário tenha o hardware e software necessário).

Isto significa que, por exemplo, poderá completar uma mensagem com uma imagem da pessoa que envia, a qual é visionada automaticamente uma vez lido o texto. Ou um ficheiro de folha de cálculo, ou um filme, um som ou software - tudo através do seu e-mail.

Como já disse, o MIME é ainda recente, por isso muitas pessoas, ainda não têm programas compatíveis. (Embora haja alguns que de qualquer forma descodificam ficheiros codificados segundo o padrão MIME).

E a forma como funciona é complexa. A codificação de ficheiros segundo o padrão MIME é efectuada de uma maneira semelhante à codificação u.u, mas acrescentando um código extra que permite ao programa que recebe tratar o ficheiro de forma apropriada. No entanto, ao contrário da codificação u.u, você não tem de se preocupar com a reinstalação de todas as partes. A vantagem do MIME é que faz tudo por si automaticamente.



Conteúdo de um ficheiro codificado u.u Os ficheiros MIME são muito semelhantes.

Descubra o uucoder!

Para obter estes programas de codificador/descodificador u.u, (UNIX-to-UNIX) visite: ftp://micros.hensa.ac.uk/micros (e então escolha o directório para o seu computador).

O guia oficial de moradas e-mail da Cyber.net

Para usar este guia, basta localizar a entrada do sistema para onde quer enviar e-mail, depois use o formato do endereço como já foi estabelecido. Atenção, leia as notas - elas estão aqui por alguma razão.

Serviço	America On-line
Formato	user@aol.com
Nota	o nome do utilizador tem se estar em minúsculas e sem espaços.
Serviço	AppleLink
Formato	user@applelink.apple.com
Serviço	BBC Networking Club
Formato	user@bbcnc.org.uk
Serviço	CIX
Formato	user@cix.compulink.co.uk
Serviço	CompuServe
Formato	76543.1234@compuserve.com
Nota	É essencial que substitua o "," no número de conta CompuServe por ".", ou o seu e-mail não chegará ao destino.
Serviço	Delphi
Formato	user@delphi.com
Serviço	Demon
Formato	user@hostname.demon.co.uk
Nota	Ambos os nomes do utilizador e do host são
Formato	user@prodigy.com únicos para o utilizador. Se não sabe o nome do utilizador, mas sabe o resto do endereço (wavey.demon.co.uk por exemplo), então enderece-a para postmaster@address (postmaster@wavey.demon.co.uk)
Serviço	Fidonet
Formato	user@1.234.567.fidonet.org
Nota	Neste exemplo, a parte "1.234.567" refere-se ao número Fidenet que é normalmente dado sob a forma de 1:234/567.
Serviço	Genie
Formato	user@genie.geis.com
Serviço	GreenNet
Formato	user@gn.apc.org
Serviço	Prodigy
Formato	user@prodigy.com

Os cabeçalhos e-mail e o seu significado

Sempre que envia ou recebe e-mail, é necessário ter uma espécie de envelope virtual chamado cabeçalho. Cada cabeçalho contém informação vital para assegurar que a carta chega ao seu destino - para quem se destina, de quem é e qual o assunto aparecem sempre no início de qualquer e-mail. No entanto, não é assim tão simples. Durante as viagens juntam-se aos cabeçalhos toda a espécie de coisas - da mesma forma que nos envelopes de correio tradicional aparecem anotações do carteiro. Isto pode parecer um grande disparate, mas é incrivelmente útil - porque quando corre mal, pode usar essas anotações para conseguir detectar a falha (e talvez até solucionar o problema).
Os cabeçalhos mais importantes são os seguintes:

From: A morada e-mail da pessoa que envia.

Date: A data e hora a que o e-mail foi enviado.

To: O destinatário da mensagem. Se for mais que um destinatário terá de especificar os vários endereços desde que separados por aspas.

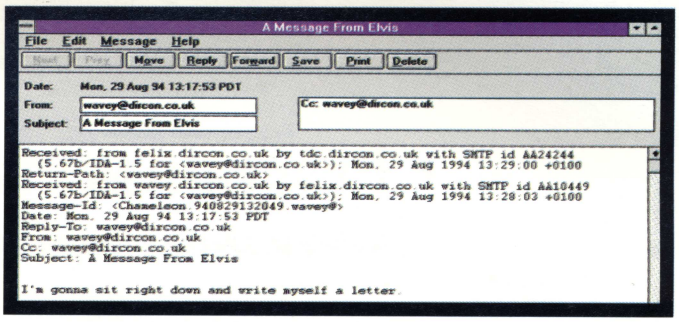
Subject: O assunto do e-mail.

CC: Com conhecimento. O destinatário receberá uma cópia do e-mail juntamente com o principal destinatário.

Message-ID: Um identificador único dado ao e-mail pelo mailer no sistema host que envia a mensagem, normalmente sob a forma de um número.

Received: Pormenores dos sistemas onde o e-mail passou para chegar ao seu destino final. (Muito útil para detectar algum problema).

Reply-To: A maioria das vezes a pessoa que enviou o e-mail (mas também pode ser usado para especificar um endereço para respostas).

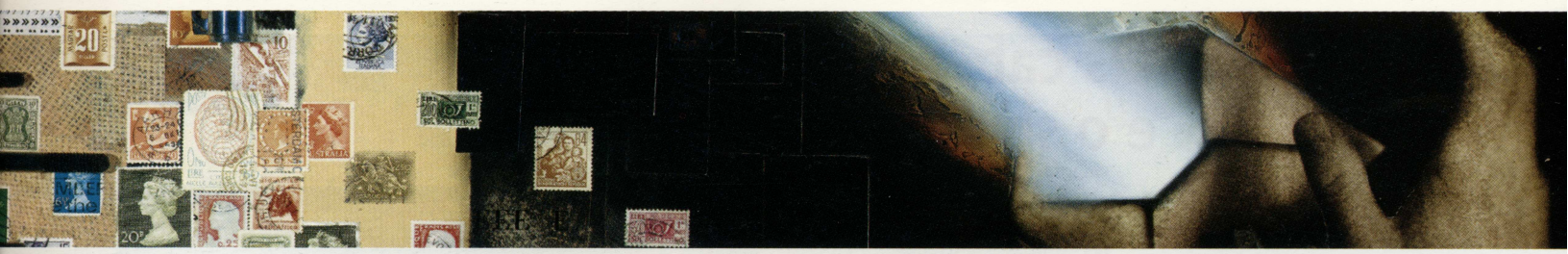


Um típico cabeçalho e-mail. Interessante, não é?

Vê? Os cabeçalhos podem parecer inúteis mas são na realidade uma parte vital da sua mensagem. Na maior parte das vezes, poderá fazer com que o programa e-mail os esconda, por uma questão de segurança. São parecidos com o airbag - mas não tão dramáticos. Só precisa deles se estiver com problemas.

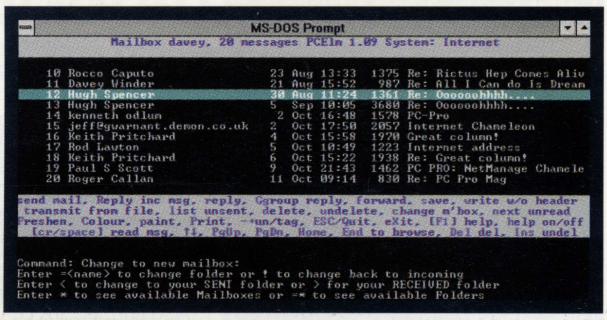
Fazer a ligação correcta

Até agora tem sido simples, não é? A maior dificuldade no funcionamento do e-mail tem a ver com o envio de um sistema online para outro, via Internet.
No conjunto, não terá problemas - a maioria dos novos sistemas têm endereços Internet. O problema é que muitos dos grandes sistemas online já existem há muito tempo e só recentemente começaram a preocupar-se com a Internet. Muitos têm no e-mail as suas convenções próprias e únicas e por vezes bastante estranhas. A maneira mais fácil de descobrir o que são é verificar de onde são no cabeçalho do e-mail recebido em cada sistema. O que nem sempre é fácil. É bastante provável que por vezes queira enviar e-mail a alguém com quem ainda não tenha comunicado. Pode também saber que uma pessoa tem uma conta num sistema específico como o CIX ou o Delphi mas não sabe como enviar-lhes um e-mail directamente. Problemas! Seria louco ao tentar fazer uma lista de todas as variações possíveis, mas fiz uma nota sobre os sistemas mais importantes que devem ser suficientes para abranger a maioria das situações (ver quadro da esquerda). Espero que isto vos permita enviar mensagens para onde quiserem...



Programas Mail

O guia *cyber.net* de software para o seu e-mail



Verficando uma caixa de correio em Demon com os seus pacotes Dis para utilizadores de DOS.

Para enviar ou mesmo ler e-mail, precisa de ter ajuda de software especializado. Que software e como o usar depende do tipo de ligação Internet que possui. Quase todos os serviços on-line ligados à Internet ficarão completos com o seu mailer adaptado especificamente para esse serviço e a sua utilidade e acesso podem variar bastante. Provavelmente, o melhor sistema mail que já encontrei nos serviços online comerciais é o usado pela CIX, que utiliza a mesma interface para enviar e-mail internacionalmente ou pela Internet e quando usado em conjunto com um leitor off-line como o Ameol, torna-se um processador mail especialmente potente. É diferente se tiver uma ligação directa à Internet do tipo fornecido pelos fornecedores de serviços Internet em Portugal. Nestes casos, pode usar um programa de mail dedicado à sua escolha.

A vantagem óbvia é que pode escolher o programa de mail que melhor satisfaça as suas necessidades e o seu orçamento (desde shareware a software comercial muito caro). O software que escolher pode ser compatível MIME ou ter um codificador/descodificador u.u. Outros podem oferecer capacidades de classificação e o seu e-mail é automaticamente transferido para determinadas pastas assim que chega. (Isto é útil se o seu fornecedor de serviços Internet tiver em consideração múltiplas caixas de correio).

Como em tudo, a boa educação é importante!

Porque o e-mail depende da antiquada palavra escrita (e uma tecnologia inferior) deve lembrar-se que a sua mensagem pode ser mal interpretada. Numa conversa cara-a-cara, expressamos emoção e transmitimos o significado usando gestos, tom de voz, etc. No e-mail, isto não acontece.

Para impedir que haja interpretações erradas, os utilizadores e-mail inventaram uma sub-linguagem de estenografia emocional e a expressão mais óbvia é o ubíquo "smiley" (sorriso). Um "smiley" ou "ícone emote" são simplesmente "caras a sorrir" que você junta ao texto e que ganham vida quando vistas de perfil.

Existem literalmente centenas de expressões (há pessoas que passam a maior parte do tempo a inventar coisas novas) que indicam qualquer emoção que você possa imaginar.

No entanto, penso que só necessita de usar as seguintes:

:-) Happy (feliz)
:-(Sad (triste)
;-) Winking (pestanejar/vacilar)
>:-) Evil grin (sorriso de desdém)
:-| Frowning (carrancudo)

Deve usá-las moderadamente numa mensagem e-mail.

Mas, realmente, a melhor forma de evitar confusões é pensar cuidadosamente sobre o que se escreve antes de enviar - não há nada de mal em ser-se educado, claro e conciso...

E enquanto estamos a falar de boa educação on-line, tome nota da etiqueta básica do e-mail que poderá ajudá-lo a evitar falhas na conversação.

1. Assegure-se que envia o e-mail certo para o endereço certo. Enganar-se pode ser embaraçoso!
2. Não envie lixo. É o caminho certo para começar a ser a pessoa mais odiada pela comunidade on-line - para já não mencionar o facto de ficar extremamente ocupado assim que começar a desfazer-se todo o lixo que chega para si.
3. Não use só maiúsculas porque é o EQUIVALENTE ON-LINE A GRITAR E TORNAR A LEITURA DIFÍCIL. POR ESTRANHO QUE PAREÇA, A MAIORIA DAS PESSOAS "GRITA" NO ON-LINE PORQUE PENSAM QUE A MENSAGEM É MAIS FÁCIL DE LER. É um mundo muito estranho, não é?
4. Não envie material abusivo, hostil ou difamatório por e-mail. Pode ter uma surpresa desagradável de um advogado. (Casos de pessoas que vão a tribunal levando e-mail como prova pode ser cada vez mais frequente se a Internet continuar a ganhar popularidade).
5. Seja claro no que diz e na maneira como o diz. Lembre-se que as mesmas palavras podem ser lidas de muitas maneiras!
6. Lembre-se que o e-mail custa dinheiro (transferir a mensagem e o uso de fornecedor de serviços da Internet), por isso não envie grandes mensagens se não necessitar. Seja breve e só junte ficheiros binários se for absolutamente necessário.

Listas de mailing e tudo o que necessita de saber

Não se deixe enganar ao pensar que o e-mail é simplesmente uma forma de enviar cartas privadas e cartas de negócios. Há muito mais do que isso. Uma das melhores vantagens é o facto de que um simples endereço e-mail dá-lhe acesso a outras "ondas" que normalmente só uma conta Internet dá, por exemplo, subscrever listas de mailing (listas de pessoas que desejam participar em debates através de correio electrónico).

Uma lista de mailing é simplesmente um grupo de discussão que é distribuído e participado através do e-mail. A subscrição é gratuita, com excepção do espaço no disco e um pouco do seu tempo e pode dar-lhe horas de diversão. Basicamente, o que você faz é abrir a porta à comunicação sobre todos os assuntos que escolher quer sejam discussões técnicas sobre computadores, grupos de suporte de software, sociedades que debatem política ou que têm objectivos sociais e de lazer sobre tudo, desde a cerâmica à investigação.

Há um número crescente de maneiras de manter e distribuir listas de mailing, mas duas são mais utilizadas, por isso, concentrar-me-ei nelas. Qualquer que seja o assunto da sua lista, é importante saber como ele é procurado porque isso afecta a forma como posteriormente se irá inscrever.

Primeiro vamos dar uma vista de olhos aos grupos de baixa tecnologia, geridos por mãos humanas. Estas listas são mantidas por uma pessoa real e podem ser detectadas pelo facto do endereço de subscrição ser o mesmo que o nome da lista, mas juntando a palavra **request**. Se, por exemplo, você estivesse interessado numa lista sobre balões de ar quente chamada "balloon", teria de enviar a subscrição para **balloon-request@lut.ac.uk** e não para para **balloon@lut.ac.uk** onde seria vista por todos os que recebessem a lista.

E porque está a comunicar com alguém que vai ler o seu pedido, deve fazê-lo com delicadeza, ser conciso e ir direito ao assunto. Não há nenhum formato a obedecer mas deve seguir estas linhas:

Lista de mailing: balloon
Subscreva-me por favor na lista "balloon". O meu nome completo é Davey Winder.
(Naturalmente é melhor usar o seu nome próprio em vez do meu).

Também é importante que use o seu nome completo e verdadeiro e não o seu endereço ou nome de utilizador e-mail porque o operador da lista sabê-los-á através do cabeçalho da sua mensagem!

O segundo tipo de lista mais comum é o que é mantido e distribuído sem a necessidade de intervenção humana. São conhecidos como listservs porque é esse o nome do programa que trata das listas. Estes listservs são bastante populares, sem dúvida, porque requerem pouco trabalho à pessoa que os dirige após ter sido instalado o software. Também pode identificá-los facilmente porque o endereço para onde se faz a subscrição é um endereço listserv.

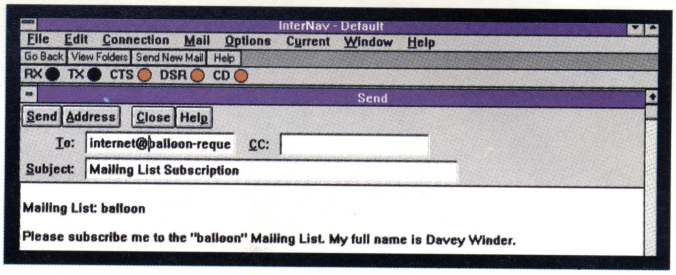
Um exemplo: uma lista de mailing de xadrez (chamada **chess-l**) pode ser encontrada em **listserv@grearn.bitnet**, juntamente com muitas outras listas não relacionadas! E porque o endereço para onde envia o seu pedido de subscrição não trata só do grupo em que você está interessado, terá de seguir um formato normal específico para a sua mensagem. Assim, deverá:

Primeiro, deixe o subject (assunto): linha em branco. Assegure-se que na primeira linha do texto se leia:

SUB<listname (nome da lista)><o seu nome completo>

depois, para se subscrever, deverá usar:

SUB CHESS-L Davey Winder



Subscrever uma lista de mail é muito fácil

Com um pouco de sorte verá que subscrever uma lista é muito simples e garante que a sua caixa de correio não esteja sempre vazia. (Se as mensagens e-mail que recebe têm ou não interesse já é outro assunto). O único problema é que retirar a sua subscrição pode ser um pouco trabalhoso. Em teoria, bastaria enviar uma mensagem para o endereço de pedidos de lista e pedir para ser retirado, mas isso nem sempre resulta... No caso das listas listserv, só teria de enviar uma mensagem assim:

signoff<list>

E não deveria receber mais mensagens. Se continuar a receber, provavelmente, terá de recorrer ao envio de uma mensagem para a própria lista pedindo para ser retirado.

No entanto, se gosta de correr riscos (não diga que não o avisei), pode arranjar uma lista com todos os grupos disponíveis enviando uma mensagem e-mail para:

listserv@bitnic.educom.edu
com o seguinte texto:
list global

Agora, espere que a sua caixa de correio exploda sob a pressão!

E estamos a chegar ao fim...

Como pôde ver, o e-mail é muito mais do que enviar uma mensagem para o editor da Cyber.net. Espero que aprecie o e-mail, que venha a saber mais sobre ele e que se sinta tentado a partir à descoberta.

Nas próximas quatro páginas pode juntar-se a Clive Parker para descobrir alguns truques e tácticas e depois, porque não ler as opiniões dos nossos peritos sobre a psicologia do e-mail? Pensava que era um assunto simples e que em duas páginas já tinhamos dito tudo? Será que nunca mais aprende?

Davey Winder (WAVEYDAVEY@delphi.com, entre outros endereços) tem usado o e-mail durante anos. Escreveu o ABC da Internet e a secção NOVA FRONTEIRA e o seu novo livro "Tudo o que precisa de saber sobre a Internet" que foi agora publicado.

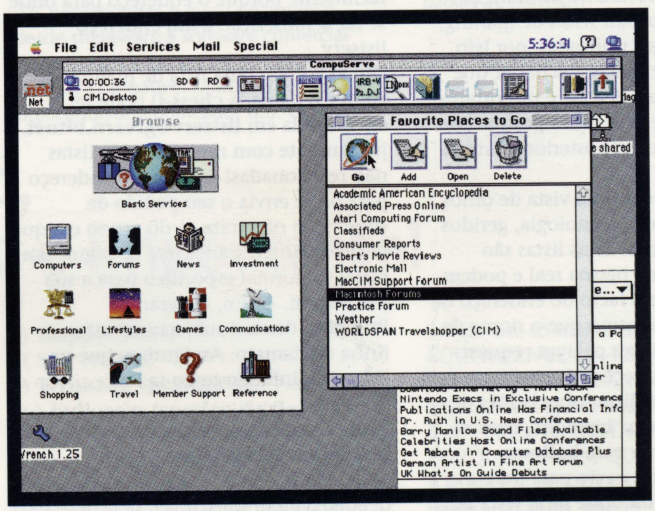
O e-mail está a revolucionar a forma como comunicamos tanto no trabalho como na nossa vida privada. É perfeito para manter contacto com o mundo inteiro - e é também uma maneira brilhante de obter informação sobre qualquer assunto. No entanto, há um grande problema: o custo das chamadas telefónicas. Muitos dos ficheiros disponíveis para transferência são enormes e podem levar uma hora ou mais a serem transferidos - até 9600 baud ou mais. Muitos dos fornecedores de serviços Internet têm PoPs locais onde você pode ligar para a Net pelo preço de uma chamada local, mas mesmo assim, é fácil a despesa do telefone aumentar. Há também outros problemas, como por exemplo encontrar um endereço de alguém que não se conhece. Afinal, não há inquéritos aos directórios e-mail, infelizmente... Pensando nisto, estudámos quatro problemas e-mail comuns e arranjámos uma solução para cada um...

Agora já sabemos quão grande é o e-mail e o que podemos fazer com ele, mas há maneiras inteligentes - e idiotas - de o usar, nas quais você ainda não pensou. ***Clive Parker*** *separa as formas inteligentes das menos inteligentes.*

PROBLEMA E-MAIL Nº1 E DEMASIADO CARO

Um dos erros mais fáceis de cometer é ler o e-mail enquanto se está ligado à Internet. Você começa a vaguear pelo correio que recebeu quando ligou o seu computador, elabora algumas respostas, envia-as - e de repente apercebe-se que já passaram algumas horas e que a sua conta telefónica já deve estar bastante alta. E pior ainda, se usa um serviço on-line comercial como o CompuServe, CIX ou Apple eWorld, também é cobrado à hora pelo serviço o que aumenta ainda mais as suas despesas! Tem de haver uma maneira de resolver esta situação. Mas qual?

Realmente existem algumas formas de tornar o e-mail mais económico. A primeira é bastante óbvia - compre o modem mais rápido que puder. A maioria dos serviços comerciais BBS oferecem ligações de mais de 14.000 baud e informação compactada, por isso, é bom habituarem-se à ideia de fazerem logon com a maior rapidez possível. Comprar um modem último modelo pode ser um primeiro passo um pouco caro, mas a poupança em contas telefónicas rapidamente compensará o custo extra do hardware. (E também não é assim tão caro - afinal, pode comprar modems rápidos por menos de 40.000$00 e os preços estão sempre a baixar).



É também uma boa ideia quando estiver a configurar o seu software, instalar uma velocidade de ligação superior à velocidade máxima do seu modem. Isto significa que quando se liga a um serviço, você está automá-ticamente ligado ao maior ritmo possível entre o modem host e o seu modem, assegurando que todas as tranferências sejam o mais rápidas possível.

Outro factor de poupança de tempo é um leitor of-line - que pode usar para aceder ao seu correio, transferindo-o para um "in-basket" especial. Após ter desligado o serviço, pode então elaborar as respostas e gravá-las para um "out-basket". Assim, da próxima vez que ligar o serviço, as suas mensagens e-mail e as respostas serão enviadas automaticamente para os vários destinos destinos. Com alguma prática, poderá usar o seu software de leitor of-line para redigir e responder a qualquer e-mail, o que minimiza a quantidade de tempo em que está on-line. Usando este método, pode reduzir o tempo de ligação para dez minutos por dia ou mesmo menos.

Então, que leitor of-line é que precisa? Os mais famosos leitores of-line CompuServe são o CompuServe Information Manager para Mac e Windows que funciona muito bem. No entanto, se usa o CIX, recomendamos que comece a utilizar o Telepathy. (O

As 10 ideias Cyber.net para usar ftpmail

Para transferir software usando o e-mail (ver problema nº 3 na página seguinte), só precisa de usar o ftp. É tão simples como isso...

1. Se o ficheiro que pretende retirar não está comprimido, use simplesmente um comando de compressão. (Alguns servers ftpmail têm compressão gzip).
2. O comando index não funciona em todos os servers ftp, por isso não se surpreenda se não obtiver resposta.
3. Lembre-se que o seu pedido ftpmail assegura-lhe saber qual o ficheiro que o e-mail contém.
4. Tem de ligar o comando do server ftp a que quer aceder ou aceder ao servidor FTP atribuído por defeito ao sistema de ftpmail.
5. Se pediu dados binários, lembre-se de incluir o comando codificação u.u. Ao esquecer-se de o fazer, o seu server ftpmail tentará enviar dados binários.
6. Não faça codificação u.u em ficheiros ASCII - eles serão transferidos uma vez que não têm qualquer problema.
7. Todos os ficheiros são divididos em compartimentos de 64.000 caracteres (o tamanho máximo é 100.000 caracteres por isso não tente usar o comando de aumento de tamanho de cada compartimento).
8. No entanto, se utiliza o CompuServe para enviar o seu pedido ftpmail então terá de limitar ainda mais o tamanho do compartimento para 49.000 caracteres.
9. Nunca peça mais de dez ficheiros de uma só vez. Se o fizer, o seu pedido será rejeitado. Para ter mais do que um ficheiro de um directório acrescente comandos "Get" extra ao seu pedido ftpmail. É simples.
10. Só pode especificar uma trajectória de directório em cada mensagem ftpmail. Se quer pedir ficheiros de mais do que um directório, envie e-mails separados.

É assim que aparece a imagem codificada u.u que transferimos antes de usarmos um utilitário de codificação u.u para a transformarmos num ficheiro binário.

programa Telepathy e não os poderes paranormais da sua mente). Outra opção que poupa tempo e está disponível em CIX é a capacidade de compactar as mensagens ainda não lidas para um ficheiro em texto chamado scratchpad que você comprime para transferir para o seu computador. Pode então descompactar o ficheiro e lê-lo offline usando um comum editor de texto.
Se está ligado a qualquer um dos fornecedores de serviços Internet e se possuir um Macintosh ou um PC, recomendamos PC Eudora para Windows ou Mac. Poderá obter este software em qualquer um dos locais de FTP na Internet.
Finalmente, ligar durante o período da noite e nos fins de semana são as opções mais baratas.

Uma maneira de descobrir o endereço e-mail de alguém é usar um utilitário chamado Finger, que procura os ficheiros login nos sistemas UNIX. Infelizmente, para fazer isso terá de saber o nome do sistema do host ao qual a pessoa que tenta contactar está ligada...

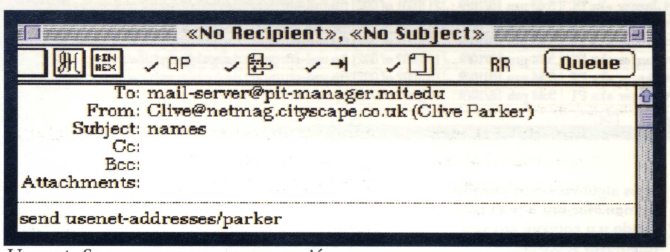
Uma maneira de descobrir o endereço e-mail de alguém é usar um utilitário chamado Finger, que procura os ficheiros login nos sistemas UNIX. Infelizmente, para fazer isso terá de saber o nome do sistema do host ao qual a pessoa que tenta contactar está ligada...

PROBLEMA E-MAIL Nº 2
COMO SABER O ENDEREÇO E-MAIL DE ALGUEM

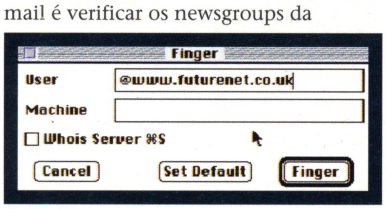
Como já dissemos, a forma mais simples de saber um endereço e-mail é telefonar e perguntar. Mas há outras formas de saber, se bem que, nem a melhor de todas lhe fornecerá uma lista. Uma delas é a utilização de um programa chamado Finger, que procura os ficheiros login do utilizador nos sistemas UNIX. Infelizmente, vai ter de saber o nome do sistema do host ao qual está ligada a pessoa que está a tentar contactar e isso nem sempre é possível.
Outra forma de descobrir endereços e-mail é verificar os newsgroups da Usenet. Se a pessoa que procura já enviou mensagens para um newsgroup, existe um server especial de correio para os localizar. Quando uma mensagem é enviada para a Usenet, o mailserver MIT extrai o nome e o endereço e-mail da pessoa que envia a mensagem e é incluído na lista de utilizadores Usenet. Para conseguir uma cópia da lista de utilizadores Usenet, envie um e-mail para **mail-server@pit-manager.mit.edu** com o seguinte comando:

send usenet-addresses/<nome>

Lembre-se de inserir o nome da pessoa que procura a seguir ao comando. Após alguns momentos receberá a lista de nomes e endereços.



Introduza este simples comando no seu e-mail e receberá em breve uma lista de endereços e-mail, cortesia da Usenet.



Usando o Finger consegue encontrar os nomes das pessoas num determinado sistema que quer investigar.

PROBLEMA E-MAIL Nº 3 QUER TRANSFERIR SOFTWARE, MAS SO TEM O E-MAIL

Surpreendentemente, este obstáculo não é muito difícil de ultrapassar, graças ao ftpmail. Acredite ou não, pode usá-lo para obter ficheiros sem a necessidade de ter um programa ftp para os ir buscar - e tudo através de uma humilde ligação e-mail!

Funciona da seguinte forma: existem muitos servers ftp, que foram especialmente concebidos para obter ficheiros que são enviados como e-mail codificado u.u. Tudo o que lhes tem a fazer é codificar u.u, usando o software adequado, ou seja, o software codificado u.u que lhe é enviado por e-mail ou transferido de um newsgroup Usenet. A única complicação é que os ficheiros binários têm de ser codificados para poderem ser transmitidos por e-mail. Então o ficheiro original pode ser dividido em vários compartimentos de 64K de tamanho e as secções fundem-se e são descodificadas de forma habitual.

Então como obtém um ficheiro binário enviado por e-mail? É simples - só tem de enviar um pedido e-mail a um server ftpmail contendo toda a informação sobre o ficheiro que quer receber, incluindo o nome completo do ficheiro e a trajectória do directório do ficheiro. Certifique-se que envia todos os pormenores incluindo todas as maiúsculas e minúsculas - uma só letra de tamanho errado pode abortar o pedido ftpmail.

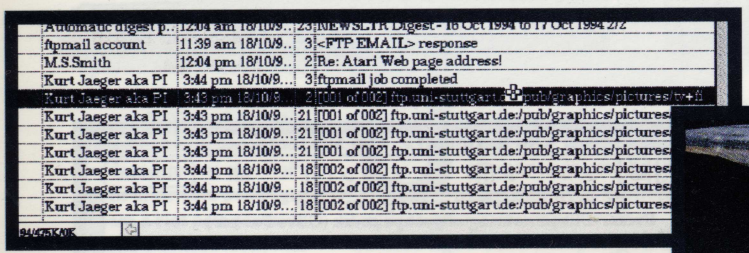
O processo para usar o ftpmail é o seguinte:

1. Decida qual o server ftp que vai utilizar e o endereço para pedidos ftpmail. Neste caso, queremos um ficheiro de imagem do server **ftp. uni - stuttgart.de**, por isso podemos usar qualquer servidor ftpmail.

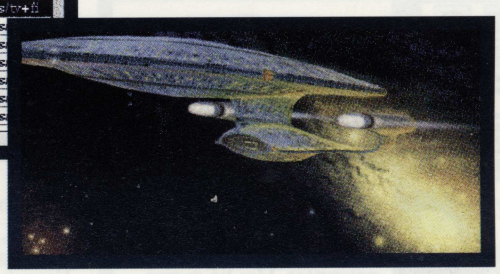
2. Escolha um nome. Enquanto não tiver um assunto no seu e-mail, deve incluir o nome do ficheiro como assunto, para saber o tema da resposta. O ficheiro chegará dividido em compartimentos de 64K, e assim poderá usar o assunto como nome do ficheiro codificado u.u quando o gravar.

3. Especifique a codificação u.u. A maioria dos servers ftpmail codificam ficheiros binários usando, por falta de outro, a codificação u.u, excepto se outro método for especificado, como o btoa - mas deve especificar a codificação u.u para ter a certeza. Outra ideia é pedir ao server ftpmail para o avisar quando receber o pedido. Pode fazê-lo incluindo um comando de resposta indicando o seu endereço e-mail. Neste exemplo, usamos o meu endereço e-mail: clive@netmag.cityscape.co.uk

E é só isto. Parece-vos demasiado complexo? Não é tão difícil como podem pensar e para o provar aqui está um exemplo de como construir um pedido ftpmail. Vamos pedir o ficheiro **ncc1701d.jpg** do **ftp.uni-stuttgart.de** no directório **/pub/graphics/pictures/tv+film/startrek/spaceships.**



Automatic digest p...	12:04 am 18/10/9...	23	NEWSLTR Digest - 16 Oct 1994 to 17 Oct 1994 2/2
ftpmail account	11:39 am 18/10/9...	3	<FTP EMAIL> response
M.S.Smith	12:04 pm 18/10/9...	2	Re: Atari Web page address!
Kurt Jaeger aka PI	3:44 pm 18/10/9...	3	ftpmail job completed
Kurt Jaeger aka PI	3:43 pm 18/10/9...	2	[001 of 002] ftp.uni-stuttgart.de:/pub/graphics/pictures/tv+fi
Kurt Jaeger aka PI	3:43 pm 18/10/9...	21	[001 of 002] ftp.uni-stuttgart.de:/pub/graphics/pictures/
Kurt Jaeger aka PI	3:43 pm 18/10/9...	21	[001 of 002] ftp.uni-stuttgart.de:/pub/graphics/pictures/
Kurt Jaeger aka PI	3:43 pm 18/10/9...	21	[001 of 002] ftp.uni-stuttgart.de:/pub/graphics/pictures/
Kurt Jaeger aka PI	3:44 pm 18/10/9...	18	[002 of 002] ftp.uni-stuttgart.de:/pub/graphics/pictures/
Kurt Jaeger aka PI	3:44 pm 18/10/9...	18	[002 of 002] ftp.uni-stuttgart.de:/pub/graphics/pictures/
Kurt Jaeger aka PI	3:44 pm 18/10/9...	18	[002 of 002] ftp.uni-stuttgart.de:/pub/graphics/pictures/



Após algumas horas chegou ao meu Mac um e-mail codificado u.u enorme em seis volumosas secções...

...e após ter descodificado u.u este foi o resultado - você consegue obter imagens na Internet usando somente o e-mail!

Aqui está o formato global do pedido de um ficheiro ftpmail:

To: ftpmail@uni.stuttgart.de
Subject: ncc1701d.jpg

reply
clive@netmag.cityscape.co.uk
connect ftp.uni.stuttgart.de
chdir
pub/graphics/pictures/tv+film/startrek/spaceships
binary
uuencode
get ncc1701d.jpg
quit

Lembre-se que todas as partes do nome do ficheiro têm de estar no tipo de letra correcto (o que pode ser pouco lógico, uma vez que alguns sistemas misturam as maiúsculas com as minúsculas na sua trajectória e nos nomes dos ficheiros). se cometer algum erro, receberá uma mensagem e-mail dizendo que o ficheiro não foi encontrado e terá de recomeçar de novo.

Após ter enviado o seu pedido ftpmail, o server ftpmail envia-lhe uma confirmação avisando-o se o pedido foi recebido e quantos pedidos ftpmail estão à sua frente. Aqui está um exemplo da confirmação do nosso pedido.

O ftpmail recebeu de si o seguinte pedido:

reply-to
clive@netmag.cityscape.co.uk
open ftp.uni.stuttgart.de
anonymous
clive@netmag.cityscape.co.uk
mode binary
cd
pub/graphics/pictures/tv+film/startrek/spaceships
mode binary
uuencode
get ncc1701d.jpg

O ftp classificou o seu pedido como:
A476766.35437
Há 43 pedidos à frente deste.

Para retirar o pedido enviar a seguinte mensagem para:
ftpmail@ftp.uni.stuttgart.de
contendo apenas:
delete A476766.35437

Agora, o que tem a fazer é esperar que o e-mail chegue. É claro que quando chegar à sua caixa de correio estará dividido em secções - cada uma tendo um cabeçalho que contém o assunto incluído no seu primeiro pedido e informação sobre a sua relação com as outras partes do ficheiro (pode estar escrito por exemplo "parte um de seis"). Alguns servers ftpmail colocam automaticamente o nome "ftpmail" no ficheiro codificado u.u, juntamente com a extensão do ficheiro original, para que se descodifique com o nome de ftpmail.jpg. Basta pôr o nome do ficheiro original após tê-lo descodificado e tudo estará ordenado..

Após algumas horas chegou ao meu Mac um e-mail codificado u.u enorme em seis volumosas secções...
...e após ter descodificado u.u este foi o resultado - você consegue obter imagens na Internet usando somente o e-mail!

O guia *Cyber.net* para servidores ftpmail:

Só existem alguns servers ftpmail, por isso, prepare-se para esperar alguns dias que o seu software chegue. Quando possível tente usar um server local. Neste caso "local" significa no seu próprio país - e tente transferir software do mesmo local que o seu server ftpmail. Isto vai antecipar a sua transferência ftpmail.
Aqui está uma lista dos ftpmail conhecidos no mundo. Como já disse, não há muitos, por isso, seja paciente - estão quase sempre ocupados.

Servidores europeus

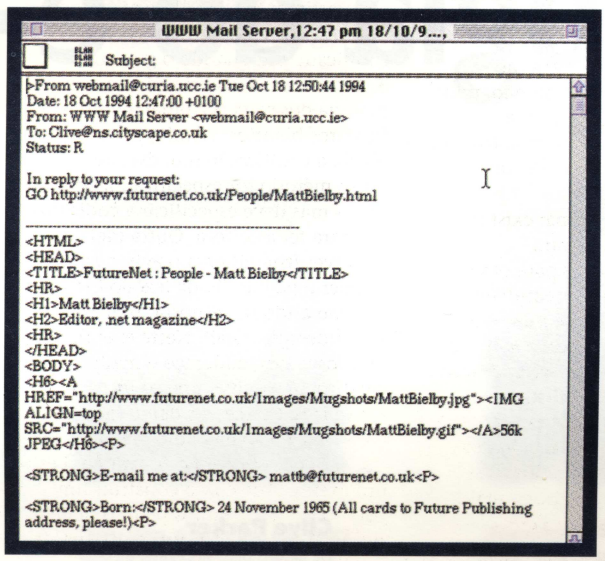
ftpmail@doc.ic.ac.uk
ftpmail@grasp.insa-lyon.fr
(NB: só utilizadores europeus)
ftpmail@ftp.uni-stuttgart.de
ftpmail@ieunet.ie
ftpmail@archie.inesc.pt (NB: só acessível de nós portugueses)

Servidores nos EUA

ftpmail@census.gov
ftpmail@ftp.Dartmouth.EDU
ftpmail@sunsite.unc.edu
ftpmail@ftp.SHSU.edu
(NB: só acesso a arquivos CTAN)
ftpmail@decwrl.dec.com

PROBLEMA E-MAIL Nº 4
QUER ACEDER A WORLD WIDE WEB COM O SEU E-MAIL

Conseguirá sempre ler a informação que as páginas do World Wide Web contêm, mesmo que não possua um Web browser para o seu computador ou mesmo que o seu sistema não seja capaz de mostrar as páginas da World Wide Web! Tudo o que necessita é ter acesso a um server WebMail através - já adivinhou de certeza - do seu humilde e-mail. Envie simplesmente uma mensagem e-mail pela via normal para **webmail@curia.ucc.ie** com o comando "Go url" como texto da mensagem. Como exemplo, para obter um texto do Home Page de Matt Bielby nas páginas da World Wide Web da FutureNet, envie a mensagem GO para **http://www.futurenet.co.uk/People/MattBielby.html** e o texto ser-lhe-á enviado como e-mail normal.
Este sistema é limitado porque só pode enviar páginas de texto, não o podendo usar para retirar ficheiros binários ou imagens como pode fazer com o software ftp. Obviamente, não há maneira de aceder a outras páginas que possam estar ligadas à página Web que você pediu, embora os comandos html (Hipertexto, Markup Language) estejam incluídos.


WWW Mail Server,12:47 pm 18/10/9...,

Subject:

```
From webmail@curia.ucc.ie Tue Oct 18 12:50:44 1994
Date: 18 Oct 1994 12:47:00 +0100
From: WWW Mail Server <webmail@curia.ucc.ie>
To: Clive@ns.cityscape.co.uk
Status: R

In reply to your request:
GO http://www.futurenet.co.uk/People/MattBielby.html

------------------------------------------------------------
<HTML>
<HEAD>
<TITLE>FutureNet : People - Matt Bielby</TITLE>
<HR>
<H1>Matt Bielby</H1>
<H2>Editor, .net magazine</H2>
<HR>
</HEAD>
<BODY>
<H6><A
HREF="http://www.futurenet.co.uk/Images/Mugshots/MattBielby.jpg"><IMG
ALIGN=top
SRC="http://www.futurenet.co.uk/Images/Mugshots/MattBielby.gif"></A>56k
JPEG</H6><P>

<STRONG>E-mail me at:</STRONG> mattb@futurenet.co.uk<P>

<STRONG>Born:</STRONG> 24 November 1965 (All cards to Future Publishing
address, please!)<P>
```

Este é o resultado do nosso WebMail para a FutureNet - a última informação sobre Matt Bielby. Sabia que o Matt odeia batatas?

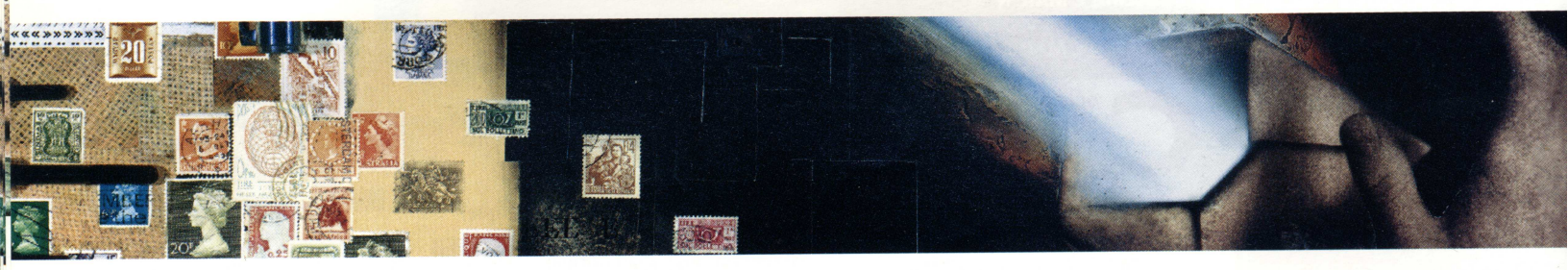
E está tudo, não é? Bem, nem tudo. A exaustiva cobertura da revista Cyber.net sobre o e-mail está quase no fim. Mas antes temos ainda a psicologia do e-mail - vire a página.

Comprar um modem último modelo pode ser um primeiro passo um pouco caro, mas o que se poupa em contas telefónicas rapidamente compensará o custo extra. (Também não é assim tão caro. Consegue comprar modems por menos de 40.000$00 e o preço está sempre a baixar).

Lista de todos os comandos ftp

Aqui estão todos os comandos que pode utilizar no seu e-mail, ordenados como numa mensagem ftpmail. Quase todos os servers ftpmail usam estes comandos ou pequenas variações deles. A lista funciona em ftpmail@ftp.uni.stuttgart.de Para mais informações sobre a lista de comandos de ftpmail no Reino Unido envie um e-mail para ftpmail@doc.ic.ac.uk com o comando "Help" como texto.

reply<o seu endereço e-mail>	orienta a trajectória da sua resposta e-mail e confirma o seu pedido.
connect<host>	dá-lhe o endereço do local do host ftp ao qual você se quer ligar.
ascii	informa o server ftpmail que você está a transferir um ficheiro ASCII.
binary	informa o server ftpmail que você está transferir um ficheiro binário.
chdir <directory path>	a trajectória completa do ficheiro.
compress	comando UNIX, comprimir usando a compressão Z.
compact	comando UNIX, compactar usando a compactação Huff.
uuencode	informa o server ftpmail para codificar ficheiros u.u.
btoa	informa o server ftpmail para ficheiros btoa (só UNIX).
chunksize <tamanho>	divide os ficheiros em compartimentos, máximo 64K.
is<directório>	listagem curta de um directório.
dir <directório>	listagem completa de um directório.
index <assunto>	procura o site do host ftp para um assunto.
get <ficheiro>	obtém um ficheiro do site do host ftp.
quit	desliga do host, termina a sessão, ignorar as linhas seguintes.



A psicologia do e-mail

A parte física do e-mail tem os seus problemas - mas são basicamente preocupações tecnológicas fáceis de resolver. No entanto, há algumas implicações psicológicas. Brindemos ao nosso e-mail especial com alguns pensamentos sobre o que ele significa para nós os seis.

William Poel

"Na Internet ninguém sabe que você é um cão" - assim é a famosa banda-desenhada mostrando Fido a escrever no teclado. Para mim, a essência do e-mail é isso. A capacidade de comunicação em tempo real é diferente da capacidade de comunicação of-line e é isso que torna o offline tão divertido. Em situações de tempo real, há sempre alguma forma de feedback para ajudar as partes a ajustarem-se se não estiverem no mesmo comprimento de onda. O mesmo não sucede com o e-mail. Por exemplo, atrás de um teclado, os comunicadores pacíficos podem tornar-se negociantes impetuosos, enquanto que os exponentes enérgicos da "arte de reuniões" podem ser submergidos pela sua incapacidade de comunicar por escrito. Com a comunicação por escrito subtilmente, o uso de uma ambivalência estudada e o desenvolvimento de um estilo distinto, pode significar que é realmente muito difícil a longo prazo, um correspondente esconder a sua verdadeira identidade/personalidade.
E o facto do e-mail quase sempre ir directamente do seu autor e não ser processado por secretárias, esboços e outros mecanismos de filtragem, significa que a pessoa que escreve está sempre exposta de uma forma que nem papel timbrado ou qualquer outra coisa o pode disfarçar.
A isto é que eu chamo comunicação...

Clive Parker

Há alguns dias, necessitei de alguma informação sobre uma empresa com a qual estava em contacto há cerca de um ano. O problema é que perdi muitos dos meus ficheiros e cópias de fax na confusão da mudança do ST Format para a .net. Normalmente, isso causa algumas dificuldades mas não quando os meus e-mails dos últimos três anos estão armazenados no disco rígido do meu Mac. Tudo o que tinha de fazer era abrir uma mensagem, transferi-la para disquete e estava de novo em comunicação.
Esta é apenas uma das razões porque o e-mail é tão fantático, além da vantagem óbvia de enviar e receber mensagens de todo o mundo quase instantaneamente. Uma mensagem de e-mail não se deteriora nem se perde facilmente com o tempo. Quando se visiona uma mensagem no ecrã, ela está exactamente nas mesmas condições que estava no dia em que a recebi.
Compare isto aos velhos faxes que você arquivava. A tinta desaparece tão depressa que após seis meses o texto está ilegível. Recentemente, houve um famoso caso de fraude, no qual a maior parte das provas eram faxes. Quando o caso foi a tribunal, teve de ser retirado porque a tinta dos faxes tinha desaparecido completamente - as provas poderiam ter sido escritas com tinta invisível.
Isto não aconteceria com o e-mail. (Partindo do princípio que ninguém esvaziaria o seu disco rígido para o lixo...)

Richard Longhurst

Esqueça todos os disparates sobre o e-mail como sendo um grande nivelador ou um maravilhoso meio de comunicação. Só há uma razão para tê-lo - é um fantástico sex-symbol. Ter um ou dois endereços e-mail é como possuir um telemóvel, só que não nos faz sentir idiotas. É sofisticado e mais importante, é sexy.
Psicólogos na Califórnia provaram que, no subconsciente, uma identidade e-mail aumenta o amor-próprio do possuidor em mais doze pontos que na escala freudiana. Só a ideia de ter um endereço e-mail pode fazer o mais humilde e dotado Lothario a trabalhar como um feroz garanhão e o efeito de desfalecimento de uma assinatura exibida descuidadamente pode devastar os membros do sexo oposto a grande distância. Uma senhora que envie e-mails, por exemplo, é notável em certos círculos da sociedade por confessar as posses dos seus potenciais pretendentes com um pequeno estalar do cartão de identificação de negócios.
A única desvantagem no aumento da popularidade da Internet é que vai reduzir o valor que tem esta atitude (e inevitavelmente o poder de um endereço e-mail). Quando chegar o ano mil novecentos e tal, a identificação do e-mail terá a mesma atracção sexual de um código postal o que é uma pena - nem que seja porque depois o Matt não tem nada para dizer nas festas.

Bill Thompson

A popularidade do e-mail continua a aumentar e para muitos é a razão porque as pessoas usam a Internet. Embora seja um meio de comunicação limitado, - mesmo com as ligações MIME - é uma alternativa muito conveniente às conversas telefónicas ou às reuniões. No entanto, acredito que seja um caminho perigoso.
Como dizem os psicólogos, quando as pessoas conversam, as palavras que trocam são apenas parte da mensagem total. Os gestos, o tom de voz, a expressão facial e até o tempo são mais importantes do que o conteúdo do discurso. Estes factores não verbais são o que faz funcionar a conversação e, ajuda as pessoas a evitarem perigosos mal-

entendidos.
O e-mail não os inclui - e a adicção do smiley :-) não melhora muito mais.
O smiley nem sequer tem o nível de aproximação e envolvimento que tem uma chamada telefónica onde, pelo menos, se ouve o tom de voz para nos ajudar.
Então qual é a sua utilidade? O e-mail era no início e ainda devia ser uma forma de enviar cartas electrónicas e não uma forma de travar conversações electrónicas.
O ponto principal é que uma mensagem deve ser pensada e escrita cuidadosamente ou acaba-se por ter problemas. Se não está convencido, espere até receber um ataque na Usenet!
Existe outro grande problema - a falta de contexto. É muito fácil cometer erros. Imagine: eu tenho duas mensagens - uma perguntando se quero mudar de Lisboa para o Porto e outra convidando-me para uma bebida após o trabalho e eu uso o auto-reply para dizer "Claro!" para a mensagem errada. As consequências podiam ser, no mínimo, desastrosas.

Matt Bielby

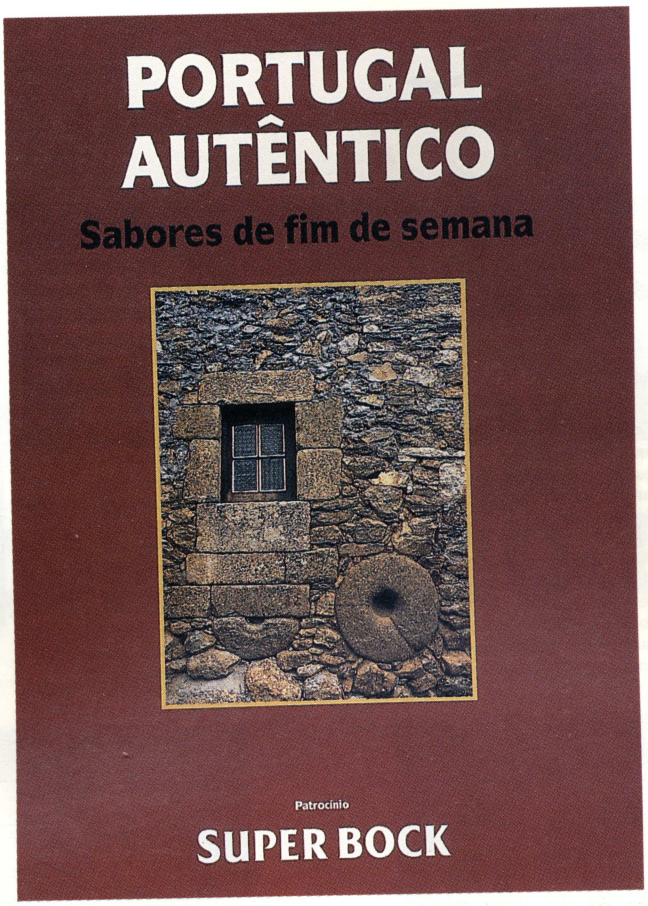
O que acho mais interessante no e-mail é que nos tira o medo de tudo. Normalmente, quando queremos contactar alguém muito famoso, muito importante ou simplesmente muito ocupado, temos demasiado medo da reacção deles. Serão amigos e prestáveis? Ou rudes e pouco amigáveis? Ou nem sequer responderão? E se sim, você acredita que expõe bem o caso, de forma que eles reajam positivamente em vez de pensarem

"Meu Deus, o que é que este idiota quer? Porque é que ele não se vai embora e me deixa em paz?"
Com o e-mail, a psicologia é muito diferente. Você não tem de actuar da mesma forma. Tudo o que faz é escrever o que quiser, demorando o tempo que for necessário para escolher as palavras exactas e depois enviar. É como uma mensagem numa garrafa - ou chega à pessoa certa (acontece em 99% dos casos) ou não.
E no destinatário, o e-mail também é menos intimidante. Pode ignorá-lo se quiser, porque provavelmente nunca falou com a pessoa que está a tentar contactá-lo, e por isso não se sente verdadeiramente culpado.
O mais provável é responder sabendo que se pode ser bastante conciso. Uma coisa é certa: não há o perigo de se ser arrastado para conversas enfadonhas com pessoas com quem não queremos falar.
De qualquer forma, já estive em ambos os lados, como pessoa aterrada que envia mensagens ou como (semi)famoso recebedor de mensagens que não solicitei. Fico constantemente admirado com o excelente nivelador social que é todo o processo. No e-mail, as pessoas não podem fechar-lhe a porta. É completamente uniforme, aberto a todas as horas e não provoca receios. Estou espantado por ter vivido tantos anos sem ele.

Davey Winder

Os meus endereços e-mail são publicados com uma regularidade incrível. Aparecem nas revistas, nos meus livros e nos meus artigos no "SundayTimes", nos meus cartões, cabeçalhos, etc. Como deve imaginar tenho uma caixa de correio electrónico sempre ocupada - tão ocupada que passo mais de uma hora por dia a ler o meu e-mail. Mas, às vezes, está demasiadamente ocupada. Quando apareci na BBC, a minha morada e-mail apareceu no ecrã durante cinco segundos, mas as respostas foram absolutamente

inacreditáveis. A primeira mensagem chegou antes do programa terminar e em menos de uma hora chegaram mais 250. No fim de semana já tinha cerca de 2000 cartas. A maioria consistia no seguinte: "Vi-te na televisão" e um número previsível pedia ajuda técnica, mas outras eram muito mais interessantes...
É uma consequência um pouco estranha do "factor conforto" do e-mail. As pessoas sentem-se capazes de fazer os pedidos mais incríveis a um estranho, sem terem medo de se tornarem intrometidos.
De facto, apercebi-me que se me pagassem por toda a ajuda e-mail que prestei no ano passado, estaria muito mais rico do que realmente sou. Mas temos de ser simpáticos de vez em quando.
Voltando ao assunto, das milhares de cartas que recebi, destacava-se uma. Ainda tenho uma cópia dela por cima da minha secretária e dizia simplesmente:"Vi-te hoje no programa The Net. Meu Deus és mesmo feio!" Foi divertido.
Se eu contactasse com as pessoas somente através do e-mail, ele nunca teria reparado nisso, não é?



Parta à descoberta do

PORTUGAL AUTÊNTICO

De Maio a Dezembro, a revista DESCOBRIR oferece-lhe um coleccionável único:
PORTUGAL AUTÊNTICO
32 destinos de encanto do nosso País, num guia perfeito para os seus fins de semana.

DESCOBRIR

Compre, antes que esgote!

Páginas amarelas cyber.net

Por Richard Longhurst e Simon Hindle

Chegou às Páginas Amarelas da Cyber.net, onde poderá encontrar a "nata" da Internet. Todos os meses, procuraremos "estar em cima" dos novos desenvolvimentos - sejam eles newsgroups, locais Web, mailing lists ou locais Telnet - assim como uma selecção de áreas estabelecidas que atraíram a atenção generalizada. Não pretendemos abranger tudo - como seria isso possível? - mas garantimos a apresentação de material bastante interessante. Também aqui encontrará informação sobre áreas específicas da Internet, um guia para os seus locais essenciais e muito mais. Daqui por diante, conhecer as Páginas Amarelas da Cyber.net será conhecer a Internet.

NEWSGROUPS

"Poses Naturais"

Nome: alt.binaries.pictures.girlfriends
O que é? Este assunto é o furor de muitos newsgroups, tendo sido originalmente criado como um espaço publicitário onde a companhia americana PGG Graphics pudesse demonstrar os seus CD-ROMs softcore. Seguiu-se um grande debate sobre o lado comercial da Usenet, e parece que actualmente o grupo já não é dominado pela PGG.
Onde se encontra: Usenet: alt.binaries.pictures.girlfriends
Como é? Inicialmente, estava cheio de imagens de mulheres de peito abundante, cortesia da PGG, e depois repleto de mensagens divulgando a comercialização da Usenet. Agora tem maioritariamente imagens de raparigas inocentes.
É um grupo movimentado? Parece que sim, embora não saibamos por quanto tempo - há mais discussão à volta dos objectivos deste newsgroup e do futuro da Internet do que imagens propriamente ditas.
Pontos positivos: É uma mudança refrescante depois dos excessos de alt.binaries.pictures.erotica e outros do género (e é engraçado imaginar o sarilho que seria se enviássemos a fotografia de férias da namorada de alguém conhecido).
Pontos negativos: Enviaria uma fotografia sua?
Bizarro: 2
Citação típica: "Inga, uma das nossas modelos, em pose no seu jardim, com o vestido escorregando-lhe dos ombros..."
MB
Classificação geral: *

"Fotografias na Usenet"

Nome: alt.binaries.pictures
O que é? Um espaço da Usenet para se receberem presentes, JPEG's, etc.
Onde se encontra: Usenet:

Imagens de desenhos animados japoneses, como esta no Ranma1/2, podem ser encontradas em alt.binaries.pictures.anime

Material examinado e devidamente classificado

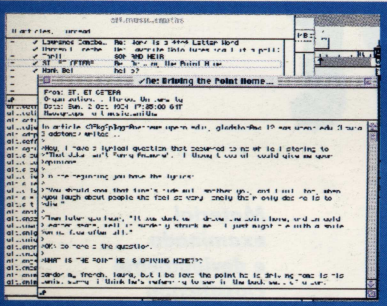
Só falamos do que sabemos, o que significa que não vamos apenas dizer-lhe que um certo local é apenas "bastante bom", ou qualquer informação vaga desse género - nada disso, na nossa classificação dizemos exactamente o que pensamos. Isto, obviamente, exige um bom sistema de classificação. Felizmente, é exactamente isso que temos. Elaborado a partir de um máximo de cinco estrelas, a nossa escala é aproximadamente assim:

***** *Melhor que sexo*
**** *Divertido*
*** *Razoável*
** *Uma treta*
* *Pavoroso*

Temos também uma classificação de Bizarro, de 1 a 10 valores, que se aplica aos newsgroups e serve para avaliar se, por exemplo, alt.ivan.pope.tosser.tosser é realmente uma coisa tão disparatada como parece. Dez significa que é a coisa mais estranha possível, enquanto zero quer dizer que um grupo é banal até ao aborrecimento. Finalmente, estas críticas não aparecem do nada. As iniciais no fim de cada uma, indicam quem as escreveu. Segue-se a lista dos culpados:

MB - Matt Bielby
RL - Richard Longhurst
CP - Clive Parker
SH - Simon Hindle

alt.binaries.pictures (Vários subgrupos, desde animais a supermodelos. Hmm, haverá alguma diferença entre os dois?)
Como é? É um enorme espaço para enviar e receber presentes, JPEG's, etc. Muita gente envia documentos pelo correio - este é um meio conveniente para assegurar que determinada pessoa receba um determinado documento. Há duas maneiras de proceder. Na primeira, basta acrescentar o documento ao correio e, quando a outra pessoa o recebe, o seu programa de correio diz "File(s) Attached". Nessa altura recupera-o. No outro sistema, transforma-se a informação num documento ASCII de 7 bits que pode ser transmitido praticamente para qualquer lado, e a outra pessoa nem sequer precisa de um programa sofisticado para recuperar o seu documento anexo. Estão-me a compreender? Óptimo. O problema é que precisarão de um descodificador u.u (UNIX-to-UNIX) se optar pela segunda solução. Felizmente, estão prontamente disponíveis na Internet. (src.doc.ic.ac.uk, por exemplo). Assim, o que estamos a dizer é que a qualquer parte que ASCII de 7 bits vá, estes documentos descodificados u.u também vão.
Agora, pense bem: onde é que existe um enorme receptáculo ASCII de 7 bits? Sim, a Usenet! Deste modo, o que toda a gente faz é codificar u.u a sua informação favorita e introduzi-la no newsgroup, para que todos tenham acesso. Para obter estas imagens, tudo o que há a fazer é reger a captura de uma imagem em ASCII num ficheiro e codificá-la u.u e utilizá-la à vontade. E existem aqui algums documentos engraçados. O problema é que os ficheiros codificados u.u são enormes. Brutalmente grandes, mesmo. Tão grandes que nove em cada dez vezes seria mais rápido ir buscá-los a um local de FTP qualquer. Mas quantos lugares ftp conhece que tenham uma biblioteca de imagens tão diversa como a dos newsgroups? Ninguém disse que a Internet era fácil...
É um grupo movimentado? Muito. O movimento em todos os subgrupos faz uma estrada nacional parecer um caminho campestre.
Pontos positivos: Toneladas de imagens à escolha.
Pontos negativos: Os documentos são grandes demais!
Bizarro: 1
(pelo menos para a categoria dos supermodelos. Quem quer gastar horas recebendo documentos que mostram imagens que se podem obter na loja de revistas da esquina)?
Citação típica: "A dog. File 8 of 10.fsakuryoiuewhvckjdsvn kifdhv iurehfeiKJHIUFDdiuskjHDOIUSO9O 9rerF:Krk;K;LSf(´oirAPOJFpodsR)(ES iffd.,mmvposdiu09glG"I)E´rpio(R") IRE"E(P" (etc.)
SH
Classificação geral: *



A piada já não tem graça

alt.music.smiths

Debates e desenvolvimentos relativos ao trabalho de cantores medievais de Manchester. Qualquer assunto pode ser discutido, da subtileza das músicas de Morrissey a críticas de livros sobre The Smiths. Obrigatório para os fãs de Morrissey e para os estudantes deprimidos de todo o mundo.

"Coleccionadores de máquinas de jogos antigas"

Nome: "Grupo de coleccionadores de máquinas de jogos antigas"
O que é? Grupo de debate para jogos de máquinas antigos.
Onde se encontra: Usenet: rec.games.video.arcade.collecting
Como é? Brilhante. Adoro máquinas de jogos antigas. - Star Wars, Discs of Tron e o resto (alguém se lembra de I, Robot?) - e este newsgroup é perfeito para quem tem este passatempo. A maior parte dos utilizadores está nos EUA, onde as máquinas são mais baratas - por exemplo, uma máquina Ms PacMan vendeu-se por 50 Dólares (!) num leilão. Apesar disso, cada vez mais coleccionadores estão a aderir. Uma venda desenrolou-se recentemente dentro da Internet onde uma máquina Gauntlet para quatro jogadores se vendeu por - espantem-se - 150 Libras! Conseguem acreditar nisto? De qualquer modo, mesmo quando não se tem a maluqueira necessária para comprar máquinas de jogo antigas, este é ainda um bom lugar para nos lembrar-mos dos velhos tempos de Joust e Tempest. Este lugar tem o seu próprio arquivo ftp em wiretap.spies.com, que contém dicas para os leilões, truques dos jogos e manuais de utilização de jogos antigos. Se se sentir nostálgico e lhe apetecer ir para um lugar não poluído por Mortal Kombat II e Super Street Fighter II, experimente!
Pontos positivos: Todos esses tipos excelentes que adoram os bons velhos tempos - merecem medalhas de ouro por conservar a fé.
Pontos negativos: Os exasperantes preços americanos. São tão baratos!
Bizarro: 0
Citação típica: Comprei uma máquina Arkanoid por 100 Dólares. Hah!
SH
Classificação geral: *

"Casa da Comédia"

Nome: alt.comedy.british
O que é? newsgroup onde se fala das comédias britânicas mais conhecidas (especialmente da TV), incluindo The Young Ones, Red Dwarf, Absolutely Fabulous e Fawlty Towers (mas não Black Adder e algumas outras, que têm os seus próprios newsgroup).
Onde se encontra: Usenet: alt.comedy.british
Como é? Bom divertimento no estilo: "lembras-te daquele em que..." Pssa-se muito tempo a explicar aos americanos o que significam as palavras inglesas. É um grupo movimentado? Sim, com um movimento saudável.
Pontos positivos: óptimo, se tiver mesmo curiosidade em saber o que aconteceu a, por exemplo, Charlie Drake.
Pontos negativos: Tem um âmbito de interesse limitado a seis ou sete filmes.
Bizarro: 2
Citação típica: Qual é o excesso de peso de uma pedra (stone).
MB
Classificação geral: *

"Filmes de Culto"

Nome: alt.cult.movies
O que é? Que lhe parece que é? Um newsgroup de filmes de culto (que parece abranger uma larga escolha de filmes)
Onde se encontra: Usenet: alt.cult.movies
Como é? Cheio de perguntas, respostas e comentários sobre filmes obscuros, incluindo Reservoir Dogs, Fritz the Cat, Ford Fairlane, Monty Python and the Holy Grail, Joe vs the Volcano, Brazil, Pink Floyd: the Wall, Aliens, filmes de John Woo, westerns spaguetti, etc.
Alguma informação interessante, alguns comentários disparatados, historial das cenas de sexo em filmes conhecidos, as melhores utilizações do termo "fuck" e outras coisas deste tipo.
É um grupo movimentado? Repleto de mensagens
Pontos positivos: Agradável de ler e cheio de informação.
Pontos negativos: Está a espalhar-se demasiado.
Bizarro: 3
Citação típica: "O meu cliché favorito nos filmes é que ninguém que use um computador alguma vez se engana a bater uma tecla, escreve 500 palavras por minuto e parece ter um modem com pelo menos 100 Kbps".
MB
Classificação geral: *

"Também pode perder milhões!"

Nome: Conferência de jogo
O que é? Um newsgroup para jogadores.
Onde se encontra: Usenet: rec.gambling
Como é? Adoro isto. Já trabalhei num casino e uma coisa que me faz sempre rir são pessoas que aparecem com esquemas para ganhar. Acreditem: nunca funcionam. Portanto, quando eu vi este newsgroup, tive de o conhecer. Abrange jogadores de todas as espécies e as mensagens são na sua maioria escritas por jogadores e para jogadores, com muito calão, pelo que se não estivermos dentro do assunto sentir-nos-emos um pouco perdidos. Pode ser divertido de ler. Tanto como os esquemas infalíveis, aparecem relatórios de casinos pelo mundo fora, que anunciam os jogos, as instalações, etc. Centrado especialmente à volta de Las Vegas e Reno, no Nevada, inclui também críticas de espectáculos de cabaret.
Aquilo que me faz especialmente rir são as notas ocasionais acusando os casinos de batota. Sim, claro, todos nós conhecemos o truque dos pedais debaixo da mesa.
É um grupo movimentado? Sim. Um tolo e o seu dinheiro são fácilmente separados, e este grupo dá crédito ao cliché.
Pontos positivos: Todos os viciados vão ganhar à banca... desta vez!
Pontos negativos: Os milhões de mensagens sobre o blackjack. Livrem-nos dos parvos do blackjack!
Bizarro: 8
Citação típica: "***NOVO ESQUEMA VENCE A ROLETA!***"
SH
Classificação geral: *

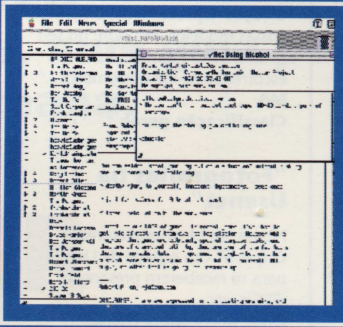
"Kool ou estúpido"

Nome: Clube de fans de Kool-Aid
O que é? Um lugar onde os fãs de Kool-Aid trocam opiniões.
Onde se encontra: Usenet: alt.fan.kool-aid
Como é? Bastante engraçado. Se nunca ouviu falar de Kool-Aid, é um pó que se mistura com água e uma quantidade obscena de açúcar para produzir algo húmido e doce. Aqui, os fãs do produto falam de a) qual é o seu sabor favorito, ou b) onde compram o seu Kool-Aid, quanto lhes custa e que ofertas especiais tiveram. E é tudo. É preciso paciência!
Pontos positivos: Mostra os tristes que os americanos são.
Pontos negativos: Um dia, o Kool-Aid pode cá chegar.
Bizarro: Definitivamente fora da escala.
Citação típica: "Fui hoje ao hipermercado e comprei dez embalagens por um dólar e deram-me uma caneca como brinde!
SH
Classificação geral: *

"Ok Soda é fixe..."

Nome: alt.fan.ok-soda
O que é? Um newsgroup sobre a OK Soda, uma nova geração de bebida do império da Coca-Cola. Bem, provavelmente, nunca cá chegará.
Onde se encontra: Usenet: alt.fan.ok.soda
Como é? Relativamente engraçado. Não sei se viram a última campanha em que se dizia que a segunda frase mais conhecida do mundo é Coca-Cola. Bem, a frase mais conhecida é Okay. Então o que é que a Coca-Cola faz? Inventa uma bebida chamada Okay. Embalada numa lata discreta, com desenhos cómicos, a bebida tornou-se um sucesso instantâneo na América. Mas na realidade, ninguém faz ideia de qual é o seu sabor.
É um grupo movimentado? Dificilmente.
Pontos positivos: Tem algumas discussões engraçadas. É uma espécie de alt.fan.geraçãoX
Pontos negativos: Está cheio de anormais. É como se a OK soda fosse toda a sua vida.
Bizarro: 9
Citação típica: "Tirei todos os símbolos OK da garrafa de 1,5 litros e colei-os na porta do nosso escritório, assim agora os nossos escritórios são OK".
SH
Classificação geral: **

"Bombardear os EUA



Adapte ou morra

misc.survivalist

Vem armageddon, precisamos de saber como sobreviver durante um ano somente com uma navalha Bowie e uma lata de pêssegos. Este é o único newsgroup que lhe dirá como o fazer. Também há muitos conselhos sobre armas para utilizadores pós-apocalípticos da Internet com vontade de puxar o gatilho.

com bombas nucleares"

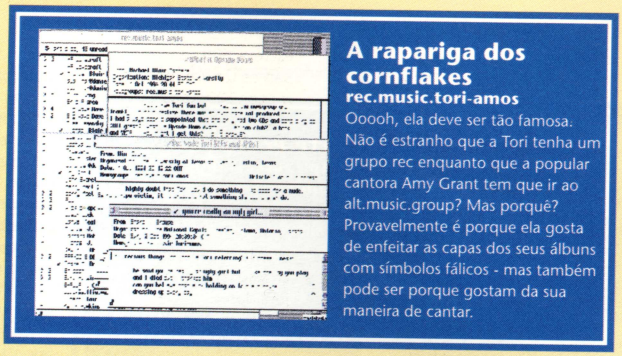
Nome: alt.nuke.the.usa
O que é? Um lugar onde não-americanos discutem o quanto estúpidos os americanos são e porque os EUA deveriam ser aniquilados com bombas nucleares.
Onde se encontra: Usenet: alt, nuke.the.usa
Como é? Muito deprimente. Depois de ler cerca de 100 mensagens, tudo o que conseguimos encontrar foram bocas racistas, linguagem desagradável e insultuosa, e uma boa medida de sexismo. Mensagens como "Haiti e os Europeus sem testículos", "The Supreme Shithead", e "Another Yankee cockup" são uma boa indicação do nível de inteligência demonstrado pela maioria dos participantes. Como disse uma vez Archie Bunker, "Eu não sou um fanático. Odeio toda a gente!"
É um grupo movimentado? Lamentavelmente, sim. Há realmente muitas pessoas na Internet que odeiam toda a gente e não se importam de gritar isso mesmo.
Pontos positivos: Não tem nenhum. É uma grande porcaria.
Pontos negativos: Maçador, repetitivo e pouco imaginativo. Ouvem-se insultos mais imaginativos nos jardins infantis.
Bizarro: 5
Citação típica: "Cabeça de alfinete, seu monte de lixo da Internet. É pena ter escrito porque eu tinha-me esquecido que existias, o que era agradável. Onde tens andado ultimamente? Sempre a escrever à doida dia e noite com esses semi-humanos patéticos e falhados que continuam a assombrar a alt.flame? Quando é que arranjas uma vida? Sai de casa! Arranja uma namorada! Faz de conta que és um homem e tenta esquecer que és um tótó crescido, condenado para sempre a procurar status das maneiras mais vis e horríveis nas malcheirosas traseiras da Internet, alt.flame". E continua...
CP
Classificação geral: *

"Penn e Teller"

Nome: alt.fan.penn-n-teller
O que é? Um óptimo newsgroup sobre aquele adorável (embora brutal) par de mágicos, Pen Jilette e o seu parceiro silencioso, Teller. Percebem o que eu quero dizer - esses tipos americanos conhecidos por contarem os segredos (uma coisa, na realidade, que não fazem assim tão frequentemente. Até agora, só contam quatro em cada cinco dos seus grandes segredos. Acreditem-me. Eu sei como David Copperfield fez desaparecer a estátua da liberdade, e não conto a ninguém).
Onde se encontra: Usenet: alt.fan.penn-n-teller
Como é? Adoro isto, mas a realidade é que sou o maior admirador de Penn e Teller. A maior parte dos utilizadores são americanos, mas isso não é mau - e há também uma data de amigos pessoais de Penn e Teller no grupo. Consegui arranjar uma cópia de um filme para TV muito raro chamado "A Teia Invisível", com um deles, e também a gravação das suas intervenções no show de David Letterman que o próprio Teller tinha gravado! Para além de podermos partilhar os nossos pensamentos com os amigos do tipo, pode-se aprender muita coisa interessante (acerca da banda em que Penn toca, por exemplo), e ler transcrições de entrevistas antigas.
O pior é que muito do que se fala do grupo é relativo a tournées nos EUA. Já nos prometeram uma página de WWW dos tipos no futuro.
É um grupo movimentado? Não é mau, mas flutua. Pode ter entre zero e cinquenta mensagens por dia.
Pontos positivos: Há muito para descobrir sobre Peter e Teller, e a maior parte dos utilizadores do grupo são fixes.
Pontos negativos: Ter de ler a agenda das tournées americanas. Vá lá, rapazes, venham cá! Queremos conhecê-los!
Bizarro: 2
Citação típica: "Consegui fazer o truque do pickle. Quase me matei, mas foi porreiro".
SH
Classificação geral: *

"Oh, tão querido"

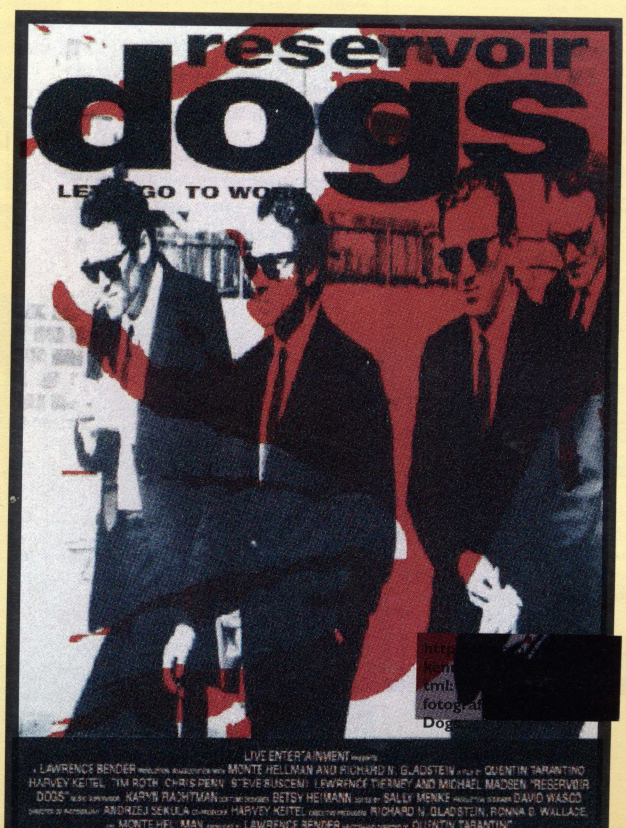
Nome: alt.revenge
O que é? Um lugar onde os desprezados, rejeitados e os enganados encontram conselhos sobre como se poderão vingar.
Onde se encontra: Usenet: alt.revenge
Como é? Engraçado a maior parte das vezes, desde que ninguém tente aplicar os truques. A maior parte das sugestões são deliciosamente perversas, completamente legais e causam imensos inconvenientes, embaraço pessoal e frequentemente despesas para o desgraçado alvo.
É um grupo movimentado? Em média 25 mensagens por dia, lidando com problemas mesquinhos como "vizinhos barulhentos", "escumalha de namorados" e "o meu namorado precisa de uma mudança de atitude". Um pedido de ajuda pode receber cinco sugestões sujas, algumas das quais podem ser de um detalhe extraordinário e ocupar até 125 linhas.
Pontos positivos: É bom saber que há alguém que se pode contactar em alturas de necessidade.
Pontos negativos: Com amigos destes...
Bizarro: 6
Citação típica: "A aparelhagem do meu vizinho está a pôr-me doido!!!! Eu até me ofereci para comprar ao filho (a principal fonte de problemas) uns auscultadores sem fios". Ao que outro respondeu: recompensar esses malandros por um comportamento vergonhoso? Que disparate! Devia era pensar em comprar um alicate bem isolado. Depois, na CALADA DA NOITE, rastejar até à casa deles e cortar todos os cabos que lá entram. Incluindo telefone, TV por cabo, fios eléctricos, tudo... Pague a um miúdo de outro bairro para dar uma sova na aberração genética que o está a incomodar...
RL
Classificação geral: *



A rapariga dos cornflakes
rec.music.tori-amos
Ooooh, ela deve ser tão famosa. Não é estranho que a Tori tenha um grupo rec enquanto que a popular cantora Amy Grant tem que ir ao alt.music.group? Mas porquê? Provavelmente é porque ela gosta de enfeitar as capas dos seus álbuns com símbolos fálicos - mas também pode ser porque gostam da sua maneira de cantar.

"Eu quero a minha MTV"

Nome: alt.satellite.tv.europe
O que é? Área dedicada à discussão sobre a TV satélite na Europa, consistindo essencialmente em conversas sobre como obter descodificadores "piratas" para os canais europeus cifrados no Reino Unido, e sobre a necessidade de uma licença de televisão se apenas se recebe TV por satélite.
Onde se encontra: Usenet: alt.satellite.tv.europe
Como é? Interessante. Uma estranha mistura de especificações técnicas e informação genérica sobre como obter os vários sistemas mencionados.
Informações sobre filmes programados permitem gravá-los antes da sua comercialização, o que é prático. Pode-se gravar o Reservoir Dogs sem cortes, e o canal norueguês TV1000, por exemplo, ou O Exorcista do canal holandês RTL4 - desde que não se importe com as legendas holandesas.
Alguma informação técnica pode ser demasiado aprofundada, mas depressa aprenderá a distinguir uma mensagem ultra-técnica das suas vizinhas. Aqui oferece-se um bom compromisso entre informação e ajuda.
É um grupo movimentado? A abarrotar. Tem cerca de 100 novas mensagens cada semana.
Pontos positivos: Muita conversa interessante entre os maníacos do satélite, com informação útil sobre descodificadores e assuntos do género.
Pontos negativos: Pouco interessante se ainda não tem TV por satélite, ou não estiver interessado no que ela pode oferecer.
Bizarro: 4
Citação típica: "As TV's funcionam a 15.625KHz, e estão fixados ao sincronismo da estação para a qual estão sintonizadas. Os monitores de computador funcionam com toda a espécie de frequências estranhas.
CP
Classificação geral: *

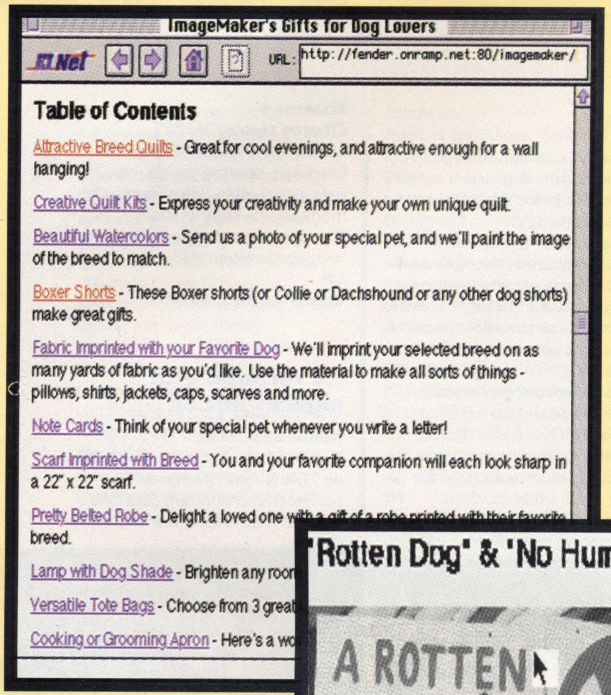


"A verdade está algures por aí"

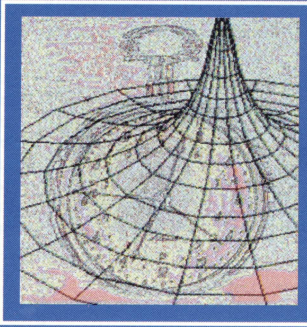
Nome: alt.tv.x-files
O que é? Newsgroup onde os fãs de "The X-Files" (Ficheiros Secertos) se encontram para falar dos episódios e especular sobre as histórias. The X-Files é uma série de televisão sobre dois agentes do FBI que investigam casos que envolvem fenómenos psíquicos e paranormais, OVNI's e militares americanos usando tecnologia de OVNI's para aperfeiçoarem novos aviões.

http://www.rutgers.edu/x-files.html
A informação, imagens e sons dos ficheiros X.

Onde se encontra: Usenet: alt.tv.x-files.
Como é? A maior parte da conversa é inteligente e fundamentada. Nada de disparates do género dos que se encontram em alt.tv.90210. Especula-se de forma interessante sobre a verosimilhança de alguns argumentos, especialmente os relacionados com mutações e OVNI's.
É um grupo movimentado? Sim, cerca de 200 novas mensagens cada vez que visitamos o grupo.
Pontos positivos: Informação interessante sobre a série e os actores.
Pontos negativos: Se nunca viu a série, grande parte da conversa não tem interesse.
Bizarro: 7
Citação típica: "Parece-me que era suposto os tipos serem uma espécie de grupo de acções especiais e secretas. Talvez nem fossem militares. Usavam armas alemãs e austríacas, o que faz pensar que tinham alguma distância, não estavam ligados às forças armadas regulares".
"Parece-me que alguém, Mulder ou o amigo senador, se referiu a uma espécie de força OVNI. Parece-me que talvez fossem gorros azuis".
CP
Classificação geral: **



Uma das primeiras paragens para os fãs dos nossos amigos peludos está no ImageMaker Gifts for Dogs Lovers, uma loja com grande quantidade de coisas. Veja em http://www.onramp.net/imagemaker



Arte ecológica

http://access.digex.net:80/jasond

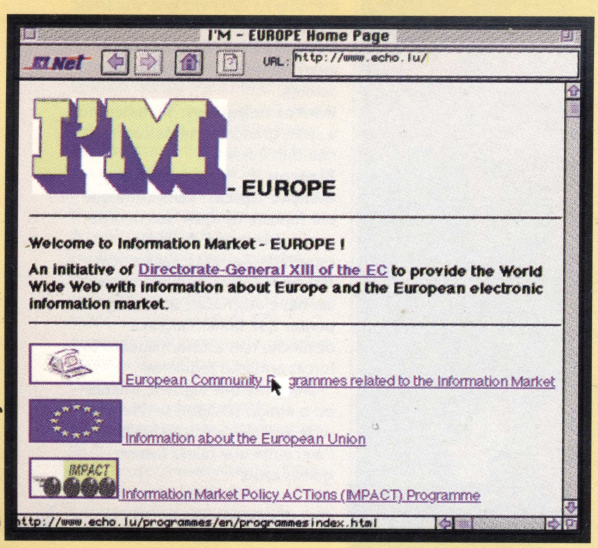
Jason DeFontes cria as suas próprias imagens para indicar que a ecologia mundial é muito frágil. A EcoWeb liga-se a fontes Web de dados sobre ecologia em todo o mundo, na sua maioria em ficheiros de texto e de imagem. A página de arte de Jason DeFontes é apenas uma de muitas na Internet.

Gifts for Dog Lovers
O que é? Uma loja onde pode adquirir uma série de artigos relaccionados com cães (para pessoas naturalmente), desde boxers a candeeiros. Existe também um vasto conjunto de porcelanas e cerâmicas de alta-qualidade.
Onde pode ser encontrado: http://www.onramp.net/imagemaker
Como é? O interface habitual, de apontar e clicar, com imagens da mercadoria disponível. É possível comprar online através de cartão de crédito. Todos os produtos foram desenhados por Monique Akar, uma senhora talentosa que já pinta o melhor amigo do cão há 15 anos, e aparentemente consegue "fazer" uma totalidade de 156 raças.
É um grupo muito ocupado? Não estamos muito certos acerca do número de encomendas mas o certo é que são anunciadas novidades com uma regularidade monótona.
Pontos Fortes: Alguém deve comprar isto.
Pontes Fracos: E que tal criar uma gama de produtos para os próprios cães, por exemplo, caixões, e coisas desse género?
Bizarro: 4

LOCAIS WEB

"Não paguem ao flautista"

Nome: Ain´t Whistlin Dixie
O que é? O primeiro álbum on-line transferível, trazido até si por David Walker, um músico amador e membro de Blackthorn, Orange County, a primeira banda folk Irlandesa da Califórnia.
Onde se pode encontrar: http://mothra.nts.uci.edu:80/~dhwalker/dixie/
Como é? O álbum ou a página web? A página tem uma boa apresentação, com os títulos e descrições de todas as músicas, junto aos botões que lhe permitem ouvir um extracto da música antes de se decidir a ouvir a música na sua totalidade.
As músicas estão disponíveis em dois formatos, ou em alta qualidade formato AIFF (uma canção normal tem uma duração de 3 Mb) ou em menor qualidade formato AU (normalmente 1 Mb).
O melhor de tudo, é que tem uma fotografia do poodle do David Walker, o Cricket.
O álbum, contudo, não é assim tão bom. Uma colectânea de 12 músicas trauteadas a flauta e ocarina (que nunca foram grandes instrumentos). Oiça um excerto e não vai conseguir ouvir o resto. Melodias como "Planxty George Brabazon", "The Barney Pilgrim" e a favorita da Cyber.net "Dennis Murphy and Riding on the Load of Hay" são imprescindíveis.
É um grupo movimentado? Não existem planos para um próximo álbum, mas esteja atento às tournés dos Orange County.
Pontos Fortes: Demonstra todas as capacidades da Internet como forma de divulgação. Se ao menos o Morrissey soubesse disso...
Pontos Fracos: Talvez o David Walker tenha alguns amigos com os mesmos gostos musicais - e isso é aterrador.
Bizarro: 3 (pela ideia) e **7** (pela música).
RL
Classificação: *



"Um jogo por uma gargalhada"

Nome: The Games Domain/Games Bytes
O que é: The Games Domain, a maior colecção de jogos interligados (mais de 140) da Internet. Uma loja que responde a todas as necessidades dos jogadores. Games Bytes é uma revista de jogos online, que apresenta todas as novidades, antevisões e críticas.
Onde pode ser encontrado:

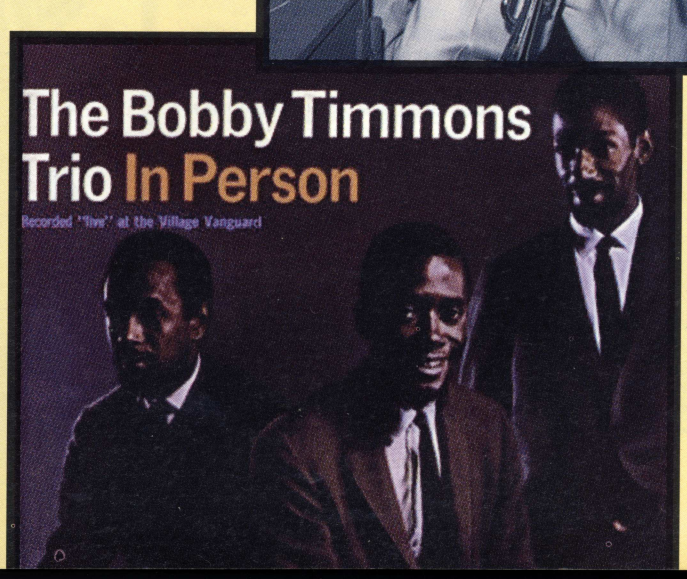
Um breve olhar ao local I'M (à esquerda) http://www.echolu/ deve bastar.

http://wclrs.bham.ac.uk/GamesDomain
http://wcl-rs.bham.ac.uk/GameBytes
Como é? Ambos são excelentes. O Games Domain está dividido em várias categorias para tornar a procura mais fácil. Games Bytes é essencialmente para os jogadores que utilizam PC's, mas também abrange outros sistemas.
É um grupo movimentado? Sem dúvida! Estatísticas online mostram que a procura média é de 225 pedidos por hora, mas este número aumenta todos os dias.
Pontos fortes: Montes de informação disponível e o Dave está sempre aberto a sugestões e pedidos.
Pontos Fracos: Não existem.
Bizarro: 0
RL
Classificação: ***

"Presentes de cão"

Nome: ImageMaker's

Veja algumas destas espectaculares imagens de jazz - http://bookweb.cwis.uci.edu:8042/jazz/jazz.html.



Classificação: **

"Meritório, mas chato"

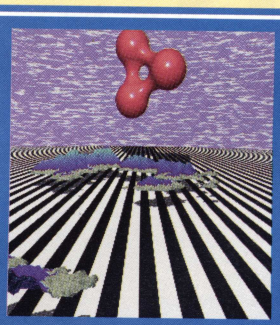
Nome: I'M Europe
Como é? A folha de informação da União Europeia Generale XIII/E, I'M representa a Information Market (Informações de Mercado). Saiba que a DG XIII/E serve 25 milhões de utilizadores da Internet e quer contribuir para a transformação de "um instrumento académico do século XX numa rede de serviço público e corporativo do século XXI".
Onde pode ser encontrado: http://www.echo.lu/
Como é? Está cheio de acrónimos e de abreviaturas, e contém informações essenciais para as empresas europeias. Mas meu Deus é tão chato...
É um grupo ocupado? Está mesmo interessado em saber?
Pontos Fortes: Se a Internet concretizar completamente as suas potencialidades e se tornar numa super-auto-estrada da informação, o envolvimento da União Europeia é prioritário.
Pontos Fracos: Podemos bem passar sem todos estes pormenores burocráticos. A União Europeia nunca faz nada com rapidez, por isso como é que pode fazer parte do meio dinâmico da Internet?
Bizarro: 0
Citação típica: A DGXIII decidiu pôr ao seu serviço esta rede das redes para o assistir na sua missão de melhorar a informação e promover o uso dos produtos de informação.
RL
Classificação: ***

"Todo esse Jazz"

Nome: The Jazz Photography of Ray Avery
O que é: Um fantástico Web site com Jazz da Costa Oeste da década de 50, as imagens clássicas de Avery cobrem uma imensa discografia, capas de discos e extractos de músicas.
Onde pode ser encontrado: http:/bookwe b.cwis.uci.edu:8042/jazz/jazz.html
Como é? Está soberbamente apresentado, é fácil de utilizar e está equipado com informação e imagens. A qualidade do som não é tão boa (está equipada com AU), mas dá uma óptima idéia daquilo que os músicos eram. Tem até o número de catálogo dos discos, pesquisa das capas e o nome das livrarias que têm livros sobre o tema.
É um grupo ocupado? Sim.
Pontos Fortes: Um local obrigatório para todos os fans de Jazz, e um óptimo local para aqueles que apenas estão de passagem.
Pontes Fracos: Se não gosta de Jazz, não vale a pena.
Bizarro: 1
RL
Classificação: *****

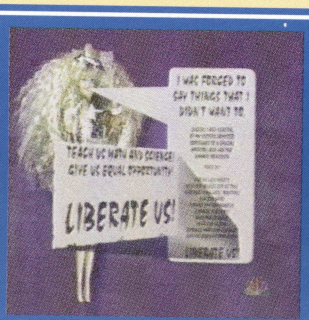
"Toda a arte é inútil"

Nome: Through Lover's eyes
O que é? Uma exposição de arte on-line com 20 obras de Linda Strauss.
Onde pode ser encontrado: http://www .postsdam.edu/ art_expo/ HOMEPAG.html
Como é? É uma lista de 20 quadros que o utilizador pode ver com comentários da Laura dispersos entre alguns deliciosos títulos de obras - "Jardim das delícias Terrenas", "Dedos Leves, Sonhos de Chumbo". A maioria são cenas outonais.
É um grupo ocupado? Não existem problemas para entrar neste grupo, mas prepare-se para um longo período de download se quiser ver toda a colecção - o tamanho dos quadros varia entre os 60 K e os 280 K para gifs, mais para JEPGs.
Pontos Fortes: É óptimo para estar em contacto com a arte.
Pontos Fracos: Pode aparecer-lhe alguém e perguntar-lhe "Qual é o significado que dás a esta obra?"
Bizarro: 4
Citação típica: "Eu vejo o mundo pelos olhos dos amantes. Olho com um grande amor. Só vejo aquilo que quero ver. Esta é a realidade que eu recrio na tela. Esta é a minha dádiva para vocês".
RL
Classificação: ***



Arquivo de imagem

ftp://ftp.maths.tcd.ie/pub/images/computer
Áreas dedicadas a imagens feitas por computador são uma pequena amostra neste local de arquivo de imagem excelente.



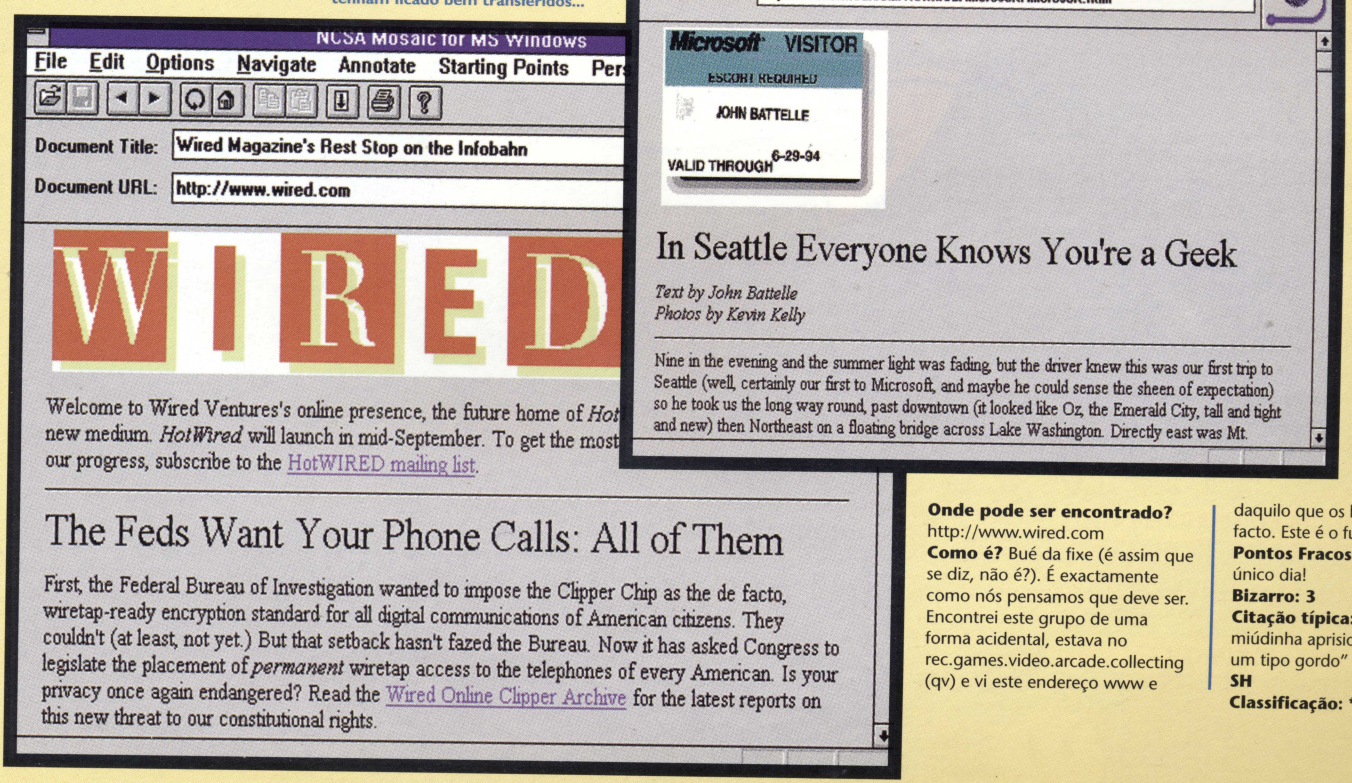
Igualdade para a Barbie

http://itre.uncecs.edu/misc/images.html
A precisão política é o desejo dos Estados Unidos, agora que a frente de Libertação da Barbie está a ganhar tempo de antena na TV por satélite exigindo igualdade das Barbies em relação às bonecas GL Joe.
Apenas uma das muitas imagens constrangedoras e estranhas que se pode encontrar na TV por satélite e por cabo nos Estados Unidos.

"Wired" na Internet

Nome: Wired WWW Page
O que é? A página World Wide Web da revista "Wired", a melhor publicação americana para maluquinhos por computadores, tarados informáticos e outras boas pessoas.
Onde pode ser encontrado? http://www.wired.com
Como é? Bué da fixe (é assim que se diz, não é?). É exactamente como nós pensamos que deve ser. Encontrei este grupo de uma forma acidental, estava no rec.games.video.arcade.collecting (qv) e vi este endereço www e chamei-o (http://breakfast.com:2500/breakfast/it/it.html) e encontrei uma página de uma banda de Boston chamada Institute of Technology. Daí passei para o local Wired.
Então como é? Basicamente é um local de apoio da revista Wired e tem uma publicação ASCII, intitulada HotWired, que pode ser assinada gratuitamente. Quando cheguei lá, havia duas partes, uma da Microsoft e uma nova, com a Penn (da Penn e Teller) na capa. Clicando na imagem da capa, apareceu uma imagem maior que permite ver o código de barras do CPU em maior detalhe. Nada de especial, e por isso passei para o artigo da Microsoft. Falava sobre a ida de uns jornalistas à sede da Microsoft em Seattle onde entrevistaram Bill Gates, patrão da Microsoft, fabulosamente rico e taradinho por computadores. Eu próprio sou um grande fã do Bill, por isso podem imaginar como fiquei entusiasmado. Como artigo de hipermedia é fantástico e conta com animações (do Bill!) e referências de outros artigos que podem ser consultadas com um simples click. Ainda neste local pode obter informação de como assinar a Wired, obter números atrasados e saber onde e quando podem entrevistar na Inernet pessoas famosas.
É um grupo ocupado? É actualizado todas as semanas, no mínimo.
Pontos Fortes: A Wired está a dar-nos uma ideia daquilo que os hipermedia são de facto. Este é o futuro, pessoal!
Pontos Fracos: Eu li tudo num único dia!
Bizarro: 3
Citação típica: "Pen Jilette: Uma miúdinha aprisionada no corpo de um tipo gordo"
SH
Classificação: *****

A página Wired WWW - uma espécie de FutureNet para os californianos. É uma pena que os gráficos espectaculares da imagem real não tenham ficado bem transferidos...



O Dicionário smiley

Agora tudo devia ser mais claro. Talvez...

Conhece aquelas combinações esquisitas de parêntesis, de dois pontos (:) e outras que está sempre a encontrar nas mensagens e-mail, newsgroups, etc? Chamam-se "smileys" por causa do popular símbolo amarelo de smiley dos anos 70, e agora são um símbolo da Internet. Cada variação nos pontos dos olhos, movimento no nariz e parêntesis para a boca tem um significado distinto e individual e a lista das opções está sempre a aumentar conforme os dedicados (e, suspeito que muito enfadonhos) Internautas inventam novas combinações.
É útil saber o que eles significam e essa é a razão porque apresentamos este diccionário oficioso de smiley da Cyber.net. Para compreender todo o efeito deles, esteja preparado para depender desta revista...

SMILEYS BÁSICOS PARA PRINCIPIANTES DE TODAS AS IDADES

Se está apenas a iniciar-se na Net, este lote deverá servir para principiantes.
:-) o seu smiley básico. Usado para sugerir uma afirmação sarcástica ou engraçada (você não pode ouvir a inflecção da voz na Net, por isso pode ser útil).
;-) piscar o olho. Usar quando quiser flirtar ou ser sarcástico. Use quando está realmente a dizer "Não me bata pelo que eu disse".
:-(carrancudo. O utilizador não gostou da última afirmação, ou está aborrecido ou deprimido com alguma coisa.
:-| indiferente. É melhor que um sorriso severo mas não tão bom como um sorriso feliz. É difícil imaginar quando o poderá usar.
:-> O utilizador fez uma afirmação realmente sarcástica. Pior que um :-)
>:-> O utilizador fez uma afirmação diabólica.
>;-> pestanejar e diabólico ao mesmo tempo. Alguém fez uma afirmação ignóbil.

SMILEYS MAIS AVANÇADOS

Conforme vai compreendendo melhor o e-mail, os newsgroups da Usenet, etc, pode ficar um pouco mais ambicioso...

GRUPO 1

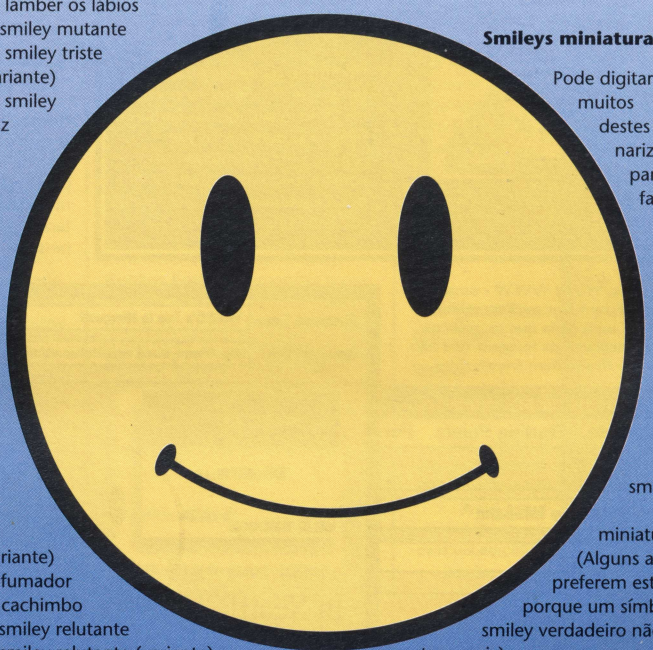
Smileys gerais

:-! Pé na boca
:-# usa suspensórios/bateram-lhe na boca
:-$ ponha o seu dinheiro na boca/boca completamente fechada
:-% banqueiro
:-& língua atada
:-´ cuspindo tabaco
:-* acabou de comer algo amargo
:-/ céptico
:-\ céptico (variante)
:-0 não gritar! (sem linguagem)
:-1 face maliciosa
:-6 após ter comido algo amargo
:-7 sorriso perverso
:-8 este não sei. Tem ar de parecer alguma coisa
:-9 lamber os lábios
:-: smiley mutante
:-< smiley triste (variante)
:-> smiley feliz
:-? fumador de cachimbo
:-] smiley relutante
:-} smiley relutante (variante)
:-[vampiro
:-@ gritar
:-D rir
:-E dentes de vampiro
:-F dentes de vampiro faltando um
:-I Hmm...
:-O gritar
:-P Nyahhhh! (deitar a lingua de fora)
:-Q fumador
:-X lábios fechados
:-` cuspir tabaco de mascar
:-b língua virada para o lado esquerdo
:-c mau
:-e desapontado
:-i semi-smiley
:-o choque/Uh-oh!
:-p deitar a língua de fora (a si)
:-q tentar fazer chegar a lingua ao nariz
:-t aflição
:-v cabeça falante
:-| com dentes cerrados/"Teve um dia normal"
;-) não diga mais nada, acotovelar, piscar o olho (etc, etc)
;-} olhar mal-intencionado
:^) smiley com nariz
:v) smiley com o nariz apontado para a esquerda
Tente encontrar uma utilização para este lote! (De facto, tente encontrar alguém que saiba o que fazer com isto. Nós não conseguimos).

GRUPO 2

Smileys miniatura

Pode digitar muitos destes sem narizes para fazer smileys miniatura. (Alguns até preferem estes porque um símbolo smiley verdadeiro não tem nariz).



:) smiley miniatura
:] gleep (um smiley miniatura que quer ser seu amigo)
=) variação num tema
:) feliz
:D riso
:I Hmmm...
:(triste
:[pessimista
:O gritar
:,(chorar
¬ abraços e...
:* ...beijos
|| a dormir
|^o ressonar

O problema deste grupo é que muitos deles nem sequer parecem uma cara...

GRUPO 3

Alguns smileys mais alegres e emotivos

%-} humor (variante)
%-{ triste (variante)
:_) língua no queix
#-) esteve na borg
%-\ ressaca
P-) refrescar-se
|-) adormecer
.-) um olho
:=) dois narizes
%+ [vencido de um combate
|-| dormir
|-O ressonar
%-6 cérebro morto
:~/ misturado
|-O aborrecido
*-) para quê atirar à última entrega
;^? foi esmurrado por apresentar um artigo sobre sexo

GRUPO 4

Smileys não emocionais

(-: esquerdino (ou Australiano)
%-) esteve a olhar fixamente para um ecrã verde durante 15 horas seguidas
:*) embriagado
[:] robot
8-) usando óculos de sol
B:-) óculos de sol na cabeça
::-) usa óculos normais (tem quatro olhos, percebeu?)
B-) usa óculos com aros de chifre
R-) tem óculos partidos
:<) alguém da Ivy League School
:<| (variante do acima mencionado)
O-) O utilizador é mergulhador
(:)-) O utilizador é mergulhador (variação)
3:] smiley animal de estimação
3:[smiley animal de estimação que é mau
d8= O seu castor de estimação está a usar óculos e um chapéu
(:| Cabeça de ovo
.-) Só tem um olho
,-) Tem por cima (mas está a pestan
X-(Morreu/Suicídio
:~) Tem um nariz incrivelmente feio (e/ou precisa de uma plástica)
$-) Yuppie/ acabou de ganhar a lotaria

o oficial da cyber.net

GRUPO 5

Smileys complexos

<:-) Para perguntas estúpidas
(:-) Para quaisquer mensagens sobre capacetes para bicicletas
(-) Para mensagens que tenham a ver com corujas
d:-) Para mensagens que tenham a ver com "baseball"
d:-0 Parabéns pela sua ideia brilhante
q:-) Para aqueles que usam o boné ao contrário
|-<> Face beijável
>:-> Olhar de esguelha
O:-) Para aquelas almas inocentes
[:|] Robot (ou outro projecto de inteligência artificial)
:>) Alguém com um grande nariz
:%)% Alguém com acne
=:-) dickhead (cabeça de ...)
:-(*) Alguém que está prestes a vomitar
:-)8 Alguém que está bem vestido(a)
8:-) Uma menina
:-)-(8 Uma menina crescida
:-)-8 Uma menina crescida (variação)
-:-) Alguém que gosta de "mohawk"/admira o Mr. T
:-'| Alguém que está constipado
:-)' Tem tendência para se babar
':-) Alguém que cortou acidentalmente a sua sobrancelha.
':-) Concordar com
,:-) Concordar com (do outro lado)
8:] Gorila
:-() Bigode
:-() Usa baton
(:-) usa peruca
(:-(Peruca numa corrente de ar
:-)~ Baboso
:-~) Está constipado
:-~(Está constipado
:~-) Lágrimas de alegria
-:-) Punk rocker
-:-((os punks rockers não sorriem)
+:-) Padre
+-:-) O Papa
+O:-) O Papa (variação)
O:-) Um anjo (pelo menos no coração)
>|-) Chinês
<|-(Chinês que certamente não gosta deste tipo de piadas
C=:-) Chefe
8=:-) Chefe (variação)
*<:-) Usar um chapéu de Pai Natal
+:o) ... e Bozo, o Palhaço!
E-:-) Operador de rádio
[:-) Usar um "walkman"
<:-| Um cretino
@:-) Usar um turbante

(-:|:-) Gémeos siameses
C=}>;*{}) Mega Smiley (um bebâdo, chefe diabólico, com uma peruca numa corrente de ar, um bigode, e um queixo duplo)
:-#| Bigode farfalhudo
(:-) Smiley cara grande
):-) Smiley cara grande (variação)
):-(Unsmiley cara grande
)8-) Mergulhador smiley com cara grande
}:^#}) Mega Smiley (bigode farfalhudo, smiley com nariz pontiagudo e com queixo duplo)
~~:-(Rede em chamas
8:-| Sábios da rede UNIX
:-)X Gravata
:-d~ Fuma muito
:-G- Fuma cigarros
:-p~ Fuma muito (variação)
Q:-) Uma nova graduação
M:-) Continência (simbolo de respeito)
=):-) Tio Sam
=|:-) Abram Lincoln
4:-) George Washington
5:-) Elvis Presley
7:-) Fred Flintstone
:/7) Cyrano de Bergerac
>:*) O Palhaço Bozo
#:o+= Betty Boop
_:^) Um Índio
>>-O-> General Custer
8(:-) Walt Disney
>:^(Um caça cabeças (estilo Amazonas)
-=#:-) Tem estatuto de sábio
(:(=| Um fantasma para Halloween...
=:-H Joga para o campeonato de futebol americano
(V)=| Um campeão de PacMan
M-),:X),:-M Não vê maldade, não ouve maldade, não fala maldade

C):-O
C):-O
C):-O
C):-O Um quarteto de Barbearia

>:-(Uma pessoa que já está farto de ler todas estas asneiras
L:-) Recém Licenciado
B-)-[< Estou a usar óculos de sol e fato de banho
:-(O) Está gritar
(:-) Não tem cabelo
:-))) É muito gordo
|:-) Tem sobrancelhas pesadas
{:-) Tem um novo corte de cabelo
{:-{)} Tem um corte de cabelo, bigode e barba completamente novo
C:-) Tem uma capacidade cerebral muito grande

|:-| É excessivamente rígido
._) Sofre das contracções Lorentz
\:-) Usa um chapéu francês
]:-> É o Diabo
:<() É um africano de uma tribo
<:-) É um camponês vietnamita (muito improvável)

GRUPO 6

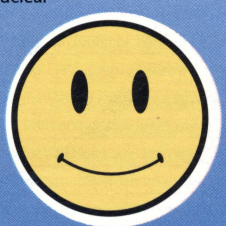
Animais Smiley

8) Rã
B) Rã que usa óculos escuros
8P Rã de grande porte em época de acasalamento
|) Salamandra
:8) Porco
3:-o Vaca
pp# Outra vaca
pq'#' Touro
:3-< Cão
{:\/ Pato
.\/ Outro pato
:V Pica-Pau
~~~~~8) Cobra
^..^Gato
). Elefante
`\

GRUPO 7

Para dizer a verdade, não são realmente smileys...

@= Para mensagens que tenham a ver com a guerra nuclear
o>.<|= Para mensagens exclusivamente para mulheres
~= Uma vela acesa para escrever mensagens escaldantes
oo Abreviatura para mensagens 'alguém deixou os faróis acessos'
:- Masculino
>- Feminino
o/ Mão erguida
_\\// Cumprimento Vulcan
(o)(o) Buzinas
__
/\
|RIP|
|____| De alguém que já morreu
_____
_____ É um computador
|O-O|
|:::|



GRUPO 8

Diversos

Algumas pessoas que estão online dos EUA estão a usar Smilyes que não estão em circulação. (são uns diabinhos!)

^L^ Contente
^(^ Contente (variação)
@|@ Já está há muitas horas em frente ao monitor
L Bêbado
^)^^(^ Duas pessoas a falar

O que vem a seguir não tem nada a ver com smileys, mas de qualquer maneira poderá ser útil nas suas viagens...

- Durante o tempo real das suas conversas Internet, colunas duplas revelam acção por parte do emissor. Por exemplo;
  ::Comendo Pizza::
- Entre parêntesis revela que o emissor está a pensar alto ou a fazer comentários. Por exemplo: (Ah); (estou a ver)
- Para corrigir um erro numa palavra escrita numa mensagem anterior, use: Wrd=word

Abreviações

[nome] = Abraço
(nome) = Abraço caloroso
LOL= A rir ás gargalhadas
OTF= Perdido a rir
ROTFL= A rolar no chão a rir
AFK= Ausente do computador
BAK= De novo junto do computador
BRB= Volto já
NIFOC= Estou completamente nu em frente ao computador

Os nossos agradecimentos a Paul Barker e Chris Allen pela compilação desta lista. Se sabe de mais smilyes que escaparam, escreva-nos para Cyber.net Rua do Comercio, 8 1º 1100 Lisboa. Serão publicadas as melhores smileys nas próximas edições.

Matt Bielby
~~~~~

Crucial!

O GUIA ESSENCIAL DA *CYBER.NET* PARA OS LOCAIS INTERNET

Quer saber onde encontrar algum do software essencial de graça? Desesperado por conhecer todas as novidades sobre locais Web? Ansioso por perceber como funciona a Internet? Seja o que for aquilo que procura, um dos seguintes endereços é certamente o sítio certo para começar...

Star Web	http://www.law.cornell.edu/test/newusers.html	Como se ligar, listas de livros, locais de ligação ftp e mais
InternetFYI	ftp://nic.merit.edu/documents/fyi/	Um conjunto de documentos FYI "Para sua Informação"
Gold in Networks!	ftp://nic.merit.edu/documents/fyi/fyi_10.txt	Informação do melhor da Internet
What is the Internet?	ftp://nic.merit.edu/documents/fui/fyi_20.txt	Tenha uma ideia daquilo que Internet representa
New User´s Questions	ftp://nic.merit.edu/documents/fyi/fyi_04_.txt	Nem todas as pessoas sabem isto
Internet	http://www.lysator.liu.se/etexts/the_internet.html	A história de como a internet apareceu
Hitchhiker´s Guide	ftp://nic.merit.edu/documents/rfc/rfc1118.txt	Um guia lendário para a Internet
Surfing the Internet	ftp://nysernet.org/pub/resources/guides/surfing.2.0.3.txt	Os grandes clichés do nosso tempo
Internet History/ISOC	gopher://gopher.isoc.org/11/internet/history	Uma resenha histórica da Internet por Vince Cerf da Internet Society
Internet Timeline	http://www.umd.umich.edu/~nhughes/htmldocs/timeline.html	A evolução anual da Internet, com estatísticas, por Robert Hobbes Zakon
Netizen Anthology	ftp://wuarchive.wustl.edu/doc/misc/anc/netbook/	A história e evolução da Internet em 10 capítulos
About Internet	http://www.internic.net/infoguide/gopher/about-internet.html	Como usar a Internet, quais os instrumentos e mais
Merit Gopher	gopher://nic.merit.edu	Boa colectânia da informação sobre a internet
Internet Handbook	ftp://sri.com/netinfo/internet-technology-handbook-contents	A lista de livros tecnológicos da Internet para os melhores Request For Comments
Introducing the Internet	ftp://nic.merit.edu/introducing.the.internet/	A maioria dos documentos indispensáveis
Newusers list	http://www.sips.state.nc.us/docs/top-10.htm	O top dos melhores 10 documentos da Internet compilados por Andy Gilbert
Start	ftp://sluaxa.slu.edu/pub/millesjg/newusers.faq	As perguntas mais frequentes feitas pelos utilizadores da Internet
Internet Cruise	ftp://nic.merit.edu/resources/	Introdução à Internet, interactiva e a cores para PC e Mac
Internet Explorer´s Kit	ftp://sunsite.unc.edu/pub/docs/about-the-net/libsoft/explorer.doc	Esteja preparado com o kit de explorador da internet
CMC	http://www.rpi.edu/Internet/Guides/decemj/course/cmc.html	O lendário guia de John December - agora na Web
Intro/Internet	http://uu-gna.mit.edu:8001/uu-gna/text/internet/index.html	Classificações da Globewide Network Academy
Gopherin Course	gopher://wealaka.okgeosurvey1.gov/11/K12/GOPHERN	Entre na onda do Gopher - orientado para jovens
Navigating	gopher://jake.esu.edu/11/Help/net_stuff/training	Não é completamente esclarecedor mas é um conjunto de documentos útil
Surfing	http://www.cs.fsu.edu/surfing.html	A turma de surfers da Universidade Estadual da Florida
What´s New	http://www.ncsa.uiuc.edu/SDG/Software/Mosaic/Docs/whats-new.html	Os locais de paragem obrigatória da Web
Mailing List Guide	http://www.earn.net/lug/notice.html	Listas de endereços, porquê, como e onde
Internet Newsgroups	http://info.cern.ch/hypertext/DataSources/News/groups/Overview.html	Newsgroups, porquê, como e onde
Software para a Internet		
Como criar serviços na Web	http://home.mcom.com/home/how-to-createmosaic-services.html	Página no site da Netscape Corporation tem um manual que ensina como criar serviço
WebWorld Wide Web Home	http://www.w3.org/	Site da organização que tomou o lugar do CERN na organização da WWW
Electronic Frontier Foundation	http://www.eff.og/	Contém com bastante informação sobre hacking, defesa dos direitos electrónicos
	das pessoas e, por vezes, organizam eventos culturais na Net. Recomenda-se	
Networkbook	mail://listserv@bingvmb.bitnet"GET NET KNOW NEOPHYTE BI-L"	Envie e-mail para receber um livro
RFC	ftp://nic.merit.edu/documents/rfc/	Documentos Request For Documentation RFC às centenas, uma mina de
	informação	
Navigating	mail://listserv@ubvm.cc.buffalo.edu"subscribe navigate YOURNAME"	Uma lista de endereços para os navegadores da Net
Navigating	mail://listserv@ubvm.cc.buffalo.edu"subscribe navigate YOURNAME"	Uma lista de endereços para os navegadores da Net
Netscape	http://home.mcom.com/	site da Netscape Corporation possui muita informação sobre o Netscape, o
browser mais popular na WWW. Bom ponto para começar a "surfar na Net".		

EFF's- (Extended) Guide to the Internet - Smiley Dictionary	http://www.eff.og/papers/eegtti/eeg_286.html	Como o póprio nome diz é o diccionário de "smiley's" (figura mais popular da Net) da Electronic Frontier Foundation
World Wide Web Servers: Summary	http://www.w3.org/hypertext/DataSources/WWW/Servers.htm	Lista completa e organizada de todos os sites de WWW na Net
FYI Web	ftp://www.cis.ohio-state.edu/rfc/fyi-index.txt	Todos os ficheiros "Para sua informação" que alguma vez poderia desejar
Matrix-WELL	gopher://gopher.well.sf.ca.us/11/matrix/	Internet, Bitnet, FidoNet, vírus e mais
WWW FAQ'S	http://sunsite.unc.edu/boutell/faq/www_faq.html	Neste local estão as respostas a todas as suas dúvidas acerca da Web. A informação é actualizada frequentemente com muitas novidades.
PC/DOS/Windows		
Imperial college IBM/PC Archive	ftp://src.doc.ic.ac.uk/pub/packages/ibmpc/	Uma colecção de software para Network em IBM/PC
TCP/IP Software	ftp://ftp.cac.psu.edu/pub/dos/info/tcpip.packages	FAQ em software TCP/IP para PC, também para Usenet Group comp.proytocols.tcp-ip.ibmpc
DOS Internet Kit	ftp://tbone.biol.scarolina.edu/pub/kit/u	Todos os bits de que precisa para fazer o seu PC entrar na Internet
DOS Internet Kit Web	http://tbone.biol.scarolina.edu/~dean2/kit/kit.html	Locais Web com Kit Internet em DOS
PC Lube and Tune	http://pclt.cis.yale.edu/pclt/winworld/contents.htm	Excelentes locais para todos os recursos orientados para PC
Microsoft Operating Systems	http://www.microsoft.com/chicago/ms-www/ms-intro.htm	Dos, Windows, Chicago e mais
Apple Mac		
MacTCP Info	ftp://src.doc.ic.ac.uk/pub/packages/mac-umich/misc/documentation/mactcpinfo1-2.txt	Introdução ao MacTpc e ligação
Imperial Colleges Mac Archives	ftp://src.doc.ic.ac.uk/pub/packages/	Daqui poderá escolher entre três directorias: Umich, Sumex e Mac
Mac Archives	http://src.doc.ic.ac.uk:80/public/computing/systems/mac/	Semelhante a um enorme Info-Mac com tudo para Mac
The Web at Nexor	http://web.nexor.co.uk/mac-archive/welcomw.html	Indicações para Apple
Vale a pena visitar		
bOING bOING	http://www.zeitgeist.net/public/Boing-boing/bbw3/boing.boing.html	Local de revistas de cultura alternativas
Cardiff Movie Browser	http://www.cm.ac.uk/Movies/moviequery.html	Gigantescas bases de dados sobre cinema
CareerMosaic	http://www.careermosaic.com/cm/	Vai trabalhar!
Charlie´s Place	http://gemma.demon.co.uk:8001/charlie/	Charlie Stross: criador de software, jogador e guru
City of Tribes	http://www.organic.com/Music/City.o.tribes/index.html	Sample de Musica
Cocteau Twins	http://garnet.berkeley.edu:8080/cocteau.html	Para fans - mais informação do que alguma vez desejaram
Daily News	http://www.helsinki.fi/~lsaarine/news.html	A fonte da informação económica e de negócios
European Home Page	http://s700.uminho.pt/europa.html	Indicações para os melhores locais de Web europeus
Events of Interest	http://www.cix.org/events94.html	Calendário e diário de todas os eventos relacionados com computadores
Fingerinfo	http://www.dct.ac.uk/www/fingerinfo/fingerinfo.html	Informações sobre mais de 30 locais , incluindo Code of the Geeks
Free-Art	http://www.mcs.net/~wallach/freeart/buttons.html	Coleccione gratuitamente gráficos para seu próprio uso
I-Ching	http://cad.ucla.edu/repository/useful/iching.html	I-Ching na Web
IGC Directory	http://www.igc.apc.org/	Organizações e recursos
INFOMART	http://www.onramp.net//infomart/infomart.html	Um imenso centro comercial de produtos informáticos
Internet Media Services	http://netmedia.com/ims/IMS_INFO/IMS.html	Local empresarial com informação relevante
Internet Shopping Network	http://shop.internet.net/	Centro Comercial online com 20.000 produtos
MagNet Credit Card	http://branch.com:1080/magazines/credit-card.html	Faça assinaturas de revistas online
N-Fusion records	http://www.service.com/n-fusion/home.html	Companhias discográficas da Web
NASA Online	http://mosaic.larc.nasa.gov/nasaonline/nasaonline.html	Spacey
Natural History Museum	http://www.nhm.ac.uk/	Exposições, eventos públicos, cenas de bastidores e mais
NetBoy	http://www.interaccess.com/netboy.html	Cartoon semanal: as aventuras do Netboy
NSFnet Statistics	http://www.gatech.edu/gvu/stats/NSF/merit.html	A evolução da Internet com gráficos fantásticos
"Surfar" em Portugal		
Portugal Home Page	http://s700.uminho.pt/Portugal/portugal.html	Este é o farol do nosso pais na Net. Obrigatório.
FCCN-	http://www.fccn.pt/	Local WWW da Fundação de Calculo Científico Nacional que gere a nossa rede académica.Curiosidade: Pode-se ver estatísticas do tráfego na rede académica on-line em tempo real.
Sporting Clube de Portugal	http://jupiter.di.uminho/~rui/futebol/sporting/	O Sporting na Net. Local de encontro virtual com os jogadores e equipa técnica deste famoso clube.
GASA	http://mmedia.fct.unl.pt/mosaic/gasa.html	Neste local poderá conhecer o trabalho de um dos grupos de investigação mais criativos e inovadores do nosso país Recomenda-se o tema Realidade Virtual
Universidade Técnica de Lisboa	http://w3.ist.utl.pt/	Uma das universidades que possui ligações a quase todas páginas www das suas faculdades.Tem disponível múltiplos recursos.
Edinfor	http://www.edinfot.pt	Uma das empresas de informática que opera no nosso país. Saliente-se a sua biblioteca virtual em fase de instalação
LNEC	http://leo.lnec.pt	O Laboratório Nacional de Engenharia Civil dispõem de um web site muito completo e interessante "Surfem" até ele.

Eunet -Portugal	http://www.puug.pt	Um dos service providers Internet em Portugal. Vejam o índice de ligações para
	locais WWW portugueses.	
Telepac	http://www.telepac.pt	Outro dos service providers Internet em Portugal, apresentam on-line toda a
	informação dos serviços que disponiblizam.	
Fonoteca munincipal de Lisboa	http://www.puug.pt/Fonoteca/fonoteca.html	Dispõem de informação da Fonoteca para todos melómanos da net
Macau	http://202.64.33.201/MC/Main/macauhometxt.html	Está a mais de 12000km, mas na Net está virtualmente a poucos segundos. Vejam
a nossa pérola do Oriente.		
Inesc	http://www.inesc.pt	Um dos Institutos de investigação do nosso país , disponibliza toda a informação
	que diz respeito às suas actividades	
Universidade de Macau	http://sftw.umac.mo/	Uma Universidade a difundir a nossa cultura no Oriente. Na net faz parte da
	universidade virtual de Portugal	
CNIG	http://helios.cnig.pt:8880/portugues/95/CNIG_cover_page.html	O local WWW do Centro Nacional de Informação Geográfica disponibliza
	informação variada (cartas e mapas em formato digital).	
BVL	http://www.puug.pt/bvl/	Daqui a poucos meses vale apena visitar as páginas WWW da Bolsa de Valores de
	Lisboa. Terá online e em tempo real informação das cotações da Bolsa.	
IST	http://www.ist.utl.pt	Dispõe de um local de WWW impressionante.
Comnexo	http://cee.comnexo.pt/ceehopg	Service provider Internet em Portugal, a Comnexo, com larga experiência de
	redes, coloca online informação do seu "know-how" nesta área.	
Faculdade Ciências e Tecnologia - Univ. Nova Lisboa	http://www.fct.unl.pt	
Universidade do Porto	http://www.up.pt	A Univesidade da invicta na Net. O Eugénio de Andrade está lá e o Futebol Clube
	do Porto também.	
Universidade de Coimbra	http://baco.uc.pt	As capas e batinas passeiam-se pelo cyberespaço da net.
Nota:Na próxima edição daremos mais endereços portugueses.		

o calão da internet

Se conversar com um principiante sobre o lado mais técnico da Internet ele ficará muito confuso sobretudo se antes não passou pela parte básica. Assim, como parte da nossa síntese e para que todos possam compreender a Net, apresento-lhe a secção de gíria profissional. Venha sempre a esta secção e a restante revista - mesmo as partes mais complicadas - parecer-lhe-ão miraculosamente compreensíveis...

FTP Anonymous: o FTP anónimo (File Transfer Protocol) é utilizado se se colocam ou se trazem ficheiros via Internet - você pode até nem saber que o está a utilizar, mas na verdade está. O FTP está adaptado ao software MacWeb e Mosaic e permite ao programa tratar de tudo automaticamente. Chama-se anonymous porque é esse o nome que você usa para ligar-se a este sistema bastante versátil.

Archie: é uma rede de base de dados que contém uma lista de todos os ficheiros disponíveis para transferir na Internet. Pode contactar um Archie site para procurar ficheiros digitando apenas parte do nome do ficheiro ou palavras-chave.

ARPAnet: é o nome da rede concebida pelo Departamento de Defesa americano - Advanced Research Projects Agency - que mais tarde formou a Internet.

Baud rate: é a velocidade à qual um modem consegue enviar sinais através de uma linha telefónica. Um modem de 9.600 baud pode enviar 9.600 burst de informação por segundo. Cada burst contém mais de que um bit de informação, por isso, isto é uma taxa diferente de troca de dados para bps.

Bps: bits por segundo - a velocidade à qual os bits de dados são transmitidos numa linha telefónica.

Cliente: dois sistemas de computador ligados um ao outro numa rede são chamados cliente e servidor. O cliente é o computador que utiliza os recursos e ficheiros instalados no disco rígido do outro computador. O servidor é o computador cujos dados estão disponíveis para o cliente.

DDN: A Defence Data Network (sistema das bases militares americanas) faz parte da Internet, você pode entrar sorrateiramente e dar uma olhadela ao que está a acontecer no AFB Rome! (a base USAF secreta onde testam os OVNI - material verdadeiramente secreto).

Linha dedicada: uma linha telefónica ligada permanentemente entre dois sistemas de computadores. As linhas dedicadas são a parte principal da internet.

Dial-up (ou dial-up services): é uma ligação à Internet através de um service provider como o Puug ou a Telepac. Aquele liga-o à Internet cobrando uma pequena taxa mensal.

DNS: Domain Name System - sistema usado para converter nomes como netmag.futurenet.co.uk e endereços numéricos da Internet como 221.48.75.19. Isto faz com que você não tenha de tentar lembrar-se de sequências de números sempre que quer contactar alguém na Internet. O seu computador gosta de usar números e você prefere usar nomes e todos ficam felizes.

Download: é a acção de fazer com que passe um ficheiro de um computador para outro através de uma rede de computadores.

Ethernet: é uma rede que liga um grupo de computadores no mesmo edifício ou na mesma empresa. Se o computador da sua empresa consegue aceder à Internet directamente, sem usar um modem, significa que tem um servidor Internet escondido discretamente na sua rede local. Não tem de preocupar-se com a forma como ele funciona - execute o seu software para se conseguir ligar e divirta-se.

FAQs: quando navega na Internet encontra enormes ficheiros de texto, abrangendo tudo desde obscuras práticas sexuais ao design de uma nave espacial. Estes ficheiros de texto são constituídos por séries de Frequently Asked Questions (FAQ) e respostas e estão actualizadas numa base normal.

Flaming: se enviar uma mensagem controversa ou impopular na Usenet,

pode vir a receber centenas de mensagens e-mail pessoais e abusivas fazendo parte de um esforço concertado para o calar. Aparentemente, algumas pessoas pensam que têm mais liberdade de expressão que outras... A este tipo de ataque chama-se flaming.

FTP: File Transfer Protocol - é o software usado para transferir dados pela Internet. Não terá de se preocupar com a forma como funciona porque já está inserido no software. O FTP também é utilizado para descrever o próprio Protocolo de Transferência de Ficheiros.

Gateway: os gateways são sistemas de computador que ligam duas redes incompatíveis, como a CompuServe e a Internet permitindo-lhe enviar e-mail usando sistemas que não têm acesso directo à Internet.

Gopher: é um sistema de menu para pesquisar pela Internet. Embora o software gopher seja muito sofisticado, todos os software WWW (World Wide Web) tem o gopher incluído. Como resultado, pode utilizar o seu software WWW standard para aceder a quaisquer gopher sites e obter texto e ficheiros.

HTML: é a linguagem de hipertexto utilizada para criar documentos de hipertexto para os poder usar na WWW (World Wide Web). Acrescentando alguns comandos a um ficheiro de ASCII, pode convertê-los numa página de hipertexto da WWW.

Hipermedia: é uma mistura de hipertexto com multimedia - quando está a usar a Internet pode seleccionar ligações de hipertexto para imagem com vídeoclips ou ouvir exemplos de discurso ou de música.

Hipertexto: os documentos de hipertexto contêm palavras e imagens destacadas ou sublinhadas que ligam a outros documentos ou imagens. Quando selecciona uma ligação com um clique do rato, é automaticamente transferido para o texto seguinte. A WWW (World Wide Web) usa documentos de hipertexto.

Internet: é um grupo mundial de redes interligadas que lhe permitem transferir ficheiros, e-mail, ligar-se a sistemas remotos e aceder a outros serviços em qualquer lugar do mundo - e sem pagar chamadas telefónicas internacionais.

IP: Internet Protocol - a Internet gira em torno do IP porque é o que faz funcionar tudo. Os dados são divididos em pequenos compartimentos chamados pacotes e são depois espalhados pela rede até chegarem ao seu destino final e nessa altura são reagrupados no seu formato original. Cada compartimento contém informação sobre o seu destino e sobre o local onde deverá ser colocado juntamente com as outras partes do ficheiro, para que possa ser facilmente reagrupado quando chega.

ISO: International Organisation for Standardisation - este grupo elaborou um conjunto de alternativas de protocolos de rede que foram especialmente concebidos para substituir o IP na Internet. Quando o novo standard estiver elaborado, já estará outro a ser concebido ou até mesmo vários conjuntos de protocolos, criando o equivalente a uma engrenagem sempre em movimento.

Log On: é a acção de se ligar a um sistema informático.

Modem: é uma pequena caixa ligada ao seu computador e que faz um ruído chilreado enquanto liga a linha telefónica ao sistema do seu computador. O ruído que se ouve é o som dos dados de computador a serem convertidos em sinais audio de forma a serem transmitidos por uma linha telefónica. Um modem no outro computador converte então estes ruídos novamente em dados de computador (que são depois armazenados no disco rígido ou aparecem no ecrã sob a forma de texto). O nome modem vem da conversão hardware MOdulator em DEModulator dentro do modem.

Mosaic/NetScape: é o software que permite aceder ao sistema hipermedia da World Wide Web na Internet, disponível para PC, Mac e sistemas UNIX X-Windows.

Multimedia: podia estar horas a tentar definir multimedia. Uma definição curta e obscena (é assim que nós gostamos): é um documento ou ficheiro contendo vários tipos de dados - informação em texto, vídeo ou audio - sob qualquer combinação.

NNTP: Network News Transfer Protocol - é o protocolo utilizado para transferir artigos de informação Usenet entre sistemas na Internet. Como com os outros protocolos, não terá de se preocupar com ele. O seu server Internet executará o NNTP. Tudo o que terá de fazer é usar software normal Internet para aceder à Usenet.

NTP: Network Time Protocol - é usado para sincronizar o tempo entre os diferentes sistemas na Internet.

Pacote: é um conjunto de dados transmitidos pela Internet. Grandes ficheiros são divididos em compartimentos menores usando o IP. Cada pacote pode ter entre 40 a 32.000 bytes de tamanho.

Port number: refere-se a um número de identificação que identifica uma aplicação específica na Internet como a MacWeb. Cada pacote de dados enviados pela Internet contém detalhes do protocolo de transferência usado e da aplicação com que está a comunicar. Cada port number correspondente à aplicação que identifica é único. Não se preocupe com isto.

Posting: é um artigo de informação da Usenet. Descreve também o processo de transferência de um artigo para a Usenet.

PPP: Point-to-Point Protocol - é um protocolo que permite aos computadores ligarem-se à Internet, utilizando um modem standard de alta velocidade e uma linha telefónica. Qualquer computador pode tornar-se membro da Internet usando software PPP.

Protocolo: é a definição da comunicação e dos padrões de transferência de ficheiros entre sistemas de computadores. Se dois sistemas não utilizarem os mesmos protocolos, não poderão comunicar entre si.

Router: é um sistema automático de transferência de dados entre redes. O router procura a melhor ligação disponível para enviar os seus dados pelo caminho mais rápido para o destino que quiser. E porque existem tantas ligações diferentes na Internet é bastante improvável que os dados tomem o mesmo caminho duas vezes entre dois sistemas.

RTFM: é uma abreviação encontrada no e-mail e nas mensagens enviadas às pessoas fazendo perguntas bastante absurdas e óbvias. Significa "Read the Fucking Manual". É mesmo apropriado.

Server: um servidor é um computador que partilha o seu software e os seus ficheiros com uma selecção de computadores na rede. Estes são os chamados clientes. Um computador cliente pode utilizar software e dados no servidor como se fosse no seu próprio disco rígido.

Service Provider: é uma empresa que fornece acesso à Internet mediante o pagamento de uma pequena taxa. Para se ligar à Internet, tem de chamar um fornecedor de serviços usando o seu modem. Os fornecedores de serviços são empresas comerciais.

Site: local onde está o recurso Internet. Na Internet temos locais WWW (WWW sites). locais FTP (FTP sites) e locais de Gopher (Gopher sites).

SLIP: Serial Line IP - é software que lhe permite ligar-se directamente à Internet utilizando um modem standard de alta velocidade e uma linha telefónica. Pode usar qualquer computador para ligar à Internet usando o SLIP.

TCP: Transmission Control Protocol - é um dos protocolos de transferência de dados usado pelo seu software Internet. É executado como um acessório desk no Mac ou como uma aplicação TSR (Terminate and Stay Resident) no PC.

Telnet: é uma forma de logon sistemas de computador remotos utilizando um programa terminal ou outras aplicações através do protocolo Telnet. Pode usar a ligação Telnet da mesma forma que usaria uma ligação BBS.

UNIX: é o sistema operativo mainframe que foi primeiramente utilizado para desenvolver a Internet. É enorme, complicado mas não se preocupe. Contrariamente ao que se afirma, você não necessita de um sistema UNIX para aceder à Internet - basta usar o software PC ou Mac fornecido.

Usenet: é a parte da Internet que se dedica à distribuição de informação ou qualquer outro assunto. Encontra áreas de temas sobre tudo desde o sexo das rãs aos pensamentos sobre o Big Band.

WAIS: Wide Area Information Service - o WAIS é o maior sistema de base de dados do mundo. Qualquer um o pode usar na Internet, até mesmo você!

World Wide Web (WWW): é um sistema baseado em hipertexto que pode utilizar para explorar a Net. A ligação hipertexto que aparece no seu ecrã permite-lhe andar de lugar em lugar seleccionando apenas o assunto destacado que quer explorar. Agora, com o novo software WWW, como o Mosaic e o MacWeb, pode facilmente penetrar em profundidade na Internet.

Lembre-se: se tem uma dúvida que precisa de ser esclarecida, envie um e-mail para Cyber.net@telepac.pt

CD-ROM

cyber.net

N° 1 Julho 1995 • 850$00

Revista portuguesa de multimed

Explore!

O mundo da informação ao seu alcance através dos atlas multimédia.

Sem Limites

Do cinema ao ballet, das auto-estradas à natureza passando pela geografia - tudo isto e muito mais está no CD e também aqui na cyber.net

- Cinemania '95 é brilhante!
- Bolshoi... e a sua dança encanta-nos
- Faça corridas de mota a 200 Km/hora!
- Vibre com os combates aéreos da era a jacto.

OFERTA DE UM CD ROM COM ESTA EDIÇÃO.

CD-ROM

Com software multimedia para Windows e DOS

cyber.net

Não pode ser vendido separadamente.

- *"Learn Your PC" - com um guia espectacular para principiantes e peritos*
- *"Memphis Maths" - jogo de aventura engenhoso e educativo*
- *A nossa escolha das melhores novidades de jogos PC*
- *Demonstração do "Sources of Faith"*
- *Veja a lista do conteúdo na parte de trás da revista - já! 650 MB!*

650Mb!

A sua colecção essencial de CD-ROM.

OLIDATA

MEGA INFORMÁTICA... BIT A BIT!

FULL CHOICE OLIDATA

- SERVER
- CLIENT
- COMMUNICATION
- CAD-WORKSTATION
- GRAPHICS
- OFFICE AUTOMATION
- HOME HOBBIES
- SOFTWARE

COMPUTER ASSOCIATES®
Software superior by design

Todos os **PC's OLIDATA** vêm equipados com um package de 6 programas para Windows.

GRÁTIS!

CA-Textor - Processador de Texto
CA-SuperCalc - Folha de Cálculo
CA-UptoDate - Agenda Electrónica
CA-Cricket Paint - Desenho Gráfico Profissional
CA-Cricket Image - Tratamento de Imagem
CA-Cricket Presents - Apresentações

Bom trabalho!

Com a **OLIDATA**, agora é fácil utilizar os comandos DOS e Windows! Juntamente com o seu computador, encontrará uma videocassete VHS - para que possa tirar o máximo partido do seu **PC OLIDATA**.

Foi o seu sonho!...É a nossa realidade!

Fazer crescer o seu equipamento, peça a peça, bit a bit... à medida dos seus desejos, das suas necessidades, até atingir a mega informática do futuro mais avançado.

O nosso equipamento Multimedia proporciona-lhe toda a liberdade de um computador dotado de configurações standard, como CD-Rom, placa sonora 16 bits, amplificador e colunas de som integradas, upgrade de sintonizador de televisão e tratamento de vídeo/câmara. A OLIDATA traz consigo, para além da mais avançada tecnologia, um novo conceito na indústria dos computadores.

Sempre, sempre com os preços mais competitivos do mercado.

Para mais informações, contacte-nos através do telefone (01) 302 12 81

OLIDATA®
The New Computer Industry.®

cyber.net nº1

REVISTA DE MULTIMEDIA

Pág. 7 - CINEMANIA
Esta é a última edição deste espantoso guia de filmes. Mas o título do ecrã é quase o mesmo que era anteriormente. De facto, quase nada mudou..

Pág. 10 - BOLSHOI
O Quebranozes, o Lago dos Cisnes e a Bela Adormecida - a música é familiar, mas qual é a melhor forma de entender a dança? O Ballet Bolshoi em CD-ROM é o primeiro passo na direcção certa.

Pág. 12 - O NOVO DICIONÁRIO DO MUNDO VIVO
A Natureza, laboratório da vida, é um mundo fascinante e complexo. Garrick Webster veste a sua bata branca e inicia a dissecação do último disco MDI sobre biologia, descobrindo que onde há vida há esperança.

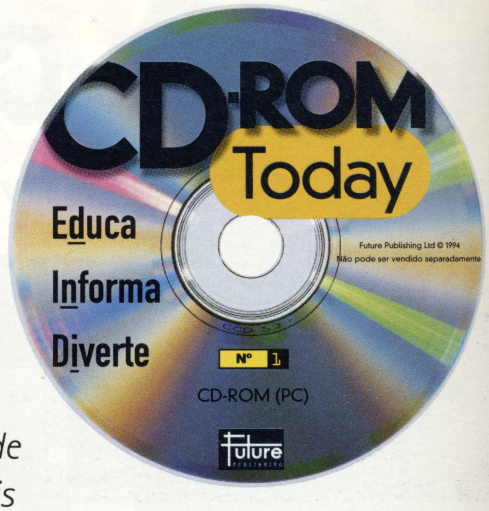
Pág. 14 - ATLAS EM TESTE
Se quer saber onde fica situado o Azerbaijão ou descobrir a nação mais rica do mundo, vai sem dúvida necessitar de um Atlas. Nós levamo-lo numa exploração a quatro novos discos existentes no mercado.

Pág. 24 - US NAVY FIGHTERS
O programa US Navy fighters recria toda a emoção das cenas de combate aéreo do filme Top Gun. Para além disso contém todos os ingredientes de um jogo viril.

Pág. 26 - CYCLEMANIA
Será que Cyclemania conseguiu finalmente conciliar a imagem real do vídeo com os jogos de computador tradicionais? A resposta a esta questão e muito mais neste artigo interessante.

Pág. 27 - CATÁLOGO
Onde comprar aquele CD-ROM que viu analisado numa revista ou que um amigo lhe recomendou.? Na cyber.net, é claro. Nem precisa de sair de casa, basta consultar o nosso catálogo.

CUPÃO DE ASSINATURA NA PÁGINA 23



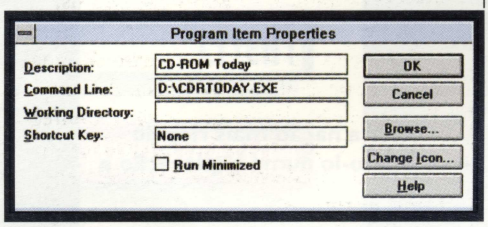
Como usar o

CD-Rom

Os CD-ROMs que a Cyber.net oferece são 100% PC. Temos um disco de 650Mb contendo as melhores demonstrações de software disponíveis até agora.

Iniciação: Windows

Este é o seu primeiro CD-ROM Cyber.net. Insira-o no Program Manager do Windows 3.1 selecione NEW do menu FILE. Escolha NEW PROGRAM ITEM e



Inicie o disco de oferta no seu PC... Seleccione "File" do Program Manager Windows, depois selecione "New". Use "Browse" para seleccionar o ficheiro CDRTODAY.EXE e depois clique duas vezes o novo ícone.

escreva o que está apresentado na figura acima (sendo D: a sua drive CD-ROM). Verificará a simplicidade do Windows quando premir OK na caixa de diálogo. A mensagem sugere que o CD-ROM está no percurso de rede e que o ficheiro pode não estar disponível mais tarde. Isto significa que não pode executar o programa excepto se o disco estiver na drive. Quando a caixa de diálogo lhe pergunta se quer continuar, prima simplesmente o botão YES.

Isto vai criar um novo ícone no qual poderá clicar duas vezes para iniciar o CD-ROM Today. O ícone será colocado no grupo de programa em que estava quando executou os comandos FILE e NEW... Se quiser ter o ícone num grupo diferente, seleccione-o com o rato e carregando no botão esquerdo, transporte-o para outro grupo.

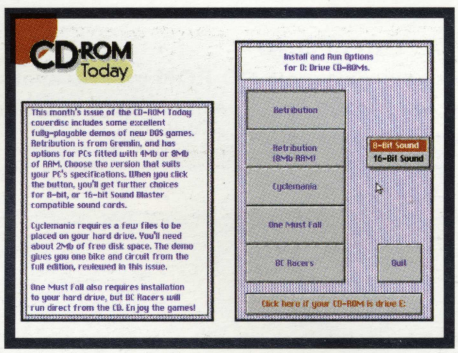
Pode também copiar o ficheiro do ícone (CDRTODAY.ICO) para o seu disco rígido e depois seleccioná-lo com o ícone de mudança de opção. Isto significa que o Windows não perderá a imagem do ícone se mais tarde mudar a resolução de ecrã ou a profundidade de cor.

Iniciação: DOS

Tentámos fazer a instalação e a execução da nossa demonstração DOS o mais simples possível com o nosso interface especialmente concebido para tal. Na caixa de diálogo do DOS da sua drive de CD-ROM (normalmente drive D:) escreva GO e prima a tecla Return no seu teclado.

Um menu de opções aparecerá no ecrã com botões para escolher as várias demontrações DOS. Existem duas páginas no menu; uma para as drives da CD-ROM instaladas como drive D: e outra para drives instaladas como E:.

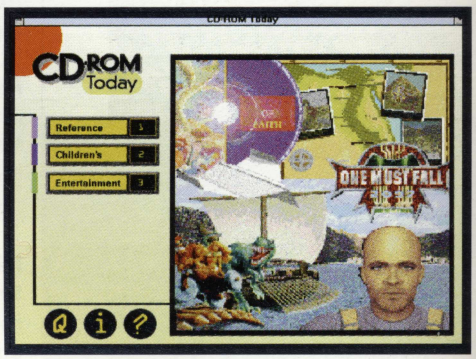
Alguns programas DOS correm directamente do CD-ROM enquanto outros podem necessitar que alguns ficheiros sejam instalados no disco rígido. Neste caso, haverá um menu pop-up para as opções INSTALL e RUN. Escolha INSTALL primeiro para instalar o programa e nas próximas vezes pode usar só a opção RUN.



▲ Para executar o menu do sistema DOS escreva GO na prompt da drive do seu CD-ROM que normalmente é D:

Como executar vídeo clips

Para ver os ficheiros de vídeo no disco, necessitará de Video For Windows. Para obter melhores resultados, altere o seu ecrã para 640x480 com 256 cores. Se não sabe fazer isto, verifique as instruções para a sua placa VGA.



O programa CD-Rom Cyber.net

O programa CD-ROM Cyber.net divide o disco em secções codificadas por cor. Prima o botão da secção em que está interessado e ser-lhe-á dada informação sobre os programas e demonstrações deste mês.

Será capaz de instalar e executar a maioria do software Windows directamente através do programa CD-ROM Cyber.net premindo apenas os botões apropriados. Se tiver problemas de memória ou de paleta e as cores de vídeo estiverem erradas, as próximas páginas dar-lhe-ão informação para executar programas manualmente do Program Manager Windows.

Para a demonstração DOS também incluímos a interface DOS no disco. As instruções estão na coluna central desta página.

Requisitos do sistema

(hardware mínimo)
386SX, 4Mb de memória, drive CD-ROM, placa de som compatível, ecrã SVGA de 256 cores, rato e Windows 3.1x

Limitação de Responsabilidade
Fazemos testes exaustivos a todo o software de demonstração que nos é dado por fornecedores para incluir no disco. Isto abrange a instalação e re-instalação do software em muitos PCs. Quando nos ocorre algum problema, nós não incluimos essa demonstração. No entanto, temos de salientar o facto de que você usa um disco que vem na capa por sua conta e risco e que as Publicações Future/Cyber.net não podem ser consideradas responsáveis por qualquer perda de dados.

▲ O Learn Your PC tem quatro secções de guias multimedia com os modos: novato, avançado e perito.

Learn Your PC (Win)

Este disco é concebido para trazer benefícios reais para os que querem compreender melhor o PC. Concebido pela Optical Systems, o programa inclui um curso multimedia e uma enciclopédia de três níveis de perícia - novatos, avançados e peritos. Há para todos.

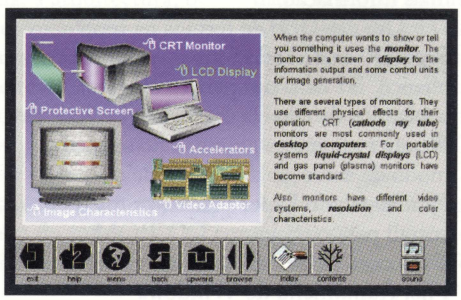
A nossa demonstração da versão interactiva inclui uma vasta selecção da edição completa. As secções principais incluem PC Basics, Software, Hardware e um Glossário de Termos.

Um simples interface "aponte e clique" torna mais simples a forma de encontrar o seu caminho, e existe uma barra de ferramentas no fundo do ecrã para um rápido controlo do programa.

Cada uma das secções está dividida em partes mais pequenas. Por exemplo, o Software inclui Aplicações, Linguagens de Programação, Software de Sistema e Firmware PC. Cada secção contém muitos módulos de programa completo para sequências narradas e animadas para atingir o objectivo.

As ligações hipertexto tornam mais simples a pesquisa de items relacionados e a obtenção de mais informação sobre tópicos individuais.

O glossário é particularmente útil contendo informação sobre todos os termos traiçoeiros de PC. Está tudo explicado em inglês num quadro de texto e outros quadros dão informações completas de nomes alternativos e termos relacionados.



▲ A navegação é muito mais simples devido a uma interface "aponte e clique", uma barra de ferramentas no fundo do ecrã e vastas ligações de hipertexto.

Pode instalar o Learn Your PC directamente do programa CD-ROM Cyber.net ou executando o ficheiro SETUP.EXE no sub-directório LRN_PC.

▲ O Memphis Maths é a história de uma aventura imaginativa ao mundo enfadonho dos números.

Memphis Math (Win)

Se gostar de números, provavelmente gostará de matemática. Mas para as crianças que não gostem, a matemática pode ser um grande problema. O Memphis Maths, coloca o elemento de diversão no ensino incluindo as dúvidas no contexto de uma aventura de exploração egípcia. A nossa demonstração dá-lhe uma visão do enredo e convida-o a mostrar a sua capacidade de raciocínio rápido num jogo passado em locais históricos.

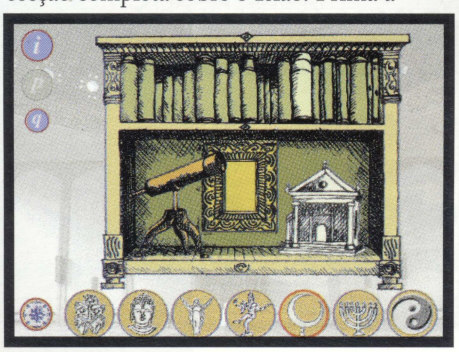
Pode instalar e executar a demonstração directamente do programa CD-ROM Cyber.net, mas se tiver problemas, use o Windows File, Run... menu e selecione INSTALL.EXE no sub-directório MEMPHIS para configurar um programa de grupo e ícone na sua área de trabalho.

▲ Responda correctamente aos problemas e ajude o explorador a passar ao nível seguinte.

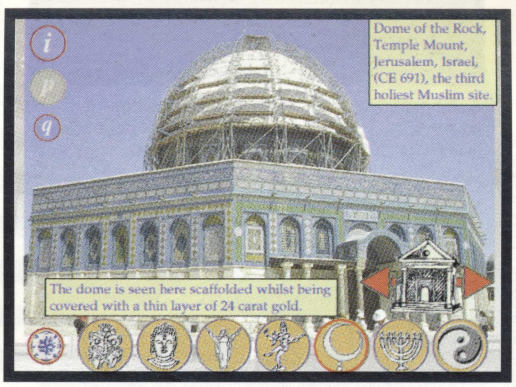
Sources of Faith (Win)

O novo título da KimTec UK fornece um conjunto muito variado de informações sobre o mundo religioso.

A versão completa abrange o Animismo, o Budismo, a Cristandade, o Hindu, o Islamismo, o Judaísmo e o Taoísmo. A nossa demonstração interactiva apresenta a secção completa sobre o Islão. Prima a Crescent Moon e escolha uma de oito secções movendo o rato para o ícone apropriado.



▲ "Sources of Faith" dá uma profunda visão sobre as maiores religiões. A nossa demonstração caracteriza o Islão.



▲ Fotografias, diagramas e ilustrações complementam o texto do "Sources of Faith" e preenchem grande parte da informação.

Pode instalar a demonstração directamente do programa CD-ROM Cyber.net ou executar SETUP.EXE no sub-directório SOURCES.

Continua ▶

Paper Planes (Win)
Aviões de papel

▲ Multimedia de alta tecnologia vira-se para a arte de fazer aviões de papel. A nossa demonstração inclui instruções completas para fazer um dos modelos.

Este é o novo disco da colecção WordPerfect Main Street que demonstra a aplicação do poder da tecnologia multimedia na antiga arte de fazer aviões de papel. Num esforço acordado, o disco fixa todos os tipos de detalhes técnicos da aviação, como o ângulo de ataque, o centro de descolagem, o ângulo diedro, entre outros.

A nossa demonstração interactiva inclui instruções completas para a construção de um dos aviões. O tipo de modelo é um design "flatbed" que é suposto ser ideal para voos internos e externos. Para ver as instruções, clique a imagem com o nome Gliders no ecrã, depois prima o botão See&Do. Também existem os modos de demonstração corrida e de antevisão para mais informação.

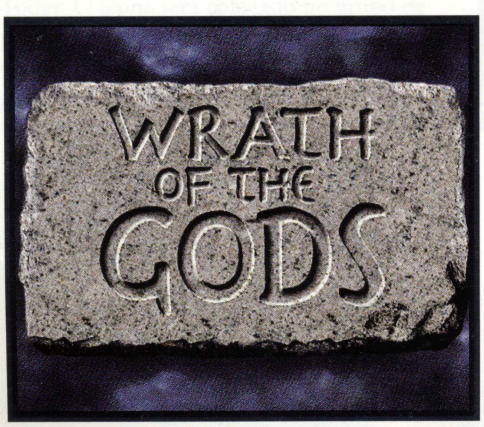
Um glossário de termos na secção See&Do explicando todo o vocabulário técnico, faz de si um perito sobre os princípios de voo e a opção Flight Path dá-lhe uma sequência animada do suposto modo de actuação do seu modelo.
Para instalar o Paper Planes, prima o botão Install para o programa CD-ROM Cyber.net. Pode usar como alternativa o File, Run...menu do Windows seleccionando o ficheiro SETUP.EXE no sub-directório PPLANES do disco.

Wrath of the Gods (Win)

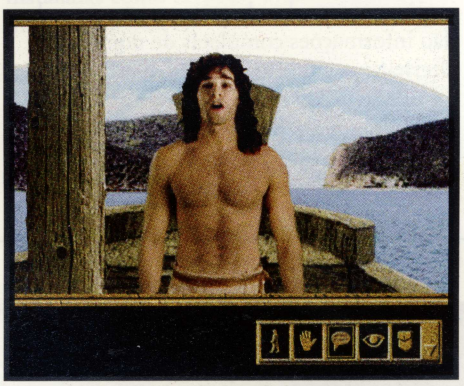
Este jogo de aventuras, inclui o uso bastante imaginativo ou mesmo bizarro de vídeo e de som. Passa-se na Grécia antiga, o que não impede os marinheiros de falarem com o sotaque moderno de países ocidentais.

Os vídeoclips incluem cabeças que falam sobrepostas em corpos imóveis que parecem estranhos, mas o efeito aumenta ainda mais o charme do jogo.

No disco temos uma demonstração 50 Mb, com a qual já se pode jogar, e que pode instalar directamente do programa CD-ROM Cyber.net ou executar no ficheiro SETUP.EXE no sub-directório SETUP do disco.



▲ O Wrath of Gods é um jogo de aventuras sublime totalmente baseado na antiga lenda grega.



▲ A barra de ferramentas no fundo à direita permite-lhe controlar todas as caracteristicas que necessita neste jogo.

Notará que a rotina de instalação cria um novo grupo de programa e ícones adicionais para auto-execução e demonstrações interactivas de 20Mb. No entanto, para poupar espaço, só incluimos a demonstração principal.

Joga-se da seguinte forma: uma barra de ferramentas dá acesso, através do rato, a diferentes funções, como andar, falar e olhar. A ferramenta parecida com uma mala faz o inventário do que possui e a seta para baixo, no lado direito da sua barra de ferramentas indica-lhe outras opções, como informações, mapeamento e configurações. Se tiver problemas pode pedir ajuda ao Oráculo, mas o conselho que lhe dará não será barato e ser-lhe-ão cobrados alguns pontos por cada ajuda. Para finalizar o jogo, prima o ícone de configuração e selecione a opção Quit Game.

▲ Todos os títulos registados no CD Direct Catalogue estão classificados para melhor referência.

CD Direct Catalogue (Win)

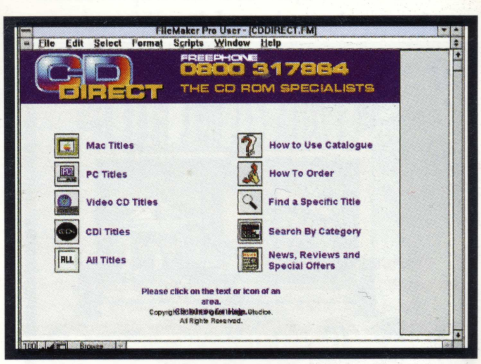
O "CD Direct Catalogue" fornece-lhe uma base de dados completa sobre a variedade de produtos desta empresa . Foi feito usando o "Claris File Maker Pro" para Windows e está incluída uma versão run-time no disco.

A base de dados inclui características de pesquisa e de browser, e os títulos estão dispostos em várias categorias. Inclui aplicações, diversão, filmes, referências, estilos de vida, educação, shareware, entre outros.

Para cada título existe uma referência na faixa do CD Direct assim como instruções para encomendar por telefone, por fax ou por e-mail.

Para instalar o catálogo no seu disco rígido prima simplesmente o botão Install no ecrã do programa CD-ROM Cyber.net. Pode também usar o Windows File, Run... no Program Manager e seleccionar o ficheiro SETUP.EXE no sub-directório CDDCAT do CD.

O catálogo é muito simples mas ocupa-lhe muito espaço no disco rígido. Precisa de se certificar que tem 17 Mb livres na sua drive. No entanto, após a instalação, não precisará de ter o CD na drive para executar o programa.



▲ Encontrar o seu caminho no catálogo é fácil bastando premir alguns ícones que estão ilustrados.

Museu Virtual: Da utopia à realidade.

Imagine-se a percorrer, calmamente sentado em frente do seu computador, salas de exposição virtuais ou a consultar centros de documentação, listagens de artistas e plantas de museus. Tudo isto num disco de plástico com 12 cm de diâmetro.
Por ocasião da primeira Bienal da Utopia realizada em Cascais no passado mês de Maio, foi apresentado o CD-ROM contendo o projecto do futuro Museu Virtual. É a arte portuguesa a ser divulgada com o suporte da nova tecnologia CD-ROM. António Cerveira Pinto através da escola de formação artística Aula do Risco apresenta este projecto, uma antevisão do Museu Virtual. Este museu vai existir de facto no Alentejo e vai privilegiar as artes que utilizam as novas tecnologias, dando particular atenção às artes menos tradicionais, como a colagem, a instalação, a fotografia manipulada, etc. O museu contará também com a moda, a arquitectura, o design de informação e equipamentos, o multimédia e o cinema.
Enquanto este museu não é uma realidade, podemos satisfazer a nossa curiosidade com um CD-ROM que descreve através de texto, imagem e som o que será o Museu Virtual; quais os seus objectivos, o seu programa e o projecto arquitectónico da autoria do Arq. Jorge Estriga. Este é o promeiro CD-ROM de uma série a sair anulamente, por forma a actualizar a informação contida no CD-ROM do ano anterior, tanto para artistas já representados como para novos criadores. Além do suporte CD-ROM, o utilizador poderá recorrer à Internet como rede de comunicação de correio electrónico.

O Museu Virtual é editado pela Ciberia 351 e está disponível nas livrarias e lojas de discos a partir de Junho pelo preço de 8.500$00 + IVA. Se quiser saber mais informações sobre este projecto, contacte Museu Virtual - Rua Nova da Trindade, 15A, tel. 3432678, ou pelo email: museu.virtual@imagine.alce.pt.

Nuestros irmanos promovem a Catalunha em CD-ROM

Pois é. Bem podíamos seguir o exemplo dos nosso vizinhos espanhóis em aliar a promoção nacional às novas tecnologias. O governo da Catalunha acaba de lançar um CD-ROM com o título "A close look at Catalonia", onde dá a conhecer a possíveis investidores, todas as potencialidades daquela região autónoma.
O CD-ROM está estruturado em cinco grandes áreas: "Um país moderno", "Um país com identidade", "A economia catalã", "Um país turístico" e "A cultura e o desporto". Esta promoção "high tech" da Catalunha, é apresentada em 30 minutos de vídeo, 30 gráficos, 150 páginas de texto, 300 fotografias e uma banda sonora com músicas daquela região.
Ah, um pequeno pormenor. Na apresentação do CD-ROM as línguas faladas são o inglês, o francês, o alemão, o castelhano e o catalão. O português ficará talvez para uma próxima edição...

ONDE QUER QUE ESTUDES, ORIENTAS-TE SEMPRE...

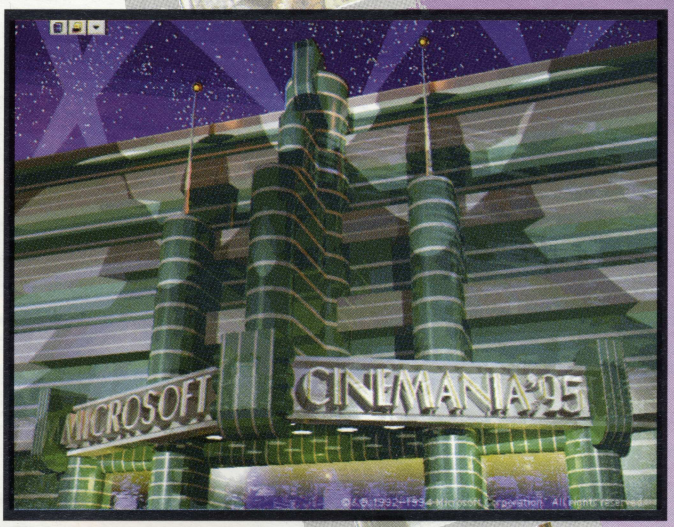
BASTA TÊ-LO À MÃO!

Vais candidatar-te ao Ensino Superior e já sabes o Curso que queres. Agora, só precisas de estar bem informado. Necessitas de muitos dados úteis — quais os estabelecimentos que ministram o curso que pretendes tirar, que tipo de serviços (alojamento, alimentação, bibliotecas, lazer, divertimentos) poderás encontrar em cada instituição. De uma forma completa, e a nível nacional, o **GUIA PRÁTICO DO ESTUDANTE** responde-te a todas essas questões. Aqui encontrarás também referências detalhadas às actividades circum-escolares (desporto, movimentos associativos, etc.) existentes em cada local, bem como às festividades académicas de cada região.

Conhece o local onde irás estudar e a forma de nele melhor te inserires. Adquire já o Guia Prático do Estudante, o teu melhor roteiro para o Ensino Superior.

Preço: 450$00 — à venda nas bancas
(Continente)

GUIA DO ESTUDANTE



▶ Esta é a última edição deste espantoso guia de filmes. Mas o título do ecrã é quase o mesmo que era anteriormente. De facto, quase nada mudou...

Títulos principais

Cinemania '95

As pipocas vendem-se e os trechos dos filmes são devidamente vistos. As luzes desvanecem e a quietude instala-se no auditório enquanto seguimos **Jon Smith** *numa viagem mágica ao cinema...*

Vamos começar com o "Nascimento de uma Nação". "Num sentido real" - menciona a Enciclopédia do Filme - "foi com este filme que tudo começou". E então? A filmografia do realizador David Wark Griffith termina mencionando o seu papel como conselheiro técnico desacreditado, na versão de 1940 do "One Million Years BC". Vamos dar-lhe uma olhadela. Não é particularmente notável mas foi produzido pela Hammer em 1966 com Raquel Welch, um filme grandioso apenas pelos efeitos especiais de Ray Harryhausen.

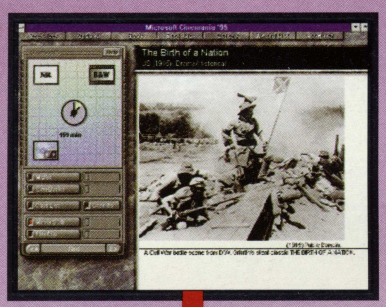
O seu trabalho mais conhecido foi "Jason and the Argonauts", um filme que retratava Honor Blackman. E a sua biografia menciona um dos momentos mais altos da sua carreira como Pussy Galore em "Goldfinger". Agora estamos em casa porque, Sean Connery - que protagoniza Bond no filme "Goldfinger" de Gert Frobe - actua juntamente com Michelle Pfeiffer na "Casa da Rússia". Assim, estamos a um passo da actuação de Pfeiffer em "Wolf", um dos mais recentes filmes a serem incluídos nesta nova edição do guia de filmes Microsoft.

▲ **"Jaws" de Steven Spielberg é um dos dois filmes que aparecerá em vídeo clips nesta última edição. Como pode ver no painel da esquerda, pode escolher uma lista completa de créditos, ouvir música ou escolher uma das quatro críticas.**

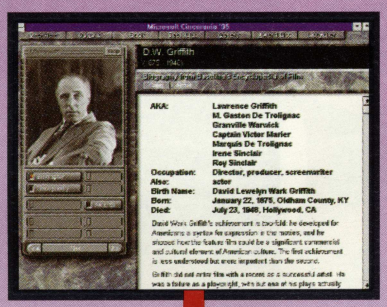
De 1915 a 1994 em apenas sete passos - excitante, não é? É melhor habituar-se a este género, único, de viagem porque é exactamente sobre isto que se debruça a Cinemania. Todos os que sentem curiosidade pelo cinema - quem nunca perguntou "aquele não protagonizou o filme...?" ou "ela não casou com aquele actor...?" - encontrarão neste disco o meio perfeito para as suas investigações por muito extravagantes que sejam. Cada entrada quer seja biográfica, histórica ou crítica é preparada dando realce a nomes e frases. Clique em qualquer um e irá quase instantaneamente para esse tópico. Podia ser algo já esperado - saltar do "Double Indemnity" para o "The Cincinatti Kid", por exemplo (a ligação: Edward G. Robinson) - ou ainda mais surpreendente como passar de Demi Moore para Jaye Davison (na sua crítica ao "Proposta Indecente", Robert Ebert compara-o ao "Jogo de Lágrimas").

Luzes! Câmara! CD-Rom!

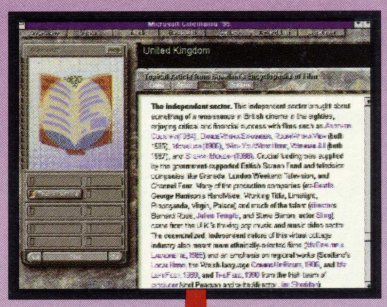
O Cinemania 95 é um tesouro de informação constituído por muitas, muitas pequeninas partes. Este texto em seis quadros, excluindo os excertos de audio, imagens e vídeo é mais que suficiente para satisfazer os mais ávidos adoradores de cinema. Veja como funciona.



"Reviews": a maior parte da informação é feita em cada filme individualmente - o que é muito natural. Começa por ver um filme (se disponível) e passa depois à crítica de Leonard Maltin. Daí pode escolher outras críticas.

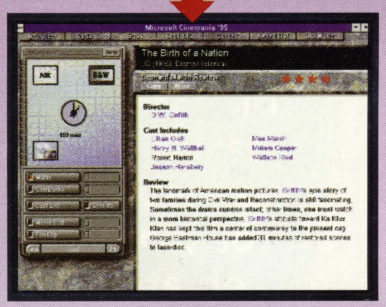


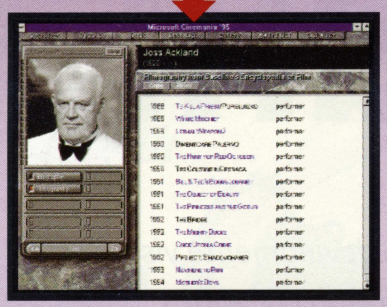
"Biographies": há mais de 4100 perfis de personalidades do mundo cinematográfico com biografias completas dos filmes. Aqui escolhi D. W. Griffith porque foi ele que realizou o filme "Nascimento de uma Nação" e Joss Ackland porque me apeteceu. Conheci-o uma vez. Era um sujeito simpático.

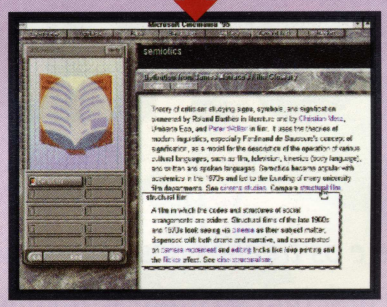


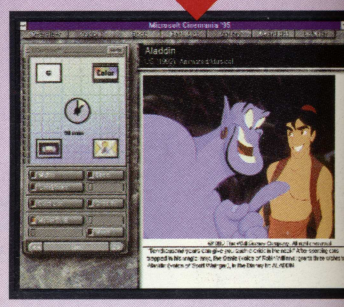
"Articles": existem várias dissertações sobre assuntos relacionados com o cinema, desde análises da história cinematográfica de cada país a breves definições (com hipertexto) de conceitos mais académicos como a noção, ainda actual, de semiótica.

"Cinemania Suggests": a característica mais importante desta edição de 1995. Basicamente é uma colecção de listas a que se pode aceder ao acaso. Aqui escolhemos o filme "Family Viewing", o filme "Family Favorites" e o "Aladdin".

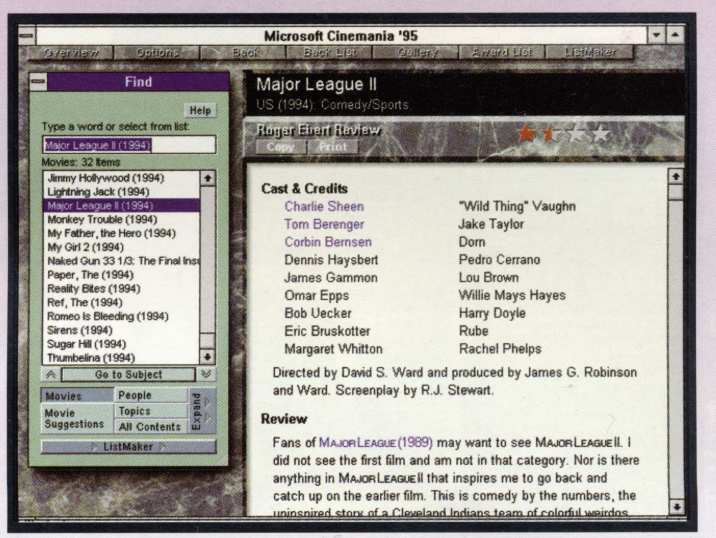








Esta característica permite-lhe navegar num nível completamente novo de informação, fornecendo-lhe um nível de diversão extraordinário, levando-o por viagens improváveis com uma facilidade com que nenhum livro seria capaz de competir.
Mesmo que esteja distante da linha original de informação, nunca se perde. Duas funções bastante úteis permitem-lhe reencontrar o caminho em qualquer altura ou visualizar a estrada que tomou e voltar atrás para onde quiser.
Soa um pouco maníaco, mas não se preocupe. Por trás de toda esta linguagem há uma enorme compilação de informação. Tem o texto completo do Guia de Filmes e Vídeo 1995 de Leonard Maltin juntamente com críticas de mais de 19.000 filmes. Tem ainda 1700 críticas mais vastas no "Video Companion1995" de Roger Ebert, cada uma sendo espirituosa, incisiva e talvez um pouco pessoal. Tem também mais de 2600 críticas do "5001 Nights at the Movies" de Paulina Kael - excelentes excertos

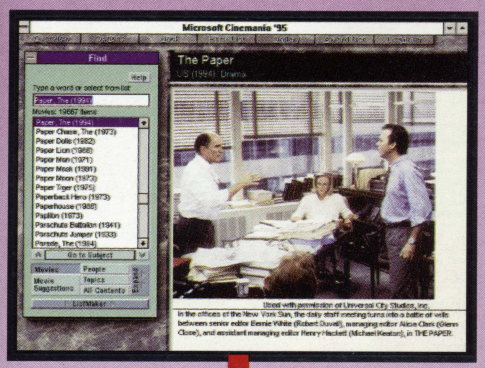


▲ As quatro críticas oferecem perspectivas únicas. As de Roger Ebert são as mais consistentes: aqui ele fala da má qualidade do filme "Major League II". Este extracto continua com as palavras: "o humor é tão previsível, forçado e desajeitado, faz os actores parecerem espectadores". Ah! Ah!

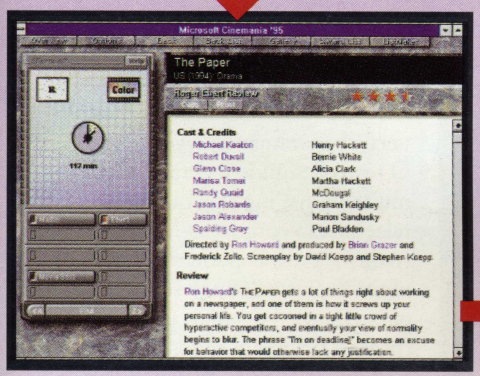
de crítica, infelizmente, com a predisposição para críticas imprudentes. Há ainda a ressaltar o espectacular Cinebook "Motion Picture Guide and Encyclopedia of Film" juntamente com excertos do "How to Read a Film" de James Monoco e do "Film Encyclopedia" de Ephraim Katz.
Tudo se ajusta perfeitamente, com opções de pesquisa fáceis e flexíveis, que tornam a tarefa de encontrar uma crítica específica muito simples.
Diferentes críticas do mesmo filme estão agrupadas para uma comparação mais fácil, e os diferentes estilos e opiniões entre os vários críticos dão uma perspectiva muito estimulante.
E como se isto não bastasse, há ainda toda a área do "multimedia". O Cinemania foi concebido para ser tão interessante como os filmes de que fala, tendo mais de 1000 fotografias (excelentes), 162 excertos memoráveis de diálogo, 137 composições musicais e 22 vídeoclips.
Cada um dos items tem um objectivo diferente: os vídeoclips são somente para ver e não pretendem ser mais do que bonitas imagens; os clips de som evocam os filmes que viu e as fotografias dão vida aos nomes, tornando o processo de exploração muito compensador.
Sendo esta uma nova edição para 1995, como seria de esperar, há

Cinemania 95 frame por frame...

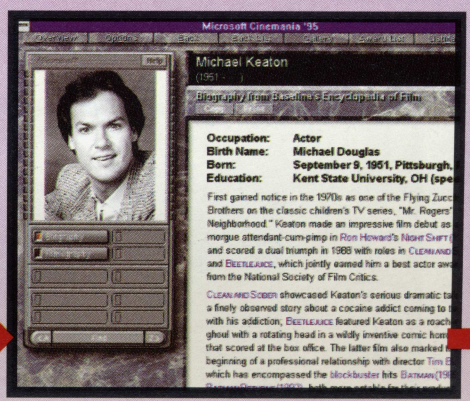
O que eu mais gosto é de vaguear ao acaso pela informação fascinante. Por isso, vamos deambular pelo Cinemania 95...



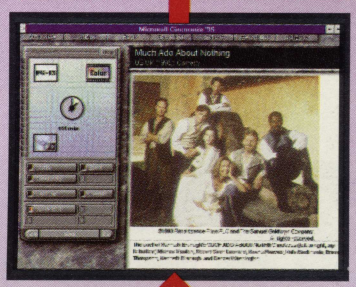
Vamos começar pelo "The Paper" porque entra na nova edição de 95.



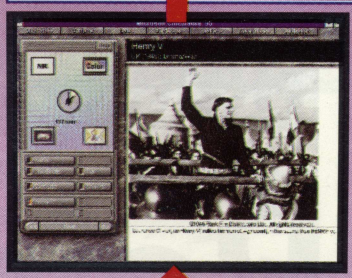
Aparece uma fotografia, a crítica e o nome dos actores. Se quiser saber mais sobre qualquer actor ou actriz, clique o nome deles e, como por magia, somos recompensados com biografias completas...



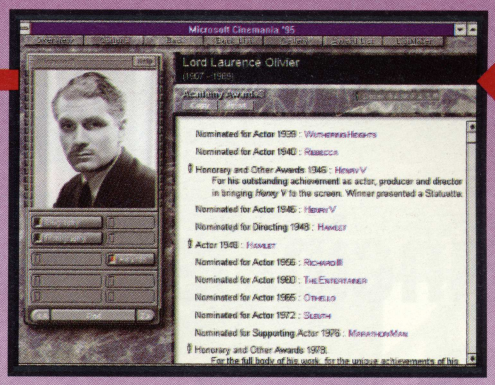
Michael Keaton esteve espectacular no filme "The Paper", muito melhor do que quando protagonizou a personagem Dogberry no filme "Much Ado About Nothing" que a biografia do filme nos salienta...



... e desta entrada associada a Shakespeare, podemos passar para o filme "Henrique V" - embora devessemos observar a filmografia do realizador Kenneth Branagh, nomeadamente o filme "Henrique V" e daí passar para Laurence Olivier.



Aqui podemos ver Sir Larry reagrupando as tropas como tanto gostava de fazer. O Cinemania apresenta listas detalhadas dos vencedores e nomeados para Óscares desde 1927, por isso...



...da biografia de Olivier avançamos para a lista dos seus melhores trabalhos. Terminamos com um dos grandes clássicos e um dos meus preferidos...

Mrs. Danvers pergunta: "Por que não abandona Manderley? Ele não precisa de si. Tem as suas recordações. Não a ama - só quer estar novamente só com ela".

alguns aditamentos... Aviso-o que se já comprou o Cinemania 94 evita de gastar dinheiro nesta versão pouca actualizada.

É óbvio que toda a informação foi examinada e o disco inclui agora críticas pormenorizadas de filmes recentes como o "Quatro Casamentos e Um Funeral" e o "Rei Leão" - e ainda alguns que não foram exibidos entre nós.

As biografias dos filmes têm sido actualizadas e acontecimentos de maior âmbito como a morte de River Phoenix foram incluídos no local apropriado.

Novas fotografias e extractos musicais acompanham estas últimas entradas mas, infelizmente, não há vídeo clips recentes. Basicamente, toda a informação de 94 foi mantida sendo o "O Silêncio dos Inocentes" (1991) o excerto mais actual. No entanto, o filme "Danças com Lobos" foi retirado e substituído pelo filme "Os 39 Degraus" e "Jaws".

A interface de pesquisa foi melhorada tornando-se mais flexível. O "Cinemania Sugggests" é outra inovação e consta de uma série de listas de filmes que lhe poderão dar sugestões. Se gosta de comédias, pode escolher entre "British Comedies", "Great Comedy Teams" ou "Screwball Comedies". Pelo menos, servem para se divertir.

Informação

O *Cinemania 95* é editado pela Microsoft e está à venda por 10.600$00. Funciona com 4Mb RAM em Windows e necessita de uma drive CD-ROM de dupla velocidade que é mais eficaz quando usada num vídeo SVGA.

A nossa mensagem é muito simples: compre o Cinemania 95. É espantoso. E agora é ainda mais habilidoso e astuto do que o ano passado.

Excelente ★★★★½

Títulos principais

Bolshoi

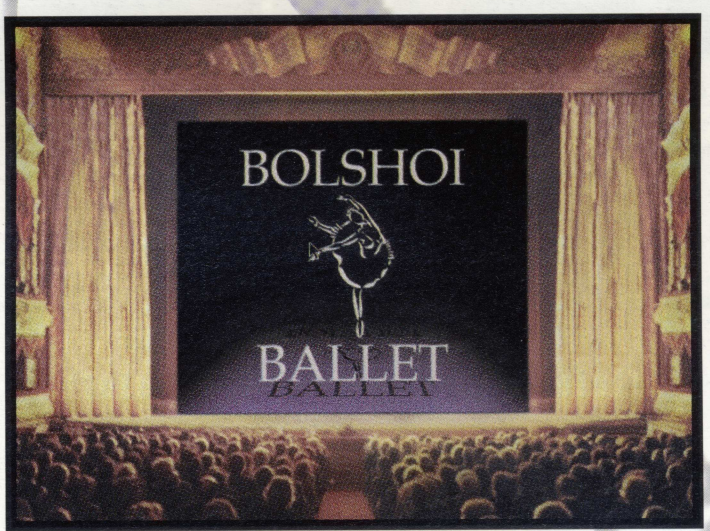
O Quebranozes, o Lago dos Cisnes e a Bela Adormecida - a música é familiar, mas qual é a melhor forma de entender a dança? O Ballet Bolshoi em CD-ROM é o primeiro passo na direcção certa. **Rob Ainsley** *veste o seu "tutu" (fato de bailarina) e tenta descobrir.*

O Ballet Bolshoi ou se quiser pronunciá-lo em russo, o Bal-shoooi Ba-lyet, é o mais famoso em todo o mundo e este CD-ROM oferece-lhe esta companhia de bailado de uma forma que nenhuma combinação de livro, vídeo e CD jamais conseguiu.

Tem videoclips de meio minuto do Bolshoi em acção (40 minutos ao todo) acompanhando excertos tocados pela Orquestra Bolshoi (uma hora ao todo) e ainda fotografias e notas de rodapé sobre seis ballets: o Quebranozes, o Lago dos Cisnes e a Bela Adormecida de Tchaikovsky, Romeu e Julieta, e Ivan o Terrível de Prokofiev e Spartacus de Khachaturian.

A música é conhecida mas, e a dança? O programa não tenta explicar qualquer teoria - se não distingue um *jeté* de um *entrechat*, não ficará mais esclarecido. Mas não precisa de ficar. Toda a acção é explicada enquanto vai passando os ballets página por página e, nos pontos mais altos, é presenteado com excertos de dança em vídeo: a linguagem de movimento do ballet torna-se mais clara quando colocada num contexto como este.

Os cenários e a coreografia do Bolshoi são tradicionais - bastantes "tutus" no Lago dos Cisnes, por exemplo. E a dança corresponde à qualidade que você esperava, embora seja extremamente difícil reconhecer na pequena janela de vídeo descolorida. Existe uma versão MPEG de ecrã inteiro, disponível para este disco, que resolve o problema.



▲ O título do ecrã mostra o cenário do "Teatro Bolshoi" usado para todos os vídeo-clips de ballet. Mais tarde, no programa encontrará sumptuosos interiores e exteriores do teatro real.

Os excertos musicais são gravados ao vivo e dão-nos a sensação de estarmos presentes - um som acústico seco e o aplauso da audiência nas partes mais espectaculares, como as danças chinesa e russa no Quebranozes. Mas, novamente a compressão funciona contra a qualidade do som: notas longas e agudas (flautas, oboés, violinos) balbuciam perturbadoramente.

O texto de fundo é geralmente muito bom e incisivo quando relacionado com os ballets. Mas, as traduções russas podem ser textos muito teóricos (pouco sedutores para crianças) e - mais uma vez os russos - ficam chocados com a homossexualidade de Tchaikovsky ("uma aberração emocional": mas...estamos em 1995!) Devia ter sido incluído algo sobre a sua biografia - nunca sabemos datas sobre os compositores, por exemplo. Também não se pode mover livremente - se sair da sequência do ballet para descobrir o significado do simbolismo, tem de recomeçar o ballet novamente. Pode ver no ecrã (ou imprimir) versões para piano de excertos de Tchaikovsky, mas ao accionar para ouvir a orquestra nada indica que notas estão a ser tocadas - você tem de conseguir ler uma partitura. Acima de tudo, é algo único. É uma forma fantástica de assistir a estes espantosos ballets A sua cultura-geral sobre estas seis obras-primas, aumentará certamente.

Informação

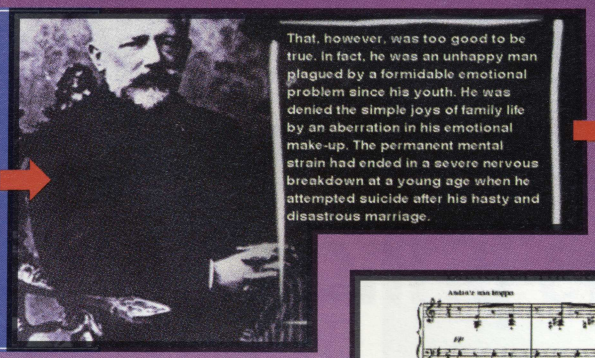
O *Bolshoi* foi editado pela CD Vision. Uma versão MPEG com a qualidade de vídeo de ecrã inteiro para PCs devidamente actualizados está também diponível.

Bom ★★★☆☆

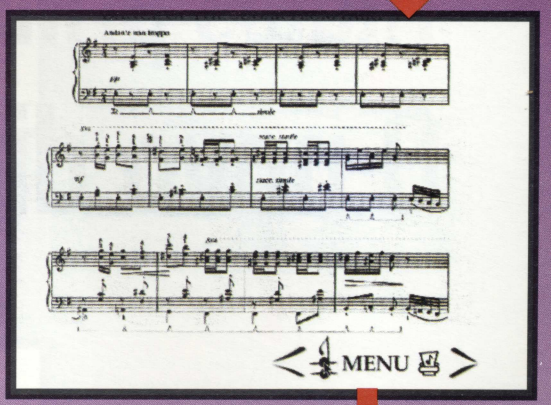
Como funciona...

Há seis ballets no disco Bolshoi, assim como outros comentários de fundo sobre a história do próprio ballet. Aqui está o que poderá ver se quiser investigar o sempre popular Quebranozes de Tchaikovsky...

Algumas páginas sobre a forma como o Quebranozes foi composto e o que significou para ele. Uma boa fotografia de Pyotr Llyinch mas um texto excessivamente cauteloso. A única forma de saída é o regresso ao menu anterior.

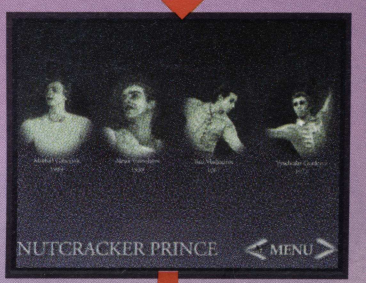


Prima o ícone de música no menu anterior e aparecem excertos de partituras famosas enquanto a orquestra toca. Terá de passar manualmente à próxima para continuar a ler a partitura.



Outras opções levá-lo-ão ao artigo sobre Tchaikovsky, a uma galeria de retratos, a pautas de música para impressão e a excertos de som.

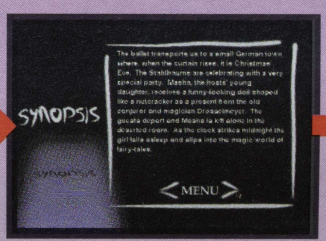
...alcanço uma sinopse de 3 ou 4 páginas sobre o enredo do ballet e pode premir atrás ou à frente (o < ou >) ou regressar ao menu anterior. Prima e chega a...

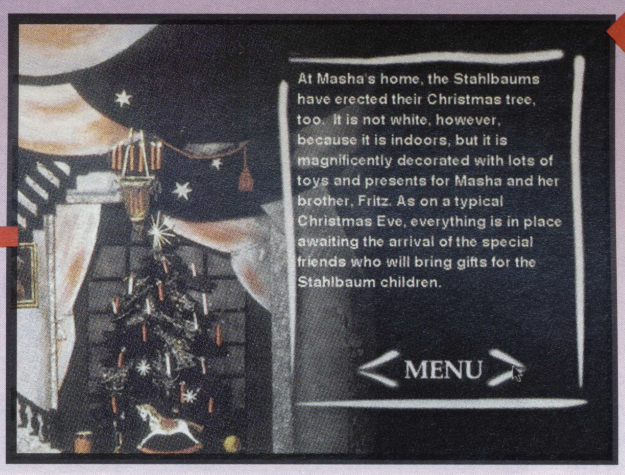


Novamente do menu anterior, o ícone de retratos leva-o a uma galeria de dançarinos Bolshoi deste século, muito famosos e que encarnam papeis principais nos ballets em questão. Estes são os do Príncipe do Quebranozes.

Menu principal. Clique nos vários ícones e obterá a história do desenvolvimento do ballet Bolshoi, uma explicação do tema do ballet, o tempo de ritmo, desista do programa ou descubra mais sobre ballets. Para o fazer, accione o dançarino de ballet...

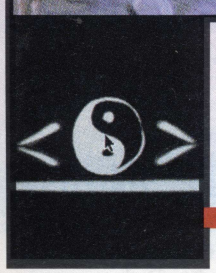
Cada ícone representa um ballet. Se quiser os títulos no ecrã, clique o ponto de interrogação. O Quebranozes é o ícone com a árvore de natal. Accione esse ícone...

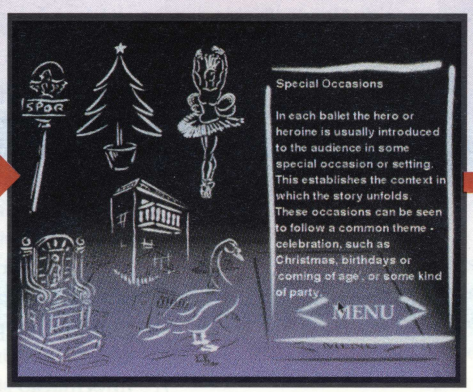




O ícone da performance leva-o ao âmago da questão. Accione as páginas que descrevem o enredo, cada uma ilustrada por fotografias a cores. Algumas páginas têm um ícone de música que pode premir para ouvir excertos de música...

... e outras possuem o ícone (ver em baixo) que o transporta para as páginas "motif". Descreve os princípios gerais do simbolismo do enredo e tem a chave para descobrir os bons dos maus.





As páginas "motif" têm os ícones do ballet para que possa voltar a eles. Mas espere: não voltou para onde estava - tem de começar de novo. Que irritante!

Voltando à performance do Quebranozes, aqui tem um video clip. É animado, por isso parece melhor que esta imagem parada. É aqui que o Quebranozes - o indivíduo de vermelho - aparece pela primeira vez à pequena Masha.

Mais tarde, ele transforma-se num belo príncipe e casa com Masha: o casamento real do ano. Quando começarão os jornais a divulgar sua a vida privada?

Títulos principais

O novo dicionário do Mundo Vivo

A Natureza, laboratório da vida, é um mundo fascinante e complexo. **Garrick Webster** *veste a sua bata branca e inicia a dissecação do último disco MDI sobre biologia, descobrindo que onde há vida há esperança.*

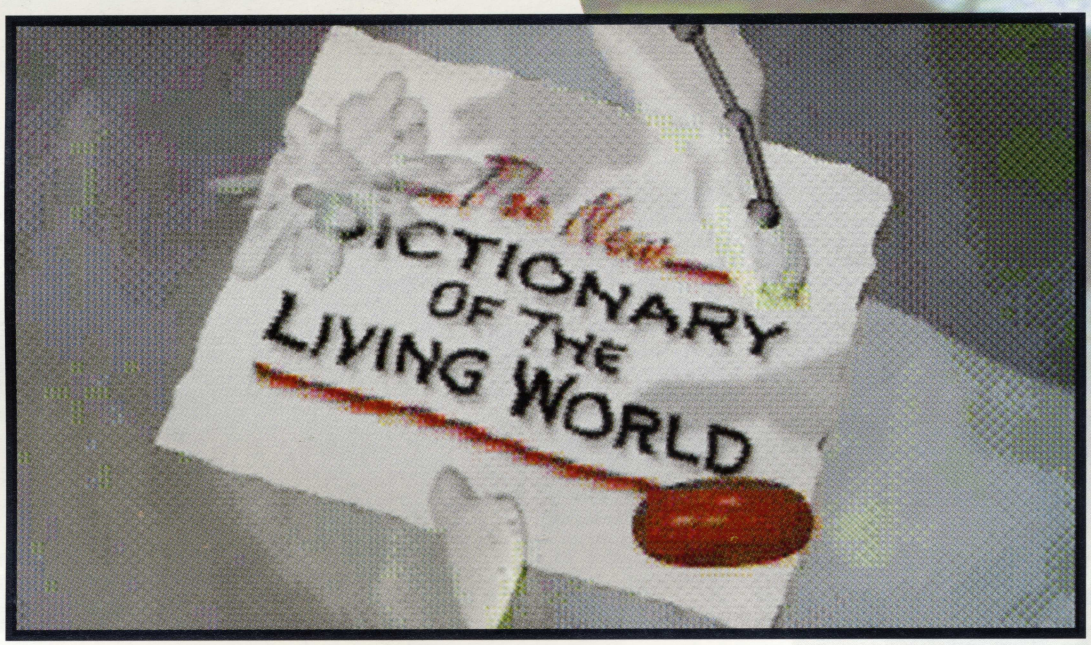
De grandes proporções, o "Novo Dicionário do Mundo Vivo" leva-o dos mais altos cumes às profundezas dos oceanos, mostrando-lhe uma imensa variedade de formas de vida. É um CD interessante para os estudantes de biologia e naturalistas amadores. Muito mais volumoso que o anterior, o "Dicionário do Mundo Vivo" foi completamente renovado e possui uma grande quantidade de informação como base. É uma enciclopédia com 500.000 palavras abrangendo entradas desde oricterope a zigote não deixando escapar nada.

Embora a maioria dos items disponíveis sejam pequenas definições, há algumas que são explicadas em maior profundidade, com dois ou três ecrãs de texto. Há cerca de 600 fotografias que podem ser aumentadas para ecrã completo.

Existem também 66 vídeoclips que são executados com clareza usando o software de vídeo Indeo.

No entanto, os vídeos na sua maioria são curtos e pouco reveladores. Duram cerca de 15 segundos e não demonstram os animais a fazer nada em especial.

Verão um búfalo a coçar as orelhas, mas não há nada de verdadeiramente excitante. Os vídeos também não têm som. Isso não tem importância quando olhamos para um peixe, mas no geral é desanimador.



▲ A sequência de introdução do Novo Dicionário do Mundo Vivo demonstra algumas das imagens animadas a três dimensões que verá no disco. Aqui, vemos o título flutuando entre células.

Os sons estão disponíveis à parte, com 79 entradas de animais que perfazem um total de duas horas de ruídos. Por vezes, os sons são muito óbvios - cobras a sibilar, leões a rugir - mas a grande variedade de animais para os quais são fornecidos clips de som é realmente o ponto mais forte deste Novo Dicionário.

Juntamente com o chilrear musical de muitos pássaros, pode também ouvir os latidos das hienas ou os gritos do jaguar Amazónico.

A forma mais rápida e eficaz de navegar na informação é a função de pesquisa. Pode escrever quatro palavras para serem pesquisadas, ligação que é estabelecida pelos operadores e/ou/não. Por isso, se procura informação sobre caninos

Informação

O Novo Dicionário do Mundo Vivo é publicado pela MDI. É executado em Windows. Recomenda-se um processador 486.

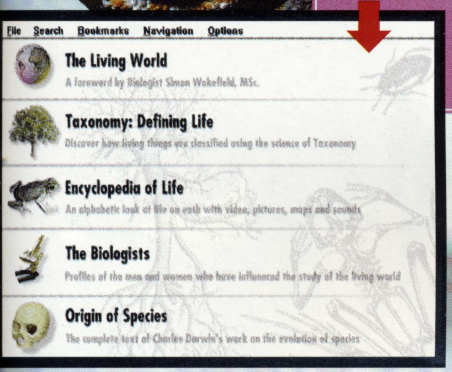
No rasto natural...

Neste volume, as plantas e criaturas de todos os habitats da terra são reavivados através de som, vídeo e texto. Consegue navegar melhor através da pesquisa específica de assuntos do que através de browsing.

...Felizmente, criaturas como este mangusto formam um equilíbrio natural com a víbora. As fotografias podem ser ampliadas até preencher o ecrã.

Clique no ícone globo e pode ver o mapa de distribuição das víboras no mundo - que é muito extenso...

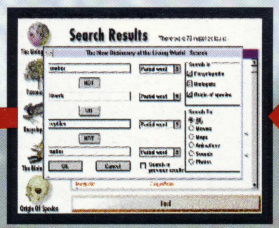
O Novo Dicionário do Mundo Vivo excede o seu antecessor em quatro capítulos possuindo também mais multimedia.

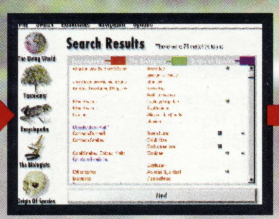


Começa pelo prefácio de Simon Wakefield, um biólogo que explica o assunto do disco em geral, acompanhado por uma sequência de slides de imagens do disco.

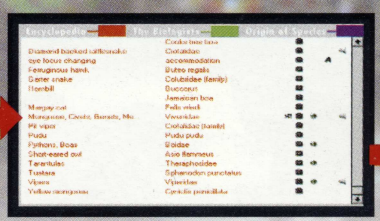
Esta é a entrada principal sobre víboras com um texto muito interessante; outros ícones permitem-lhe regressar à listagem, pesquisar novamente, colocar um indicador nessa entrada ou ver vídeos e ouvir sons.

Pode escolher directamente a secção de enciclopédia, mas é enorme. Será melhor pesquisar a informação específica que você precisa. Aqui, vamos investigar algumas cobras.





Há 75 entradas sobre cobras. Podemos limitar um pouco a nossa pesquisa escolhendo apenas as que contêm fotografias.



Resumimos a 18, as entradas sobre cobras e tópicos relacionados que incluem fotografias. Em que espécie de cobra está interessado?

selvagens, pode escrever "lobos e raposas" ou "hienas não cães".

Pode limitar a sua pesquisa a entradas que contenham características multimedia e, por ter sido pedido, a MDI acrescentou a função que lhe permite ligar a lista dos nomes científicos das espécies aos seus nomes vulgarmente utilizados.

Além de mais fotografias, mapas de distribuição e vídeos, o Novo Dicionário utiliza animações a três dimensões para ilustrar alguns pontos. Foram acrescentados quatro novos capítulos incluindo o "Origem das espécies" de Darwin e um capítulo contendo as biografias de cerca de 150 cientistas importantes.

A secção de taxonomia apresenta-lhe a classificação das plantas e dos animais. Começando pela classificação da iris e da águia, como exemplos, deixa-o explorar sózinho o sistema passando pelo reino, classes, ordens e famílias de organismos. Óptimo para biólogos em início de carreira.

Outro suplemento é o capítulo de introdução que é basicamente uma sequência de slides, narrada pelo biólogo Simon Wakefield. É adequado e dá-nos uma ideia do conteúdo do disco, mas é muito pouco surpreendente.

Este disco tornar-se-á um recurso valioso para os que estão seriamente interessados na biologia. Muito superior ao seu antecessor, é também muito mais objectivo, de grande alcance e mais pormenorizado que muitos discos disponíveis sobre a Natureza.

▶ **Para ilustrar muitos fenómenos naturais, o disco utiliza animações de três dimensões, como esta de uma bactéria.**

Bom ★★★½☆

3D World
World Atlas
CNN Global View
The Cities Below

O famoso centro administrativo da URSS, o Kremlin, era originalmente a catedral ortodoxa russa de S. Basil, função a que agora regressou.
EA 3D World Atlas

Em Manchester, há 0.92 assassínios por ano em cada 100.000 pessoas; em Londres, o número é de 2.47 por 100.000; em Nova Iorque, 12.79; e em Miami 20.76.
CNN Global View

O Japão é o segundo país mais próspero do Mundo; prevê-se que a sua capital, Tóquio, tenha uma população superior a 20 milhões de pessoas no ano 2000.
EA 3D Atlas

Aproximadamente 43 milhões de pessoas visitam os Estados Unidos todos os anos; mas mais de um milhão de viagens americanas por ano são feitas ao estrangeiro.
Software Toolworks World Atlas

O Peru foi invadido pela Espanha em 1531. No ano de 1533, a capital Inca, Cuzco, tinha sido vencida, enfraquecida pela guerra civil; e em 1542, os espanhóis controlavam todo o país.
CNN Global View

O Quénia tem um rendimento elevado obtido pelas visitas de turistas às suas reservas naturais, mas os seus principais rendimentos provêm das exportações de café, chá, sisalana e carne.
EA 3D World Atlas

Os nativos aborígenes da Austrália para quem Ayers Rock é um local sagrado, são actualmente menos de 1% de uma população de 18 milhões.
CNN Global View

Em Sidney vivem cerca de 3.656.500 pessoas. A esperança média de vida masculina é de 74.4 anos. A feminina é de 80.3 anos.
Software Toolworks World Atlas

Atlas em teste

Exploração a nível Mundial

San Jose foi fundada em 1777 pelos monges franciscanos que fundaram S. Francisco em 1769. As autoridades espanholas usaram os mosteiros para encorajar os colonos que recebiam terra e animais, utensílios e salário de soldados. *Small Blue Planet: The Cities Below*

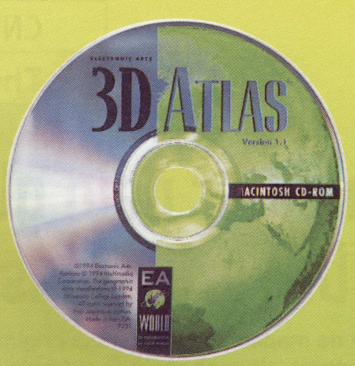
Se quer saber onde fica situado o Azerbaijão ou descobrir a nação mais rica do mundo, vai sem dúvida necessitar de um Atlas. **Damien Noonan** *explora quatro novos discos.*

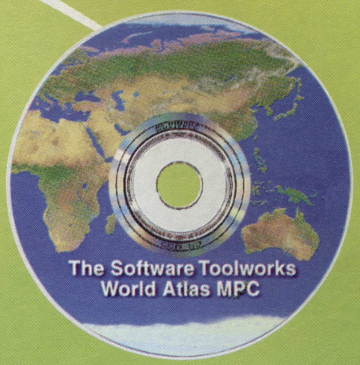
Alguns tipos de referência de trabalho estão perfeitamente adequados a multimedia, especialmente enciclopédias e atlas. Por essa razão, alguns editores estão tentados a competir com os seus rivais. Assim, novas e melhores ideias estão constantemente a ser experimentadas. No entanto, devemos dizer que o CD-ROM ainda está a ser explorado e as suas capacidades estão constantemente a aumentar.

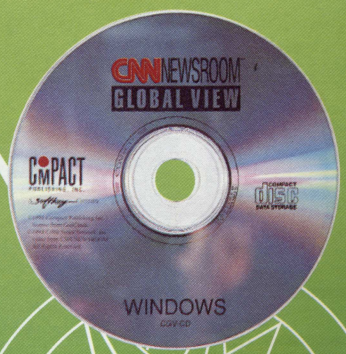
O melhor exemplo é o nosso primeiro atlas deste mês - o 3D Atlas da Electronic Arts. Em vez de apresentar um conjunto de mapas planos como os que aparecem impressos nos atlas, a EA construiu um "globo virtual" a partir de imagens de satélite, que é muito interessante não só porque é uma forma bastante intrigante de explorar os países e cidades do mundo como também está muito mais próximo do multimedia, fazendo algo que seria impossível se fosse impresso.

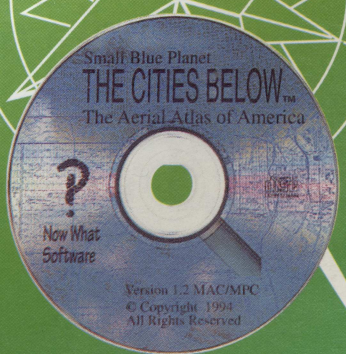
Os outros três atlas também põem à prova novas ideias, mas o que realmente me chamou a atenção foi o facto de nenhum deles tentar ser compreensível na função óbvia de um atlas - os mapas. Na verdade, nenhum oferece o nível pormenorizado que seria de esperar. São todos de nível básico, como um atlas de escola de 30 páginas.

O Global Explorer de DeLorma é, sem dúvida, o atlas CD-ROM mais completo. Se está interessado em mapas pormenorizados e não em fotografias do tipo postal ou em lições de geografia, deve adquiri-lo. Custa cerca de 27.620$00 na Logix (tel. 0181 763 2888).









Continua ▶

Partida

Um olhar pelo globo com o 3D World Atlas

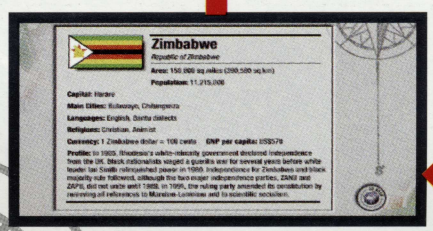
Em vez de mapas planos, a ideia original deste disco é mostrar-lhe o mundo como ele realmente é: esférico. A Electronic Arts adquiriu imagens satélite criando um globo tridimensional para você explorar.

A nossa primeira visão é o globo ambiental, composto por fotografias da superfície terrestre. Há uma lista de países no lado direito do ecrã.

Num menu pode escolher o globo físico (mapas de relevo) ou o globo político com os países mais importantes coloridos.

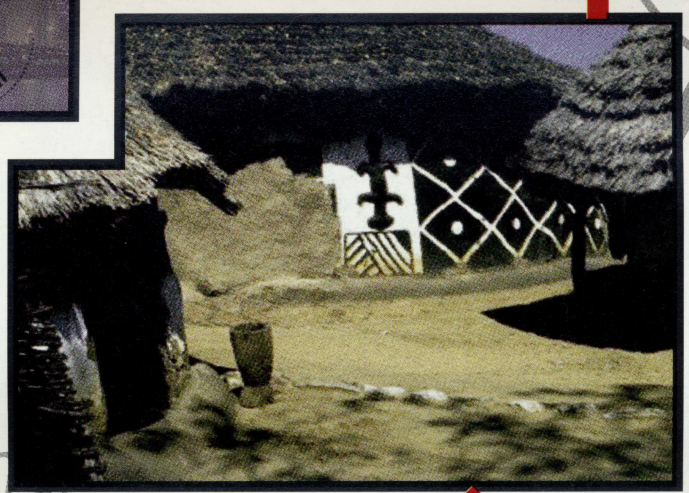
Se seleccionarmos Zimbabwe na lista de países, ele destaca-se no mapa e a sua bandeira aparece no ecrã. Podemos modificar a lista ou escolher cidades, montanhas, rios e todo o tipo de informações.

Clique a bandeira ou o mapa para descobrir mais informações sobre o Zimbabwe. O mapa é automaticamente ampliado...



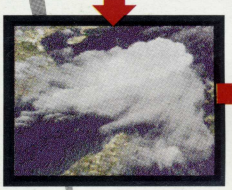
... e aparece no ecrã informação sobre esse país. Há, por vezes, um menu de bandeiras, mas no caso do Zimbabwe só aparece um plano do seu símbolo: um pássaro. Sabia que o Zimbabwe tem 11 milhões de habitantes, a maioria dos quais falam Inglês ou Bantu?

Clique nas setas para ver uma pequena apresentação de fotografias do tipo postal.

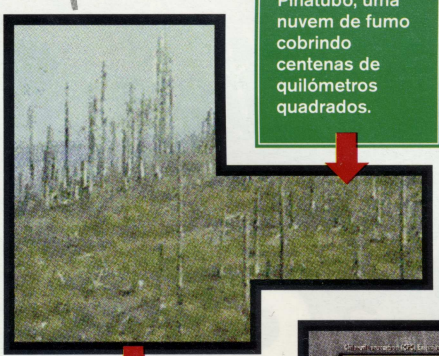


Assim como podemos escolher três globos, podemos também escolher alguns especializados, como este que mostra a crosta terrestre.

Pode escolher, no menu, planos de cidades como este de Londres. Pode ampliá-lo para encontrar tudo desde as casas dos amigos à Torre de Londres.



Outra interessante diversão é fornecida pelas imagens em time-lapse: este conjunto mostra a erupção do Pinatubo, uma nuvem de fumo cobrindo centenas de quilómetros quadrados.



No menu principal existe uma selecção de videos: este conjunto oferece pequenas lições sobre tópicos importantes como, por exemplo, os efeitos da chuva ácida.

Tem acesso a estatísticas de diversos modos. Pode até comparar dois gráficos ao mesmo tempo, mostrando um "quadro de ligação" como fizémos aqui com o output de CFCs.

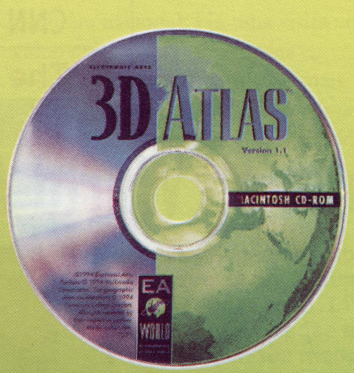
▲ O 3D World Atlas da Electronic Arts baseia-se em três globos - político, físico e fotográfico - mas também oferece estastísticas e algumas interessantes "lições" de geografia.

O Electronic Arts 3D World Atlas

O **mundo não é plano**. Porque é que o seu atlas tem de o ser? Podia dizer que um atlas plano ocuparia mais de 1/4 do ecrã: o vídeo principal do 3D Atlas é um "globo virtual" de dimensões limitadas mas, uma vez em utilização, não parece ser um problema.
Existem três globos: um globo político multi-colorido, um globo de relevo colorido a azul, verde e castanho e um globo ambiental baseado em fotografia. Pode escolher o que quiser ao clicar o rato e ampliar a área que desejar. Cada globo é composto de fotografias de satélite: quando tem uma visão total do globo, os países periféricos curvam de forma convincente. Quando os amplia, pode navegar junto ao terreno sem descobrir onde as imagens foram integradas.
Em vez de preencher o mapa com etiquetas, o atlas só mostra os nomes se você os pedir. Clique uma área que não esteja identificada e as fronteiras desse país sobressaem aparecendo o nome.
Há um sistema no menu que o ajuda a escolher o país, cidade, continente, vulcão, mar ou qualquer outro elemento.
É fornecida informação adicional numa linha interface: qualquer que seja a cidade que escolha, tem a latitude, longitude e número de habitantes. No entanto, no caso dos países, há mais informação. Cada nação tem um ecrã de informação que abrange factos como a população, moeda, língua, religião, cidades mais importantes e fotografias. Em qualquer dos casos aparece a bandeira nacional, podendo aparecer também outras bandeiras.

"A base de dados estatísticos é enorme. É uma fonte de informação incrível e, mais que isso, os números podem ser visualizados em diferentes tipos de gráfico."

Esta informação pode parecer superficial, por isso, pense nela como um extra. Muito mais impressionante é a abundância de extras estatísticos e geográficos que seriam muito úteis num plano educacional.
A base de dados estatísticos é enorme. É uma fonte de informação incrível e, mais que isso, os números podem ser visualizados em diferentes tipos de gráfico. Pode ainda colocar vários gráficos num só, chamado "gráfico geminado".
A outra característica importante é a existência de um conjunto de "lições" sobre tópicos específicos. Alguns são vídeos narrados: o 3D Flights apresentado é bastante pobre e os exemplos "bioma" - mini documentários - são úteis mas muito triviais.
Os elementos que não têm vídeos são melhores. As fotografias são dispostas para formarem animações narradas, bastante informativas, mas os melhores são, sem dúvida, os globos alternativos. São semelhantes ao globo principal mas não podem ser ampliados. A narração explica um conjunto de fenómenos desde chapas tectónicas ao aquecimento nos oceanos.
Existe muita informação neste pacote que incide especialmente nas estatísticas e no caracter educacional.
Antes de poder substituir um bom atlas impresso, teria de ter mapas mais pormenorizados. O ponto mais alto é a representação de Inglaterra numa área de cerca de 5 polegadas quadradas. O mais desanimador é que simplesmente não é tão divertido como deveria ser: por exemplo, um excerto da música nacional de cada país seria engraçado, mas não se pode pôr o mundo num atlas.



Muito Bom ★★★★☆

O mundo não é plano **a maioria dos mapas transforma os globos 3D em papel usando a projecção "Mercator" e ao fazê-lo distorce as formas dos países. Novas projecções estão disponíveis e representam as áreas de uma forma mais realística: geralmente, os países do hemisfério Sul são maiores do que parecem. Nenhum dos CD-ROM aqui apresentado utiliza qualquer uma destas projecções. De qualquer forma, não é uma grande perda.**

Atlas – comparação das características principais

Atlas	Mapas	Estatísticas	Artigos	Vídeos
3D World	Excelente	Excelente	Razoável	Razoável
World Atlas	Razoável	Excelente	Bom	Razoável
CNN Global View	Razoável	Excelente	Bom	Razoável
The Cities Below	Mau	Nenhum	Razoável	Nenhum

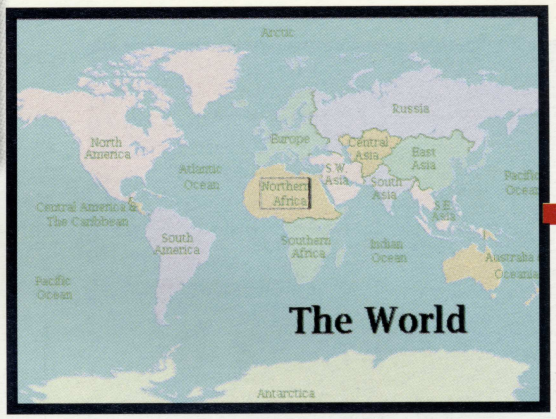
Informação

Estudámos o 3D World Atlas no Mac, mas a versão PC será lançada brevemente. É publicada pela Electronic Arts.

A volta ao World Atlas

O que podemos esperar de um atlas que já vai na sua 5ª versão? É demasiado velho para saber o que quer: parecem ser mapas simples mas tem uma grande quantidade de extras multimedia. Vamos ver o que tem a dizer sobre a nossa querida Terra...

Partida



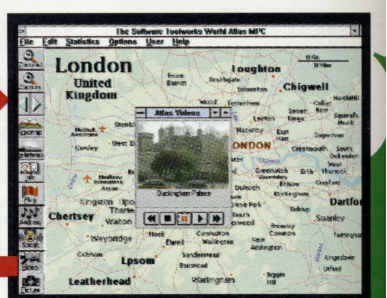
Começamos por um mapa do mundo (até aqui não há surpresas). Clique num continente para o ampliar.

Ampliámos o Continente europeu tendo todas as nações bem visíveis. Clique agora no Reino Unido.

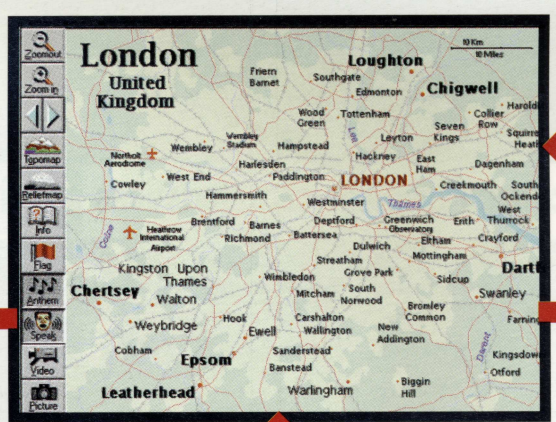
Quando se escolhe um país, ouve-se o hino nacional e aparece a bandeira nacional.

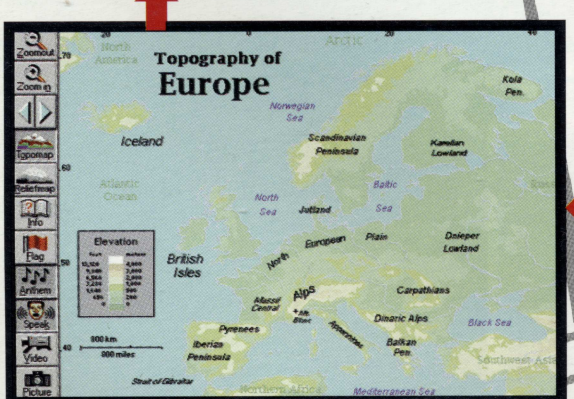
A seguir, pode examinar o mapa com as cidades mais importantes destacadas. Bristol está lá mas Bath não.

Para Manchester e Londres há um mapa de ruas.

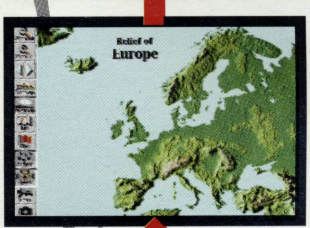


Para Londres também há uma visita pela cidade em vídeo.

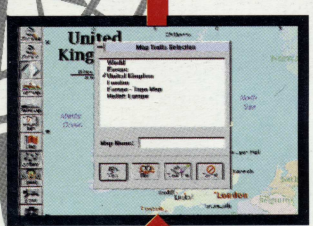




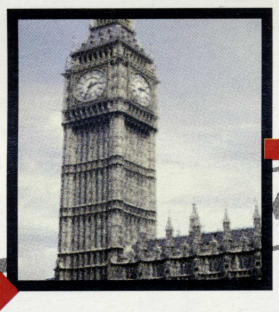
Como alternativa ao mapa político, podemos ver um mapa topográfico mas somente numa escala europeia.



O mesmo acontece com o mapa de relevo: não é suficientemente pormenorizado para mostrar as elevações e a profundidade do Reino Unido.



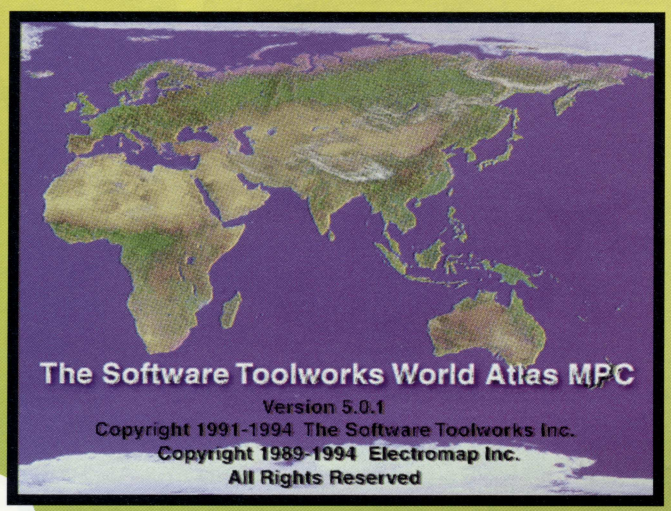
Para voltar ao mapa político do Reino Unido, terá de usar o botão de Map Trail



Para cada país há um conjunto de imagens do tipo postal.

Cada país tem também abundância de informação estatítica, o que é bastante fascinante.

Para ter a certeza da parte do mundo onde está, pode clicar com o rato uma miniatura chamada "Locator Globe" que pode ter muita utilidade educativa. As cidades americanas não são muito atractivas para os compradores portugueses.



▲ O Software Toolworks World Atlas é um atlas simples a nível de países e de estatísticas e tem muitos extra multimedia como fotografias, vídeos, música e narração.

Software Toolworks World Atlas

Esta é a versão 5 do Software Toolworks Atlas. O *World Atlas* é actualizado regularmente para manter o ritmo das mudanças nas fronteiras nacionais - mas não foi radicalmente mudado. O 3D Atlas da EA realiza a mesma função mas num estilo muito mais actualizado.

O World Atlas é o melhor em relação aos mapas pormenorizados. É composto por mapas políticos e ampliações que vão do mapa mundial a um mapa continental e mapas nacionais. Algumas cidades mais importantes têm a honra de ter um mapa de ruas - Londres e Manchester, por exemplo - mas embora pormenorizados não têm grande utilidade. O mesmo acontece com os mapas nacionais.

Cada país tem um certo número de cidades marcadas; um recurso de pesquisa permite-lhe procurar qualquer uma delas e pode calcular a distância entre duas cidades. Até agora está tudo bem - mas o 3D Atlas da EA pode fazer o mesmo e muito mais que isso.

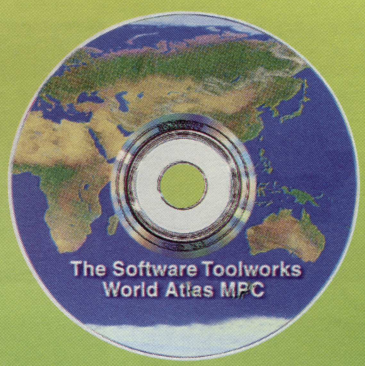
Tome como exemplo os mapas de relevo e os mapas topográficos, um novo anexo desta versão do World Atlas. Pode aceder a ambos os tipos de mapas ao clicar um botão, mas são dados mapas de um continente que não estão suficientemente pormenorizados para satisfazer a curiosidade para já não falar na informação disponível para um estudo aprofundado. O 3D Atlas é mais pormenorizado a nível de países para além de ser mais interessante.

O World Atlas realiza muito melhor a função de integração das estatísticas com os mapas do que o 3D Atlas. Escolha um mapa e clique o botão Info. Obterá ecrãs de factos e números sobre o país que está a verificar: não há nada invulgar na apresentação, mas há informação suficiente para se tornar excitante e útil.

Possivelmente a característica mais original do Atlas é que pode ouvir os nomes falados dos locais, o que pode ser um verdadeiro boom.

Provavelmente, o ponto mais interessante do World Atlas é uma viagem pouco aprofundada à volta do mundo. Em cada país que visita ouve o hino nacional (uma melodia num ficheiro de som MIDI) e vê a bandeira nacional. Há uma visita em vídeo pelas principais cidades e, possivelmente a característica mais original do atlas é que pode ouvir os nomes falados dos locais, o que pode ser uma vantagem em casos como "Kyrgyzstan".

Há também uma passagem de slides sobre as paisagens rurais e urbanas de cada país embora em alguns casos sejam desanimadoras: para o Zimbabwe só existem três imagens e todas elas sobre as quedas de água de Victoria. O 3D Atlas da EA fez melhor.



O nível de **factos e de figuras** existentes é bastante bom e as estatísticas podem ser vistas num mapa ou num gráfico, que pode ser impresso (como podem todos os mapas). Pode escolher quais as figuras e que países quer ver em gráfico, embora o nível dos gráficos não seja tão fácil ou flexível como o apresentado no 3D Atlas.

Resumindo, é aceitável e pouco inspirado no que respeita a mapas. Tem um bom nível de estatísticas e alguns bons extra multimedia. O extra mais original é a simples capacidade de ler nomes de locais. É bom salientar que revimos uma versão americana do CD-ROM. A Software Toolworks está a dar os retoques finais na versão inglesa, para a qual a pronúncia e a narração são feitas no sotaque inglês.

O World Atlas é ultrapassado pelo 3D Atlas que realiza quase as mesmas funções mas de uma forma mais aperfeiçoada. Uma versão revista do World Atlas necessitaria de melhores mapas antes de ser considerado um bom atlas, mas é um excelente investimento para o seu dinheiro.

Bastante Bom ★★★☆☆

Continua ▶

Factos e números **– há uma enorme variedade de estatísticas disponíveis sobre cada país, registando tudo desde a estimativa de vendas de jornais ao número de crimes de droga por 100.000 habitantes.**

Atlas – características multimedia

Atlas	Características
3D Atlas	Videos, fotografias, mapas especializados, narração, música, gráficos
World Atlas	Videos, fotografias, nomes falados, música, gráficos
Global View	Videos, globo temporal, gráficos
The Cities Below	Imagens de satélite ampliadas

Informação

Fizemos a revisão da nova versão 5 do software Toolworks World atlas para Windows. É fornecido pela Unica. Uma versão em inglês está a ser publicada.

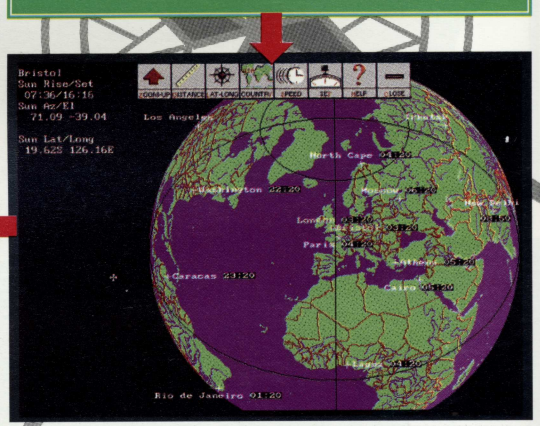
3D World
World Atlas
CNN Global View
The Cities Below

A Global View

Prometem-nos um atlas simples com artigos interessantes, muitas estatísticas para estudarmos e a excitação de excertos de vídeo nesta produção patrocinada pela rede CNN Global View. Vamos ver o que se passa no mundo...

Partida

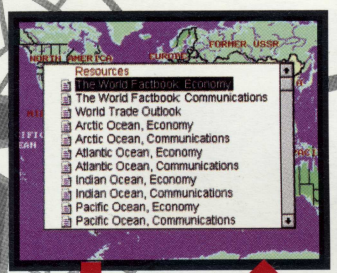
Encontramo-nos na redacção da CNN com uma cadeira muito confortável e todo o tipo de botões onde carregar. Vamos tentar primeiro o Worldclock.



Quando inicia o programa, pode posicionar-se no local onde vive, escolhendo o nome da sua cidade de uma enorme lista. O programa lê as horas no relógio do seu PC e, a partir daí, poderá dizer-lhe as horas em qualquer local do mundo.

Pode ampliar o seu país e medir rapidamente a distância entre dois locais no mapa. Muito útil.

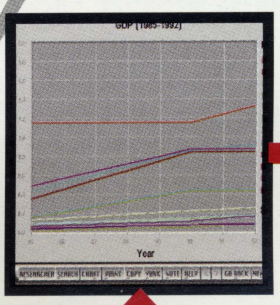
Vamos ao atlas principal. Começa com uma visualização do mundo: os quatro ícones ao fundo à direita podem ser usados para aceder a textos.



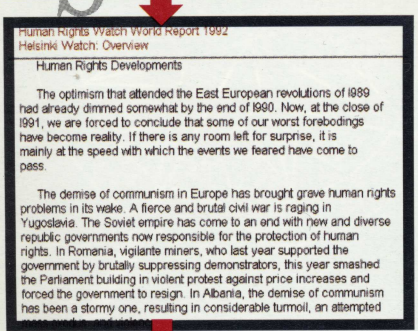
Premindo o ícone "Resources" aparece-nos esta lista imensa. Vamos examiná-la mais tarde.

Se clicarmos, no mapa, qualquer dos continentes, ampliamo-lo e obtemos a visualização do Continente - neste caso é a Europa.

Voltando ao atlas, uma nova ampliação leva-nos do nível continental ao nível nacional. Este mapa representa a Inglaterra. A propósito, podemos ampliar a Escócia, o País de Gales ou a Irlanda individualmente.



E, finalmente, só temos tempo para uma rápida olhadela nas estatísticas a que acedemos pelo menu de barras, no fundo do ecrã. Podemos escolher 12 países e elaborar gráficos sobre o Produto Nacional Bruto desses países. Muito útil.


Human Rights Watch World Report 1992
Helsinki Watch: Overview

Human Rights Developments

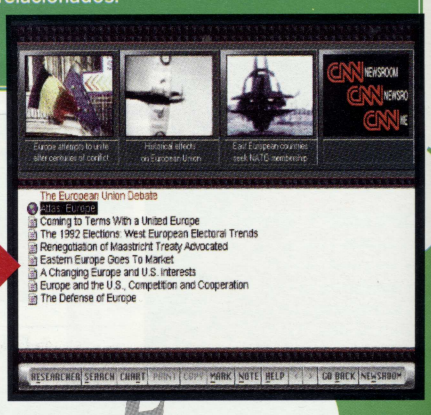
The optimism that attended the East European revolutions of 1989 had already dimmed somewhat by the end of 1990. Now, at the close of 1991, we are forced to conclude that some of our worst forebodings have become reality. If there is any room left for surprise, it is mainly at the speed with which the events we feared have come to pass.

The demise of communism in Europe has brought grave human rights problems in its wake. A fierce and brutal civil war is raging in Yugoslavia. The Soviet empire has come to an end with new and diverse republic governments now responsible for the protection of human rights. In Romania, vigilante miners, who last year supported the government by brutally suppressing demonstrators, this year smashed the Parliament building in violent protest against price increases and forced the government to resign. In Albania, the demise of communism has been a stormy one, resulting in considerable turmoil, an attempted

Podemos ter acesso a artigos escritos, dando maior relevo ao mapa que se está a ver (noutras palavras a Europa). Este artigo em particular refere-se aos direitos humanos e aos acontecimentos que tiveram lugar na Europa de Leste após a queda da URSS.

Os ecrãs de TV por cima do mapa representam um conjunto de vídeos: ao clicar um deles, obtém uma selecção de grupos de vídeo.

Aqui está um dos grupos; como em relação aos vídeos, aparece uma selecção de artigos sobre tópicos relacionados.



▲ Newsroom da CNN: a Global View oferece um atlas bastante simples mas adiciona-lhe grande quantidade de textos e estatísticas e um lote razoável de excertos de vídeo tirados das reportagens da CNN.

Cable News Network

A empresa CNN torna-se um pouco enfadonha neste disco, com o ecrã de selecção principal apresentado como se fosse a sala de difusão de notícias da CNN e vários logotipos da CNN espalhados deliberadamente por todo o lado. Mas a maior contribuição da CNN é a selecção de excertos de vídeo que aparecem com logotipos e subtítulos da CNN. Dá a impressão que a empresa CNN está a ser explorada, mas o seu potencial excitante - aquele sentimento do "ao vivo" - foi desperdiçado. O design de uma "sala de difusão de notícias virtual" é fraco. Se o não fosse, poderia ter tornado tudo isto num pacote acessível e excitante para os utilizadores mais novos.

Informação

CNN Newsroom: a Global View é executada em Windows e não requer nenhum sistema invulgar, e é publicado pela Compact Publishing nos Estados Unidos.

CNN Newsroom: Global View

Vem da **Cable News Network**, o canal de notícias americano que transmite 24 horas por dia e que se tornou famoso pela transmissão da Guerra do Golfo, o "atlas do mundo em CD-ROM com vídeos, mapas, gráficos, factos e relógio mundial" - é o que diz no quadro.

O que significa exactamente? É um pacote de cinco componentes principais: um atlas normal; um conjunto de vídeos editados das reportagens da CNN; excertos de texto dando informação sobre todos os países do mundo; estatísticas que podem ser transformadas em gráficos e o misterioso "world-clock" que é uma espécie de atlas temporal.

Parece um pouco exagerado descrever tudo isto como um atlas. O componente atlas fornece somente mapas desenhados grosseiramente que pode ampliar para qualquer continente e depois para qualquer país. Algumas cidades principais estão marcadas nos mapas de relevo e juntamente com a bandeira de cada país são a única informação útil que lhe é fornecida.

Outra função do atlas é um mecanismo que lhe dá acesso a excertos de texto. No fundo do ecrã que tem o mapa à direita, existem quatro ícones intitulados People, Resources, Politics e Military. Ao clicar qualquer destes botões aparecerá uma lista de excertos de texto importantes para o mapa que está a estudar: assim, se estiver no ecrã o mapa da Inglaterra, ser-lhe-á fornecido texto sobre a Inglaterra. Mas se for na Europa, poderá escolher textos sobre qualquer país europeu.

Os textos são uma mistura estranha. Por exemplo, no Reino Unido, pode ler conselhos sobre viagens, perfis de duas das cidades mais importantes - Londres e Manchester (escolha estranha, mas poderá querer saber que a taxa de assassínio em Manchester é bastante baixa e que 100% das suas ligações telefónicas são obtidas com sucesso) e uma breve visão da história da Inglaterra. Esta visão histórica é bastante interessante mas evidencia uma falha no pacote - não tem datas: descreve Kinnock como líder do Partido Trabalhista, Thatcher como Primeiro Ministro e as próximas eleições tendo lugar em Junho de 1992.

O elemento tempo pode causar grandes estragos. Alguns vídeoclips que podem ser selecionados sobre tópicos que vão desde a África à antiga Jugoslávia mas, uma vez que são baseados das reportagens da CNN - e como o estilo se sobrepõe à informação - tendem para notícias antigas deixando para trás a história recente.

As estatísticas são bastante impressionantes, têm muita informação que pode ser colocada em gráfico de variadíssimas maneiras. No entanto, o sistema não é tão perfeito como o do 3D World Atlas da EA.

A minha parte favorita do pacote é o world-clock que, no fundo, é outro atlas. Pode visualizar as horas em qualquer parte do mundo, escolher cidades de uma lista enorme, medir a distância entre um e outro lugar ou ver um globo que mostra as regiões de dia e de noite.

Alguns videoclips podem ser seleccionados sobre vários tópicos, mas tendem mais para notícias antigas do que para a história recente.

Tudo isto forma um pacote semelhante ao 3D World Atlas mas a Global View não é tão perfeita. Os vídeos são provavelmente a sua única razão de venda, mas não são suficientemente interessantes para influenciar a sua decisão. O esforço da CNN não teve em conta a sua audiência, não houve cuidado na sua execução e o resultado é menos eficaz que o dos seus rivais.

Continua ▶

Atlas – comparação dos tipos de mapas

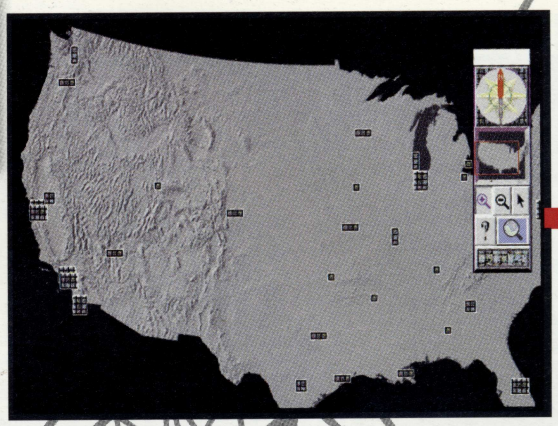
Atlas	Relevo	Político	Fotográfico	Local
3D World	✔	✔	✔	✔
World Atlas	✔	✔	✔	✔
CNN Global View	✔	✘	✘	✘
The Cities Below	✘	✘	✔	✔

Médio ★★½☆☆

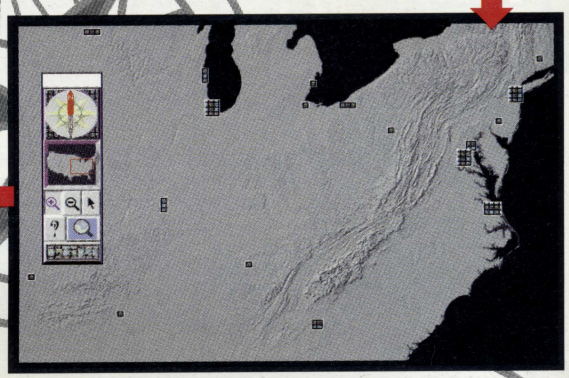
Observando The Cities Below

Aparentemente, os céus estão apinhados de satélites espiões tão poderosos que do espaço conseguem ler os cabeçalhos da nossa revista. Por isso, entramos numa nave para examinar a visão que possuem das cidades americanas.

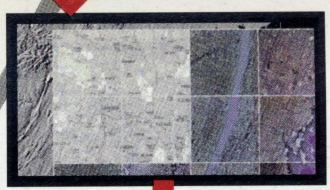
Partida



A primeira visualização é uma perspectiva dos Estados Unidos da América com pequenos rectângulos que indicam os locais vistos por satélite. Usando o ícone de lupa, podemos descer um pouco mais...



...e ampliar numa visualização em relevo do Nordeste dos Estados Unidos...

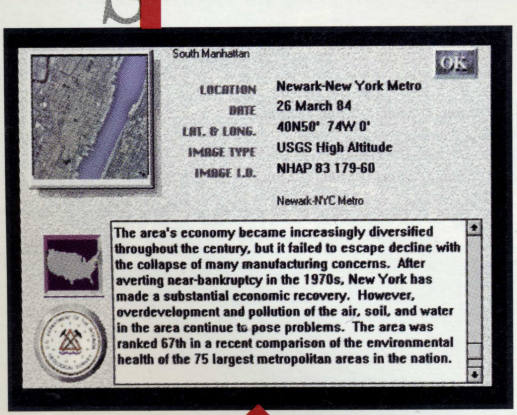


...até estarmos suficientemente perto para poder ver pormenores geográficos. Se clicarmos o rectângulo que representa Nova Iorque, é-nos fornecido um conjunto de miniaturas das imagens de satélite, sendo cada uma um quadrado. Conforme movemos o rato para um quadrado, o seu nome aparece.

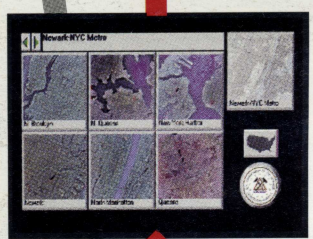
Clique um quadrado e podemos ver Nova Iorque do alto, mas podemos ampliá-la ainda mais.

Aqui, estamos na ampliação máxima e podemos ver todo o tipo de marcas no terreno. Mas o que estamos a ver? Podemos tentar descobrir.

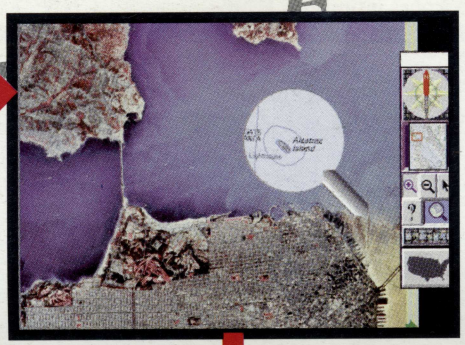
Usando uma lupa especial de ampliação, podemos descobrir um mapa de estrada que nos indica o que estamos a ver. Para onde quer que transportemos a lupa ampliadora com o rato, o mapa aparece alinhado (mais ou menos) com a imagem de satélite.



Usando o botão "Interroband" podemos ver um ecrã de informação sobre a fotografia que estamos a estudar. Tem também um esboço sobre a história e a geografia humana da cidade.



Outro botão no painel de controlo oferece um menu ilustrado de todas as imagens de satélite disponíveis no disco. Vamos dirigirmo-nos à Costa Ocidental.



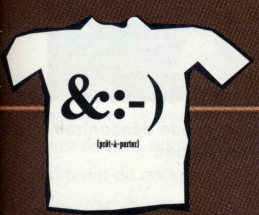
Aqui, estamos sobre São Francisco. A ponte Golden Gate está à esquerda e Alcatraz focado pela lupa de amplificação.

As setas grandes, no lado esquerdo desta imagem, mostram que uma visualização das redondezas é possível.

cyber.net

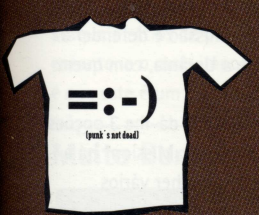
A revista da Internet e do CD Rom

Se não quer perder a revolução mundial que está a acontecer com o nascimento da Sociedade de Informação, assine a cyber.net!



1 - PRÊT-Á-PORTER

2 - OLÉ!



3 - PUNK´S NOT DEAD

4 - SMILE

COSTAS

Todos os meses, a sua revista da Internet e do CD Rom.

12 REVISTAS PELO PREÇO DE 10... E AINDA, EM CADA EDIÇÃO, UM CD ROM COM 650 MB DE INFORMAÇÃO, JOGOS, ETC...

Ao assinar a revista cyber.net, receberá, gratuitamente, uma destas sorridentes t-shirt´s com a linguagem SMILEY. (côr branca ou preta)

CUPÃO DE ASSINATURA

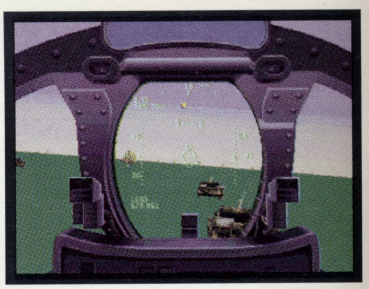
☒ SIM, DESEJO ASSINAR A REVISTA CYBER.NET DURANTE 1 ANO (12 NÚMEROS) POR APENAS 8500$00
☒ SIM, DESEJO RECEBER COMO OFERTA A T-SHIRT , MODELO: CÔR:

ASSINALE COM UMA CRUZ A FORMA DE PAGAMENTO:

☐ ENVIO CHEQUE Nº _____ BANCO _____
NO VALOR DE 8500$00, À ORDEM DE: ARGUMENTOS, Sociedade de Comunicação, Lda.
☐ AUTORIZO DÉBITO NO CARTÃO ☐ VISA ☐ MASTER/EUROCARD
Nº _____ VALIDADE _____

ASSINATURA _____
☐ VALE CTT Nº _____

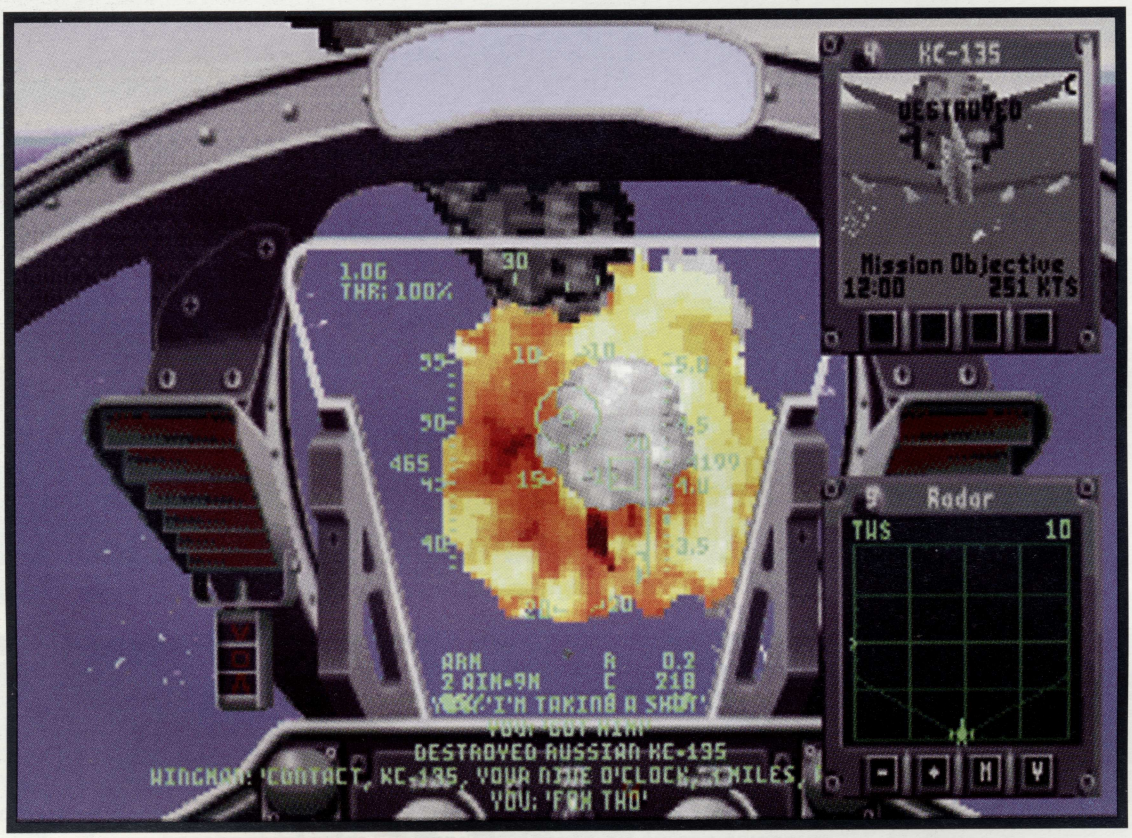
IDENTIFICAÇÃO:
NOME _____
DATA DE NASCIMENTO _____
PROFISSÃO _____
MORADA _____
LOCALIDADE / CÓDIGO POSTAL _____
TELEFONE _____ E-MAIL _____
(PREENCHA E ENVIE PARA: REVISTA CYBER.NET, R. DO COMÉRCIO, 8 - 1º, 1100 LISBOA)



▲ Um bom simulador de voo precisa de ângulos de visão. O Us Navy Fighters não é excepção.

US Navy Fighters

O programa US Navy Fighters recria toda a emoção das cenas de combate aéreo do filme Top Gun. Para além disso contém todos os ingredientes de um jogo viril. Andy Butcher escolheu um "joystick" muito sugestivo.



▲ Tal como os outros gráficos, US Navy fighters, não tem limites quando as coisas vão explodir.

▲ Se tiver tempo pode descontrair e ver o seu míssel voar.

Foram poucos os filmes que conseguiram transmitir tão bem como Top Gun, o puro prazer da velocidade e da aceleração dos modernos caças militares. Se ao visionar o filme, passar rapidamente pelas partes lamechas da história e pelo ar presunçoso de Tom Cruise, verá caças com 30 toneladas de peso a sofrerem acelerações dos 0 aos 256 Km/h em 2 segundos e serem catapultados dos *decks* dos porta-aviões. Verá também mísseis (e aviões) a explodirem, curvas com elevados G's... enfim, tudo o que você poderia desejar num simulador de voo.

Us Navy Fighters, a última novidade de jogos CD da Electronics Arts, consegue recriar esta atmosfera melhor do que qualquer outro jogo do género. É também o primeiro CD-ROM exclusivamente dedicado a um simulador de voo e o espaço utilizado no disco não foi desperdiçado.

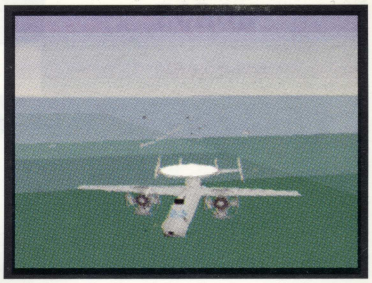
O jogo recruta-o para piloto a bordo de um porta-aviões no Mar Negro. O governo democrático da Rússia foi derrubado por uma junta militar que tinha como objectivo, a restauração da antiga União Soviética. A sua missão é defender a paz, a justiça e a Ucrânia, com quem os EUA se aliaram.

Us Navy Fighters dá-lhe 3 opções principais. Em "Quick Mission" há a possibilidade de escolher vários parâmetros (como por exemplo, o tipo e a perícia do piloto que voa consigo bem como a do inimigo) e depois é só arrancar e começar a disparar. A opção "Campaign" possibilita o visionamento de uma série de voos pré-definidos e a opção "Professional Mission" permite definir todos os

▲ Por exemplo, existe uma câmara que persegue o seu avião.

▲ No combate "um a um" a visão do utilizador para o alvo é bastante eficaz.

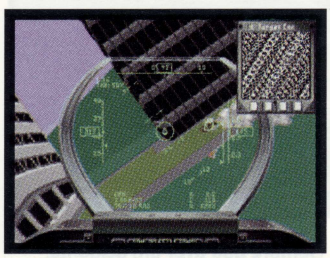
▲ Assim como a visão táctica "alvo para o utilizador", onde poderá ver o seu avião aproximar-se do alvo.



▲ Por puro prazer estético, poderá visionar tudo o que quiser.

aspectos do voo seguinte.

Tudo isto é bastante vulgar sendo, no entanto bem apresentado e bastante cuidado. Mas onde este jogo realmente brilha é no ar. O trabalho gráfico é excelente e poderá escolher qualquer resolução entre 320 por 200 (VGA standard) e 1024 por 768 (só para Pentiums). O som deste jogo é



▲ Voar a baixa altitude através da cidade, apesar de dar gozo, é bastante perigoso.

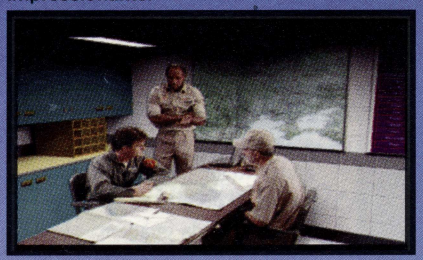
igualmente soberbo. No entanto, o melhor de tudo é realmente o modo como o jogo funciona. Os diversos aviões são fáceis de manejar e usa-se um único sistema de instrumentos. Em vez do ecrã ser dividido entre o interior do cockpit e a vista exterior, o jogador vê unicamente o "Heads Up Display". Poderá abrir pequenas janelas no écrã como os instrumentos que necessitar. Se aliar isto aos diferentes níveis de dificuldade, ficará com um sistema altamente flexível. Us Navy Fighters é um dos melhores simuladores de combates aéreos para PC. É um jogo habilidoso, profissional e satisfaz uma enorme variedade de fãs deste tipo de jogos. Desde aqueles que gostam de ver o avião do inimigo explodir em chamas, até aos que querem saber tudo sobre ângulos de ataque e rátios de peso/potência. No entanto, e o mais importante de tudo é que este é um jogo muito divertido.

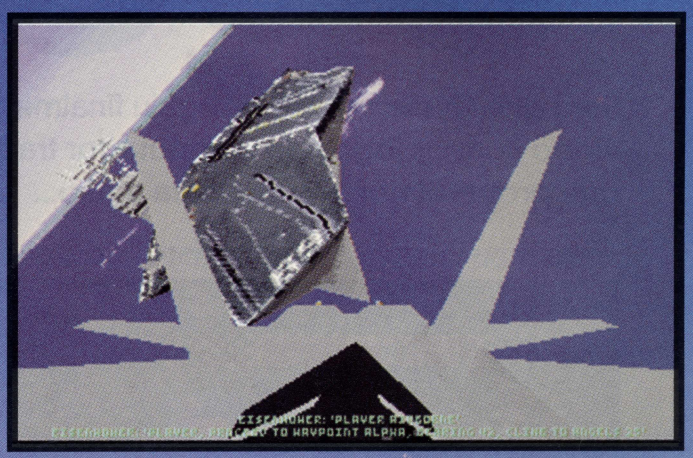
Muito Bom ★★★★☆

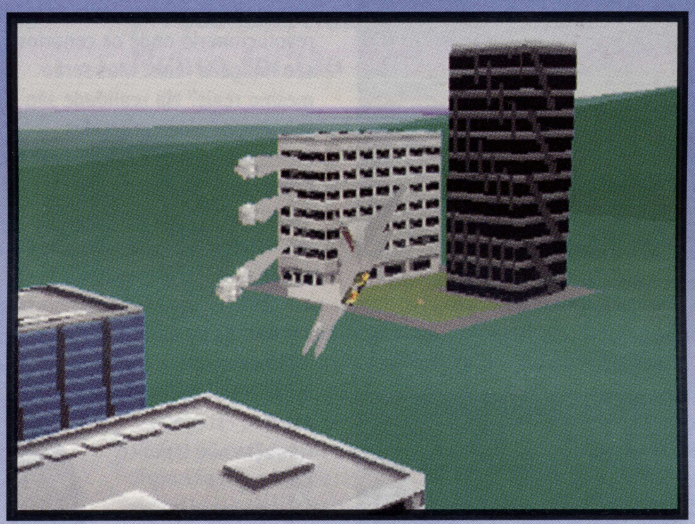
▲ Um visão à retaguarda é essencial em combate, e é muito engraçado noutras alturas do jogo.

Grandes aviões, grandes armas e egos ainda maiores...

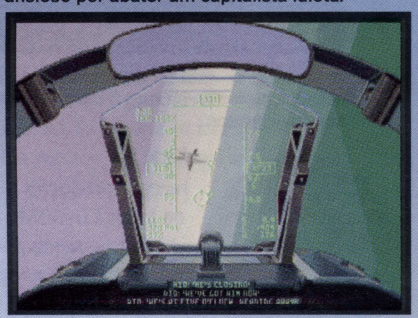
Uma típica missão de voo é qualquer coisa como: primeiro recebe um briefing do seu comandante, no qual ele dirá coisas como "OK, meus senhores..." e "agora é que é a sério". Depois é a entrada no seu cockpit (neste caso um F-22 Lightning novinho em folha) e antes que se aperceba está a descolar do porta-aviões a uma velocidade impressionante.



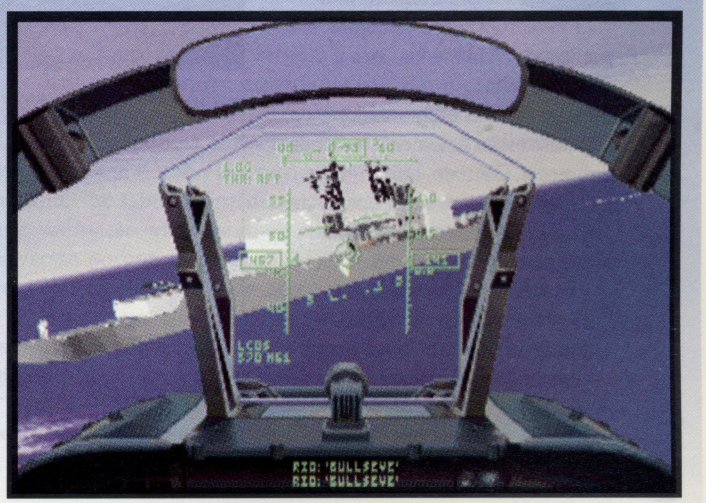


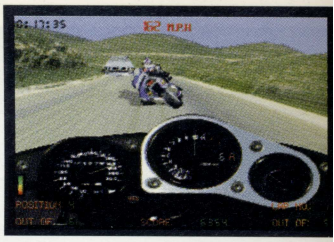


A caminho do alvo (um grupo de navios russos pouco amigáveis que ofenderam a sensibilidade do seu comandante) você tenta ir pela costa, voando a baixa altitude, atravessando uma cidade na tentativa de se esconder. Infelizmente, alguém lança um míssil na sua direcção e por isso terá de ganhar altitude para escapar à ameaça... No entanto, vai cair certeiro na direcção de um caça russo, ansioso por abater um capitalista idiota.



Depois de ter resolvido o problema do avião russo, você localiza o navio insuspeito e faz um voo rasante. Em termos tácticos não é muito aconselhável, mas você é um viril piloto americano e foi treinado para fazer estes movimentos arrojados. Tendo impressionado suficientemente o alvo o seu avião dispara uns mísseis bastante grandes. Depois é só uma questão de regressar ao porta-aviões...





▲ Aquela moto em frente aos mostradores é a sua. Que estranho.

Cyclemania

Será que Cyclemania conseguiu finalmente conciliar a imagem real do vídeo com os jogos de computador tradicionais? Andy Dyer pensa que provavelmente a resposta é não...

▲ Quando se está na grelha de partida, a competição parece intimidar. No entanto, percebe-se rapidamente que os adversários são uns "toscos" a conduzir motos.

A recente produção de jogos CD-ROM de fraca qualidade tem sido contrabalançada por uma oferta de Software de boa qualiadade. Pelo menos, essa é a minha opinião.

Julgo que os programadores de Software estão finalmente na onda dos media. Contudo, infelizmente, Cyclemania só prova que apesar de toda a boa vontade, ainda há um longo percurso a percorrer.

Estruturalmente o que Cyclemania fornece ao jogador é um jogo de corridas de moto com muitas opções de pista, diversos arranjos mecânicos e diversas opções de campeonato.

Depois tenta-se melhorar o jogo em geral, esquecendo os métodos mais tradicionais de criar o ambiente de corridas de moto, entrando no mundo da reprodução da imagem cinematográfica. É isso mesmo: estamos perante um jogo de vídeo revolucionário onde os cenários são imagens reais. Mas serão mesmo reais? Na realidade são sequências vídeo repetidas incessantemente. Curiosamente, e supostamente para poupar memória do computador, a qualidade do jogo ao nível dos cenários é francamente má.

Se Cyclemania parece horrível em termos de apresentação, o que realmente conta é o modo de jogar. Infelizmente, neste aspecto este jogo também não é muito bom.

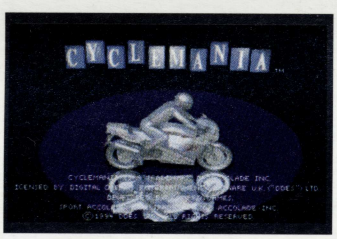
No entanto, e para ser honesto com os programadores, Cyclemania consegue aliar de uma forma eficaz o tempo real de corrida e a imagem real mas deixa muito a desejar em termos de controlo do jogo e pior do que isso, tudo é demasiado fácil tornando-se uma grande "seca".

Onde ficamos com tudo isto?

Bem, ficamos a conhecer um jogo vídeo de motos CD-ROM sem grande interesse. Cyclemania revela um certo esforço por parte dos seus criadores, mas está muito longe da MegaRace que utiliza a mesma técnica de imagem.

Mas se está desesperado por ter acção em duas rodas, porque não considerar a aquisição do "Creative Labs 3DO"? Não é uma escolha barata, mas permite-lhe jogar o excelente jogo de corridas de moto Road Rash que mete este Cyclemania a "um canto".

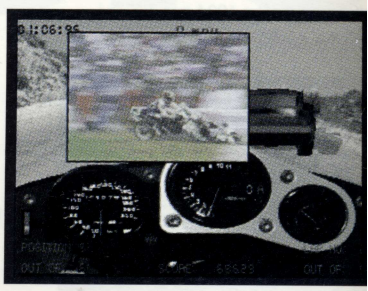
Mau ★★☆☆☆



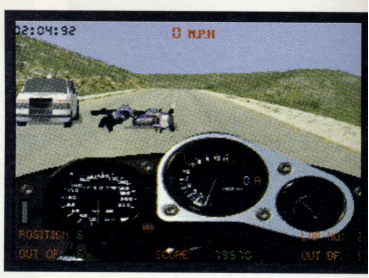
▲ Você não consegue bater um pedaço de crómio.

Informação

Cyclemania é editado por Accolade Software



▲ Sempre que tiver um acidente, surge um vídeo clip com um acidente real. Torna-se aborrecido logo depois da primeira vez.



▲ Desta vez não tem safa. Você já está morto quando a ambulância chega.

◀ O movimento das motos até tem estilo. O que estraga tudo é o cenário.

Catálogo

O nosso catálogo é actualizado mensalmente, e inclui para cada programa, sempre que possível, a avaliação respectiva, de acordo com as análises realizadas pelas edições britânica e portuguesa da CD-ROM Today. Depois só tem de preencher e enviar o cupão de encomenda incluído na nossa revista para poder beneficiar dos nossos preços especiais.

Nunca foi tão fácil comprar!

À procura de um CD-ROM? No enmaranhado das montras e escaparates, encontrar o título desejado sem que se leve gato por lebre pode revelar-se um verdadeiro bico-de-obra: a não ser que o software esteja porventura em demonstração, raramente é possível distinguir entre aqueles títulos verdadeiramente brilhantes (e logo, merecedores do investimento elevado que geralmente implicam), e os outros, francamente abaixo da média (e imediato sinónimo de arrependimento nas nossas carteiras). Sem medos: o Catálogo chegou para lhe tornar a vida mais fácil.

Todos os meses listamos algumas dezenas de títulos entre os disponíveis no mercado nacional, organizados em diferentes secções, conforme a listagem aqui à direita. Todas as classificações atribuídas aos CDs analisados pelas redacções da CD-ROM Today estão igualmente expressas: pode confiar no rigor da nossa análise para saber se vale ou não a pena comprar determinado produto. A atribuição de cinco estrelas a um títulosignifica que estamos em presença de algo perfeitamente imperdível; mais de três estrelas é um indicador de que o produto merece pelo menos uma olhadela interessada; menos que isso significa que, muito francamente, há melhores maneiras de gastar o seu dinheiro. Atenção: se um disco não estiver classificado com qualquer estrela, isso não significa que seja mau - é um mero indicador de que o produto não foi ainda completamente testado por nós.
Da mesma forma, o Catálogo permite-lhe saber de imediato quais as características multimédia que o produto oferece: animação, vídeo, som ou fotografias, e se é executado em DOS ou Windows, se existe em versão portuguesa, etc...
Esta listagem foi meticulosamente compilada a partir do nosso trabalho e do material disponibilizado pelas editoras e distribuidoras nacionais. Tudo rigorosamente verificado, portanto. Seleccionámos apenas títulos de interesse alargado para o consumidor em geral, dispensando as referências ao software altamente especializado. Mas de resto, a listagem permanece em aberto.
Digam coisas... depois. Agora, vamos às compras!

SECÇÃO	(estrelas)	TÍTULO	Preço P.V.P	Plataforma	Animações	Video	Audio	Imagens	Editora/Distribuidora		Comentários
Ciência		Body Works Voyager	12950$00	W	*	*	*	*	Software Publishing/Cambridge CD-ROM Ltd/Multitarefa		
Diversos		Monty Python's Complete Waste of Time	9990$00						Multitarefa		
Geografia	3	World Atlas	1500$00	W		*	*	*	Mindscape/Portidata		
Infantil	4	Tuneland	11950$00	W	*		*		7th Level/Multitarefa		43 canções infantis acompanham a fantástica acção da banda desenhada neste óptimo título.
Jogos	3	Aegis	14995$00	D	*	*	*		Time Warner Interactive/Portidata		Jogo de estratégia naval, muito pormenorizado .
Jogos	3	All New World of Lemmings	6995$00	D	*		*		Sony Psygnosis/Portidata	*	Um fantástico seguimento do jogo original com grande ênfase para a acção orientada do jogo.
Jogos		Arnie 2	1495$00						Zeppelin/Portidata		
Jogos	3	Beneath a Steel Sky	9995$00	D	*		*	*	Virgin/Portidata	*	Excelentes imagens do artista cómico Dave Gibbons fazem deste jogo uma aventura de ficção científica muito divertida.
Jogos		Bloodnet	7990$00						Multitarefa		
Jogos		Carnage	1995$00						Zeppelin/Portidata		
Jogos		Colonization	9950$00						Multitarefa		
Jogos	3	Creature Shock	13995$00	D	*		*	*	Virgin/Portidata	*	Impressionante jogo de visualização futurísta que perde um pouco pela sua acção crescente.
Jogos	4	Cyberia	11995$00	D	*		*	*	Interplay/Portidata	*	Boa música e bom som acompanham esta bem sucedida aventura de acção.
Jogos		Cyclemania	10995$00	D					Accolade/Portidata	*	
Jogos	4	Dark Forces	12995$00	D	*		*	*	LucasArts/Virgin/Portidata	*	Jogo de acção do estilo operação militar no universo da Guerra das Estrelas.
Jogos		Dark Legions	9995$00						US Gold/Portidata		
Jogos		Darkseed	8995$00						Cyberdreams/Portidata	*	
Jogos		Descent	11995$00						Interplay/Portidata	*	
Jogos	3.5	Desert Strike	5995$00	D	*		*	*	Gremlin/Portidata	*	
Jogos	4.5	Discworld	8995$00	D	*		*	*	Sony Psygnosis/Portidata	*	
Jogos	4	Escstatica	7995$00	D	*		*	*	Sony Psygnosis/Portidata	*	
Jogos		F-15 Strike Eagle	2200$00						Portidata		
Jogos		Fighter Wing	6995$00						Merit Studios/Portidata		
Jogos	3	Freddy Farkas Frontier Pharmacist	9995$00	D	*		*	*	Sierra On-Line/Portidata		
Jogos	3	Inferno	9995$00	D	*	*	*	*	DID/Ocean/Portidata	*	
Jogos		International Tennis	1995$00						Zeppelin/Portidata		
Jogos		Iron Assault	11995$00						Virgin/Portidata	*	
Jogos		Jungle Strike	5995$00						Gremlin/Portidata	*	
Jogos		King's Quest VI	2200$00						Portidata		
Jogos	2.5	King's Quest VII	11995$00	W	*		*		Sierra On-Line/Portidata	*	
Jogos		Lemmings for Windows	8995$00						Psygnosis/Portidata		
Jogos		Lost Eden	11995$00						Virgin/Portidata	*	

Jogos	3.5	Megarace	2950$00	D	*	*	*	*	Mindscape/Portidata	
Jogos		Microcosm	15995$00						Psygnosis/Portidata	
Jogos	4	Mortal Kombat II	11995$00	D	*		*	*	Acclaim/Portidata	*
Jogos	4	NASCAR Racing	10995$00	D	*		*	*	Papyrus/Virgin/Portidata	*
Jogos	3.5	Novastorm	7995$00	D	*		*	*	Sony Psygnosis/Portidata	*
Jogos		Police Quest IV	11995$00						Sierra/Portidata	
Jogos		Premier Manager 3	7995$00						Gremlin/Portidata	*
Jogos		Pyrotechnica	9995$00						Psygnosis/Portidata	
Jogos	3	Retribution	7995$00	D	*		*	*	Gremlin/Portidata	*
Jogos		Rise of the Robots	13995$00						Time Warner Interactive/Portidata	*
Jogos		Santas Xmas Caper	1995$00						Merit Studios/Portidata	*
Jogos	3.5	Simon the Sorcerer	11995$00	D	*		*	*	Adventuresoft/PDQ/Portidata	
Jogos		Soccer Manager	1995$00						Zeppelin/Portidata	
Jogos		Stack Up	1995$00						Zeppelin/Portidata	
Jogos		Super Strike Commander	8990$00						Multitarefa	
Jogos		Superkarts	11995$00						Virgin/Portidata	*
Jogos	4	Tornado/Falcon 3.0	9995$00	D	*		*		Digital Integration/Portidata	
Jogos		Total Carnage	8995$00						Ice/Portidata	
Jogos		Ultimate Body Blows	7995$00						Team 17/Portidata	
Jogos	3.5	Under a Killing Moon	14995$00	D	*	*	*	*	Access/US Gold/Portidata	*
Jogos	2	Universe	6995$00	D	*		*	*	Core Design/Portidata	*
Jogos		Warcraft	11995$00						Interplay/Portidata	*
Jogos		World Cup USA 94	5995$00						US Gold/Portidata	*
Jogos		Zool2	5995$00						Gremlin/Portidata	*
Música	4	Xplora 1	13950$00	W	*	*	*	*	Real World/Mirage/Multitarefa	
Referência		CNN Global View	9990$00						Multitarefa	
Referência		Discoveries Series	7990$00						Multitarefa	
Referência		Grolier Encyclopedia 94 V.6.0	2950$00						Portidata	
Referência		Time Almanac 1990's	9990$00						Multitarefa	
Referência		Time Almanac 20th Century	9990$00						Multitarefa	
X(Adultos)		Asian Dream Lovers	1500$00						Portidata	
X(Adultos)		Body Language	1500$00						Portidata	
X(Adultos)		Born To Love	1500$00						Portidata	
X(Adultos)		Club 69	1500$00						Portidata	
X(Adultos)		Dirty Nurses	1500$00						Portidata	
X(Adultos)		Erotic Wave	1500$00						Portidata	
X(Adultos)		Exotic Pleasure Nr.5	1500$00						Portidata	
X(Adultos)		Extreme Gail	1500$00						Portidata	
X(Adultos)		Forbidden Pleasures	1500$00						Portidata	
X(Adultos)		Hot Lovers	1500$00						Portidata	
X(Adultos)		Lesbian Lovers	1500$00						Portidata	
X(Adultos)		Nature's Bounty	1500$00						Portidata	
X(Adultos)		Naughty Pussies	1500$00						Portidata	
X(Adultos)		Pink Sheets	1500$00						Portidata	
X(Adultos)		Pleasure Island	1500$00						Portidata	
X(Adultos)		Porn Asylum	1500$00						Portidata	
X(Adultos)		Voyeur	9995$00						Portidata	
X(Adultos)		Wet Dreams	1500$00						Portidata	
X(Adultos)		Wild Wendy	1500$00						Portidata	

ENCOMENDAS PELO TELEFONE (01) 886 77 23 - (ISABEL GONÇALVES)